SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.265 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1912 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua da Bahia n. 1.326. Bello Horizonte.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444
Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *A's 4 da tarde, nos sabbados, á praia da Lapa — Mais secreto que nas sessões secretas! — Carolina Michaelis perante a nossa Academia de Lettras — Pormenores, precedentes e futriquinhas — Lamentos de Mario, esgotamento de Afranio — Receios infundados e anachronicos — O caso de Novella de Andréa — O que se deve pedir ao Sr. Ruy.*

Exmas. Sras. — Todos os sabbados, ali pelas 4 horas da tarde, terão VV. Exs. talvez notado, ao passarem de *bond* ou de automovel, a caminho das suas aristocraticas residencias nas Laranjeiras ou em Botafogo, certo movimento no edificio denominado *Syllogeu*, palavra que no grego, lingua admiravelmente synthetica, quer apenas dizer: — casa onde, com licença do Governo, funccionam varias associações litterarias ou scientificas, como por exemplo a Academia Brasileira de Lettras, a Academia Nacional de Medicina etc., etc.

O notado movimento denuncia o debate effervescente, mas sempre inoffensivo, que naquelle palacio se trava. Encontradas são, não raro, as opiniões; vivos os dialogos; frequentes as alfinetadas; mercê de Deus, porém, nunca, por ora, lá se puxou pelo revólver, nem se fez precisa intervenção material para evitar homicidios. Comparado com a Camara dos Srs. Deputados, aquillo é um seio de Abrahão. O mais ardente discutidor, que é o Sr. professor Silva Ramos, em se lhe tocando em certos pontos de orthographia pseudo-phonetica, absolutamente jamais attentou contra a integridade physica dos que, com deploravel cegueira, se obstinam em respeitar as graphias historicas.

Tudo isto haverão percebido ou adivinhado VV. Exs.; mas o que nem por sombras se lhes póde ter affigurado, é que a taes horas e no citado local o objecto da discussão, o pomo da discordia, o assumpto que incendia os *Immortaes*, são exactamente VV. Exs.; e que no certame ali travado quem propugna a causa de VV. Exs. não são nem os poetas lyricos, que têm as suas estrophes humidas ainda pelas lagrymas de VV. Exs., nem os moços a quem VV. Exs. distinguem e premeiam com os seus sorrisos, nem ainda os romancistas, através de cujas creações tantas vezes terão VV. Exs. imaginado uns corações propensos á ternura...

Não, Exmas. Sras., quem no Syllogeu, ha mais de um anno, todos os sabbados, ás 4 horas da tarde, sustenta a bôa causa do sexo feminino e propugna o direito das damas a fazerem parte da Academia, é o velho e ignorado jornalista, que estas linhas escreve, e a quem de vez em quando trefegos adversarios tentam malsinar, indigitando-o como o mais retrogrado habitador do nosso continente.

Para narrar o que a tal respeito tem occorrido na Academia, vou expôr-me a graves malquerenças e perigos; porque o sigillo é lá dentro uma regra, como assás se deprehende da não-publicação das actas, ao envés do que se dá no Instituto Historico, nas sessões secretas do Senado e até nas festas da maçonaria.

A Academia, cujo presidente é o Sr. Conselheiro Ruy Barbosa, não o tem effectivamente á testa dos trabalhos, porque esse distincto compatriota, além dos seus soffrimentos physicos, ainda padece os effeitos de temeroso traumatismo eleitoral. O Sr. professor José Verissimo, igualmente traumatizado depois da eleição do Sr. Müller, tambem se recolheu á sua tenda. Preside, pois, habitualmente o Sr. Dr. Souza Bandeira, e todos sabem quanto esse illustrado academico, depois que fez parte de um congresso anti-pornographico em Paris, redobrou de severidade no trato e no zelo em prol da ordem. Muito receio, pois, que a mal me leve as indiscrições que estou commettendo... Mas não tenho mêdo; por amor de VV. Exs. tudo arrostarei de fronte erguida e coração tranquillo.

Tratava-se, Exmas. Sras., ha já muito tempo, de eleger um membro correspondente que na Academia substituisse o defunto Tolstoi; e logo então houve quem apresentasse Mr. Anatole France. Eu, que, prestando embora a este homem de lettras toda a admiração devida ao seu imaginoso talento e polido estylo, não o posso tolerar pelas suas criminosas tentativas contra a verdade historica (do que deu lamentavel prova no livro sobre Joanna d'Arc) entendi que mais direito tinha ás nossas homenagens uma senhora illustre, entre as que mais o sejam, e que á litteratura portugueza tem prestado tamanhos serviços como jamais os prestarão muitas duzias de academicos do sexo que se inculca forte. Propuz a Sra. Carolina Michaelis de Vasconcellos, a restauradora de Sá de Miranda, a brilhantissima e erudita autora dos mais bem acabados estudos litterarios a respeito de Caminha e de D. Leonor de Portugal e suas damas, a incansavel compiladora de velhos cancioneiros, a eminente philologa que com de mestre ha elucidado tantos desvãos da historia litteraria portugueza, isto é, tambem da nossa, aquella, emfim, a quem Menendez y Pelayo chamou — "*a fada benefica que a douta Allemanha enviou a Portugal para gloriosamente illustrar as lettras peninsulares.*"

Parecia-me, Exmas. Sras., que uma vez formulada a minha proposta, devia ser acolhida com applausos pela Academia. Mas assim não succedeu. Entendeu-se que a minha idéa desacatava as tradições, tendia a estabelecer innovações detrimentosas, era emfim uma novidade revolucionaria e que viria perturbar a propria natureza institucional da veneranda companhia!

Em vão sollicitei que me apontassem quaes os artigos dos Estatutos ou mesmo do Regimento Interno desrespeitados pela minha proposta; e com victorioso entono me declararam: 1º Que, sendo portugueza a Sra. Carolina Michaelis, porque, comquanto alleman, estava casada com um portuguez, não convinha eleger mais um membro dessa nacionalidade, alem do numero fixado em certa sessão ordinaria, de que nitida lembrança guardava o Sr. Mario de Alencar, pichoso conservador de pormenores, precedentes e outras futriquinhas regimentaes; e, 2º, que, no tocante á questão do sexo, ainda mais errado andára eu propondo uma senhora, cujo ingresso em nosso mundinho academico faria tremer de horror os ossos dos fundadores da Academia, eternamente condemnada ás funcções de um paraiso sem Eva.

Que fazer? Dei-lhes com outra proposta. Eu, Exmas. Sras., sou terrivel quando me dá para propor... Propuz que eliminadas se considerassem, para a eleição de membros correspondentes, quaesquer restricções relativas á nacionalidade e ao sexo das pessoas propostas.

Reputado isto materia constitucional, ou antes institucional, foi remettido á consulta dos academicos ausentes, cujas decisões anciosamente aguardadas durante *um anno*, ainda não chegaram, com excepção da do Sr. Coronel José Joaquim da Costa de Campos Medeiros e Albuquerque, favoravel, se me não engano, á intromissão do sexo bello no androceu academico.

Na sessão ultima, remedio não houve senão discutir e votar a minha proposta, dividida em duas partes, uma da nacionalidade, outra do sexo. A primeira passou por grande maioria, posto que entre lamentos do Sr. Mario de Alencar; e passaria a 2ª, após longo debate, si o Sr. Dr. Afranio Peixoto, tendo retirado a sua assignatura da minha proposta relativa á Sra. Carolina Michaelis (que magua para a illustre senhora!) não propuzesse, por se achar esgotado (*sic*), o adiamento da votação para a sessão proxima...

Eis, portanto, Exmas. Sras., o pé em que se acha esta curiosa e bem pelejada questão. A Academia vae, no proximo sabbado, decidir se no tocante á composição de sociedades litterarias estamos, ou não, mais atrazados que no seculo XVI, quando, para lustre e renome das boas lettras portuguezas, em torno de uma dama, D. Maria, filha de el-rei D. Manoel I, e junto de D. Leonor, sua terceira esposa, se reuniam as duas irmans sigêas, Joanna Vaz, Paula Vicente, filha do famoso creador do theatro portuguez, e Publia Hortensia de Castro, que aos dezoito annos já defendia theses e se doutorava em Evora...

Procurando entrar bem no recondito da ogeriza que a certos academicos, e principalmente ao nosso Mario (tão sympathico, aliás, em tudo que não seja regimental) inspira a admissão de senhoras, supponho haver descoberto que a elle e a outros escrupulosos domina o receio de uma convivencia que por demasiado attractiva os distrahira das suas graves indagações sobre os brasileirismos. O clima (dizem), o descostume, os maus exemplos dos cinemas e das arcadas do Hotel Avenida poderiam transtornar a quietude academica e, talvez, completamente revirar a instituição.

Lealmente exponho o que disse o Mario, mas, francamente, não lhe acho razão, e antes, com VV. Exs. lhe posso affirmar que mui vãos e chimericos são taes receios. Nas escolas onde se encontram alumnos de um e de outro sexo, com a devida disciplina, já se vê (e esta nunca faltaria em uma corporação presidida ou pelo Sr. Conselheiro Ruy, ou pelo Sr. professor José Verissimo, ou pelo Sr. Dr. Souza Bandeira) notam pedagogistas americanos maior destimidez por parte das meninas, e maior cortezia por parte dos rapazes. Por que não succederia o mesmo na Academia? E por que suppor que ali, como na Camara dos Deputados, não se guardaria o necessario decoro, e logo se iria ás do cabo?

Restava, aliás, ao digno Sr. Presidente em exercicio (membro que foi, conspicuo, do Congresso Antipornographico de Paris) o alvitre já por mim suggerido e que aprendi em um trecho de Christina de Pisan, citado por Guinguené e que encontrei na *Histoire des littératures étrangeres* (Italie), de Demogeot, pag. 16 da ed. de 1880. Diz assim:

"Quando João de Andréa, professor de direito em Bolonha, estava occupado em qualquer negocio e por isso não podia dar lições a seus discipulos, mandava-lhes sua filha Novella, para que, em logar delle, lesse de cadeira; e por se evitar que a belleza de Novella atrapalhasse os ouvintes, punha ella uma cortina deante de si, e deste modo substituia e alliviava ao pae".

Bem estão vendo VV. Exs. como já nessa idade média, tão communmente acoimada de atrazo, mulheres havia mestras em jurisprudencia; e que tambem já então, aos requintes de escrupulo que ora pungem o Sr. Mario, acudia a precaução medieva, sem maior artificio que o de alguns metros de fazenda.

Sabbado vae travar-se a luta final. Quando de *bond*, ou em automovel, passarem VV. Exs., descuidosas e felizes, pela frente do Syllogeu, ali pelas 4 da tarde, lembrem-se do velho jornalista, advogado das causas desamparadas, e que porfioso se bate em prol de VV. Exs., contra os escrupulos do Mario, contra as recentes ferulas dos precedentes, contra as perfidias do Afranio, desertor da mais nobre das causas, contra a rotina, contra o carrancismo, contra a prepotencia masculina, contra o sophisma opposto á praxe já victoriosa em tantas outras doutissimas companhias.

Eu acho que VV. Exs. deveriam sollicitar do Sr. Conselheiro Ruy Barbosa licença para assistirem á sessão de sabbado. Elle é tão inimigo de sessões secretas! Eu farei um discurso, se VV. Exs. me promettem applaudir-me, delirantes... E, se for vencido, pouco importa... Terei, como o Phaetonte, succumbido em maximo tentame.

De VV. Exs. etc., etc.

C. de L.

CAMINHO PERIGOSO

Os acontecimentos do Ceará causaram no circulo dos portadores dos nossos titulos as mais sérias apprehensões. Não se está, com effeito, em face de um caso singular de agitação politica, determinando, num momento de effervescencia desvairada de animos, scenas de vandalismo ignobil. Em toda a parte se póde dar, *por excepção*, a reincidencia nos attentados ao direito, symptomas de uma anarchia latente, que póde, pela generalização das tendencias revolucionarias, causar em breve um abalo profundo á propria ordem institucional do paiz.

Por mais que certos jornalistas de Londres, no cumprimento de encargos de propaganda das nossas coisas, se esforçassem por attribuir as desordens que têm convulsionado estas unidades da Federação a interesses partidarios feridos pela victoria eleitoral do marechal Hermes da Fonseca, não ha quem não saiba que, ao envez dessas affirmações de encommenda, foram precisamente os amigos do chefe da Nação que, para se apossarem de governos regionaes, provocaram essas odiosas conflagrações. São os correligionarios do marechal, os servidores enthusiastas da sua politica, os interpretes das suas idéas regeneradoras, que semearam pelos Estados essas tempestades, dando no exterior a impressão de uma absoluta falta de respeito á lei, substituidas, como são, pelas surpresas da farça, as disposições constitucionaes.

E' em Pernambuco um ex-ministro da guerra que toma de assalto a presidencia, servindo-se, para isso, dos batalhões, que propositadamente ali collocara, sem que do Cattete partisse o menor gesto chamando aquelle militar ambicioso ao cumprimento do seu dever. Na Bahia, é o commandante da guarnição que, para depor o governo estadoal, defendido por tropa resoluta, ordena o bombardeio da cidade, sem que lhe seja manifestado o menor signal de reprovação. No Ceará, é um camarada do marechal que aceita a candidatura, depois de uma revolta, e faz-se tumultuariamente reconhecer, sem o numero legal de votos na Assembléa do Estado, e, depois de empossado, quando a opposição, dispondo de maioria no Congresso, se prepara para reformar certas leis, de fórma contraria á vontade do regulo, manda vaiar os seus adversarios e, porfim, para impedir as sessões, permitte que a malta arruaceira incendeie as casas dos varios deputados insubmissos, escarnecendo do mandado do Supremo Tribunal a favor desses homens de consciência recta.

Quem ateia a desordem, quem fomenta os assaltos á propriedade alheia, quem estimula a destruição pelo fogo, das vivendas de determinados politicos, são os representantes da autoridade, são os orgãos do governo, responsaveis pela tranquilidade publica. A anarchia vem do alto, mostrando ás camadas incultas da população que, acima dos tribunaes, das assembléas legislativas, dos estatutos organicos dos Estados, do Codigo fundamental da Nação, do credito do paiz, da dignidade do regimen, está a vontade das turbas desenfreiadas—a ambição a todo o transe do poder, baseada no apoio das armas federaes, tão tristemente desviadas do seu objectivo de defesa da nossa integridade e da nossa honra.

Está-se incutindo na sociedade brazileira o gosto da indisciplina, o culto do arbitrio, o appello ás mais inominaveis violencias para a conquista ou segurança das posições de commando. Se não se respeita a justiça, se não se acatam as maiorias parlamentares, se se supplanta pelo ferro e pelo fogo todo prurido de reacção legal, deve-se com razão temer pelo futuro e acreditar que desta irreverencia calamitosa, pelos principios de direito e pelo prestigio da autoridade, brote de repente uma insubordinação mais grave, visando um cargo mais alto, a pretexto de expurgar o paiz de syndicatos immoraes e politiqueiros, que foi a razão do allegado emphaticamente para o assalto ao governo de alguns Estados do norte, onde as oligarchias suffocavam a liberdade e o progresso. Aqui póde escapar aos mais espertos, perturbada a sua visão politica pelos interesses bajulatorios do momento, a enormidade desse perigo. Aos que estão de fóra, elle se desenha claramente como um fruto destas sementes satanicas de dictadura, que o odio de uns, a ambição de outros, a covardia ou a incapacidade dos restantes, foram espalhando sobre a consciencia nacional.

Ha da parte do executivo federal uma visivel impotencia para a repressão desses crimes. Sabe-se bem aqui, como lá fóra, que o marechal Hermes é em geral surprehendido com essas barbaridades, que S. Ex. termina, entretanto, por aceitar como uma especie de fatalidade politica, sem comprehender, parece, quanto a impunidade de taes infamias e a homologação de taes excessos concorrem para dissolver os sentimentos de ordem, favorecem as audacias mais sinistras, tornam desculpaveis, em face dos precedentes, façanhas usurpadoras de maior vulto. Agora mesmo se viu como, depois das hediondas scenas de barbaria desenroladas na Fortaleza, com o incitamento do cesarete que lá impera, se zombou da boa fé do presidente, assegurando que os deputados tinham desistido da reunião da Assembléa espontaneamente, sem a menor coacção, por amor á tranquilidade popular.

Esses deputados tinham corrido, cheios de pavor, a asylar-se no quartel, sentindo que a patuléa saqueadora e incendiaria iria depois procural-os para actos de vingança mais cruel. Insultados, apedrejados, com as suas casas destruidas pelo fogo, que lhes restava fazer senão confessarem-se vencidos para poupar a existencia? Essa renuncia ao direito, quando á distancia se empunhavam archotes para queimar novas casas e se preparavam bombas de dynamite para mutilar recalcitrantes á tyrannia das ruas, foi qualificada pela autoridade militar e pelo governador do Estado como um acto inspirado no patriotismo e exercido em completa liberdade. Depois dos dramas fortes, é de prever, para acalmar os nervos do publico, um acto de entremez. Assim terminou esse acto pavoroso de *Grand-Guignol*, em que a fereza e a inepcia dos nossos dirigentes transformaram a politica republicana. Na realidade, nada ha a fazer em desaffronta da lei, tão lugubremente vilipendiada. Isto é um fadario que se cumpre. Melhor diriamos, talvez, uma expiação. E é pelo que póde vir e que se lhes afigura inevitavel, que os portadores dos nossos titulos sentem um temor, que em breve se ha de exprimir numa depressão profunda do nosso credito, se continuarem estas scenas de loucura.

O tempo.
Não foi desagradavel o dia de hontem, apesar de afiançar-nos o Observatorio que tivemos a temperatura maxima de 26.4. Soprou sempre uma brisa amavel, de sorte que iamos jurar, se não fosse a palavra dos senhores astronomos, que o thermometro não houve ascendido além dos 21.6, justamente [illegible] de que nos informam os auxiliares do Dr. Morize.
E' possivel [illegible] os chuviscos da manhã e de [illegible] do dia fossem um refrigerio [illegible] carioca, condemnado a supportar o verão dentro dos limites urbanos da sua cidade natal.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O Sr. ministro da marinha teve hontem, á tarde, uma conferencia com o Sr. presidente da Republica, ao qual communicou varias resoluções de ordem reservada.

Sabe-se, no entanto, que nessa conferencia se tratou do serviço de que o cruzador *Barroso* foi incumbido no Rio da Prata, o de auxilios do salvamento do cruzador *Montevidéo*, e de uma occurrencia em que estiveram envolvidos um grupo de marinheiros e alguns officiaes da armada, na rua do Ouvidor.

O Sr. ministro da guerra esteve hontem, á tarde, em conferencia com o Sr. presidente da Republica, a proposito de ordens que foram transmittidas á guarnição federal no Ceará.

Essas ordens foram reservadas.

O Sr. presidente da Republica irá no dia 19 do corrente assistir á distribuição de premios aos alumnos do Collegio Militar.

O capitão-tenente Coelho Lessa representou hontem o Sr. presidente da Republica no desembarque do Sr. ministro da fazenda, que regressou de Minas Geraes.

Procurou hontem o Sr. presidente da Republica o senador Pinheiro Machado.

Acompanhado do Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, foi hontem ao palacio do governo o Dr. Pedro Affonso Mibielli, novo ministro do Supremo Tribunal Federal. S. Ex. foi agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua nomeação, e o ter-se feito representar no seu desembarque.

Ainda hontem o Sr. presidente da Republica recebeu telegrammas de autoridades de diversas localidades do Paraná, congratulando-se com S. Ex. pela sua interferencia na questão de limites com o Estado de Santa Catharina.

O coronel Augusto Fabricio Ferreira de Mattos, transferido do 7º regimento de infanteria para o 52º de caçadores, foi hontem ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua transferencia para esta guarnição, mas, ao mesmo tempo, declarar que insiste pela sua reforma, já solicitada.

O Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, foi hontem, á tarde, communicar ao Sr. presidente da Republica que a redacção da *Gazeta de Noticias* pedira garantias pelo facto de receiar um ataque de marinheiros do *S. Paulo*, os quaes já ali haviam estado em grupo e em attitude ameaçadora.

O Sr. chefe de policia disse ter mandado uma força embalada garantir os escriptorios daquelle jornal, e que facto identico tivera noticia de que occorrera na redacção do *Correio da Manhã*.

Foi encaminhado pelo Sr. Pires Ferreira á mesa do Senado um requerimento de José Jordão, solicitando seja o governo autorizado a lhe mandar pagar 4:327$, importancia a que montam as obras que executou na Escola de Bellas Artes.

O Sr. Victorino Monteiro fez hontem, da tribuna do Senado, uma reclamação, quanto ao facto de só receber o *Diario Official* depois de uma hora da tarde.

Aproveitou estar na tribuna para declarar que vai ler o discurso pronunciado na outra casa do Congresso pelo Sr. Mauricio de Lacerda, dando-lhe então resposta cabal.

A Camara quasi unanime entende que o Ceará está fóra da lei; fóra da lei, porque o governador que lá está é um usurpador, que não foi eleito e que não foi reconhecido. Sobre ser usurpador, é um tyranno cruel, que flagella aquella pobre população, que vivia outr'ora sob um regimen exclusivista, é verdade, mas em todo o caso patriarchal e tolerante.

Ao demais, havendo uma sentença de *habeas-corpus* do Supremo Tribunal, sentença irrecorrivel, e não tendo sido ella observada e obedecida, porque o terror forçou os pacientes a fugirem de Fortaleza, o dever do governo federal, nos termos expressos, claros, liberaes da Constituição, é chamar o vandalismo franquista ao caminho da obediencia, aos arestos da justiça e a tyrannia, disfarçada nos ouropeis de um governicho, aos bons sentimentos humanos e á fórma de governo que nos rege.

Pouco importa saber que destino terá o projecto do Sr. Frederico Borges. As intenções, as excellentes intenções da Camara, resaltam da *via-sacra* que aguarda o projecto: a commissão para a qual elle tem de seguir só se reunirá d'aqui a oito dias, isto é, o tempo bastante para perdermos da memoria as atrocidades, as miserias, as torpezas sangrentas que o caudilhete do Ceará está praticando serenamente, seguro da impunidade, cegamente confiado na protecção do omnipotente Cesarete de Pageú das Flores.

A bancada cearense não deve, nem póde contentar-se com o facto do Sr. presidente da Republica, ao receber os seus membros na sala da capela, ter lamentado os excessos e a sorte das victimas do Sr. Franco Rabello.

O Sr. presidente da Republica não póde por sua vez limitar a sua acção constitucional á reprovação platonica dos crimes praticados na cidade de Fortaleza, que encheram a Nação inteira de justa indignação.

Basta que S. Ex. responda perante a historia pelos attentados de Pernambuco e da Bahia, as duas paginas negras do seu quatriennio, que lhe custaram o afastamento dos seus mais devotados amigos e daquelles que mais desinteressadamente tinham contribuido, cheios de esperanças, para a sua ascensão ao governo da Republica.

A fraqueza e a condescendencia do marechal Hermes da Fonseca não podem ir até ao sacrificio do resto do seu prestigio e da sua popularidade, dando mão forte ás tropelias do Sr. Franco Rabello, pelo simples facto de ser o dictador do Ceará seu camarada do exercito, e o protegido do truculento e ambicioso governador de Pernambuco.

Temos sido por diversas vezes vehementes na reprovação manifestada a erros deploraveis do marechal; mas, pela sua tradição e pelo seu feitio conservador na Republica, o *Paiz* não é, nem quer ser, um orgão de opposição systematica ao governo.

Se o Sr. presidente da Republica nos tem dado a honra de acompanhar a nossa acção jornalistica nestes ultimos dois annos, deve fazer-nos a justiça de acreditar que não temos um *parti-pris* contra a sua pessoa e que temos manifestado a maxima imparcialidade na critica aos actos do seu governo, muitos dos quaes têm merecido, sem favor, o nosso applauso.

Este jornal tem graves responsabilidades perante o publico, de modo que não póde ter a preoccupação mesquinha de guerrear ou de elogiar um governo, seja elle qual for.

Temos o direito de pensar que a opinião que reflectimos deve merecer o respeito de S. Ex. o Sr. presidente da Republica, jámais em questões capitaes, como é este caso do Ceará, em que o *Paiz* manifesta indiscutivelmente o modo de sentir da quasi totalidade do povo brazileiro, pasmo da audacia com que em uma das circumscripções da Republica se inicia de um modo selvagem o regimen do terror.

Tenha o Sr. marechal Hermes, como lhe cumpre, um movimento de energia que desaggrave a Nação da affronta que acaba de soffrer, com grave damno para os seus creditos de cultura e da civilização, e creia S. Ex. que não só o *Paiz* como toda a Nação saberá corresponder com fidalguia a esse gesto de patriotismo e de reivindicação politica, social e moral.

Nunca é tarde para resgatar os erros praticados e o Sr. presidente da Republica tem ainda dois annos para se impôr por actos de civismo e de legalidade á consideração e á estima dos seus concidadãos.

Oxalá que os seus amigos saibam indicar ao marechal o caminho a seguir e o aconselhem para o bem.

Ficou hontem, finalmente, encerrada, no Senado, a 3ª discussão da proposição vedando as accumulações remuneradas.

E isso foi conseguido, mão grado as emendas apresentadas com o fim quasi exclusivo de retardar a solução dessa palpitante e opportuna questão.

A commissão de finanças, indo ao encontro da maioria do Senado emittiu parecer sobre as emendas com a maxima presteza, e o Sr. Tavares de Lyra, relator no caso, incumbiu-se de requerer urgencia para a proposição. De modo que, lido o parecer, o illustre representante do Rio Grande do Norte formulou o seu requerimento, que teve o assentimento do Senado.

Finda a hora do expediente, annunciada a ordem do dia e com ella a discussão da proposição, pediu então a palavra o Sr. Tavares de Lyra, que deu resposta cabal a todos os adversarios da louvavel medida; e foram de tal ordem os argumentos do orador, que nenhum dos autores das emendas teve animo de sair a campo para combater o parecer da commissão de finanças, que foi radicalmente contrario a todas ellas.

Encerrada a discussão, foi adiada a votação por falta de numero, pois apenas responderam á chamada 29 senadores.

Tambem eram 3 horas e 50 minutos da tarde.

Foi hontem á mesa do Senado o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica approvado o disposto no cap. VI do titulo II do dec. 9.831, de 23 de outubro de 1912, que reorganiza a administração e a justiça no territorio do Acre.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario. — *Arthur Lemos.*"

No expediente de hontem, do Senado, foi lido um parecer da commissão de justiça e legislação opinando para que sejam rejeitadas as emendas offerecidas pelo Senado ao projecto que regula a responsabilidade civil das estradas de ferro, emendas a que a Camara recusara o seu assentimento.

O Sr. Pires Ferreira enviou hontem á mesa do Senado o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Fica o governo autorizado a mandar proceder, pela inspectoria federal das estradas de ferro, aos estudos definitivos de uma estrada de ferro que, partindo da cidade de Petrolina, margem esquerda do rio S. Francisco, vá entroncar com as linhas contratadas com a South American Railway Construction Company Limited, em Therezina ou no ponto mais conveniente.

Art. 2º — O governo abrirá os creditos para os estudos e, uma vez concluidos estes e approvados, abrirá concurrencia publica para a construcção nos termos da lei n. 1.126, de 15 de dezembro de 1903.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

No momento em que hontem esteve reunida e commissão de constituição e justiça da Camara, ainda não tinha chegado áquella casa do Congresso a noticia do estupido attentado contra o Sr. Canalejas.

Precisamente na hora em que aqui chegava o telegramma da dolorosa noticia, o Sr. Adolpho Gordo lembrava áquella commissão a necessidade que havia de decretar-se uma lei de defesa social contra a perigosa invasão e á perniciosa acção dos anarchistas estrangeiros no Brazil.

A America do Sul hospeda neste momento os mais terriveis representantes do petrolismo europeu. Perseguidos tenazmente no velho mundo, correm elles para a America, onde esperam ser esquecidos pela policia de seus paizes, aos quaes voltam mais tarde para a realização dos planos nefandos da politica terrorista.

E, emquanto ficam entre nós, não perdem o tempo. O seu primeiro cuidado é casar com mulher brazileira, para evitar a expulsão. E depois promovem as greves, sobretudo em S. Paulo, por occasião das colheitas, greves que causam os maiores prejuizos á lavoura e á riqueza do Estado; immiscuem-se no seio das nossas associações operarias, cujos fins beneficentes e de auxilio mutuo desvirtuam, inoculando-lhes o germen revolucionario, quando, pela sua especial situação, o operariado nacional não póde soffrer as crises do proletariado europeu.

O Sr. Adolpho Gordo lembrava todas essas coisas a seus companheiros de commissão, quando, hontem mesmo, em Madrid, as suggestões subversivas armavam o braço de um pobre rapaz contra um estadista que era um dos espiritos mais liberaes do velho mundo, um verdadeiro typo de mediador entre as velhas tradições ibericas e as aspirações modernas dos povos... doentios.

O Sr. Adolpho Gordo, desgraçadamente, não podia ter melhor comprovação para as suas apprehensões de homem politico, observador e sagaz.

Resta ao Congresso, respeitando a liberdade, delimital-a nas fronteiras da defesa da ordem social.

A Camara rejeitou hontem o projecto, com o respectivo substitutivo apresentado pelo Sr. Soares dos Santos, mandando equiparar aos effectivos, para os effeitos da reforma, os officiaes graduados do exercito e da armada e classes annexas.

A Camara votou hontem quasi todas as emendas offerecidas ao projecto que reorganiza a justiça militar.

Foram approvadas apenas as emendas que tinham parecer favoravel da respectiva commissão.

O Sr. Rego de Medeiros, hontem, na Camara, tratando das difficuldades em que ficou a familia do ex-deputado por Pernambuco, Sr. Cornelio da Fonseca, pediu que a respectiva commissão désse andamento ao projecto apresentado pelo Sr. Affonso Costa, concedendo á viuva daquelle saudoso parlamentar a pensão mensal de 200$000.

A commissão de constituição e justiça da Camara esteve hontem reunida, tendo assignado alguns papeis sem importancia, lendo o Sr. Cunha Machado um brilhante voto em separado a favor do projecto do Sr. Souza Brito, que melhora os vencimentos dos juizes de direito federaes em disponibilidade.

O NOSSO TERRITORIO

FALA O GENERAL CAETANO DE FARIA

A campanha contra as enormes e perigosas concessões de terras a um forte syndicato estrangeiro é hoje um movimento nacional.

Precisamos, por todos os meios ao nosso alcance, organizar a resistencia — uma resistencia decisiva e intelligente. Nem esse terreno é o mais proprio para as luctas pessoaes, para a troca de objurgatorias e de accusações entre cidadãos mais ou menos em evidencia e que tenham no caso maior ou menor somma de responsabilidades.

Já nos temos por tantas vezes e de modo tão amargo arrependido da nossa imprevidencia, da nossa commoda mas nem sempre pratica confiança num futuro que não temos o cuidado de preparar, que, numa emergencia assim delicada, devemos agir sem perder tempo em considerações muito longas.

Aliás, parece que sobre esse ponto estão hoje no Brazil todos de accordo. Precisamos defender com a maxima energia a integridade do nosso territorio.

E o que é preciso, porém, é que escolhamos os melhores meios. Trabalhemos sem desfallecimentos, mas com elevação e serenidade. Cumpre não esquecer que as estreitezas e os mal-entendidos do jacobinismo não são muito menos perigosos que syndicatos estrangeiros...

O momento é grave para a nacionalidade e isso é que principalmente impõe um criterio calmo. De toda a utilidade e opportunidade é a divulgação do que pensam os nossos homens mais autorizados, de maiores responsabilidades na Republica.

Por essas razões, foi o *Paiz* ao encontro do general Caetano de Faria e, hoje, póde, com prazer, dizer á Nação que o chefe do grande estado-maior do exercito brazileiro é absolutamente contrario a essas concessões, que são a mais poderosa ameaça á segurança do Brazil; maximé, no momento em que muito brazileiro existe ainda pelo interior do seu paiz, ignorando as cores, o formato e os caracteristicos da bandeira da Patria.

O Sr. general Caetano de Faria assim falou:

— Accedo ao convite do *Paiz* e declaro julgar altamente inconveniente a concessão de terras no interior do paiz, e acto altamente criminoso a concessão de terras na fronteira. Nada justificaria a concessão; e, se alguem pretender justifical-a com a necessidade de immigração, enganar-se-hia porque, immigração não é crear uma colonia estrangeira aqui e ali em varios pontos do paiz. Acho mesmo que até os nucleos coloniaes não deveriam existir como existem. O estrangeiro, que levanta uma colonia, dá aos que o cercam a herança dos costumes de sua nação, empresta-lhes habitos inteiramente novos; ensina o brazileiro dos sertões a amar uma bandeira que não é a da sua patria; e, se essa colonia é á margem de um rio navegavel ou de uma estrada de ferro, tanto mais prejudicial é a sua manutenção porque, se por um capricho do destino, amanhã, o Brazil tiver uma contenda com qualquer das nações que têm estado dentro do seu vasto e rico territorio, duas luctas se armarão: aquella que tiver de manter contra a grande potencia, e a que enfrentará certo, dentro do seu territorio, com a colonia-estado. São perigos que já não estão desconhecidos, cumpre sómente evital-os e já, pois que ainda é tempo para reprimir os males gravissimos que se vão aproximando.

Sou avesso ao apparecer em casos que não interessem realmente á Nação, e, se accedi ao convite do *Paiz*, foi por se tratar de um jornal de minhas affeições, e mais: por se trazer á minha consideração um caso em que se empenham a honra, a dignidade e o futuro da Patria a que sirvo para minha nobre ufania. Sou general do exercito brazileiro. Sou o chefe do grande estado-maior do mesmo exercito e, como tal, não me assiste o direito de não ser leal á Nação, digo, pois que é um crime conceder terras a estrangeiros nas fronteiras e altamente inconveniente dar-lh'as no interior do paiz.

— Mas, general, não parece a V. Ex. que o brazileiro saiba na occasião opportuna defender os seus direitos?...

— Agindo cedo e desde já, talvez o passa fazer.

— Talvez...

— Sim, porque a falta de um serviço militar obrigatorio importa no quasi desconhecimento absoluto das virtudes civicas, virtudes essas indispensaveis á acção da collectividade ameaçada.

— Queira, general, aceitar mais esta pergunta — não lhe parece errado permittir que um syndicato estrangeiro tenha em mãos portos e estradas de ferro?

— Na verdade, como se o faz agora, creio não ser dos melhores actos, se bem que os portos e as estradas de ferro passem para o dominio do governo logo á primeira voz de mobilização de força. Deveria ser obrigatoria a esses syndicatos a manutenção de pessoal nacional nos serviços que lhe fossem entregues, maximé quando as estradas estivessem em trafico.

— Em resumo, general...

— Em resumo, como militar, applaudo o combate sereno que se faz, conscientemente, aos que procuram inutilizar a Nação e o que lhe disse, diria qualquer chefe de estado-maior de qualquer exercito.

— General, os agradecimentos do *Paiz*.

— Recommende-me aos seus collegas de redacção.

Prorogou-se por 90 dias a licença que foi concedida ao Dr. João Baptista França Rangel, inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica.

Foram naturalizados brazileiros: Lourenço Jorge de Carvalho, Alberto Augusto da Costa Oliveira e Castro, Bernardino José Gomes, naturaes de Portugal e residentes nesta capital; Bernardino José Gomes e Ernesto Becker, naturaes da Allemanha; José Weisshom, natural da Polonia e Dr. Cesar Tripoli, natural da Italia.

DESACATO AOS JORNAES

Um grupo de marinheiros do couraçado "S. Paulo" surgiu hontem, ás 4 horas da tarde, pela rua do Ouvidor e penetrou na redacção da "Gazeta de Noticias", onde exigiu a rectificação de uma noticia dada por aquella nossa collega sobre um estranho movimento daquelle vaso durante a noite passada.

O Sr. Paulo Barreto, director do jornal, estando áquella hora na redacção, recebeu-os com a maior calma, procurando mesmo attendel-os. Não obstante, os marinheiros ensaiaram um pequeno movimento de desordem ali mesmo, e, ao passo que rasgavam folhas da "Gazeta", que já traziam em mãos, davam-lhe epithetos pouco cheirosos, em tom que não deixava duvida sobre a intenção de encontrar um pretexto para maiores violencias.

Esse grupo de marinheiros, uniformizados, armados e commandados por um cabo, teve de sair, porque a isso foi impellido pelos redactores daquelle jornal, embora por meios suasorios.

Ainda no saguão do edificio, por onde passaram em algazarra, os marinheiros atiraram ao chão o quadro negro onde se expõe o numero diario daquelle orgão e tomaram a rua para continuar nas tropelias, para que vinham encommendados.

Assim seguiram elles, rua do Ouvidor acima, até a redacção do "Correio da Manhã", onde repetiram a mesma scena de pouco antes, sem que ninguem lhes tomasse contas, a não serem os proprios redactores dos jornaes para onde se dirigiam.

Estes factos, que causaram commentarios desairosos em toda a massa de gente, que é grande a essa hora naquella via publica, tiveram ainda a aggravante de ser assistidos por 15 ou 20 officiaes de marinha, que, agrupados e á paisana, ficaram ás portas daquelles dois jornaes, como que encorajando os soldados, a quem lhes cumpria disciplinar, a praticarem actos que só podem diminuir o prestigio de sua classe.

Alguns desses officiaes mesmos não se preoccuparam em guardar certa reserva nas attitudes, e, a seu turno, vociferavam ameaças e falavam em tiros de revólver, não sabemos a que destinos.

O unico commentario que estas vergonhosas scenas provoca é constatar que ellas são a consequencia da desordem, da indisciplina e da anarchia que infelizmente reinam na nossa marinha de guerra, completamente abandonada neste quatriennio.

Não admira que os jornaes não tenham garantias, se a officialidade tão pouco as tem, sendo obrigada a modificar todas as formulas que a disciplina impõe ás corporações armadas, para não se ver escarnecida e desrespeitada pelos inferiores e pela marinhagem.

Ha tempos que o "Paiz" vem chamando a attenção do Sr. presidente da Republica para a situação de deploravel abandono e de acephalia em que se encontra a nossa marinha.

E' possivel que a attitude hontem assumida por um bando de marinheiros indisciplinados valha mais do que os nossos argumentos e, se assim for, é o caso de exclamarmos: "a quelque chose malheur est bon..."

Depois de fazerem sair os marinheiros, os nossos collegas da "Gazeta de Noticias" pediram garantias á policia, e o Sr. chefe de policia fez postar no seu escriptorio da rua do Ouvidor um pequeno contingente de praças de armas embaladas.

Foi nomeado de novo para o elevado cargo de prefeito do Alto-Purús o capitão Dr. Samuel Barreira.

E' uma justa reparação moral que o governo faz a esse brioso official do nosso exercito, apeiado ha tempos desse mesmo cargo pelas intrigas que aqui urdiam os interessados da politica acreana.

Pena é que o governo só tão tarde tenha reconhecido e procurado reparar o seu erro de cassar aos delegados que para lá mandara a confiança sem a qual não lhes era possivel, em hypothese alguma, fazer proficua e rigorosa administração.

A nomeação de agora é de algum modo uma satisfação áquelle honesto administrador, que ha dois annos vem pugnando pelos seus direitos, quasi sem esperança de vel-os algum dia reconhecidos.

O que é necessario agora é que o governo não recaia novamente em culpa e pena, retirando daquelle official a sua autoridade, justamente nos momentos em que elle mais tiver necessidade della para se manter com dignidade no seu cargo.

E esta é a razão principal dos grandes desmandos que não cessam de se dar nas longinquas regiões acreanas, onde os chefes departamentaes se vêem desprestigiados pelo governo, nos momentos em que a força do governo central é mais necessaria aos que lá, tão longe, têm de luctar contra todos e contra tudo para fazerem um pouco de administração. O muito bem que se tem por isso deixado de fazer e o muito mal que se tem feito sirvam para que o governo, de ora em diante, conserve o seu prestigio áquelles que foram por elle mesmo julgados dignos da sua confiança no acto da nomeação.

Foram concedidas licenças, de 90 dias, em prorogação, ao auxiliar do gabinete de identificação e de estatistica da policia Galileu Luiz Ferreira e de igual tempo ao cabo de esquadra da brigada policial Alexandre Macedo Filho.

Por acto de hontem o presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Removendo da 7ª para a 4ª pretoria criminal, o juiz Flaminio Barbosa de Rezende; a pedido, e da 5ª pretoria criminal para a 4ª civil, o juiz Manoel da Costa Ribeiro.

O coronel Cruz Sobrinho, em nome do Sr. ministro da justiça, visitou hontem o Dr. Sampaio Vidal, secretario da justiça e segurança do Estado de S. Paulo, que se encontra nesta cidade.

O Sr. ministro da justiça despachou os seguintes requerimentos:

Dr. Enjoiras Vampú, pedindo que lhe seja paga a segunda e ultima prestação do premio de viagem que lhe foi concedido pela Faculdade de Medicina da Bahia—Indeferido, por não ter ainda o requerente apresentado á mesma faculdade o segundo relatorio semestral a que é obrigado, de conformidade com o art. 22 do Codigo de Ensino de 1910;

Dr. Mario Theodoro da Cruz, pedindo montepio—Habilite-se na fórma da lei;

Lloyd Brazileiro, pedindo pagamento de 1:266$400 de passagens—Indeferido. Não houve autorização deste ministerio.

Foi autorizada a concessão de guia de mudança para esta capital aos seguintes officiaes da guarda nacional do Estado da Bahia: majores Francisco Augusto de Mattos e Sabino José Osmur e capitães Jovito Manno Soares e Manoel Gutierrez Fernandes.

Atravessamos uma época curiosa em nosso paiz. O fermento da anarchia enche os espiritos. Paixões de mando, de poder e de fortuna faceis assaltam aquelles mesmos que iniciam a vida publica, galgando os postos avançados que normalmente são conquistados a preço de trabalho, de persistencia, de serviços á sociedade, de longa documentação de capacidade e de patriotismo.

Não se póde admirar muito o que vai pelos Estados, quando a administração central do paiz marcha sem rumo, ao impulso daquellas mesmas paixões, dos factos que ellas desenvolvem ou de que são o triste e perigoso reflexo.

Repetindo uma phrase historica, não se crê no que se acredita. Não se imagina pela manhã o que nos vai offerecer a noite. Cada novo dia irrompe uma nova crise que augmenta a perturbação geral e que se transforma em fermento da gravissima crise social em que somos immersos.

Senão, vejamos:

Nas finanças, o *deficit*; na economia, o desequilibrio entre o trabalho, a terra e o capital. Na instrucção publica, o surto do commercio dos diplomas, pelas improvizadas universidades em que um só individuo, um só director e mestre substitue as congregações e os tirocinios annuaes de estudo pelo espaço de tempo necessario á chegada de um freguez, á inscripção do seu nome na carta de doutor e o pagamento da esportula... E' o *pendant*, o expoente do analphabetismo popular.. Na politica, o avança, a dynamite, o saque, o sangue, como escadas do poder. Nas classes sociaes, a brusca e rapida adopção dos habitos das velhas metropoles do vicio e dos crimes: o luxo cortezão, a frequencia das sybillas, o exhibicionismo do amor...

Roubos, suicidios, assassinatos, o menoscabo da vida e da honra alheias repetem-se, como nunca, sob fórmas tragicas que denunciam a enfermidade moral generalizada.

Sobre tudo isso o que mais aggrava a situação do paiz é a instabilidade dos poderes publicos, cujos detentores nem ao menos se traçam um rumo certo e seguro, pelo qual se oriente o passo dos que lhes dão apoio politico, persistindo nesse apoio e garantindo a ordem publica.

O que se vê, o que se observa a todo momento são as deserções, as intrigas, os desabafos, os concertos criminosos logo descobertos e denunciados.

E com isto se vai o tempo. E com isto se entretêm os estadistas, descurando os negocios da Nação. As difficuldades não se resolvem, os problemas não se estudam. Todo o espaço é empregado em dirimir as dissenções intimas entre os agrupamentos que se formaram em torno do governo.

A não do Estado aborda o desconhecido e o imprevisto. A vida social afflige-se em crises successivas. O credito nacional abala-se no estrangeiro. A politica, arte de governo, transformou-se em arte de esbulho e confisco da propriedade e dos direitos constitucionalmente garantidos.

Entretanto, o periodo presidencial toca ao seu penultimo anno. E não é precisamente sob a impressão dessa pesada atmosphera politica e social que a Nação poderá entrar no movimento da campanha eleitoral para o futuro periodo de governo. Cumpria dar treguas a todas as desordens, paz aos espiritos, garantir o respeito aos adversarios, favorecer o surto das opiniões independentes, assegurar a confiança na expressão das urnas, de modo que um eleito do povo, emfim, possa dar ás instituições a estabilidade pela qual suspiram as classes conservadoras.

Do cargo de director interino da escola de aprendizes marinheiros de S. Paulo, em Santos, foi exonerado o capitão-tenente Tancredo de Alcantara Gomes.

Para substituil-o foi nomeado o seu collega de igual patente Francisco Junqueira de Oliveira.

Foram nomeados para servir como examinadores do concurso a realizar-se para provimento dos logares vagos de sub-commissarios, os Drs. Diogenes Buys de Lima e Silva e Nicanor Justino Proença, de mathematicas; Luiz França Marques de Faria, de portuguez e francez; João Cordeiro da Graça, de inglez; Carlos Harold de Abreu, de geographia e historia; Adolpho José del Vecchio, de noções de direito, e como secretario, o 2º tenente commissario Wellington de Lemos Villar.

A nossa marinha homenageará a officialidade dos diversos vasos de guerra que vêm partilhar nos festejos commemorativos a data da proclamação da Republica.

Entre as festas estão marcadas as seguintes:

Dia 14, passeio em automoveis da Tijuca á Gavea e almoço ali;

Dia 16, passeio maritimo pela bahia, offerecido pelo Club Naval;

Dia 15, banquete no Club Naval, offerecido pelo Sr. ministro da marinha.

Está tambem assentado que o escola naval dará uma *matinée* á referida officialidade.

O capitão-tenente Helio Sayão de Bustamante foi nomeado auxiliar do deposito naval desta capital e exonerado do cargo de immediato do contra-torpedeiro *Piauhy*.

Foram nomeados o 2º tenente Eduardo Henrique Sisson, ajudante da capitania do porto do Estado da Bahia, e Raul Vasconcellos, 2º continuo da inspectoria do Arsenal de Marinha do Estado do Pará.

ATTENTADO ANARCHISTA

O presidente do conselho de ministros da Hespanha é assassinado traiçoeiramente a tiros de revólver

O CRIMINOSO SUICIDA-SE

Canalejas

Telegrammas procedentes de Madrid noticiam a morte do Sr. José Canalejas, presidente do conselho de ministros de Hespanha.

Segundo esses despachos telegraphicos, o Sr. Canalejas achava-se diante de uma vitrine de uma casa da Puerta del Sol, conhecida avenida da capital hespanhola, quando um anarchista, chegando-se sorrateiramente, disparou contra o ouvido do Sr. Canalejas um primeiro tiro de revólver. A morte foi instantanea. O sanguinario assassino não se deu por satisfeito e ainda detonou tres vezes a sua arma sobre o corpo inanimado de sua victima.

Perseguido, suicidou-se.

Esse barbaro crime vem enlutar a Hespanha, supprimindo de seu scenario politico uma das figuras de maior destaque e de indiscutivel valor.

O Sr. José Canalejas era ha longos annos o chefe do partido liberal e como tal a sua acção na politica do paiz se tornara das mais preponderantes.

Quando se deu o tragico fim de Ferrer, o partido conservador, então no poder, caiu, odiado pelo povo.

A situação na Hespanha era nessa occasião das menos tranquilizadoras. Internamente havia a questão religiosa, as reivindicações operarias, os pruridos separatistas da Catalunha; externamente o horizonte politico estava prenhe da questão de Marrocos.

Foi nesse momento que o partido liberal foi chamado ao poder, constituindo-se o novo ministerio sob a presidencia de Canalejas.

Para as difficuldades acima apontadas encontrou solução. A questão clerical foi satisfatoriamente terminada. As reivindicações operarias foram satisfeitas. A Catalunha esqueceu a idéa separatista.

Por fim a intricada pendencia com a França relativa ás zonas de influencia no imperio de Marrocos, após longas negociações, resolveu-se de maneira a contentar as partes interessadas.

Chamado ao poder em 1910, emprehendeu varias reformas liberaes que trouxeram o socego a todo o territorio hespanhol e é quando acabava de liquidar de uma maneira digna as desintelligencias sobre Marrocos que uma bala assassina o faz tombar sem vida no meio de uma rua da capital hespanhola.

Affonso XIII fica privado, com o desapparecimento de Canalejas, de um de seus homens de acção mais prompta, mais clarividente e que melhor correspondia ás aspirações do povo que governa.

Ao seu representante nesta capital Sr. Garcia Jove, e á laboriosa colonia hespanhola, apresentamos a expressão dos nossos sentimentos pela perda que enlutou a sua patria.

O Sr. ministro das relações exteriores recebeu telegramma do representante diplomatico do Brazil em Madrid, communicando o assassinato de D. José Canalejas, chefe do gabinete hespanhol, e foi immediatamente transmittil-o ao Sr. presidente da Republica.

O marechal Hermes da Fonseca telegraphou ao rei Affonso XIII, dando pesames em nome do governo brazileiro.

O Dr. Lauro Müller tambem telegraphou ao ministro brazileiro na capital hespanhola, dando-lhe instrucções sobre a representação brazileira nos funeraes do estadista morto.

Do nosso antigo e brilhante collaborador Morales de los Rios recebêmos as cartas e as interessantes notas que se seguem sobre a personalidade politica cujo assassinato enluta a Hespanha:

"Sr. redactor do "Paiz" — A morte de Canalejas, assassinado como Canova del Castillo, em momento critico da historia da Hespanha, é a consequencia dessa guerra cruel que por toda a parte se faz naquelle pobre e glorioso paiz, tão pouco conhecido e com tanto pessimismo, apreciado e pintado "urbi et orbe" como uma sobrevivencia dos tempos da Santa Inquisição!

E' a consequencia dessa propaganda mundial, em prol desse tenebroso Ferrer, cuja glorificação se pretendeu fazer ha poucos dias, a dois passos do palacio real de Madrid, com o consentimento liberal do governo hespanhol, forte bastante para não se importar com a loquacidade dos oradores de praça publica.

E' a consequencia do endeusamento dos assassinos em quadrilha, do juiz e do medico de Cullera, e é a consequencia dessa facilidade com a qual se aceita pelo mundo inteiro e pela imprensa de todos os paizes, sem distincção, toda e qualquer accusação de crueldade por parte de governos hespanhoes, sejam elles chefiados pelo ultra-conservador Maura ou pelo grande democrata Canalejas y Mendes.

As consequencias dessa campanha tenaz, céga, estupida são as que agora todos deploram, com lagrimas de crocodilo.

Se pelo menos esta morte servisse á opinião para melhor se orientar em relação ás "casas de Hespanha"!

A significação de Canalejas na politica e no futuro da Hespanha era por tal fórma consideravel, que o grande republicano Salmeron não trepidou em qualificar a independencia do grande estadista, quando elle se afastou dos liberaes para organizar o seu partido, como "o acontecimento de maior transcendencia politica havido na Hespanha desde a restauração da monarchia", accrescentando: "Canalejas é uma força comminatoria para esse regimen: ou este se democratiza ou elle prepara a Republica".

Este é o homem que um "apache" hespanhol, expulso ha pouco de Buenos Aires e talvez discipulo da escola de Ferrer, acaba de victimar.

Pensei mandar-lhe umas notas biographicas sobre o victimado estadista, mas estas são de todos conhecidas e o seu retrato tem sido largamente espalhado nestes ultimos tempos, por motivo dessa admiravel campanha, cheia de tacto, de dignidade e de firmeza, que tem caracterizado os accordos com a França a respeito de Marrocos.

Por isso, prefiro respigar algumas passagens de discursos de Canalejas, que junto vão e que melhor servirão ao conhecimento de sua personalidade como homem de governo.

"A morte preoccupa fundamente os velhos organismos enfraquecidos; os organismos moços são, pelo contrario, excitados pela lucta onde se condensam as grandes recordações gloriosas."

"As grandes dores purificam o espirito e afastam qualquer idéa de hypocrisia e de falta de sinceridade."

"Eu represento, que me perdoem a falta de modestia, uma força na politica hespanhola, contrariamente ao que suppõem aquelles que affirmam que eu nada represento e que de mim se esqueceram na hora das concentrações democraticas."

"As crises se resolvem pelo monarcha, não pelo primeiro ministro."

"Eu precisava e preciso reunir homens de governo, sem exclusivismos doutrinarios."

"Diante da conducta do Sr. Sagasta, eu affirmo que deixei de ser um propagandista, um professor de idéaes, e que aspiro a governar o meu paiz."

"Eu não sou radical como o matador de touros, mas sim como o cirurgião."

"Hespanha precisa de grandes energias para viver."

"Eu não desejo perturbar a Hespanha; eu, o que desejo, é uma Hespanha que reflecta, que palpite, que exprima sua vontade, uma Hespanha forte, com todas as suas iniciativas que quebrante todos os conluios que se antepõem á sua marcha progressista e sem apathias; a apathia é a miseria e a miseria é a petrificação."

"A opinião tem perdido a fé em todas as promessas dos seus homens publicos."

"Iremos ao jornal, ao livro, á tribuna, até a praça publica; appellaremos para a opinião, sem o auxilio de nenhum Mephistopheles e então veremos com quem é que está a opinião democratica da Hespanha."

"Temos decaido tanto, politicamente, que, por falta de austeridade, todos os homens se dobram; saltamos os homens, que, ao verem fluctuar uma bandeira, a bandeira delles, não têm a coragem de dizer: "Essa é a minha bandeira."

"Eu não quero ver ao meu lado senão homens convencidos."

"Somos (os democratas) uns tantos soldados com um sargento agaloado, na frente: não temos estado-maior:... eu tenho repetido muitas vezes que é preferivel apoiar-se no "Estado-chão."

"Duzia e meia de homens, cujos nomes constantemente soam, porque são repetidos com frequencia, não são uma força."

"Disseram que a autonomia de Cuba era a paz: eu disse o contrario."

"A excessiva adhesão do rei a determinadas pessoas póde ser favoritismo; a das maiorias aos governos é grande servilismo."

"As relações dos monarchas com os seus governos, na ordem constitucional, são perfeitamente discutiveis: por isso discutimos as crises."

"Eu estou de accordo com o Sr. Maura, quando diz que é impossivel qualquer convivencia com os homens que se escandalizam quando se lhes diz que é absolutamente necessaria uma revolução juridica."

"Vós todos, senhores republicanos, haveis desattendido ás lamentações dos socialistas e dos anarchistas; haveis desperdiçado a força de suas recriminações e de suas queixas, ao passo que os conservadores marcham para a frente aproveitando idéas que nós temos defendido e vão attendendo áquellas reclamações na medida attenuada que os principios conservadores exigem (24—11—902)."

"Eu sigo o meu caminho e não me hei de afastar delle nem um momento. Sei o que são os concilabulos politicos: aprendi-o na propria experiencia e eu não estou para isso" (interview de imprensa).

"Se outros tombam ao lado da liberdade, nós cahiremos do lado do progresso: depois de tudo se a liberdade é um meio, o progresso é um fim."

"Quem quizer nos nossos dias defender uma idéa de liberdade, ha de ser um homem de sciencia, alheio completamente ao que a tal respeito se pensava nas epocas romanticas; hoje em dia não se póde mais ludibriar o povo nem prometter-lhe mais que o que se lhe póde cumprir."

"Eu me sinto hoje mais radical no meu intimo do que nas minhas exteriorizações e com toda as energias para combater as traficancias do falso radicalismo; e, se chegar ao poder, aceito em absoluto as responsabilidades do que estou dizendo."

"Todos unidos podemos luctar pela victoria dos principios democraticos; isto poderá ser considerado como prova de opinião monarchista mas não de profissão corteză."

"Queremos uma monarchia identificada com o bem publico. Assim é que eu sou monarchista."

"A igreja tem o paternal dever de guiar as consciencias, mas eu jámais pedirei venia ao padre para dirigir minha politica.

Eu sei que a fórmula suprema seria a separação da igreja e do Estado; mas isto é impossivel, porque isso, em definitivo, seria uma grande causa de decadencia para o Estado e para a igreja e o pobre cura rural não se poderia oppor a coisa alguma diante de uma collectividade que acaboria esgotando thesouros de piedade."

"Deus não póde deixar de tornar infecunda essa guerra terrivel entre o irmão elevado e o humilde; entre o que possue bens e aquelle que os não têm; entre o rico e o pobre."

"Quando se prega em nome do bem de todos, da felicidade commum, parece que Deus abençoa esses propositos e que as idéas que guiam estes se approximam mais facilmente do ideal collimado."

"Todo aquelle que aspire rehabilitar a patria, deve collaborar na obra em que tenho postas todas as minhas esperanças (meeting de Alcalá).

TELEGRAMMAS

MADRID, 12 (ás 11,40 am.)

Na Puerta del Sol, esta manhã, um individuo matou, com quatro tiros de revólver, o Sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros, na occasião em que S. Ex. se dirigia a tomar parte na reunião ministerial.

O assassino foi immediatamente preso.

MADRID, 12 (a 1,30 pm.)

O assassino do Sr. Canalejas é anarchista, aqui identificado. Esteve em Bordéos, expulso recentemente de Buenos Aires.

Chama-se Manoel Pardinas Serrato, de 28 annos de idade e era natural de Huesca.

MADRID, 12 (ás 12,30 pm.)

Na occasião do attentado de que foi victima, o Sr. Canalejas estava parado em frente á vitrine de uma livraria, tendo o individuo se approximado pelas costas e, quando bem junto ao presidente do conselho, disparou um tiro no ouvido da sua victima.

Esse tiro foi bastante para matar o Sr. Canalejas, que tombou ao solo, já cadaver. Não contente, porém, o assassino ainda disparou a arma por duas vezes.

Foi então que populares e policiaes se atiraram ao criminoso, que se defendeu, fazendo ainda fogo. Quando se viu impossibilitado de fugir, voltou a arma contra a sua pessoa, ficando em estado gravissimo.

O corpo do Sr. Canalejas foi levado para o ministerio do interior, onde um medico chamado na occasião, constatou a morte.

MADRID, 12 (a 1,30.)

Acaba de fallecer o assassino do Sr. Canalejas.

MADRID, 12.

Pouco depois de conhecida a noticia do assassinato do Sr. Canalejas, o ministerio realizou uma reunião, que durou mais de uma hora, e na qual foi apreciada a situação e tomadas varias resoluções de caracter urgente.

Consta de fonte segura, que nessa reunião foi eleito presidente interino do gabinete o Sr. Garcia Prieto, ministro dos negocios estrangeiros.

MADRID, 12.

O infante D. Carlos de Bourbon visitou, ás primeiras horas da tarde, o cadaver do Sr. José Canalejas, que está depositado no ministerio do interior.

Em seguida sua alteza visitou a esposa do Sr. Canalejas, que até essa hora ignorava a morte de seu marido.

MADRID, 12.

O ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Garcia Prieto, foi o encarregado pelos seus collegas de communicar ás duas casas do Parlamento o assassinato do Sr. José Canalejas. Nas duas camaras o Sr. Garcia Prieto pronunciou breve e emocionante discurso, respondendo-lhe, no Senado, o Sr. Montero Rios, e, na Camara dos Deputados, o conde de Romanones, que protestaram "contra os infames crimes commettidos pelos inimigos da sociedade".

Em seguida foram levantadas as sessões da Camara e do Senado, ficando resolvido que os senadores e deputados serão avisados em suas residencias do dia em que serão reabertas as camaras.

LONDRES, 12.

Telegrammas de Madrid informam que foi assassinado hoje, pela manhã, naquella capital, o Sr. José Canalejas, presidente do conselho de ministros.

MADRID, 12.

O assassinato do Sr. Canalejas causou enorme impressão em toda a cidade, cuja vida esteve algumas horas quasi completamente paralysada.

Principalmente nas proximidades do ministerio do interior estaciona grande multidão; em frente das redacções dos jornaes numerosos grupos de populares commentam o crime e esperam noticias das resoluções do governo.

O ministro da fazenda, Sr. Navarro Reverter, impressionou-se de tal fórma com o assassinato do presidente do conselho, que adoeceu, estando de cama.

PARIS, 12.

Annunciam telegrammas de Madrid que o individuo Manoel Pardinas Serrato disparou, esta manhã, quatro tiros de revólver contra o chefe do gabinete, Sr. José Canalejas, na occasião em que este entrava no ministerio do interior.

O Sr. Canalejas morreu quasi instantaneamente e o assassino foi preso.

PARIS, 12.

Telegrapham de Madrid, dizendo que o individuo Manoel Pardinas Serrato, que assassinou o Sr. José Canalejas, suicidou-se antes de ser preso, vindo a morrer horas depois.

ROMA, 12.

Os jornaes vespertinos, noticiando o assassinato do Sr. José Canalejas, hoje em Madrid, fazem longos commentarios a respeito e apresentam condolencias á Hespanha.

LISBOA, 12.

O presidente da Republica, Sr. Manoel de Arriaga, e o governo, por intermedio do ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Augusto de Vasconcellos, telegrapharam respectivamente ao rei Affonso XIII da Hespanha e ao governo hespanhol, apresentando-lhes pesames pelo assassinato do Sr. José Canalejas.

MADRID, 12.

O individuo Manoel Pardinas Serrato, que assassinou o Sr. José Canalejas, tinha um aspecto bastante distincto e estava de barba escanhoada. Vestia fato inteiro azul-marinho, muito bem feito, porém, sem etiquetas que denunciassem o alfaiate. As roupas internas tambem não tinham nenhuma marca.

Em uma das algibeiras internas foram-lhe encontrados um retrato de mulher e um pequeno caderno de notas, em cuja capa havia escriptas as palavras— "Conflagração internacional" — seguidas de uma especie de chave, composta de algumas palavras francezas e hespanholas e tendo por baixo uns signaes incomprehensiveis.

Algumas testemunhas presenciaes, ouvidas pela policia, asseguram que Manoel Pardinas Serrato fazia-se acompanhar, no momento do crime, por um cumplice, o qual pôde perder-se entre a multidão, favorecido pelo reboliço que se seguiu ao attentado.

A COSTA FATAL

O cruzador "Montevidéo", encalhado, pede soccorro

A TRIPULAÇÃO É SALVA

O cruzador *Montevidéo*

As altas patentes da armada receberam telegrammas segundo os quaes o cruzador *Montevidéo*, da marinha de guerra do Uruguay e que se destinava ao porto desta capital afim de representar a nação amiga nas festas commemorativas da procla-festas commemorativas da proclamação da Republica, acha-se em perigo a 35 milhas da barra do Rio Grande do Sul.

Recebendo tal communicação, o chefe do estado-maior da armada telegraphou para Montevidéo, onde se acha actualmente fundeado o cruzador *Barroso*, ordenando ao commandante desse navio, capitão de fragata Antonio Julio de Oliveira Sampaio, que partisse para prestar soccorros.

Foram tambem determinadas, pela mesma autoridade, identicas ordens ao commandante do rebocador *Jaguarão*, ora em serviço da barra do Rio Grande.

As autoridades de marinha ordenaram tambem que o "scout" *Bahia* e, bem assim, o rebocador *Guarany* seguissem do nosso porto afim de prestarem meios de salvação ao *Montevidéo*.

A communicação de que o vaso de guerra uruguayo encalhara foi recebida pelo vapor *Itapura*, da Companhia de Navegação Costeira.

Esse navio partiu de Florianopolis para soccorrer o cruzador em perigo.

A estação do Rio Grande dirigiu á estação central dos telegraphos o seguinte despacho:

"O cruzador *Montevidéo* está encalhado na costa a 35 milhas ao norte.

Seguiram soccorros de manhã cedo.

Desde 11 horas não se communicam com esta estação, por terem as fornalhas apagadas.

Esperamos a todo momento noticias.

O director geral dos telegraphos recebeu do engenheiro chefe do 2º districto telegraphico do Rio Grande do Sul, em Pelotas, o seguinte aviso:

"A 1 hora e 20 manhã, estação radio-telegraphica avisou Rio Grande de achar-se navio esquadra oriental cruzador *Montevidéo* em perigo, fazendo chamado geral 2, pedindo soccorro com muita afflicção. Encarregado estação Rio Grande mandou immediatamente avisar Sr. capitão do porto e Companhia Allemã, que dispõe de meios para prestar soccorros. A's 6 horas, encarregado da estação de Pelotas teve sciencia e aconselhou Rio Grande prevenisse Montevidéo pelo cabo. Então nossa estação radio-telegraphica conseguiu ainda falar ao cruzador, cuja tripulação ficou tranquila, esperando soccorros. A's 7 horas, o rebocador da marinha nacional *Jaguarão* seguiu para o local do sinistro. Estou informado que o navio oriental seguia ahi Rio, assistir festas proclamação Republica."

Do nosso correspondente recebêmos o seguinte telegramma:

MONTEVIDÉO, 12.

O consul do Uruguay no Rio Grande telegraphou ao Sr. ministro das relações exteriores communicando que, a 25 milhas da barra daquella cidade, encalhou o cruzador *Montevidéo*, em viagem para o Rio de Janeiro. Diz mais que a Companhia Allemã de Vapores mandou soccorros, já estando salva a tripulação.

Deste porto seguiram para o local do sinistro embarcações da frota Luissidi. O ministro da marinha fez tambem partir o cruzador *Uruguay*.

A' meia hora depois da meia noite, a estação central dos telegraphos mandou-nos esta nota:

"Recebêmos do Rio Grande o seguinte aviso: "Cruzador *Montevidéo* está encalhado no logar Bojurú, cerca de 25 milhas d'aqui. Situação perigosa."

A INDUSTRIA NACIONAL E A COMPANHIA HANSEATICA

Ficaram completamente installados esta semana os vastos e primorosos serviços da Companhia Hanseatica, uma das mais importantes de toda a America nesse genero.

A Companhia Hanseatica, formada com avultados capitaes brazileiros e dirigida por brazileiros da mais reconhecida competencia, construiu em extenso terreno da rua José Hygino, uma fabrica de cerveja com os mais modernos e mesmo os mais luxuosos recursos de apparelhos, vasilhame e installação. E', no genero, um modelo, essa fabrica de cerveja, que mereceu do general Dr. Ismael da Rocha, o illustrado e zeloso chefe do serviço hygienico e clinico do nosso exercito, referencias honrosas e verdadeiramente enthusiasticas, em communicação solemne a Academia de Medicina, de que é um dos mais conspicuos membros. O eminente scientista, descrevendo o que viu na minuciosa visita que fez á fabrica, disse, entre outras coisas, o seguinte:

"Não é possivel exigir mais. Melhor do que eu poderia attestar o Dr. Julio Maia, inspector da Saude Publica da zona em que fica a Companhia Hanseatica. Visitei na Europa fabricas de cerveja e de outros productos; devo, entretanto, confessar que nada vi de melhor, quanto a fabricas de cerveja. Essa, que ahi está, leva sobre as que tive occasião de visitar a vantagem de dispor de apparelhos os mais aperfeiçoados, os mais modernos, pois de seus apparelhos e machinismos alguns têm o numero dos primeiros saidos das fabricas respectivas. Póde haver fabricas maiores. Mas nunca se poderá dizer que existam estabelecimentos dessa natureza, montados com apparelhos de mais luxo e mais hygiene. A nova fabrica que a Companhia Hanseatica vem de installar é um orgulho nacional. A nova empreza está em condições de fabricar os melhores typos de cerveja, sem necessidade de lhes addicionar, artificialmente, productos chimicos para a esterilização, que, na fabrica da Hanseatica, é naturalmente obtida e garante a conservação do producto por longo tempo.

Dessa maneira, os rins dos consumidores serão poupados..."

Nessa communicação á Academia de Medicina, o general Dr. Ismael da Rocha foi bastante claro, expandindo sua opinião, de competencia indiscutivel, sobre o zelo e apuro em que estão feitas as installações da Companhia Hanseatica e a qualidade dos productos, que ella offerece ao publico, como de melhores garantias de asseio e hygiene.

Entretanto, um redactor do *Jornal do Commercio*, em palestra com o eminente scientista, obteve de S. Ex. mais amplas informações, que foram publicadas por aquelle jornal no mez de setembro ultimo.

De facto, era interessante ouvir mais minuciosamente o illustre chefe do serviço de saude do nosso exercito, espirito curioso e observador, que acabava de chegar do velho mundo e ainda devia ter impressões bem recentes de tudo que por lá vira.

O estimado facultativo acolheu o redactor do *Jornal do Commercio* com a proverbial gentileza de sempre e ao saber do seu desejo falou com enthusiasmo:

— Um verdadeiro encanto, uma obra extraordinaria, pelas proporções vastas das suas installações. Sou brazileiro: a Companhia Hanseatica foi fundada e é dirigida por filhos do paiz. Os capitaes são de S. Paulo e Rio de Janeiro. Haverá motivo maior para que se veja com enthusiasmo e orgulho essa grande iniciativa? Mas, pondo de lado o espirito de patriotismo, trata-se mesmo de um trabalho gigantesco e que me impressionou vivamente. Foi por isso que não resisti ao desejo de tornar conhecida da tribuna da Academia Nacional de Medicina a existencia de um estabelecimento de tal natureza.

— E sob o ponto de vista hygienico?

— Sem falar na hygiene das installações propriamente ditas, pois essas estão acima de qualquer censura, devo assignalar um facto simples, mas que, na sua grande simplicidade, dá bem idéa do quanto os directores da Companhia Hanseatica se preoccuparam com a parte hygienica da sua fabrica. E' commum assistirmos pelas ruas da cidade em frente aos estabelecimentos commerciaes, ao transporte do gelo pegado a mão e carregado ás costas suarentas dos trabalhadores. Isso impurifica o gelo, já pelo facto de ser pegado á mão, já por andar ás costas de homens cujas vestes não primam pelo asseio. Na fabrica de gelo da Companhia Hanseatica essa lacuna foi removida. Existem ahi pegadores especiaes para o gelo, os quaes, além de tudo, facilitam o transporte e não permittem a mais leve contaminação da superficie externa dos blocos desse producto. E' um detalhe que não tem a pouca importancia que possa parecer principalmente no nosso clima.

— Acha então que com a fabrica installada a Companhia Hanseatica está apparelhada para fabricar bons typos de cerveja?

— Os elementos de que ella dispõe são preciosos; a começar pelo predio, devo dizer que a construcção do mesmo foi feita em meio de um terreno, que tem nada menos de vinte e cinco mil e oitocentos metros quadrados. Na secção de caldeiras, vi duas caldeiras geradoras de vapor, systema tubular, força de 100 cavallos cada uma e com apparelho para requentar o vapor, elevando a sua temperatura a 300 gráos centigrados.

Depois percorri a secção de machinas: um motor de 135 cavallos está ligado directamente aos compressores de ammoniaco, para a producção de "friagem" destinada ás adegas e á fabrica de gelo. Esses compressores são dos mais modernos — systema do professor Linde e fabricados pela afamada casa de machinas Augsbourg, na Allemanha.

Um motor electrico de 200 cavallos completa essa installação.

Para a fabricação do gelo possue a Companhia Hanseatica apparelhos aperfeiçoados e de producção rapida. A agua de que dispõe para isso a nova empreza é excellente.

Um elevador electrico dá accesso ao grande deposito de cevada, com capacidade para muitas mil caixas desse producto. Ao lado desse deposito está o moinho para triturar a cevada. O moinho é do fabricante Seck, o qual, como deve saber, é o mais afamado do mundo, para essa qualidade de machinismos. A cevada é levada ao polidor por um elevador, passa pelo magneto, cai para o triturador, e d'ahi vai, mecanicamente, até a secção da fabricação.

Foi nesse ponto que recebi a mais agradavel das impressões, em frente de quatro grandes caldeiras dotadas dos mais aperfeiçoados machinismos. Em uma dellas está o apparelho para coar a infusão de cevada e movido por pressão hydraulica. A' mesma caldeira é adaptado um apparelho aquecedor, que conserva mecanicamente o "mosto" em temperatura necessaria. Esta secção — devo assignalar bem — é a mais bella da fabrica, que, acredito, será a mais aperfeiçoada da America do Sul.

As installações estão feitas de molde a se manter nellas sempre o mais rigoroso asseio, tão necessario á boa fabricação da cerveja nos climas intertropicaes.

Ahi é novamente filtrado e passa, em seguida, para o resfriador, que é alimentado por agua potavel e agua refrigerada. Do resfriador passa o "mosto" para as grandes adegas, onde é depositado em grandes tinas de madeira de sessenta hectolitros cada uma, afim de fermentar. Recebe o fermento e, depois de alguns dias sae transformado em cerveja, para os depositos em numero de quatro, com grandes toneis de madeira, os quaes têm capacidade para sessenta hectolitros cada um. Dos depositos, onde permanece o tempo preciso para a sua madureza, a cerveja passa pelos filtros aperfeiçoados e vai para a secção de engarrafamento, onde estão os esterilizadores de garrafas vasias e, com elles as machinas de lavar, arrolhar e rotular, bem como os grandes apparelhos de pasteurização. No pavimento superior da secção de engarrafamento está a secção de carpintaria, com as officinas de funileiro, corrieiro e tanoeiro.

Propositadamente deixei para lhe falar por ultimo sobre o laboratorio. E' uma installação a mais perfeita e completa para o exame da materia prima e do producto para o consumo.

Está annexa ao laboratorio uma sala com apparelhos modernos para a "cultura" dos diversos fermentos, desde uma "cellula" até a quantidade necessaria para a fabricação em grande escala.

O "trafego" da cerveja, isto é: a passagem de um ponto para outro, é feito, em toda a fabricação, por meio de apparelhos movidos a ar comprimido, assim como os filtros durante a evolução do producto pelos differentes compartimentos. Ha, além disso, uma infinidade de pequenos apparelhos, cuja applicação, numa visita rapida me passou despercebida; mas dou-lhe, com as minhas impressões, os principaes pontos e elementos da fabricação de um producto, que tem, entre nós, largo consumo.

E não concluirei sem lhe dizer que á frente da Companhia Hanseatica estão o coronel Antonio Norberto Ribeiro do Valle, Theotonio Sá e Germano Thieme, que é o gerente technico; todos brazileiros, homens activos, trabalhadores e de competencia indiscutivel, dignos de louvor, pela sua patriotica iniciativa e que encontrarão de todos os que se interessam pelo engrandecimento do Brazil a necessaria animação.

Neste momento em que a commissão de saude publica da Camara ouve o projecto do illustre Dr. João Penido sobre a reforma dos serviços de hygiene da cidade e da União, vem a proposito destacar a nota de demographia urbana que nos enviou a directoria geral de saude publica na sua estatistica sanitaria semanal, relativa ao Rio de Janeiro. De 3 a 9 do corrente, morreram 95 pessoas de molestias do apparelho digestivo! São as victimas da deficiencia do serviço de fiscalização dos generos alimenticios que vão envenenando a população!

Sempre a tuberculose tem sido nesta capital a endemia pavorosa de maior mortalidade. Pois bem, nessa semana ella deu aos cemiterios 72 victimas, ou mais 23 que as affecções já citadas.

A UNIVERSIDADE ESCOLAR

Chama-se a attenção para um artigo, que sob este titulo apparece hoje na nossa secção livre, pois trata da efficiencia da instrucção, de liberdade profissional e da lei Rivadavia.

Jardim da infancia.

Faz hoje tres annos que se inaugurou na praça da Republica o jardim da infancia Campos Salles, creado pelo prefeito Serzedello Correia e o primeiro instalado no Districto Federal.

As suas dignas directoras, professoras Candida Guanabara e Zulmira Feital, commemoram esse anniversario com uma singela mas sgnificativa festa escolar, a que comparecerão os Srs. prefeito do Districto Federal e director da instrucção.

Serão distribuidos premios de applicação aos alumnos de determinadas classes.

"Entretanto, não ha a minima esperança de triumpho.

O exercito, minado pela politicagem, indisciplinado, desorganizado, não obstante a bravura individual de cada soldado e cada official, serve apenas de alvo morto e facil á excellente pontaria inimiga no campo de batalha.

Os generaes que chegaram em Constantinopla, de volta da inspecção feita ao exercito de léste, ainda mais inquietaram a população, tal o pessimismo com que se exprimiram, pedindo, além do mais, que o governo fechasse immediatamente os clubs politicos."

Trancas ás portas depois de roubados... Quando "não ha a minima esperança de triumpho, o exercito minado pela politicagem, indisciplinado, desorganizado, não obstante a bravura individual de cada soldado", os generaes pedem ao governo que feche *immediatamente* os clubs politicos...

Tarde piaste, pobre Turquia!

E que a narrativa da *Tribuna*, de hontem, sirva de exemplo a um paiz em identicas ou em peiores condições do que o imperio ottomano, uma immensa Republica que elevou o pretorianismo a principio efficiente de sua politica interna.

Não queiramos, como a Turquia, morrer para resuscitar.

Foram designadas: para reger a 1ª escola feminina nocturna do 10º districto a adjunta Aridalia de Araujo, e para terem exercicio nas escolas abaixo, as adjuntas Maria José Vieira Souto, 3ª feminina do 3º; Emilia Mac Guines Xavier, 5ª do 5º; Maria Rosa de Almeida Cardoso, 6ª do 3º e Ariadne dos Santos, 7ª do 5º.

A QUESTÃO BALKANICA

A GENESE DA GUERRA

TRINTA E SETE ANNOS DEPOIS

A GENESE DA GUERRA BALKANICA

Como, de ha 37 annos se veiu formando a tempestade

A partir de 1875, até 1912, todos os annos foram assignalados por um acontecimento: em 1875 rebentava a revolta da Bosnia-Herzegovina contra o regimen turco: o dinheiro austriaco não era estranho a taes perturbações que a Austria, havia muito, vigiava e fomentava habilmente. Mas, ainda sob o peso das consequencias da guerra com a Prussia, não se sentiu assás forte e não ousou intervir.

A 3 de maio de 1876, os consules de França e da Allemanha foram assassinados em Salonica; a 12 de maio era enviado á Sublime Porta um memorandum energico e a 29 a revolução estala em Constantinopla, desthrona Abdul Aziz, proclama Murad V, que é tambem desthronado, substitue-o por Abdul Hamid, a 31 de outubro.

Em junho, o Montenegro e a Servia declaram guerra á Turquia, cuja occupação é proposta á Austria pela Russia.

Mas a Austria, em face das sympathias turcas dos hungaros (affinidades de raça) não se atreve a ir até o fim, embora assim secretamente o humor bellicoso da Russia.

Os servios são vencidos pelos turcos, que, por seu turno, são derrotados pelos montenegrinos; em outubro nova derrota dos servios.

Foi então—em janeiro de 1877 — que se reuniu essa primeira conferencia em Constantinopla, onde ninguem se entendeu e cujos resultados foram conferencia em Constantinopla; mas, afim de prevenir revoluções, a Servia, a 14 de novembro, declara guerra á Bulgaria. O exercito servio é derrotado, a 18, em Silanitza.

A Servia assigna a paz em 2 de março. A 5 de abril, a Turquia reconhece a reunião da Romelia oriental á Bulgaria; a 26 de abril, a Grecia, não querendo consentir na paz, obriga a Allemanha, a Inglaterra, a Italia e a Russia, a enviarem-lhe esquadras á bahia da Inda; a 8 de junho, tendo a Grecia deposto as armas, é levantado o bloqueio.

O accordo que se seguiu entre a Turquia e a Bulgaria, fez-se apenas a instancias da Austria e da Inglaterra. Tinha elle a opposição da Russia, que via no pacto a diminuição da sua influencia sobre este ultimo paiz, ao passo que, por seu turno, a Servia alimentava, por via de uma politica austrophila, o ciume entre a Russia e a Austria.

A Bulgaria, que se sabia amparada pela Inglaterra, procurava desligar-se da Russia.

Por virtude de manejos slavos, rebenta uma revolução em Sofia, tendo como resultado a deposição de Alexandre I. A Inglaterra protesta immediatamente, suffoca o movimento russophilo, e torna a chamar o principe Alexandre que, no entanto, a 6 de setembro, é forçado a abdicar.

A Russia estava prestes a triumphar quando, a 7 de julho de 1887, o principe Fernando de Saxe-Coburgo foi eleito reinante da Bulgaria. A Austria e a Inglaterra não podiam alcançar exito maior.

A 22 de fevereiro de 1889, o rei Milão da Servia abdica em favor de seu Tcherbina, consul russo em Mitrovitza. A instancias da Russia, a Bulgaria dissolve o "comité" revolucionario macedonio.

Começa, então, um periodo de difficuldades entre os pequenos Estados dos Balkans. Difficuldades greco-romaicas, a proposito dos Kutzovalaquios da Macedonia; ruptura diplomatica entre a Grecia e a Romaica (denuncia, tambem, do tratado de commercio). Difficuldades e odios entre gregos e bulgaros na Macedonia. Em outubro, manifestações sangrentas. A Bulgaria toma providencias coercitivas como a do encerramento das escolas gregas. Em janeiro, livros amarellos sobre a Macedonia. Em seguida, rebenta a grande crise de 1908.

Fernando da Bulgaria, casa com Eleonora de Reuss; o barão de Aehrenthal nas delegações proclama a necesidade de uma nova politica austriaca, de caminhos de ferro no Oriente (fevereiro): projecto da linha de Novi Bazar; a Russia, a França e a Servia respondem com um projecto do Danubio-Adriatico; em outubro é annexada a Bosnia. Fala-se numa guerra austro-servia. A crise dura até á primavera de 1909.

Em julho é proclamada a constituição em Constantinopla. Mahomet V substitue Abdul Hamid deposto. Evacuação de Nori-Bazar pela Austria em 30 de outubro de 1908. Em julho de 1909 Fernando da Bulgaria proclama-se rei. Pouco depois, Fernando, em excursão de botanico pelo territorio servio, encontra-se com Alexandre, principe da Servia (outubro) e fala-se de uma alliança. Fala-se tambem de uma

MAPPA DA CIDADE DE ANDRINOPLA

1—Casas consistoriaes. 2—Hospital central. 3—Banco Ottomano. 4—Correio austriaco. 5—Torre com relogio. 6—Igreja metropolitana grega. 7—Bazar. 8—Cemiterio israelita. 9, 10 e 11—Cemiterios turcos.

nullos. As coisas passaram de tal modo que em abril a Russia declarou guerra á Turquia.

A Romania allia-se então á Russia e as hostilidades começam, embora lentamente. Os russos occupam primeiro a Bulgaria; em outubro feriu-se a celebre batalha de Plevna e deu-se a derrota dos russos. Mas as tropas romaico-russas, commandadas pelo rei da Romania, tiram a desforra e os turcos, derrotados no mez de dezembro, invocam a mediação da Inglaterra. Esta não intervem ainda. Em janeiro de 1878 são derrotados os turcos. Os russos marcham sobre Constantinopla. A esquadra ingleza apresenta-se então no mar de Marmara. Perante essa manifestação, a Russia consente em tratar e assigna o "tratado de San Stefano", que reuniu a raça bulgara em um só lote de territorio. A Austria, receando esta formação sul slava, contesta o tratado, appella para a Inglaterra e ameaça liquidar o conflicto pelas armas; em face de semelhante attitude, a Russia consente no Congresso de Berlim.

A 4 de junho, a Inglaterra faz secretamente uma convenção com a Turquia; occupa Chypre e garante ao sultão, contra a Russia, as suas possessões na Asia: a 1º de julho, este tratado torna-se definitivo; a 13 é assignado o "tratado de Berlim": a Bulgaria tributaria e autonoma confirmada pelo sultão, com a Romelia autonoma; Bosnia-Herzegovina occupada pela Austria; Montenegro, principado independente; Romania principado independente. Aos russos, Kars e Batum, a Bessarabia e uma boca do Danubio. A' Romania: a Dobrucha. Indemnização de guerra á Russia: 892 milhões.

A 29 de abril de 1879, a assembléa nacional de Tirnovoo proclamava o principe de Baltenberg Alexandre I da Bulgaria.

Ora, a 8 de setembro o sandjak de Novi Bazar é occupado pela Austria: conflicto importante e perigoso entre a Austria e a Russia e teria rebentado uma guerra se em Gastein não se assignasse a 7 de outubro o tratado de alliança austro-allemão.

Estala na Albania um levantamento por causa da recusa de cedencia ao Montenegro e á Servia dos territorios estipulados pelo tratado de Berlim. Continúa durante todo o anno de 1880 e é dominado em 1881, por Derriche Pachá. Este anno é tambem assignalado por uma segunda conferencia que se reune em Berlim para discutir os territorios a ceder pela Turquia á Grecia. Após negociações demoradas e difficeis, a Turquia resolve-se a fazer ligeiras concessões.

Finalmente, depois de hesitações que se prolongaram por muito tempo e por via de um tratado especial com a Grecia, a Turquia consente em ceder-lhe toda a região designada: quasi toda a Thessalia, o districto albanez de Arta, num total de 13.200 kilometros quadrados, com 390.000 habitantes.

A 26 de maio de 1881, Carlos I de Hohenzollern é proclamado rei da Romania; a Romania é erigida em reino dois mezes antes, e em março do anno seguinte um novo reino apparece tambem: a Servia.

Alguns mezes de tranquillidade. Em setembro de 1884, revolta da Romelia oriental contra a Turquia: proclama a sua independencia e a sua reunião á Bulgaria. O principe da Bulgaria dirige-se a Philippopoli e proclama a annexação. Surgem rivalidades ardentes entre a Austria e a Russia por causa deste pacto. A Grecia pede compensações, a Servia tambem; em novembro reune-se uma

filho Alexandre I, o que foi um cheque para a politica da Austria.

Em 1891, sob o ministerio Catargi, conclusão de um tratado secreto entre a Austria-Hungria e a Romania, contra a Russia e contra a Bulgaria, "tratado que subsiste ainda, embora modificado".

Os balkans conhecem então alguns annos de repouso, até o dia em que novos acontecimentos surgem, em 1895. Primeiro, a 15 de julho, o assasinio, em Sofia, de Stambulof, o "grande patriota bulgaro". No mesmo mez uma deputação bulgara era recebida em Petersburgo pelo czar, realizando-se assim a reconciliação russo-bulgara. Mas em outubro come-Armenia, que provocaram a indignação do mundo civilizado e ganharam para Abdul-Hamid o epitheto de "sultão vermelho".

No anno seguinte, definitiva reconciliação da Russia e da Bulgaria.

O principe Boris, filho de Fernando da Bulgaria, recebe o baptismo orthodoxo em Tirnovo; o czar é padrinho; reconhece Fernando como principe da Bulgaria, o sultão reconhece-o tambem e commette-lhe o governo da Romelia oriental (15 de fevereiro e 14 de março). Após isto, visita de Fernando ao sultão, que o nomeou general, e em abril ao czar. As potencias reconhecem Fernando. Em agosto, visita de Francisco José, em Bucarest.

No entanto, Creta agitava-se havia muitos mezes. Rebentara uma revolta, emquanto a Turquia se occupava dos negocios da Bulgaria e, em fevereiro de 1897, os gregos occupam Creta. A 2 de março, as potencias intimam a Grecia a retirar-se da ilha, garantindo uma autonomia. A 17 de abril rebenta a guerra greco-turca em que a Grecia é esmagada. Por mediação das potencias, conclue-se um armisticio, a questão da divida entra nas negociações; a paz é assignada em Constantinopla, a 4 de dezembro. Rebentam conflictos entre a Bulgaria e a Romania, por causa dos bandos da Macedonia. Em setembro, visita do rei Carol, da Romania, a Budapest; em abril visita de Francisco José a Petersburgo.

No entanto, a obra da aproximação russo-bulgara continuava sempre.

A partir de 1879, nenhum membro da familia imperial russa tinha posto o pé na Bulgaria: em 1901, um grão-duque visita a côrte de Sofia, em julho, se sella assim a aproximação.

Fala-se de uma confederação balkanica e de uma "entente" romaico-turca.

São os primeiros symptomas da crise actual, cujos caracteres essenciaes começam a accentuar-se.

Com effeito, rebentam na Macedonia os primeiros tumultos; descontentamento entre servios, bulgaros e gregos. O primeiro ministro bulgaro, Danew, é recebido pelo czar em março; depois é recebido, em junho, o rei Fernando. Levantamento albanez vencido por Chemsi-Pachá.

Em fevereiro de 1903, um communicado russo é feito ás potencias, a proposito da Macedonia, onde a effervescencia lavra cada vez mais: a campanha "pro-Macedonia e pro-Armenia" prosegue em França, mas desvenda o verdadeiro mobil dos bulgaros. Livros amarellos sobre a Macedonia (março). Outubro: conclue-se o accordo austro-russo em Muersteg, entre Francisco José e o czar.

A 6 de junho, o rei Alexandre e a rainha Draga são assassinados em Belgrado. Em outubro é assassinado Rostkowski, consul russo em Monastir, por um soldado musulmano, e pouco depois, dá-se o assassinio de

confederação balkanica. Congresso albanez de Elbassam (setembro de 1909). Levantamento albanez desde a primavera.

Em agosto de 1910 Nikita I (Nicolão), principe de Montenegro, proclama-se rei, seguindo o exemplo de Fernando. Grandes festas em Cettigne.

Em fins de setembro de 1911 "ultimatum" da Italia á Turquia e declaração de guerra; desembarque dos italianos na Tripolitania. Logo um movimento popular em favor de uma guerra contra a Turquia se manifesta na Bulgaria (declaração de diplomatas bulgaros na imprensa hungara, 1 de novembro de 1911). Na Romania alardeiam-se tambem sentimentos bellicosos contra a Bulgaria, logo abafados a pedido de Fernando I.

A legação bulgara em Bucarest affirma os sentimentos pacificos da Bulgaria. A visita do rei Pedro da Servia a Francisco José é adiada (dezembro) por iniciativa da Austria.

Em 1912 uma missão bulgara presidida por Danef vai a Livadia saudar o imperador russo (maio). Fala-se de projectos de casamento entre o principe Boris da Bulgaria e a princeza Isabel da Romania, o que o rei Carol não approvaria, por causa das suas allianças com a Austria e a Allemanha. Morte do conde de Aehrenthal (fevereiro de 1912), difficuldades do Ballplaz de impedir que a Bulgaria pegasse em armas em janeiro. Frequentes visitas de Fernando a Vienna. Levantamento dos albanezes desde 1911.

O conflicto vai-se aggravando a pouco e pouco. Seguindo uma marcha fatal e prevista, os acontecimentos desenrolam-se por si mesmo. A 30 de setembro é conhecida a ordem de mobilização dada pelos governos da Bulgaria, Servia e Montenegro. A Turquia responde com a mobilização dos seus exercitos em 1 de outubro. Representação das potencias aos Estados balkanicos em favor da paz (2 de outubro), "ultimatum" apresentado por esses Estados á Turquia, para que conceda reformas ás provincias christãs do imperio ottomano (3 de outubro), iniciativa de Poincaré (7 de outubro), nada disto impediu que o Montenegro declarasse guerra á Turquia (8 de outubro). A partir desse momento, as negociações diplomaticas tornaram-se inuteis. A 17 de outubro a Turquia declarava a guerra á Bulgaria e á Servia, que responderam com outra declaração de guerra, e a Grecia enviava tambem a sua declaração á Sublime Porta.

UM TELEGRAMMA DO TZAR FERNANDO

Respondendo a um despacho de sua esposa, a rainha, que lhe felicitava pelos innumeros successos e successivos triumphos das armas bulgaras, o tzar Fernando da Bulgaria, telegraphou-lhe nestes termos:

"Confiando, como sempre, na estrella da Bulgaria, tenho agora a firme convicção de que o nosso valoroso e incomparavel exercito, saido do meio do povo, cujo valor e cujos sacrificios pelos ideaes nacionaes não têm exemplo na historia, anniquilará as hostes de nosso tradicional inimigo.

Os nossos irmãos da além dos montes Riolo Dagh e Rhodope estão anciosos para saudar a aurora da liberdade.

Viva o valoroso exercito bulgaro! Viva o valoroso povo bulgaro!"

CAPITAES FRANCEZES NOS BALKANS

Segundo dados recentes — que, pelo menos, têm uma grande aproximação do real — a França é, talvez, o paiz que mais capitaes tem empregados na Turquia e nos Estados balkanicos, actualmente em guerra.

Na Turquia, cuja divida publica alcança a 2.750.000.000 de francos, os capitaes francezes collocados em negocios dependentes do Estado (emprestimos, ferro carris, alfandegas, tabacos, etc.), formam um total aproximado de 2.000.000.000.

Na Bulgaria a divida publica eleva-se a 600.000.000 de francos e delle são credores capitalistas francezes (valor nominal), de 400.000.000, em numeros redondos.

Na Servia, com uma divida publica de 680.000.000 de francos, figuram os capitaes francezes com um valor nominal de 420.000.000 de francos.

Na Rumania, a divida publica importa em 1.600.000.000 de francos, sendo a metade coberta por capitaes francezes, 800.000.000 de francos.

Finalmente, a Grecia tem uma divida publica de 700.000.000 de francos, ouro, e 160.000.000 de francos, papel, tendo a França contribuido para estas sommas com 300.000.000 de francos.

O total aproximado de capitaes francezes collocados nos paizes actualmente em guerra é de "quatro mil milhares de milhão", dos quaes a metade está empregada na Turquia e cujos interesses de amortização representam para a França a renda annual de duzentos milhões de francos.

OS FUNERAES DO STATU-QUO BALKANICO

O "Matin" reproduziu em seu numero de 1º do corrente o convite para os funeraes do "statu-quo balkanico", que foi profusamente distribuido em Paris, nestes termos:

"Roga-se-lhe assista á ceremonia dos funeraes do senhor "Statu-quo balkanico", que passou a melhor vida a 30 de outubro de 1912, na Macedonia, com a idade de 459 annos. A ceremonia será effectuada com a maior brevidade possivel, na igreja de Santa Sofia, em Constantinopla. Os restos mortaes serão depositados no cemiterio da Asia Menor.

Crê no Allah e no Propheta e gozarás no paraiso das caricias eternas das huris celestes (Coran XXV)."

Subscrevem o convite: Turquia, a sua viuva; Austria, a sua mãi; Grã Bretanha, a sua sogra; Bulgaria, Servia e Grecia, as suas filhas; Montenegro, o seu neto; Russia, a sua nora; Allemanha, França, Italia, etc., as suas primas."

TELEGRAMMAS

PARIS, 12.

Correram hoje nesta capital boatos de que a populaça em Constantinopla se entregava ao massacre de estrangeiros, cujos estabelecimentos commerciaes e habitações particulares eram incendiados pela multidão.

Ante a insistencia de taes boatos, o Quai d'Orsay mandou uma nota aos jornaes, desmentindo-os.

PARIS, 12.

Os jornaes francezes mostram-se hoje mais optimistas em relação ao resultado satisfatorio de uma acção conjunta das potencias para a paz entre os Estados Balkanicos e a Turquia.

Telegrammas de Vienna informam que o mesmo optimismo se nota na imprensa da capital austriaca.

Nos circulos diplomaticos affirma-se que a situação melhorou muito, graças á viagem do Sr. Danew, presidente da Camara dos Deputados da Bulgaria, a Vienna e a Berlim.

CETTINHE, 12.

Communicam de Rieka que as forças montenegrinas, que sitiam Tarabosch levaram a effeito hontem um novo bombardeio contra aquella praça turca, cuja guarnição tentou em vão abandonar as posições e retirar-se para Scutari.

O governo foi tambem informado de que os "arnantes" de Djakovo se renderam aos montenegrinos.

CETTINHE, 12.

As forças servias marcham para Scutari, afim de cooperar no cerco, que já ha dias os montenegrinos sustentam contra aquella cidade.

SOFIA, 12.

Annuncia-se que as forças bulgaras occuparam hoje as cidades de Rodosto e Silivri, no Mar de Marmara, e de Midia, no Mar Negro.

CONSTANTINOPLA, 12.

O governo resolveu dirigir-se directamente á Bulgaria para pedir-lhe um armisticio afim de ser negociada a paz.

CONSTANTINOPLA, 12.

O tribunal marcial, que está funccionando nesta capital, condemnou hoje á morte 17 soldados e um official que foram os primeiros a fugir de Kirk-Kilisse e, portanto, a dar o alarma que se seguiu á aproximação dos bulgaros daquella cidade.

A execução seguiu-se immediatamente á sentença.

ATHENAS, 12.

Telegrammas de Salonica informam ter chegado hoje áquella cidade o rei Jorge, da Grecia, que foi recebido com enthusiasticas manifestações de sympathia.

TOULON, 12.

Partiu para as costas da Syria o cruzador-protegido "Jurien-de-la-Gravière".

LONDRES, 12.

Informam de Cowes constar ali com insistencia que uma potencia offereceu-se para comprar dois contra-torpedeiros dos seis iguaes que o governo do Chile ali mandou construir.

SMYRNA, 12.

Chegou hoje ao porto desta cidade a esquadra ingleza.

BUENOS AIRES, 12.

Os ultimos telegrammas transmittidos da Europa para esta capital, informam que os defensores da raça Diakova renderam-se e que os servios e bulgaros foram detidos na sua marcha contra Constantinopla, batendo-se com denodo em Schataldia.

Os mesmos despachos communicam que os montenegrinos renovaram o bombardeio de Tarabosk.

(Serviço do "Paiz".)

BUENOS AIRES, 12.

Os ultimos telegrammas recebidos da Europa informam que Chefket Pachá communicou ao governo da Turquia, ter derrotado os bulgaros em Marasche, nas proximidades de Andrinopla.

Os turcos tambem se dizem vencedores em Sorocich, onde derrotaram as tropas gregas, cujas perdas são enormes.

Segundo os mesmos telegrammas, os gregos desalojaram os turcos das posições que occupavam em Pentipadia.

(Agencia Americana.)

A REFORMA DA HYGIENE

UM PROJECTO DO SR. JOÃO PENIDO

O Sr. João Penido apresentou hontem á commissão de saude publica da Camara um longo e bem elaborado trabalho, que conclue por um projecto de lei, sobre a reforma dos serviços da hygiene publica.

O assumpto é de magna relevancia e bem merece a attenção da commissão e da Camara. A reforma da hygiene é inadiavel, sob o ponto de vista do interesse da população.

Basta dizer que temos duas hygienes, a federal e a municipal, cujas attribuições se confundem, trazendo isso resultados que não podem ser classificados entre os melhores...

O trabalho do Sr. João Penido é minucioso. O serviço sanitario dos portos, a intervenção da hygiene federal nos Estados, a policia sanitaria no Rio, as condições das habitações, a fiscalização dos generos alimenticios, o combate á tuberculose e tantos outros pontos capitaes são abordados e estudados.

Esse longo estudo é que serve de justificação ao seguinte projecto de lei:

Art. 1º. Ficam definitivamente mantidos os serviços sanitarios a cargo da União e executados pela Directoria Geral de Saude Publica, de accordo com o decreto numero 1.151, de 5 de janeiro de 1904, com a seguinte reorganização:

§ 1º. Ficam sob a jurisdição exclusiva da Directoria Geral de Saude Publica:

a) no Districto Federal, a prophylaxia geral especifica das molestias infecciosas a hygiene e policia sanitaria domiciliar, a assistencia hospitalar das molestias infecciosas a inspecção sanitaria dos hospitaes, casas de saude, hospicios, recolhimentos e fabricas, a fiscalização do serviço da medicina e da pharmacia;

b) em toda a Republica, o serviço sanitario dos portos maritimos e fluviaes, a estatistica demographo-sanitaria.

§ 2º. Continuam em vigor os arts. 83 e 133 do regulamento sanitario federal, com exclusão dos que se referem á inspecção dos generos alimenticios, das hortas, capinzaes e terrenos incultos dos logares e logradouros publicos. Hygiene do meio urbano.)

§ 3º. As licenças e approvação de plantas, para construcções de predios na Capital Federal serão concedidas pela Prefeitura, a datar da promulgação do novo regulamento, feito de accordo com a Directoria Geral de Saude Publica.

§ 4º. O predio construido ou reconstruido não poderá ser habitado sem a autorização da Directoria Geral de Saude Publica.

Art. 2º. Os serviços da actual inspectoria de prophylaxia da febre amarela ficarão incorporados á inspectoria de isolamento e desinfecção, com a denominação de inspectoria dos serviços de prophylaxia, com a organização da tabela annexa e aproveitamento dos empregados de todas as secções.

Paragrapho unico—Os logares de vice-directores dos hospitaes serão extinctos, á medida que forem vagando, bem como os de interprete e de agente de compras do hospital Paula Candido, de pharmaceutico e escripturario dos lazaretos da ilha Grande e Tamandaré, e de administrador das propriedades desapropriadas.

Art. 3º. O Districto Federal será dividido em dez districtos sanitarios, tendo 10 delegados de saude e 70 inspectores sanitarios destacados nessas delegacias, na inspectoria dos serviços de prophylaxia e em outros serviços de terra, conforme a necessidade dos mesmos.

Art. 4º. E' creado o almoxarifado geral da Directoria de Saude Publica, com as attribuições que receber do respectivo regulamento e na conformidade da tabela annexa.

Art. 5º. E' creado o logar de secretario particular do director geral, o qual será preenchido por um dos medicos funccionarios de qualquer das repartições da Directoria Geral de Saude Publica, escolhido pelo director, percebendo a gratificação constante da tabela annexa.

Art. 6º. E' creada no hospital de S. Sebastião uma escola de enfermeiros para individuos de ambos os sexos, sob a direcção do director do hospital e sem augmento de pessoal.

Art. 7º. Os actuaes pharmaceuticos da Directoria Geral de Saude Publica terão a designação de inspectores de pharmacia.

Art. 8º. O governo entrará em accordo com a Prefeitura, afim de que os actuaes engenheiros sanitarios da Directoria Geral de Saude Publica passem a servir como engenheiros de districto da Prefeitura, com as vantagens inherentes a esses cargos.

Fica creado o logar de engenheiro consultor junto á Directoria Geral de Saude Publica.

Art. 9º. Os serviços sanitarios maritimos serão organizados e regulamentados de accordo com a reforma dos serviços dos portos, de 29 de novembro de 1911, passando os actuaes medicos auxiliares a subinspectores de saude, cabendo-lhes o serviço da visita interna do porto e a substituição dos inspectores.

Art. 10. A Directoria Geral de Saude Publica instituirá um serviço especial de prophylaxia da tuberculose, organizando para isso os regulamentos necessarios, aproveitando os estabelecimentos nosocomiaes sob sua jurisdição, e podendo contratar, em commissão, o accrescimo do pessoal que semelhante campanha justificar.

Art. 11. O governo da União, de accordo com os diversos governos dos Estados, estabelecerá um systema de prophylaxia terrestre, estavel, permanente, de sorte que a Directoria Geral de Saude Publica possa agir de modo expedito, efficaz, apenas appareça o primeiro caso de molestia suspeita no continente, ou quando haja necessidade, em época normal, de tomar medidas de precaução sanitaria.

Na semana de 3 a 9 do corrente, houve, nesta cidade, 525 nascimentos, 143 casamentos e 432 obitos. Estes algarismos indicam em simples leitura, que ainda não chegamos á crise de despopulação. Observe-se, porém, a marcha ascendente dos victimados pelas molestias dos apparelhos respiratorios e digestivos; continuemos desprovidos de um serviço hygienico preventivo das causas dessa progressão crescente, e o Rio de Janeiro não tardará a entrar nessa crise.

Será um novo aspecto do regimen do "deficit" e é bem possivel que ainda a este respeito não faltem optimistas.

Adquiriram immoveis:

D. Adelaide Fonseca Lima, predio á rua 28 de Agosto n. 139, Villa Ipanema, por 8:000$; Dr. Francisco de Paula Maiwald, um terreno á rua Club Athletico, por 10:800$; D. Maria Carolina de Medeiros Cabral, predio e terreno á rua Souza Franco n. 224, Villa Isabel, por 6:000$; Francisco Ferreira, predio e terreno á rua Gonçalves n. 13, por 3:000$; Manoel Gomes Tinoco, predio e terreno á rua Attilia n. 20, por 3:000$ e Antonio José Martins Tinoco, predio e terreno á rua Attilia n. 22, por 2:800$000.

Foi transferida para as 2 horas da tarde de 22 do corrente a concurrencia aberta na directoria geral de obras e viação municipal, para construcção de um pontilhão sobre o rio Cabuçú, na rua General Bellegarde.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL — *O dinheiro*, peça em tres actos, de Coelho Netto.

Não se póde negar o progresso theatral manifestado por Coelho Netto na peça representada hontem pela companhia dramatica nacional, progresso esse obtido pela insistencia da critica, apontando sempre, nos trabalhos desse autor, a sua preoccupação literaria com prejuizo da theatralidade, isto é, da acção que deve impressionar o auditorio, obrigando-o a acompanhar com interesse o desenvolvimento da historia que se desenrola em scena e despertando sympathias ou antipathias por este ou aquelle personagem. Verdade é que o scintillante prosador brazileiro fez theatro literario, porque sabia que as suas peças não seriam representadas, por motivos que recebem agora justa reacção; fez theatro para ser publicado, para ser lido, como verdadeiros romances dialogados, de belleza indiscutivel, mas sem a vida intensa que a scena exige. No *Quebranto* revelou elle franca tendencia para a modificação dos seus processos na literatura dramatica, e no *Dinheiro* obteve grande intensidade dramatica, de modo que a peça agradou francamente nos dois ultimos actos, apesar das incertezas que naturalmente se apoderam do espectador e que a critica tem o dever de salientar.

Antes, porém, de entrarmos nessa apreciação, devemos expor o enredo da peça, para que a nossa critica seja percebida e receba, ao mesmo tempo, a collaboração dos nossos leitores.

Mamede, funccionario publico, é francamente exposto como cynico e depravado. Mantem vida farta e luxuosa em casa e sustenta dispendiosa amante, além do vicio do jogo, terrivel voragem de dinheiro e de outros sentimentos que desapparecem em taes casos.

Nessas condições, é preciso cavar recursos, seja como for, e, esgotadas as fontes já exploradas, combina elle um negocio com o capitalista Honorio, negocio esse que lhe dará lucro certo de quinhentos contos.

Mamede é casado, e sua mulher, Livia, de origem modesta, é virtuosissima, amorosa e desconhecedora das corrupções que devastam as altas rodas da sociedade. O marido allude ao negocio e á necessidade de arrancar, a todo o transe, a promessa definitiva do capitalista, convidado para jantar com elle naquella mesma noite; elle, no entanto, não poderá estar presente ao jantar, aliás inadiavel, por ter outros negocios urgentes e que reclamam a sua presença longe de casa, sendo, como foi, marcada para aquelle mesmo dia a reunião em que se discutirão esses assumptos.

Livia estranha tal projecto e expõe os seus receios, o temor da maledicencia e, porfim, a repugnancia de um convivio tão intimo com um homem que ella vai ver pela primeira vez; Mamede, no entanto, explana as suas bizarras theorias sobre a honra e faz claras insinuações, sendo forçoso ganhar os alludidos quinhentos contos, afim de salvar a sua situação financeira um tanto compromettida.

Livia não concorda; mas submette-se e assim termina o 1° acto.

Em seguida chega o capitalista Honorio com um outro amigo; este não fica para o jantar e abandona o campo ao velho experimentado, que lê claramente naquelle livro aberto em que ha uma pagina de velho romance da vida moderna — um marido precisando de dinheiro e encarregando a esposa, moça e bonita, do papel de corretor, que saberá, em caso de hesitação, seduzir o capitalista com as suas amabilidades.

Honorio explora o campo e facilmente reconhece a situação de Mamede e o seu projecto, assim como o papel que se lhe dá naquella casa, em que evidentemente a honra do marido capitulou. Rendida a praça, o vencedor, que é o dinheiro, vai impor as suas condições e aprisionar a victima de um chefe corrupto.

O capitalista desvenda a Livia a vida dourada e ficticia de Mamede, jogador e amasiado: a pobre senhora percebe nas meias palavras de Honorio a traição e infamia do marido, e a conversação chega a ponto de ficar de posse do segredo que envolve o esposo na compra de um collar de perolas, de dezoito contos, o qual, julga o capitalista, ser aquelle mesmo que Livia traz ao pescoço. No entanto, ó miserias! aquelle collar é de perolas falsas, comprado por ella com as economias de sua pobreza antes do casamento; o outro, o de dezoito contos, adorna o collo da amante! A indignação explode em lagrimas de desespero e as mãos nervosas da esposa traida arrebentam o fio pobre da joia sem valor.

E' o momento escolhido por Honorio, como consolador de uma hora angustiosa, e, desmascarando a sua hypocrisia, diz que elle não está só, e assalta o pranto da mulher indignada, com os seus beijos brutaes e insolentes do homem que sabe ter ali uma mulher mercadejada pelo proprio marido.

Livia, cheia de altivez, foge das caricias affrontosas do vilão rico; mas, reconhecendo a infamia dupla do marido, reconhece tambem o direito do ouro, acceitando por isso o braço do miseravel endinheirado, para ser conduzida á mesa do banquete, que vai assignalar a mercancia do seu pudor.

O velarium corre e encobre o que se passa naquelle tecto da miseria em pompa.

No 3° acto, Livia está abatida e revoltada. Chama o marido pelo telephone, porque o negocio está concluido.

Mamede chega, em automovel, esbaforido. Por que? Não se percebe. Por acaso acha no tapete algumas perolas do collar de Livia; apanha as contas e as entrega á mulher. Honorio, satisfeito, marca o dia da transacção definitiva e á vista, e retira-se, sendo acompanhado por Livia ao jardim, onde a pobre se demora, emquanto o marido procura as outras perolas esparsas pela sala.

Invadido por uma onda de vaidade ou amor proprio, chama a mulher e pede-lhe contas da honra do seu nome, porque, evidentemente, aquelle collar arrebentado denuncia uma lucta.

A scena entre os dois attinge grandes proporções dramaticas, e della surgem doestos de parte a parte; mas Livia considera-se vendida e declara que vai deixar aquella casa para entregar-se áquelle a quem foi vendida. A lucta attrae a attenção dos criados; Mamede saca do revólver para punir talvez a esposa infiel (?); mas o copeiro, intervindo, desvia a pontaria do primeiro tiro; Livia corre para fóra — vai-se embora, e Mamede sae em perseguição, ouvindo-se já longe o estampido de uma detonação do revólver.

O drama é, pois, intenso e o espectador é sacudido pela brutalidade da acção; a peça, commovendo, agrada, prende, e, de facto, é empolgante e theatral, sendo por isso applaudida por explosões de palmas cheias de enthusiasmo.

As platéas, no entanto, não raciocinam; acompanham o desenrolar dos factos — são testemunhas que não sabem deduzir e que podem proceder illogicamente como as turbas que lyncham ou como as multidões que victoriam os criminosos; mas a critica tem outros processos — é o juiz calmo que reflecte e pondera, julga e pronuncia a sua decisão.

O 1° acto do *Dinheiro* é fraco, com dois personagens inuteis, encartados para dar extensão ao acto, como é preciso fazer ás vezes em peças de valor indiscutivel; mas Coelho Netto nem sempre tira partido desses personagens, que são sete dentre 12, a não ser no momento em que expõe o typo bem observado de Venancia, a *Caridade* por conta de terceiros, no martyrio dos beneficios passados com a lamuria dos tempos idos e o condimento sempre agradavel das variações sobre a vida alheia.

E' um acto de exposição; mas perde-se algum tempo, e não se esboça o perfil psychologico do capitalista Honorio, cujo papel é importante nos dois actos subsequentes.

Mas o ponto flagrante de indecisão do autor é o assomo tardio da honra ultrajada de um marido que põe a mulher na boca do lobo e quer dinheiro e virtude ao mesmo tempo, sem ter dado, no entanto, instrucções á esposa de modo a tornal-a experimentada no conto do vigario.

O auditorio, testemunha do occorrido, de nada sabe ao certo de quanto se passara entre o beijo brutal de Honorio e a chegada do marido; assim como não póde concluir quaes tenham sido o desfacho e a verdadeira situação dos tres personagens principaes — deixando-se tudo na duvida e dando logar a conjecturas.

Preferimos, no theatro, a acção perfeitamente definida, com um principio, uma acção e um final bem traçados, sem dar direito á pergunta — que teria acontecido?

Reconhecemos, porém, e, apesar do que acabámos de apontar, que a peça, no seu fundo, é perfeitamente real, existindo aquelles typos e não sendo raros aquelles enredos. Coelho Netto trouxe, portanto, para o theatro um facto humano e não raro da vida moderna, em centros de agitação intensa; tinha o facto, com toda a sua brutal nudez, e quiz desmascaral-o em scena com a mesma brutalidade, sem esconder as chagas, sem occultar as miserias, sem attenuar as infamias. Sacrifica, talvez, certas regras da arte; mas vence pelo arrojo. E' um photographo que não tem tempo de collocar as suas figuras em boa disposição de luz e em attitudes convencionaes: — o que elle quiz e obteve foi rasgar um véo e desnudar duas infamias que corvejaram a alma e a formosura de uma mulher, que não traiu a fidelidade conjugal, visto ter sido vendida pelo proprio marido, sendo victima ainda do accesso de honra tardia de um esposo devasso.

A psychologia dos tres personagens principaes é apenas esboçada, ao passo que é profundamente traçada a psychologia de um caso e de um momento dado.

A contrario, pois, de todas as outras peças de Coelho Netto, as quaes agradam como leitura e caem no theatro, temos no *Dinheiro* uma acção que vive e agrada, quando representada, para tornar-se palida no livro; mas antes assim, porque precisamos fazer theatro.

O desempenho foi bom. Os tres personagens principaes foram habilmente desempenhados pela Sra. Maria Falcão e actores Ramos e Ferreira de Souza. Em segundo plano, conforme a importancia dos papeis, agradaram os Srs. João Barbosa e Carlos Abreu, e no papel da *baratinha*, pela Sra. Gabriella Montani, notámos muita verdade na observação daquelle typo genuinamente carioca. E' preciso notar, em todo o caso, que a actriz Maria Falcão deu toda a sua alma ao papel de Livia, tirando delle maximo partido, conseguindo todo o effeito imaginado pelo autor.

O scenario representa uma sala rica, ao lado de um jardim visivel, dividindo-se, portanto, a scena em duas partes durante os tres actos, porque toda a acção se desenvolve em poucas horas em casa de Mamede, em Botafogo. Do jardim vê-se ao longe a enseada poetica com as suas montanhas e rochedos, notando-se muito cuidado no mobiliario, no interior da casa e no tanque com repuxo funccionando no jardim.

A parte interna do predio está bem; mas a scenographia interior é fantasiosa, começando pela inverdade das montanhas e picos, que todos nós conhecemos e que são representados fóra de suas proporções naturaes, parecendo-nos que o scenographo Jayme da Silva pintou de cór o Corcovado, a Urca e a praia de Botafogo, tudo com perspectiva falsa.

Além disso ha uns salgueiros exagerados para os finos troncos que sustentam tão amplas ramagens, com effeitos de bellas côres, substituindo a arte pelo material da arte — a tinta, ou a cór.

Esses salgueiros parecem reposteiros de frocos sedosos, com a propriedade dos camaleões electricos pela mudança de tonalidades.

Bello effeito — mas effeito convencional e de bases falsas.

O 1° acto, conforme previramos, foi fracamente applaudido; os outros dois, como já dissemos, provocaram grandes applausos, sendo Coelho Netto chamado á scena e rodeado de flores e coberto de acclamação e palmas.

Mais um triumpho, portanto, a ser registrado, confirmando-se as esperanças e dando-nos o direito de exigir da Prefeitura um theatro e mais recursos para levarmos avante o resurgimento ambicionado — OSCAR GUANABARINO.

Diversos brindes foram hontem offerecidos ao illustre Sr. Coelho Netto.

Riquissimas *corbeilles* de flores naturaes, offerecidas pelo general prefeito, pelos alumnos da Escola Dramatica, professor Paranhos de Macedo, enchiam a sala da directoria do Municipal.

A' Exma. esposa do eminente literato offereceu-se esplendida lyra, toda enastrada de flores naturaes, tendo entre os braços um grupo de seus tres filhinhos.

Além desses e outros brindes, via-se lindissima pasta de veludo azul-marinho, tendo cantos e chapa de dedicatoria de ouro, offerecida pelos alumnos da Escola Dramatica.

THEATRO RECREIO — *Campanone*, zarzuela em tres actos, *arreglo* livre da opera italiana *La proba deuna*, de Giuseppe Mazza, pelos Srs. Frontaura, Rivera y di Franco.

Campanone foi hontem motivo para se confirmar, no theatro Recreio, os excepcionaes meritos da notavel artista hespanhola Elena Parada. Do 1° ao final do 3° acto, a festejada actriz fez-se applaudir, enthusiastica e, por vezes, demoradamente, no papel de Goriella, primeira tiple de uma companhia em constituição, da qual eram tenor Alberto (Estanislão Estany), baixo D. Panfilo (Luiz Navarro), maestro Campanone (Luiz Anton), emprezario D. Fastidio (Miguel Rino) e Violante (Annita Navarro).

Elena Parada teve de bisar, após insistentes solicitações da platéa, a *romanza* que canta no final do 3° acto, á qual a garganta maravilhosa da admiravel actriz deu um brilho deslumbrante.

Além de Elena Parada e de Luiz Anton, que são dois nomes acima dos encomios restrictos que possam merecer os demais artistas da companhia hespanhola do Recreio, Luiz Navarro tem direito a ser assignalado como uma das figuras de mais relevo no espectaculo de hontem, não só cantando com grande chiste as partes comicas que lhe pertenciam, como provocando francos applausos pela sua conducta de "actor consciente das proprias glorias e libretista de uma opera inedita".

Estanislão Estany foi, igualmente, merecedor, hontem, de palmas: cantou com correcção, com voz, ora com graça, ora com sentimento, exprimindo sempre com propriedade as phrases que interpretou.

Esta foi, tambem, a impressão do publico relativamente a Miguel Rino, que provocou gargalhadas e applausos.

O papel secundario que coube, em *Campanone*, á senhorita Annita Navarro, não foi motivo para que se não evidenciasse. Ella foi a contento geral.

Os córos da companhia hespanhola são afinados e certos. Vão sempre bem e ainda hontem o foram.

A orchestra correu sob a batuta do maestro Mugguezza, que, conduzindo-a bem, não se esqueceu de fazer um pequeno córte na partitura.

Os scenarios, como na vespera, foram de bonito effeito.

Com os elementos que possue, a companhia hespanhola tem, quotidianamente, uma selecta concurrencia, que a applaude e com justiça. Os espectaculos ultimos, o de hontem e o de ante-hontem, foram, não ha duvida, deliciosissimos. Esta era a impressão geral do theatro, que, se não regorgitava, á cunha, era bem animado.

Duas lindas festas, ricas *seratas d'onore* vai apresentar dentro de poucos dias o Recreio: o beneficio de Luiz Anton e a *soirée d'art* de Elena Parada. A estas festas o nosso publico concorrerá com satisfação e emprestará, por certo, a sua coadjuvação para o seu brilhantismo a colonia hespanhola desta capital.

— Hoje, *La tempestad*.

J. B. Bordon.

Finalmente que se vê o merito real de um artista romper o casulo de modestia, para impôr a sua arte ao meio indifferente, que só vibra ao contacto de uma forte revelação.

João Baptista Bordon, esse joven artista do pincel, que depois de apparecer timidamente em varios logares onde se cultiva a nobre arte de pintar, surgiu pujantemente na ultima exposição do *salão* official, com as suas paizagens, em que já se nota um cunho muito proprio e muito superior.

Bordon tem agora aberta sua exposição no salão da Associação dos Empregados no Commercio, onde toda gente que se interessa por coisas de arte, simples curiosos, jovens artistas e até os mestres lá têm ido surprehender-se com os adiantamentos que Bordon está fazendo dia a dia, cada vez mais aprimorando a technica, refinando o colorido e imprimindo um sentimento pessoal ás suas paizagens, de tão difficil composição.

E' uma collecção de cento e cincoenta telas magnificas, em meio das quaes se encontram quadros que poderiam ser assignados pelos nomes mais illustres entre os paizagistas.

Sem exagero, podem-se dar 75 o|o de quadros bons em toda a exposição, e alguns ficarão como verdadeiro expoente do talento desse modesto artista, cujo pensionato na Europa seria a mais justa recompensa aos que, como elle, têm a centelha artistica e apresentam em tão pouco tempo todos os caracteristicos de um aproveitamento notavel.

Foi Bordon discipulo de João Baptista da Costa, o mestre paizagista que attingiu a culminancia de sua arte. Citar seus quadros em exposição seria transcrever quasi todo o catalogo; mas, dizer-se que Baptista da Costa, visitando a collecção, adquiriu "um trecho de chacara", pequena téla primorosa, é dizer-se que Bordon recebeu o melhor dos elogios, uma verdadeira consagração.

O Corcovado
Quadro de J. Bordon

Serata d'onore.

Como é já de publico conhecimento, realiza-se a 22 do corrente, no theatro Recreio, a festa artistica do festejado baryptono Luiz Anton.

Este actor é, depois de Elena Parada, a mais saliente figura da companhia hespanhola Pablo Lopez, sendo uma figura theatral de excepcional merecimento.

A' noite do beneficio de Luiz Anton o theatro Recreio estará festivamente ornamentado.

E' grande a procura de ingresso para a magnifica *soirée d'art* que vai ser o espectaculo do dia 22 no popular theatro da rua do Espirito Santo.

15 de novembro.

A data gloriosa da proclamação da Republica será commemorada nos theatros S. José e Pavilhão Internacional, da Empreza Paschoal Segreto, com o maximo brilhantismo. Realizar-se-hão espectaculos de gala. Haverá illuminação feerica e serão recitadas, em scena aberta, poesias allusivas ao grande acontecimento patrio.

Ao apparecer a brilhante apotheose, será executado, pela orchestra, o hymno nacional.

As poesias em homenagem á proclamação da Republica, serão recitadas no theatro S. José, pela graciosa divette Cinira Polonia, e no Pavilhão Internacional, pelo distincto actor Ferreira de Almeida.

Bandas marciaes tocarão nos intervalos.

Apollo.

E' escusado indagar o que se representa hoje neste theatro. Todos sabem que, uma vez encetada uma série do "Gato Preto", ella é interminavel.

S. Pedro.

Ainda hoje representar-se-ha em duas sessões, a linda revista portugueza "Contas do Porto" e continuará por muitos dias, porque agradou.

Empreza Paschoal Segreto.

O publico que escolha, ou melhor, se quer nos ouvir, divida-se pelos espectaculos dos dois theatros.

No S. José, terá as ultimas sessões do "Forróbódó"; no Pavilhão, mais duas de "Venus no Rio".

Maison Moderne.

Mlle. Dort veiu, incontestavelmente, augmentar os attractivos dos espectaculos desse theatrinho.

O seu numero quadros plasticos é uma bella novidade. Hoje, lá estará ella figurando no programma.

Chantecler.

Realizam-se hoje mais duas representações da esplendida burleta de Tito Deviano "O cachorro da madama".

Rio Branco.

"O Rio Civiliza-se" vai na marcha que era de esperar. Trabalho de Raul Pederneiras e ornada de musica esplendida e desempenhada irreprehensivelmente, não havia duvida seria ruidoso e longo o successo.

Hoje, completará a revista 28 representações.

O commandante da divisão de couraçados esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da marinha a quem se apresentou por ter regressado de Poços de Caldas.

Foram nomeados hontem, pelo Sr. ministro da marinha, os professores normalistas Armando Madureira de Souza, Heitor de Souza Santos e Affonso Porto para exercer os cargos de professores elementares da escola de aprendizes marinheiros de S. Paulo, em Santos.

Será reformado compulsoriamente o 1° tenente da arma de infanteria Raymundo Irineu de Araujo, que attingiu, ante-hontem, á idade limite para essa reforma.

FACULDADE DE MEDICINA

A QUESTÃO DOS DOUTORANDOS

Já está no conhecimento do publico o teiró existente entre as alumnos do 6° anno medico e o director da faculdade, a proposito do numero de aulas para a inscripção nas materias correspondentes aos exames desse anno.

Em nosso numero de hontem publicámos o que os rapazes resolveram relativamente á attitude que devem tomar em face das actuaes divergencias, sendo que uma dellas consiste no desrespeito ao acto da congregação, que, apoiando o director, entendeu que os alumnos devem comparecer ás aulas de medicina legal e hygiene até completar 30 lições para cada.

Foi, pois, nesse sentido que o professor Aloysio de Castro, paranympho da turma, entendeu fazer um appello aos seus discipulos, no sentido de que elles compareçam ás aulas, afim de não serem prejudicados nos seus interesses, retardando a conclusão do curso.

Eis o teor da carta:

"Meus jovens amigos — Não fôra a situação que a vossa generosidade me creou, fazendo-me vosso paranympho, certo não me abalançaria a intervir agora na questão escolar que se suscita, ao terminardes os vossos estudos. Mas meu dever para comvosco a isto me obriga. Tolerai, pois, que vos exprima nestas linhas, ditadas pelo só desejo de ver solvidas as difficuldades do momento, o meu sentir acerca da referida questão.

Opinou a congregação da faculdade (aliás, contra o meu voto), ser o objecto do requerimento que lhe dirigistes de mera alçada administrativa, e, como tal, sujeito á deliberação do nobre director. Para vos admittir a exame, na presente época, entende S. Ex. necessario completeis o numero de aulas marcado para os alumnos que se regem pela nova lei. Estou informado, porém, de que accordastes não comparecer ás referidas aulas. E é nesta emergencia que tenho por de minha obrigação vir ao vosso encontro, para vos aconselhar e vos dizer chãmente, com a franqueza que vos devo, que não poderieis tomar resolução menos ponderada. Darieis assim exemplo de insubmissão ás deliberações dos vossos mestres.

Sou insuspeito, deveis sabel-o, para vos falar deste feitio. Ao debater-se o assumpto na ultima sessão da congregação, fui dos que se empenharam pela vossa petição, escudado no argumento de que, alumnos do antigo regimen, por clara disposição da nova lei a elle devieis continuar adstricto, e assim a caderneta de frequencia, segundo a explicita declaração que a acompanha, só se vos podia applicar para os effeitos da verificação da presença. Por tal interpretação me bati, quanto ser pôde.

Devolvido, porém, o requerimento á deliberação administrativa da directoria, qualquer que seja esta não tendes o jús de a discutir, cumprindo-vos acatal-a, subordinando-vos á autoridades dos vossos mestres, cuja estima e consideração assim grangeareis.

Estai certos de que ninguem se eleva mais nem melhor no conceito dos outros e no proprio, do que dando mostras de justa comprehensão dos deveres, pondo ao serviço da ordem e da disciplina aquellas qualidades todas, que devem ser o natural dos moços.

Assim, pois, meus jovens e caras amigos, sem outra alguma autoridade para vos dar conselhos que não a que me confere a estima, que, sem lisonja, sabeis, ha muito vos consagro, aqui vos deixo, appellando para a vossa resolução calma e reflectida, sempre provada compostura e elevação de sentimentos, o parecer do vosso paranympho.

Rejubilarei se o seguirdes. Se o desattenderdes, ao menos me restará a convicção de que, tendo cumprido o meu dever, alistando-me entre os que apoiaram a vossa causa perante a honrada congregação, ainda agora continuo a desempenhal-o, como m'o dita a consciencia, fazendo-o com seguros votos pela concordia no seio da turma e pela felicidade de todos.

Com todo o coração vos abraço, trazendo-vos as expressões do alto apreço que vos dedica o menor dos vossos professores, vosso amigo reconhecido, *Aloysio de Castro*."

Vão ser classificados na arma de artilheria: no 3° batalhão, o 1° tenente Alzir Mendes Rodrigues Lima, o no 18° grupo a cavallo, o 1° tenente Carlos Germack Possolo.

Foi transferido, por conveniencia do serviço, do 8° regimento de infanteria para o 12° regimento dessa arma, o 1° tenente Francisco da Silva Bayma.

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, mandou expedir as necessarias ordens no sentido de que os medicos chefes da 7ª secção dos quarteis-generaes da brigada estrategica e mixta, e, bem assim, o tenente-coronel Manoel Pedro Vieira, chefe do serviço de saude e veterinaria do quartel-general dessa região, constituissem a commissão que deverá estudar uma enfermidade que se tem manifestado na fortaleza de S. João, conforme communicação do coronel commandante daquella praça de guerra.

No despacho collectivo de hoje, serão assignados entre outros decretos da pasta da guerra os seguintes:

Promovendo nas armas de artilheria, cavallaria e infanteria e no corpo de saude e de intendentes os officiaes cujos nomes já publicámos;

Reformando, a seu pedido, o coronel de infanteria Fabricio Ferreira de Mattos;

Transferindo de corpos diversos officiaes.

A Republica Oriental do Uruguay nunca perde ensejo de manifestar á nossa Patria aquella fidalga gentileza que é apanagio do guapo povo uruguayo. Desde que se desligaram de nós, constituindo nação á parte e brilhando no convivio das nações civilizadas, nunca deixaram os uruguayos de estar sempre unidos comnosco, quer nas nossas horas difficeis, quer nos nossos momentos de jubilo.

São os amigos de todos os tempos, e, quando não houvesse outras e abundantes provas dessa amisade sincera e cordial, bastava-nos a que nos deram em 1864, por occasião da campanha do Paraguay, quando a valorosa Republica, num surto de admiravel solidariedade internacional, uniu as suas armas ás nossas e mandou seus filhos combaterem ao lado dos nossos patricios.

E quão gloriosamente desempenharam o seu papel, ahi está a historia para attestal-o.

Sob o commando de Flores, foram os orientaes destemidos e aguerridos nossos alliados durante toda a luctuosa campanha.

Proclamada a Republica, era natural que a harmonia de convicções politicas, a homogeneidade de idéaes democraticos mais concorresse para que entre o Brazil e o Uruguay se estreitassem os laços de uma fraternidade, que jámais se desmentira e nunca soffrera solução de continuidade.

E' assim que, sendo uma das primeiras nações que reconheceram a nova fórma de governo implantada a 15 de novembro de 89, tem sido o Uruguay constante em manifestar o seu jubilo por occasião de todas as nossas festas patrioticas e com especialidade dos festejos commemorativos da proclamação da Republica.

Foi continuando essa tradição amistosa que o governo oriental fez seguir para o nosso porto o cruzador *Montevidéo*, que trazia por missão participar dos festejos com que commemoramos depois de amanhã a implantação do regimen democratico entre nós.

Esse cruzador, que devia aqui chegar amanhã, deu á costa, a 35 milhas do Rio Grande do Sul.

Por felicidade foi salva toda a sua guarnição, não podendo, por isso mesmo, estar aqui a tempo de participar dos festejos do dia 15.

Esse facto lamentavel echoa dolorosamente na alma brazileira, que apresenta nestas linhas a sua solidariedade aos seus amigos uruguayos, neste momento afflictivo para uma fracção da sua brava marinha de guerra, fazendo ao mesmo tempo votos para que o facto não tenha maiores consequencias e para que essa longa amisade da culta nação amiga nunca encontre escólhos capazes de impedir-lhe a marcha gloriosa nem vagas que consigam abalar, de leve ao menos, os seus solidos fundamentos.

Foi julgado incapaz para o serviço do exercito em inspecção de saude a que se submetteu, a 6 do corrente, o 2° tenente Virgilio Gomes de Almeida.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da guerra o coronel Fabricio Ferreira de Mattos, que foi agradecer a escolha do seu nome para commandar o 52° batalhão de caçadores e ao mesmo tempo insistir para que fosse levado ao Sr. presidente da Republica o seu requerimento pedindo reforma.

Foram transferidos na arma de infanteria, do 53° batalhão de caçadores para o 1° regimento de infanteria, o 2° tenente José Martins de Arruda, e deste regimento para aquelle batalhão, o 2° tenente Estevão Antunes dos Santos.

Sabemos que serão transferidos na arma de cavallaria: para o 1° regimento, o 1° tenente Manoel Francisco da Silva Caldas, do 13°; daquelle regimento para o esquadrão de trem da 3ª brigada, o 1° tenente Armando Emilio Zaluar, e para o 13° regimento, o 1° tenente do 8° Mario Barreto.

Foram transferidos na arma de infanteria, do 53° batalhão de caçadores para o 1° regimento, o 1° tenente Augusto Hippolyto de Medeiros, e deste regimento para aquelle batalhão, o 1° tenente Raymundo Peralles Florianopolis.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos: de 1:350$, á Norton Megaw & C., de fornecimentos á Estrada de Ferro Oeste de Minas, no corrente anno; de 19:474$450, a diversos, idem á Escola Nacional de Bellas Artes, em setembro ultimo; de réis 6:520$, á Janowitzer Whale & C., idem ao ministerio das relações exteriores, no corrente anno; de réis 32:638$280, 2:519$600, 6:324$920 e 55:916$100, a diversos, idem ao ministerio da guerra, no corrente anno; de 730$, a Guilherme Monken, de concerto feito no automovel do ministerio das relações exteriores, e de 1:850$, a Chan H. Pratt, de fornecimentos ao Tribunal de Contas, em julho ultimo.

Foram incluidas em folha de pagamentos as pensões de meio soldo de D. Anna Freitas de Lima e Silva, viuva do capitão reformado da brigada policial José Augusto de Lima e Silva, e de D. Etelvina Gomes da Silva, viuva do soldado do exercito João Gomes da Silva.

15 DE NOVEMBRO

Proseguem com actividade os trabalhos de ornamentação da Avenida Rio Branco e jardim do Passeio Publico, para as festas que a Prefeitura tenciona levar a effeito para commemorar o advento da Republica.

A illuminação do jardim do Passeio Publico é a mais profusa possivel, devendo ser, á noite, o ponto mais procurado pela população pois, além da inauguração da fonte luminosa, será no trecho de mar que lhe fica fronteiro, que irá ser queimado o bellissimo fogo da fabrica japoneza.

Os coretos que estão sendo erguidos na Avenida Rio Branco estão quasi concluidos e trarão em escudos, não só as datas que mais de perto se relacionam com a proclamação da Republica, como os vultos que nos ultimos annos do antigo regimen mais se salientaram na propaganda republicana. Ahi figurarão os nomes de Deodoro da Fonseca, Benjamin Constant, Aristides Lobo, Floriano Peixoto, Silva Jardim, Martins Junior, Quintino Bocayuva, Prudente de Moraes, Rangel Pestana, Barata Ribeiro, Saldanha Marinho, Julio de Castilhos, Fernando Lobo, João Pinheiro, Solon Ribeiro, Lucio de Mendonça, Almeida Barreto, Xavier da Silveira, Americo Lobo, Silviano Brandão, Cesario Alvim, padre João Manoel, Monteiro Manso, Senna Madureira, Marciano de Magalhães, Vicente de Souza e Alfredo Madureira.

Os trabalhos da praça Vinte de Setembro, que foram iniciados a um mez, proseguem tambem com a maxima actividade, de fórma a poderem ser festivamente inaugurados a 15 de novembro.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios das pensões: de meio soldo e montepio, de D. Philonilla Barreto França, viuva do tenente do exercito José Eduardo França, para seu filho menor Mario Barreto França; de montepio, de Idalina da C. Brazil e menores Aracy e Jurema, viuva e filhas de Gustavo Augusto Brazil, 2° machinista da lancha da guardamoria da Alfandega do Rio de Janeiro; de meio soldo e montepio, de D. Bonifacia Gonçalves de Faria, viuva da 1° tenente engenheiro machinista da armada Luiz Alberto de Faria, e de montepio, de D. Maria Lyrio do Nascimento e menores, viuva e filhos de Ernestino Francisco do Nascimento, 1° escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios dos vencimentos de inactividade dos aposentados Dr. Agostinho da Silva Oliveira, engenheiro residente; Arthur Victorino Coelho, agente de 1ª classe; Alfredo Dutra da Silva, 1° escripturario; Manoel de Carvalho França, 2° escripturario; José Albino da Costa Mourão, continuo, e José Paes, guarda-cancela, todos da Estrada de Ferro Central do Brazil, e Procopio José Marques, apontador geral e encarregado do serviço de transporte da fabrica de polvora da Estrella.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

A commissão de syndicancia, tendo de se pronunciar sobre a admissão do Dr. Manoel Ignacio de Carvalho de Mendonça, no numero de socios effectivos do Instituto dos Advogados, lavrou o seguinte parecer:

"A commissão de syndicancia, para dar estricto cumprimento aos estatutos e regimento interno deste Instituto dos Advogados, houve por bem fazer algumas exigencias, ora cabalmente satisfeitas pelo 1° secretario. O proposto preenche, do modo mais completo, todos os requisitos e condições estatuidas para a admissão de socios effectivos.

Advogado, ha mais de quatro annos, nos auditorios desta capital, professor de direito civil, na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro e autor de varios livros, dos quaes já possue a bibliotheca desta associação o referente aos "Contratos no direito civil brazileiro", obra em dois volumes, assás reputada — está o candidato em situação vantajosamente excepcional, para ter ingresso no seio desta instituição.

Pelo conhecimento directo que dado o generalizado valor theorico e pratico das obras do proposto, têm os membros deste instituto, não só do trabalho depositado na bibliotheca, como tambem dentre outros, dos notaveis e apreciados livros "Rios e aguas correntes" e "Doutrina e pratica das obrigações", abstem-se a commissão de quaesquer commentarios, certa de que elles de nenhum modo concorreriam para esclarecer a illustrada opinião dos associados, nem contribuiriam para exalçar os meritos, por de mais reconhecidos e proclamados dos trabalhos juridicos do proposto.

Dest'arte é a commissão de syndicancia, de parecer que o Dr. Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça deve ser admittido como membro effectivo — Justo R. Mendes de Moraes, relator — José de Souza Lima Rocha."

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

A REVOLUÇÃO NO CEARA'

NA CAMARA

O primeiro orador que hontem falou na Camara foi o Sr. Frederico Borges, que justificou um projecto de lei autorizando a intervenção no Ceará, afim de se restabelecer alli a fórma republicana federativa.

S. Ex. fez um longo discurso.

Começou por declarar que, fazendo parte da bancada cearense, vem apresentar á Camara um projecto de lei que póde por cobro no Ceará ás arbitrariedades e desatinos que se estão succedendo naquelle Estado, patrocinados pelo detentor do poder.

Sob a impressão dolorosa daquelles acontecimentos, emocionados como se achavam pelo desenrolar das ultimas scenas, era natural que os membros da maioria da representação cearense, levados por ardoroso patriotismo, fossem conduzidos á exacerbação.

A bancada cearense não veiu surprehender a Camara com o pedido do sitio. Antes de ter apresentado á sua consideração o projecto que solicita a medida pacificadora e perfeitamente constitucional, tivera duas conferencias com os principaes e autorizados orgãos da politica nacional; e, só então, attendendo ás necessidades de urgencia, para reprimir violencias e selvagerias, foi que ella solicitou o que lhe havia sido aconselhado.

Prevendo, porém, que o requerimento de urgencia seria rejeitado, resolveu retiral-o da mesa.

Disse o orador que a paz reinante no Ceará, e da qual tanto falam os telegrammas, é igual a de Varsovia.

Depois do saque e do incendio ás casas, ás propriedades, os arruaceiros ameaçam os elementos opposicionistas e os membros da Assembléa, dizendo-lhes: "Depois de saqueadas as vossas casas, as vossas fabricas, se insistirdes pagareis com as vossas cabeças".

E' esta a paz que reina no meu Estado.

Será possivel que os poderes publicos da Republica se julguem impotentes para dominar essa horda de vandalos? Será possivel que o Congresso Nacional se julgue sem força para auxiliar com suas leis o regimen constitucional do Estado, dominando a onda que quer tragar a Republica?

Chama a attenção da Camara afim de que não se rebelle contra esse remedio constitucional que pede, tornando-se indifferente á sorte daquellas "victimas que tiveram como unico refugio um navio estrangeiro, occasionalmente ancorado no porto."

— Isto é uma honra para o marechal Hermes, grita o Sr. Irineu Machado.

O Sr. Frederico Borges termina o seu discurso fazendo accusações ao Sr. Franco Rabello e dizendo que, se os poderes da Republica não tomarem energicas providencias, elles só terão a appellar para a Providencia Divina.

— Ou melhor, para a divina opposição, observa o Sr. Irineu.

Tambem este deputado falou sobre o caso.

O orador começa rememorando o que já dissera na vespera, quando se pronunciou contra a urgencia para a discussão do sitio e contra o proprio sitio.

Não tem senão que repetir a mesma coisa. O projecto do Sr. Frederico é dispensavel.

A sentença do Supremo Tribunal está de pé. Deve ser cumprida. Tem que ser prestigiada pelo governo federal.

Não vê motivo para a intervenção ou para a decretação do sitio, porquanto o presidente da Republica já tem em seu poder o remedio para garantir o funccionamento da Assembléa; é a ordem de "habeas-corpus" concedida á maioria daquella Assembléa, pelo Supremo Tribunal.

Acha o deputado mineiro que o governo da Republica devia ter conhecimento de que a força do exercito destacada naquella região era insufficiente para combater os capangas e a policia, chefiados pelo Sr. Franco Rabello.

O Sr. Irineu aproveita a occasião para atacar a politica dos "salvadores", rememorando os casos de Pernambuco, Bahia e Alagoas.

Termina o seu discurso declarando unico responsavel pelos desatinos no Ceará o Sr. presidente da Republica.

O projecto do Sr. Frederico foi enviado á commissão de justiça, cuja primeira reunião está marcada para o proximo dia 20, apenas d'aqui a uma semana.

NO SENADO

Ainda hontem foram objecto de discussão no Senado os lamentaveis acontecimentos que se vêm desenrolando ha dias na capital do Ceará.

Quando foi annunciada a hora do expediente, pediu a palavra o Sr. Francisco Sá, que começou o seu discurso dizendo já ser o Senado conhecedor dos horriveis acontecimentos occorridos no Ceará. Foi talvez feliz para o orador a circumstancia de estar ausente desta capital quando chegaram as primeiras noticias daquelles factos e de só haver chegado hontem, sem tempo de comparecer á sessão, pois isso permittiu que antes de sua voz, porventura arguida de suspeição, outras vozes de maior autoridade levantassem o protesto do Senado contra os tristes successos em que prosegue a série interminavel de crimes desse sombrio periodo de nossa historia.

Seja qual for o juizo que se formou sobre taes acontecimentos, uma impressão de todas as noticias fica nos espiritos: o Ceará está fóra da lei, está proscripto do regimen constitucional, desapparecendo d'alli as garantias elementares que em todos os paizes, medianamente policiados, não são negadas ao ultimo dos cidadãos; destruiram alli completamente a fórma republicana federativa.

No dia em que a justiça e a lei recuperarem o seu imperio, é que hão de ser apuradas as responsabilidades desses lamentaveis successos.

Mas, por emquanto ficam ao menos registradas nos annaes das assembléas politicas em que se inscrevem os ultimas paginas da historia da liberdade em nosso paiz essas innovações, como depoimento que futuramente será levado á historia.

A anarchia que no Ceará já havia deposto o governo legal e o substituira pela usurpação militar não se contentou com isto. Era-lhe necessario destruir todas as fórmas de um regimen livre; era necessario que desapparecessem todos os apparelhos do systema constitucional, e or isso, necessario tambem que se destruisse um poder legislativo do Estado.

A Assembléa cearense se havia convocado para uma sessão extraordinaria. Exercia assim não sómente um direito constitucional, incontestavel, mas ainda cumpria um alto dever e satisfazia uma necessidade imperiosa.

A anarchia se estabelecera em muitos municipios do Estado, nos quaes as eleições realizadas para a escolha de respectiva Camara eram objecto de contestação, e o unico juiz estabelecido pela lei para decidir dessa contestação, a Assembléa Legislativa.

Algumas camaras já tinham sido depostas á mão armada pelo governo local.

Era uma situação de desordem generalizada, produzindo já a conflagração no interior do Estado. A Assembléa teria faltado ao seu dever se, arrostando todos os perigos não se houvesse convocado para uma sessão extraordinaria.

Não era esse um acto precipitado e subversivo; era um acto reclamado pela necessidade de restabelecer a ordem e assegurar a paz nos municipios.

Esse o primeiro motivo da convocação extraordinaria, mas, além disso, a Assembléa havia encerrado suas sessões ordinarias sem ter votado as leis de meio necessarias á administração, em consequencia da divisão que no seu seio havia surgido.

Para completar os fins dessa convocação, entendeu tambem a Assembléa opportuno decretar uma reforma eleitoral que melhor assegurasse o direito dos mesarios.

Ao soldado que tomou conta do governo daquelle Estado repugnava o contacto com o poder legislativo, como lhe repugnava o contacto com qualquer apparelho constitucional no Estado. Tratou de impedir a reunião da Assembléa; fez disseminar por todas as fórmas as ameaças contra a vida dos deputados.

A Assembléa não lançou mão senão do recurso legal, daquelle que é um direito de qualquer cidadão, que é a garantia rudimentar do systema representativo, requerendo ao Supremo Tribunal Federal um "habeas-corpus" que permittisse aos deputados locomoverem-se livremente e á Assembléa funccionar com segurança.

Essa medida libertadora foi concedida, mas com ella não se conformou o presidente do Estado. O chefe da Nação foi avisado das intenções hostis do governo local e teve mesmo, em suas mãos, documentos irrefragaveis, os quaes resaltava a prova inconcussa da hostilidade do presidente do Ceará, em relação ao funccionamento da Assembléa.

Esses telegrammas tiveram larga publicidade. Nelles o detentor do governo do Ceará chega a declarar a inexistencia, no ponto de vista legal, da Assembléa.

Para affirmal-o, lê o orador um telegramma que o coronel Franco Rabello dirigiu ao presidente da Republica, em 7 do corrente, telegramma inserto, no "Diario Official".

Commentando-o, diz o orador que, através de uma chicana de caserna, se manifesta o proposito em que estava o presidente do Estado, de impedir o funccionamento da Assembléa, arrogando-se o direito de decidir que a convocação fôra feita fraudulentamente, antecipando julgamentos sobre actos que a Assembléa deve praticar, dizendo que ella se reunia com intuitos subversivos.

Mais claro ainda, se é possivel, se contem o proposito daquelle governo na descripção dos factos, feita pelo secretario da mesa da Assembléa Legislativa, discripção de que o orador lê alguns trechos.

O governo federal não podia, portanto, estar illudido sobre a sorte reservada á sentença de "habeas-corpus", desde que elle proprio não tomava as providencias urgentes para fazer respeitar a decisão do poder judiciario.

Procura-se affirmar que os proprios deputados eram os culpados do não funccionamento da Assembléa, elles que a tinham convocado, elles que tinham o maior empenho na reunião della e que se tinham imposto a esta reunião como um dever imprescindivel.

Todavia, no dia designado, 17 deputados, constituindo a maioria da corporação legislativa, puderam reentrar no recinto, garantidos pela força federal. Reuniram-se e elegeram sua mesa.

O orador não passará por esse episodio sem manifestar a sympathia que despertam em todas as almas livres a intrepidez, a bravura, o heroismo desses representantes do povo cearense, affrontando os riscos de que estavam ameaçadas as suas vidas, affrontando a tyrannia do governo do Estado e a tyrannia da mashorca das ruas, para cumprir o seu dever.

Nesta triste época é uma bella lição de civismo, talvez esteril no momento actual, mas que ha de frutificar quando os nossos filhos puderem ver realizada a aspiração, que já perdêmos, de uma patria livre.

O procedimento altivo da Assembléa do Estado mais irritou o odio do tyrannete cearense. Immediatamente elle açulou os bandidos assalariados e lançou sobre as ruas a sua policia, para commetterem os crimes terriveis de que o Senado e o paiz são conhecedores.

Em seguida, o orador passa a ler tudo quanto póde ser transmittido em relação ás occurrencias d'alli para esta capital.

Não foi uma explosão de odio popular; tem-se procurado fazer crer que havia o plano de recollocar no poder a oligarchia deposta, isto é, a influencia do Dr. Nogueira Accioly, ex-presidente do Estado.

Ora, o Dr. Nogueira Accioly desde muito tempo havia sinceramente deliberado renunciar a vida politica, muito antes de havel-o declarado em manifesto que publicou em Fortaleza. Disso podem dar provas todos os homens politicos seus correligionarios, que sabem que elle não tomava deliberação alguma sobre a marcha dos acontecimentos politicos do Ceará.

Não era odiado pela população do Ceará; ao chegar á capital daquelle Estado, recebeu uma manifestação carinhosa, não só de amigos, como de adversarios politicos.

O odio era da gente chegada ao presidente do Estado; era do palacio, para fazer vingar um rancor implacavel, que desde muito alvejava a influencia politica do chefe de partido daquelle Estado ha cerca de 40 annos.

Para o fazer, não se recusou dos meios mais torpes, e, para mostrar os planos sinistros que tinham naquelle momento os homens do governo, basta dizer que no mesmo dia em que se deram as depredações, o jornal do palacio publicou a declaração infamissima de que o ex-presidente do Estado havia desviado dinheiro do emprestimo contraido para o serviço de aguas e esgotos da capital.

Tão estupida é a calumnia, que se baseia em um documento, no qual se deixou registrada a declaração pela qual se determinava ao banqueiro o pagamento que devia ser feito a uma casa respeitavel de Paris e de Fortaleza, declarando os fins para que esse pagamento era feito; que, em vez de se exigir daquelles que receberam a importancia os documentos, fizeram estampar que o Dr. Accioly havia sido um delapidador dos dinheiros publicos e se apontavam á vindicta popular as suas propriedades.

Desamparados todos os deputados da protecção que lhes fôra garantida por uma sentença do mais alto tribunal, não tendo nenhuma autoridade a quem se dirigir, tiveram de se refugiar no quartel da força federal.

D'ahi partiu a publicação do documento, que é tambem de maior interesse para a historia deste periodo, no qual elles, que haviam convocado a reunião da Assembléa, se vêem forçados a dizer que ella não se realizará mais.

O orador passa a ler esse documento, publicado em boletins e transmittido para o governo federal e a imprensa desta capital.

Diz que é hoje uma das funcções dos officiaes do exercito testemunhar e authenticar "renuncias sem coacção", feitas altas horas da noite, dentro de um quartel-general, sem outras testemunhas senão aquellas que bastem para assegurar a liberdade e a espontaneidade do acto.

Estava consummado o plano de tyrania do substituto do governo legal do Ceará. A Assembléa, apesar da sentença de "habeas-corpus" que a protegia, apesar das seguranças dadas pelo governo da Republica, de que essa sentença seria respeitada, teve de abster-se de cumprir o seu dever.

E' natural que depois disso a calma se restabelecesse; não havia mais que enterrar os mortos e varrer as cinzas dos predios incendiados.

Todos os elementos que podiam perturbar a tranquillidade, tudo que representava os elementos constitucionaes do Estado, tinha desapparecido. Tinha desaparecido a anarchia dominante na cidade, não havia mais casa para incendiar, nem ninguem para matar. A calma não podia, por certo, deixar de ser restabelecida, para gaudio do governo daquella região.

O orador lê o telegramma dirigido ao Sr. presidente da Republica pelo coronel Franco Rabello, que não annuncia esta calma sem envolver ameaça.

Esse presidente de Estado nem ao menos tem intelligencia bastante para disfarçar a sua tyrannia. Declara que dispoz da força para impedir perturbações da ordem, mas não diz por que não dispoz della para evitar as depredações que ali se deram.

Não é, portanto, de estranhar que ali reine essa paz de escravidão, não é de estranhar que esteja tranquillo e satisfeito o presidente da Republica, que esteja tranquilla e satisfeita toda a Nação.

"Quand Auguste rêvait la Pologne était livre."

Não desenha o triste quadro desses successos, diante do Senado, com o pensamento de evitar a sensibilidade nacional já tão abatida por golpes repetidos de tantos attentados; não tem a pretensão de pedir aos senadores a sua intervenção, a intervenção de seu patriotismo e de sua autoridade, para pouparem á Nação Brazileira esses escandalos que nos estão envergonhando e reduzindo o Brazil a uma situação que não se póde comparar senão com a das tribus mais selvagens.

Não resta aos senadores senão assistir á destruição da Republica. (Não apoiados.) Não restam senão estes protestos, que cada um faz quando o seu Estado se acha nas condições daquelle que representa. Cada um brada seu gemido; desappareceram todos os vinculos de solidariedade; não resta senão o egoismo do instincto de conservação; as vozes que ainda se fazem ouvir profligrando todos esses crimes perdem-se.

(Trocam-se varios apartes.)

Sente que se acham todos á mesma situação de cansaço, de desalento, em que se encontrava Tacito quando, depois de narrar os crimes de Nero e os suicidios ordenados pelo tyranno, se viu invadido pela fadiga e pela desesperança, e exprimiu, em palavras repassadas de profunda afflicção com o gesto de depor a penna: "Ainda quando eu tivesse a fazer a historia de guerras estrangeiras e a narrar mortes gloriosamente soffridas pela patria, a monotona uniformidade desses acontecimentos acabaria por fazer-me invadir pelo cansaço e pelo tedio aos que me lessem, quando mais se me enche de fadiga e se me aperta de tristeza a alma, quando me vejo na contingencia de contar essa resignação servil e todo esse sangue desperdiçado em plena paz".

Assim termina o orador: "Se ha alguma esperança em minhas palavras, é porque ella resulta da lição da historia onde tantas vezes se tem visto a Providencia Divina experimentar os povos com as mais duras provações para que um dia gozem de outro ambiente. Seja-me licito tambem a esperança de que a ordem, o respeito á lei, o culto do dever e o senso moral se reintegrem no governo desta triste Patria".

Sentando-se o Sr. Francisco Sá, pediu a palavra o Sr. Pires Ferreira, que disse o apoiar quanto aos varios conceitos expendidos relativamente aos actos de desatino que se estão praticando no Ceará, com o assentimento do governador do Estado.

Discorda, entretanto, quanto á intervenção do exercito nos negocios publicos. Ainda agora, toda essa classe censura o procedimento do Sr. Franco Rabello, que, collocado no poder illegalmente, se vai portando de molde a se voltarem as antipathias do povo para uma classe que só tem merecido o apoio de todo o brazileiro.

Protesta, pois, contra o que se está passando na capital do Ceará, e voltará novamente á tribuna para melhor tratar do assumpto, em outra sessão, porque os lamentaveis acontecimentos que se desenrolam no Ceará são de tal ordem, que não é justo o Senado esquecel-os um só dia.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma do Ceará:

FORTALEZA, 12.

A familia Accioly embarcou hoje, ás 5 horas da tarde, protegida por forças do exercito e da marinha, por medida de precaução e prudencia. A cidade está completamente calma. Os deputados estadoaes capitães do exercito Raymundo Borges e Eugenio Gadelha apresentaram-se promptos, embarcando para o Rio; os deputados residentes no interior do Estado estão se recolhendo aos seus lares; restam apenas no quartel-general tres deputados esperando conducção para o interior, transitando livremente pela cidade. Continuamos com presteza a attender a qualquer emergencia. Vou telegraphar ao governo do Rio Grande do Norte pedindo que ao ancorar o navio onde segue a familia Accioly seja postada a bordo uma força de policia para garantil-a contra qualquer aggressão. Saudações — Capitão Dias, inspector interino da região.

TELEGRAMMAS

FORTALEZA, 12.

Consta que assumirá o cargo de juiz seccional o coronel Solon da Costa e Silva, 1º supplente.

FORTALEZA, 12.

Consta que o exemplo dado pelos facinoras da capital, incendiando as casas dos inimigos do governo, foi imitado no interior por outros desordeiros, em diversos municipios.

FORTALEZA, 12 (expedido a 1 hora e 30 minutos da tarde e recebido ás 12 horas e 40 minutos da noite).

Damos em seguida mais alguns pormenores occorridos ultimamente:

"Todas as pessoas que se refugiaram no Arsenal de Marinha, quartel federal e vapores allemão "Desterro" e inglez "Chrispim", tiveram acolhimento, convindo salientar a gentileza e energia do commandante da escola de aprendizes marinheiros Miguel Caminha, capitão do porto; Mesquita Barros, chefe do estado-maior, e capitão do exercito Arthur Nunes de Moura.

— Os deputados Guilherme Rocha e Guilherme Moreira estão refugiados na South American, protegidos pelo pavilhão inglez.

— Consta que foram incendiadas as fazendas que o Dr. Nogueira Accioly possue no interior do Estado. Os prejuizos foram totaes e superiores a 1.500 contos de réis.

O deputado Guilherme Rocha, que só possue uma fazenda, foi tambem prejudicado com o incendio, que devorou totalmente a sua propriedade, avaliada em mais de duzentos contos.

O distincto deputado está em precarias condições, precisando de auxilio de sua familia.

FORTALEZA, 12.

Seguem desta capital com destino ao Rio de Janeiro, a bordo do "Sergipe", o Dr. Nogueira Accioly, senador Thomaz Accioly, Drs. José Accioly, Hildebrando Accioly, deputado Benjamin Accioly, Drs. Sophocles Camara, Clandomiro Figueira, Raymundo Gomes de Mattos, Julio Pinto, deputado Carlos Camara, Dr. Graccho Cardoso, deputado Eugenio Gadelha, Julio de Mattos Ibiapina, Clovis Alencar e Meton Gadelha.

Quasi todos vão acompanhados de suas familias.

Seguiu tambem a bordo do mesmo paquete o Dr. Eduardo Studart, juiz seccional contra quem foi distribuido um boletim insultuoso.

A bordo do vapor "Acre" seguiram tambem com o mesmo destino o deputado Raymundo Borges e familia, que estavam a bordo de um vapor estrangeiro surto no porto desta capital.

Convém frizar bem que todas as propriedades que foram incendiadas, foram antes saqueadas.

— E'-nos impossivel transmittir noticias pormenorizadas a cerca de todas as occurrencias que aqui se deram.

— O capitão Arthur de Moura telegraphou para Natal, solicitando por parte das autoridades ali, garantias para a sua passagem e dos seus companheiros pelo porto daquella cidade.

— A bordo do "Sergipe" seguiu tambem o Sr. Manoel Ozorio acompanhado de sua familia.

FORTALEZA, 12.

O inspector da região, capitão Ferreira Dias, o capitão Virgilio Borba e o tenente Emygdio Guerreiro procederam correctamente em todas as emergencias, agindo com inteira isenção de animo no meio das scenas de canibalismo praticadas nesta capital.

O deputado Gentil Falcão conservou-se em attitude louvavel e contrario ás lamentaveis e luctuosas occurrencias.

As familias conservam-se ainda em sobresalto.

— Foi saqueada tambem a casa do consul da Belgica nesta capital.

No dia 11 do corrente veiu á luz o 1º numero da "Garage", um novo semanario noticioso, critico e humoristico.

E' uma folha pequena, por emquanto, com oito paginas; mas nellas se encontram as secções mais variadas, todas feitas com muita graça e propriedade.

CONTO DO VIGARIO

Chegando ha dias do Estado do Rio, os irmãos Nelson e Ignacio Alves da Fonseca hontem foram abordados pelos "vigaristas" Medaglia Paulo e João de Brisan, na rua D. Manoel.

Os larapios conseguiram apanhar dos dois irmãos a quantia de 600$000. Levada a queixa á delegacia do 5º districto, a policia fez diligencias e prendeu os accusados, que foram recolhidos ao xadrez e autoados.

Mas, os 600$ não appareceram...

MORTO POR UM TREM

Entre as estações do Engenho de Dentro e Encantado, foi hontem encontrado o cadaver de um desconhecido, que apresentava profundas contusões e esmagamento de varias partes do corpo.

O infeliz fôra victima de um desastre de trem. O facto foi avisado á policia do 20º districto, que fez remover a victima para o necroterio policial.

CHRONICA DOS FACTOS

No posto central de assistencia foi hontem medicado o operario Athanazio Calixto Ferreira, por ter sido victima de um desastre quando trabalhava a bordo do paquete allemão "Salamanca".

Joaquim Nunes Teixeira foi hontem victima de sua imprudencia.

Ao saltar de um bond em movimento, em frente á sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 861, caiu, ferindo-se no corpo e cabeça.

Joaquim Teixeira foi medicado por um facultativo do posto de assistencia e ficou em tratamento em sua residencia.

Que é feito da policia?

Ninguem sabe dizer?

Mas os factos ahi estão, para attestar a sua inutilidade.

Jorge de Oliveira reside á rua Visconde de Nitheroy.

Na manhã de hontem dirigia-se para a sua residencia e foi abordado por um individuo, que o aggrediu a cacetadas, fugindo em seguida.

Jorge pediu o soccorro da assistencia, medicou-se e depois, para consolo, foi á delegacia do 18º districto e contou o que lhe succedeu.

Não ha a menor duvida sobre as promessas que fez a policia, de capturar o aggressor e contra elle proceder.

Mais um desastre de automovel...

Pelo auto n. 1.885, dirigido pelo "chauffeur" José Pinto Magalhães, foi hontem, á tarde, atropelado, na rua do Cattete, Abilio Epiphanio Alves da Silva, que ficou ferido na cabeça.

Soccorrido, foi medicado na assistencia e levado depois para a Santa Casa.

A policia prendeu o "chauffeur".

Mais dois desastres de automoveis occorreram hontem na zona do 6º districto.

Pela rua do Cattete, proximo á esquina da rua Andrade Pertence, passava o pedreiro José Pinto de Magalhães, residente á rua de Santo Amaro n. 69.

Inesperadamente, surgiu um auto desastrado, que o atropelou e continuou na sua vertiginosa carreira.

Pinto de Magalhães ficou ferido e contundido em varias partes do corpo e, depois de medicado na assistencia, foi transportado para a sua residencia.

O outro desastre deu-se na rua das Laranjeiras, esquina da rua Guanabara.

Delle foi victima o operario Raymundo Gambon, residente á rua Viuva Claudio n. 152.

Raymundo ficou bastante ferido na coxa e face esquerdas e, depois de medicado na assistencia, foi levado para a sua residencia.

Na assistencia municipal foi hontem medicado Innocencio dos Santos, que apresentava um ferimento por bala de pistola Mauser na mão direita.

Innocencio é casado, de cor preta, com 39 annos de idade e residente á praça Marquez do Herval n. 19.

A assistencia foi encontral-o ferido no Arsenal de Marinha, de onde requisitaram os soccorros.

O menor José, de 12 annos de idade, filho de Francisco Ribeiro, residente á rua Marechal Floriano, tambem foi victima de um desastre.

Um automovel, cujo numero a policia ignora, atropelou-o, ferindo-o na cabeça.

O ferido foi soccorrido pela assistencia e d'ali transportado para a sua residencia.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Os Srs. Ramos Lima, Vogan & C., inauguraram ante-hontem á Avenida Rio Branco n. 243, suas novas installações de apparelhos electricos, offerecendo aos seus freguezes e convidados um fino "lunch".

Ao servir-se o champagne, foram os estimados commerciantes muito felicitados pelo desenvolvimento que acabam de dar ao seu estabelecimento.

Da Companhia Brazileira de Seguros recebêmos e aqui agradecemos algumas canetas reclame da mesma companhia.

São canetas leves e duraveis.

Monsenhor Amador Bueno de Barros recebeu, para as obras do Asylo Isabel, mais as seguintes quantias:

D. Antonieta Lage 20$, uma filha de Maria 50$, commendador Rodrigo da Rocha Vianna 50$, Alfredo Costa 10$, capitão Cantão 20$, Dr. Theodoro de Barros Machado 20$, Ernesto de Almeida 5$, D. Jesuina Julia 2$500, DD. Maria Carneiro Fontes, Amelia C. Fontes e Noemia C. Fontes 15$, Albertina Ribeiro 3$, Peçanha & C. 20$, um amigo do asylo 5$, Adelia Moreira 2$, Durval de Araujo Lima 10$, Manoel Ventura da Fonseca Silva 10$, Maria Eugenia Portugal Cerqueira 20$, Elvira Augusta da Silva 3$, Hortencia Silva 20$, Maria do Carmo Silva 10$, uma filha de Maria 1$, Porcina Rangel 1$, Lucia Vieira Souto 10$, Fernando Alão 10$, Cecina Machado Brande 10$, Elvira O. Figueira 5$, Edmundo Baptista Machado 20$, agenciado por uma filha de Maria.

Uma das ruas do populoso bairro de Catumby, a do Chichorro, offerece agora, pelas manhãs, um aspecto destoando da sua quietude habitual: é a procissão de crianças, homens e mulheres, sobraçando toda a sorte de vasilhas, em demanda dos logares onde a agua possa ser captada, pelas vendas, botequins, etc. Não raro a procissão vai até o chafariz do lagarto, o celebre chafariz da rua Frei Caneca.

Esses pobres moradores pedem-nos para que solicitemos uma providencia a respeito. Nós o fazemos, lembrando que naquella rua, em uma enorme casa de commodos que defronta com o largo de Catumby, existe uma verdadeira legião de lavadeiras, e as coitadas têm o seu ganhã-pão prejudicado com esse estado de coisas, attestado flagrante da negligencia, do pouco caso que por essas repartições se vota á sorte dos pequenos...

SUICIDIO?

As autoridades do 19º districto policial foram informadas de que na casa da rua Imperial n. 17, na estação do Meyer, fallecera uma senhora que ha dias, depois de seria questão, fôra abandonada pelo amasio, um corneteiro da brigada policial.

O commissario de serviço comparecendo ao local referido, verificou a procedencia da communicação, e como não pudesse a propria familia de Isolina Maria Luiza, que é o nome da pessoa em questão, dar esclarecimentos sobre a causa de sua morte, attribuida vagamente a um suicidio por paixão, foi o cadaver removido para o necroterio, onde hoje será autopsiado.

DESASTRE

O operario Luiz Antonio Gomes, residente á rua de Santo Christo n. 95, foi hontem victima de um desastre.

Na occasião em que trabalhava na nova fabrica do gaz no Mangue, ficou imprensado entre dois vagons, recebendo graves ferimentos na coxa direita, na perna esquerda e escoriações pelo corpo.

O ferido foi soccorrido pela assistencia e depois removido para a Santa Casa.

A policia do 10º districto tomou conhecimento do facto.

A loja maçonica Dezoito de Julho, em sessão de hontem, resolveu chamar a attenção de toda a maçonaria brazileira para a disposição que se pretende innovar, relativa á liberdade de testar, esperando que procurará cohibil-a e, bem assim, se esforçará por abolir o voto perpetuo no Brazil.

Acham-se expostos no conceituado estabelecimento commercial Casa Claudino dos Srs. Ribeiro Alves & C. á rua da Assembléa, os retratos dos Drs. Godofredo Cunha, ministro do Supremo Tribunal Federal; Pires e Albuquerque e Raul Martins, juizes federaes nesta capital.

O trabalho artistico muito se recommenda pela sua nitidez e foi confiado á conhecida proficiencia do professor Braz de Vasconcellos, pelo Dr. Octavio Kelly, juiz federal da secção do Rio de Janeiro, que assim pretende, em breves dias, honrar a sua sala de audiencias com as effigies de seus illustres predecessores nesse cargo.

Procurou-nos hontem uma commissão composta dos Srs. Amancio Moutinho Maia, João Baptista e Antonio Maia Ferreira, que nos communicou ter entregado ao Sr. ministro da viação um abaixo assignado da maioria dos negociantes e proprietarios residentes em Madureira, pedindo que se illumine tambem aquelle suburbio.

Allegam os moradores de Madureira que, povoados menores, como Cascadura e Campinho, já são illuminados, ao passo que aquelle pittoresco trecho da nossa zona suburbana ainda vive ás escuras.

O Sr. ministro da viação prometteu providenciar a respeito, e parece-nos que não podem ser mais justas as pretensões dos moradores de Madureira.

A' inspectoria de seguros communicou a Sociedade de Seguros Montepio da Familia, com séde em S. Paulo e succursal nesta capital, achar-se completo o numero dos 500 primeiros socios inscriptos na 2ª série autorizada pelo decreto n. 9.797, de 2 de outubro ultimo, ficando garantido o peculio minimo de 20:000$ qualquer que seja o numero de socios inscriptos.

RUMO A OUTRA VIDA

Nada menos de duas victimas fez hontem o desgosto por amores mal correspondidos.

Justamente um par quiz bater as botas hontem.

O primeiro a tentar contra a vida por não se conformar com o abandono em que o deixou a namorada, foi Durval José Correia, de 18 annos de idade, residente á rua de S. Christovão n. 514.

Este bebeu iodo e, depois de medicado pela assistencia foi removido para a Santa Casa.

— Carolina Mesquita, de 21 annos, residente á rua José Clemente n. 47, foi mais prudente.

Vendo-se abandonada limitou-se a beber um pouco de toxico oriental.

Deu trabalho á assistencia e á policia do 10º districto, pois os medicos puzeram-n'a fóra de perigo.

Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, o directorio e conselho do Partido Socialista Brazileiro, em sessão semanal, para tratar de assumptos urgentes.

Procurou-nos o Dr. Simoens da Silva, que nos pediu rectificassemos o que por engano foi publicado em um dos nossos collegas da tarde de hontem, relativamente á sua chegada.

Esse collega disse que o Dr. Simoens da Silva fora recebido pelo representante do Sr. presidente da Republica e ministros de Estado quando o que se deu foi apenas ter-se apresentado o Dr. Simoens da Silva ao Sr. presidente da Republica e ministros de Estado após a sua chegada, por ter sido delegado do governo no Congresso Americanista de Londres.

Relativamente á proposta de João Pedro Soares, para a venda á União do terreno, de sua propriedade, por 4:000$, denominado João Pedro, afim de ser aproveitado na construcção do edificio do posto fiscal que actualmente funcciona em Sambaqui, o director do gabinete do ministerio da fazenda recommendou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Santa Catharina que informe não só se o referido proponente faz negocio com metade do terreno offerecido, do qual deverá ser apresentada planta, como tambem quaes as dimensões e commodos da casa situada nesse terreno, e se é junto á mesma casa que deve ser feita a nova construcção.

O orçamento para construcção do edificio destinado ao posto fiscal importa em 38:464$525.

CINEMATOGRAPHOS

Pathé.

Hoje, o segundo programma novo da semana.

Deve-se mencionar com especial destaque o drama de Savoia, "films" "A mina de ferro", que fará contraste com a hilaridade de Gaumont "Sogra endemoinhada". E não é só isto: terão os frequentadores os dois ultimos numeros do "Pathé Jornal".

Avenida.

Hoje será exhibida a obra prima da fabrica Selig, extraida do popular romance de Alexandre Dumas, "O conde de Monte Christo". Junte-se á scena comica de Cines "O namorador" e o bem informado "Gaumont Jornal", ultimo numero de actualidades mundiaes, e ter-se-ha um programma simplesmente seductor.

Odéon.

E' amanhã que, finalmente, se reabrirá, com maior deslumbramento e conforto esta linda sala de espectaculos. A renda das sessões dedica-se á Sociedade Amante da Instrucção e o programma, entre outras novidades, apresentará "A febre do ouro", que foi representada por distinctos artistas da Comedie Française.

Idéal.

Programma novo.

Serão apresentados dois dramas de grande metragem: "O conde de Monte Christo", de Alexandre Dumas, e "A mina de ferro", "film" sensacional de Savoia.

Na "matinée", os ns. 188, do "Pathé Jornal", e 39, do "Gaumont Jornal".

Paris.

"A vingança do clown", drama de Nordisk, faz hoje parte do programma, juntamente com estes outros "films": "Brincando com o fogo", "Chimpanzé do Congo", "Robinet em férias" e "Billard Botanico", este na "matinée".

Carlos Gomes.

A sessão de cinematographo é hoje composta de quatro lindas fitas: duas comicas, uma dramatica e a quarta do natural.

O mais como do costume.

PORTUGAL

LISBOA, 12.

Iniciaram-se hoje as sessões extraordinarias das duas casas do Parlamento.

Na Camara dos Deputados, o chefe do gabinete e ministro do interior, Sr. Duarte Leite, fez uma succinta exposição dos negocios publicos, declarando tambem que o governo tratará de equilibrar as finanças.

O Senado iniciará amanhã a discussão da ultima parte do codigo eleitoral.

Os jornaes da noite dizem, a proposito, que os senadores e deputados independentes são inteiramente favoraveis á continuação do actual ministerio ou então de outro presidido igualmente pelo Sr. Duarte Leite.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 12.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o primeiro ministro, Sr. Asquith, declarou que apresentará amanhã uma resolução tendente a annullar a votação da emenda do Sr. Banbury ao projecto do *home-rule* e na qual foi derrotado o governo.

(Serviço do *Paiz.*)

BELGICA

BRUXELLAS, 12.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o presidente do gabinete annunciou que brevemente o governo apresentaria a essa casa do Parlamento varios projectos de lei sobre assumptos administrativos, entre os quaes está o que estabelece o seguro operario contra as doenças.

O chefe do gabinete, em seguida, pronunciou um discurso insistindo longamente na necessidade que ha de levantar o exercito.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 12.

Communicam de Gaeta que os soberanos desembarcaram naquelle porto, tomando um trem especial com destino a esta capital.

NAPOLES, 12.

Na Galeria Umberto realizou-se hoje a ceremonia da entrega das medalhas de ouro aos commandantes e equipagens dos torpedeiros que tomaram parte no *raid* dos Dardanellos.

O acto, que teve grande solemnidade, foi presidido pelo *maire* desta cidade, com a assistencia do duque de Aosta e do principe di Udine e grande massa popular, que fez enthusiastica ovação a cada um dos galardoados.

(Serviço do *Paiz.*)

SUECIA

STOCKOLMO, 12.

A Academia das Sciencias, na sua sessão de hoje, resolveu conceder os premios "Nobel" de Physica, ao Sr. Gustave Dalen, engenheiro suisso, e dividir o de Chimica pelos professores Gorgnard, da Universidade de Nancy, e Sabatier, da Universidade de Tolosa.

O valor de cada um desses premios é de 193.000 francos.

(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 12.

O imperador Francisco José recebeu hoje, em audiencia particular, que se prolongou por muito tempo, o herdeiro do throno, archiduque Francisco Fernando.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12.

Hontem, á noite, os radicaes realizaram uma nova manifestação hostil ao governo da provincia de Cordoba e ao ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez, dirigindo-se para o Plaza-Hotel, onde foram saudar o senador Crotto, que ali reside.

Falaram os deputados Alvear, Delvalle, Cantilo e Gallo que, com phrases vehementes, condemnaram os esforços que fazem os governos provinciaes para opporem obstaculos á marcha victoriosa do radicalismo. A manifestação percorreu depois varias ruas, pedindo, entre gritos, a demissão do Sr. Indalecio Gomez, e dando vivas ao partido radical, aos seus fundadores e ao seu actual directorio. A policia não interveiu.

—Declarou-se violento incendio a bordo do vapor inglez *African Prince*, que trouxe um grande carregamento de machinas debulhadoras, motores e barris de azeite. Os bombeiros conseguiram abafar o incendio com grande trabalho. Os prejuizos são muito avultados.

—Um numeroso grupo de officiaes do exercito e de cavalheiros offerece hoje um banquete ao presidente do Aero-Club, iniciador da Escola de Aviação.

—Tem feito aqui bastante calor e choveu esta madrugada.

BUENOS AIRES, 12.

Enorme multidão está agglomerada na praça de Mayo, para assistir á trasladação da pyramide de 1810 para o interior do monumento da independencia, onde vai ser collocada.

—Milhares de radicaes tencionam partir para Cordoba, afim de assistirem, no proximo domingo, ás eleições que ali se devem realizar.

—O ministro da fazenda, Dr. Eduardo Perez, mandou suspender e processar os empregados da repartição aduaneira encarregada dos leilões de mercadorias, accusados de procederem criminosamente, com prejuizo para a fazenda nacional.

—Noticias recebidas do Chile dizem que as bases do accordo entre esta nação e o Perú satisfazem amplamente aos interesses chilenos nas provincias de Tacna e Arica.

BUENOS AIRES, 12.

La Argentina publica hoje um telegramma transmittido pelo seu correspondente em Lisboa, informando que o Sr. Augusto de Vasconcellos, ministro das relações exteriores de Portugal, contestou as declarações feitas pelo Sr. Sagastune, dizendo que a Argentina está nas condições de attrair a immigração, porém que a verdade é que numerosos portuguezes para ella emigrados não têm encontrado, como se lhes promettia, nenhum trabalho, sendo por isso obrigados a repatriar-se em situação desgraçada. Accrescenta o mesmo ministro que em auxilios desses emigrados tem vindo em soccorro a legação lusitana em Buenos Aires e que desse modo o governo portuguez entendeu chamar a attenção dos incautos que para a Argentina querem emigrar sem attender ás probabilidades de victoria em um paiz onde já se vai tornando bem intensa a vida para os que não se acham apparelhados de certos conhecimentos indispensaveis na vida dos grandes centros.

Concluindo, diz o Sr. Augusto de Vasconcellos que essa medida de prudencia do governo portuguez não importa em nenhuma quebra das relações de cordialidade que sempre existiram entre Portugal e Argentina, cordialidade que assegura sincera.

BUENOS AIRES, 12.

Os pilotos Paillete e Macias realizaram hoje diversos vôos em apparelhos biplanos Farman, com excellentes resultados.

Os destemidos pilotos levaram em seus apparelhos alguns passageiros, sem que se desse o menor incidente.

BUENOS AIRES, 12.

A Caixa de Conversão desta Republica encommendou a gravadores francezes um typo especial de notas bancarias, de difficil falsificação.

BUENOS AIRES, 12.

La Prensa, em sua edição de hoje, protesta contra a fixação dos dias feriados na Republica, dizendo que cinco delles interrompem a actividade commercial e administrativa, em proveito do interesse geral, que devia ser mais bem visto neste caso, como em todos os outros que lhe digam respeito tão de perto.

BUENOS AIRES, 12.

Foi transportada a pyramide que será collocada no interior do monumento da praça de Maio. Pesa ella 200 toneladas e foi levantada a possantes guindastes e collocada sobre trilhos, seguindo o seu trajecto, impulsionada por quatro homens.

Assistiram á operação todas as autoridades principaes do municipio da capital e um crescido numero de pessoas.

BUENOS AIRES, 12.

Sómente em março vindouro o Sr. Ayarragaray se installará definitivamente no Rio de Janeiro, onde fixará a sua residencia como ministro plenipotenciario da Argentina nesse paiz.

BUENOS AIRES, 12.

Na proxima quinta-feira o Sr. Savago, ministro do Mexico na Republica do Chile, partirá para aquelle paiz, seguindo desta capital por via terrestre.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 12.

Foram lançadas as bases para a celebração de um accordo entre o Chile e o Perú, na questão de posse das provincias de Tacna e Arica.

Desse modo, fica estabelecido como uma medida de prudencia, que, d'aqui a 21 annos, entrará a funccionar o plebiscito, em virtude do qual ficarão os territorios das duas provincias pertencendo definitivamente a um dos paizes, que, se diz, será o Chile.

Ficam tambem reatadas as relações diplomaticas entre os dois paizes, pondo-se desse modo termo ás controversias existentes.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 12.

A legação do Brazil conseguiu rehaver uma importante quantia, que lhe havia sido roubada.

—Parece que será adiado o reatamento das relações entre o Perú e o Chile. Fala-se insistentemente em uma provavel reorganização ministerial.

LIMA, 12.

Amanhã, o ministro da guerra explicará ao Congresso como foram feitas as acquisições navaes no governo do Sr. Leguia.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 12.

Foi autorizada pelo governo a compra de 10 baterias para o exercito.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 12.

O presidente da Republica, Sr. Battle y Ordoñez, continúa adiando a sua ida para a estancia de Arazati.

—Reina grande inquietação em todos os departamentos, devido aos constantes boatos de revolução.

—Os trabalhadores agricolas emigram para o Brazil e para a Republica Argentina.

—Muitos officiaes têm apresentado pedido de demissão.

MONTEVIDÉO, 12.

Foi hoje divulgada a noticia de que o syndicato Farquhar adquiriu as acções de uma companhia industrial parafuaya, cujo principal negocio é o cultivo da herva-matte.

(Agencia Americana.)

PARÁ

BELEM, 12.

O Dr. Virgilio de Mendonça, intendente desta capital, está fazendo publicar o seguinte convite:

"Tendo de realizar-se no dia 15 do corrente, ás 9 horas da manhã, na sala das sessões do Conselho Municipal de Belem, uma sessão solemne deste conselho, cujo fim especial é dar posse ao intendente e vogaes eleitos nas eleições de 22 de junho do corrente anno e commemorar o anniversario do advento republicano em nosso paiz, venho, na qualidade de chefe do executivo municipal convidar as altas autoridades federaes, estadoaes e municipaes, o clero, o corpo consular e o povo em geral, afim de assistirem a essa sessão solemne do Conselho em commemoração á gloriosa data da proclamação da Republica no Brazil.

Gabinete do intendente municipal de Belem, 11 de novembro de 1912—Dr. *Virgilio Martins Lopes de Mendonça*, intendente."

—A turma de normalistas diplomadas este anno escolheu para seu paranympho o Dr. Arthur Porto e para seu orador official o alumno da mesma escola João Nelson.

—Falleceu nesta cidade o commerciante João Eustachio de Souza Moreira.

—Esteve bastante concorrida a missa celebrada hoje, na cathedral, por alma do Sr. Theodosio Magalhães.

—Foi hoje apanhado por um automovel o menor cigarreiro Antonio José da Costa, que ficou bastante contundido.

O *chauffeur* Luiz Acylino, foi preso em seguida ao facto, sendo recolhido ao xadrez.

—Começarão no dia 14 do corrente as festas de S. Braz, que serão este anno muitissimo animadas, a julgar pelos preparativos que estão sendo feitos.

Entre os juizes da festa, conta-se o general Torres Homem.

BELÉM, 12.

Na sessão de hoje do Senado, o senador conservador Castello Branco verberou o procedimento da maioria da commissão dos negocios municipaes que, apesar de já haver decorrido dois mezes, sómente hoje, pela primeira vez, apresentou apenas tres pareceres sobre os recursos das eleições municipaes, apesar que quatro dias apenas separarem a data da posse do intendente e vogaes recem-eleitos.

O senador Castello Branco affirmou ainda que a falta de apresentação de taes pareceres relativos a grande numero de recursos, deixava sem solução os casos de duplicatas extremamente graves, em varios municipios do Estado, cuja conflagração, por isso, no dia 15, será inevitavel, diante das noticias alarmantes que vão chegando, sendo de prever luctuosos acontecimentos, cuja responsabilidade o mesmo senador declarou caber aos partidarios do Dr. João Coelho e do Dr. Lauro Sodré.

Terminou lançando um protesto em nome dos conservadores, contra essa situação.

—Na Camara dos Deputados, o Dr. Enéas Pinheiro interpellou a commissão dos negocios municipaes, inquirindo os motivos por que esta até agora ainda não apresentara um unico parecer sobre os recursos das eleições municipaes, apesar de estar esgotado ha mais de trinta dias o respectivo prazo regimental.

BELÉM, 12.

Diversas pessoas chegadas ultimamente da cidade de Bragança informaram ao jornal *A Folha do Norte* que os criadores daquella localidade estão alarmados com uma molestia de que tem sido atacado o gado vaccum, attribuindo-se tratar-de casos de carbunculo.

BELÉM, 12.

Hontem foram vendidas nesta praça quarenta toneladas de borracha de diversas qualidades.

—O preço da borracha fina do sertão está sendo de 5$400.

BELÉM, 12.

Procedente de Paris têm sido aqui distribuidos amplamente boletins atacando vilmente a memoria do inolvidavel barão do Rio Branco. Esses infamantes boletins são escriptos em francez e trazem a data de 12 de setembro do anno corrente. Deixam transparecer claramente a sua autoria, já por demais conhecida.

A opinião publica está revoltada contra isto.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 12.

O chefe de policia, acompanhado do Dr. Octacilio, visitou a cadeia, encontrando as prisões em desolador estado. Faltava alimento sufficiente para os presos; as suas vestes eram trapos, que nem tinham conformação de roupas.

O presidente deste Estado promove grandes melhoramentos nesse estabelecimento.

—Foi alvejado por um tiro o proprietario Sr. Luiz Cavalcanti, morador Gurinhem. A policia conseguiu prender o mandatario, que accusa como mandante Manoel Malheiro.

—Prosegue com animação o pleito eleitoral.

O governo manda emissarios imparciaes, afim de manter a liberdade das eleições nos pontos onde os elementos são mais divergentes.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

Os funccionarios do telegrapho nacional ainda não receberam os seus vencimentos do mez de outubro findo.

—O individuo chamado Bento Milagroso, que se diz inspirado pelos espiritos, continúa a attrair enorme concurrencia a Beberibe, seguindo para ali diariamente mais de mil pessoas, que são levadas pela fama das suas curas milagrosas.

O inspector de hygiene já pediu providencias ao chefe de policia, que prometteu intervir hoje.

—Continúa a ser feita a demolição dos predios em que estão installados os trapiches, cujos donos não encontram casas para se mudar, e, no numero destes, está tambem o trapiche do Lloyd Brazileiro. A demolição é feita por ordem da fiscalização das obras do porto, e, entretanto, a companhia arrendataria das obras não pensa em construir novos armazens para substituir os que estão sendo demolidos.

Varios negociantes já telegrapharam ao ministro da viação, pedindo providencias.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 12.

Tem sido muito visitada a photographia Red, onde se acha exposto o retrato do conselheiro Luiz Vianna.

S. SALVADOR, 12.

O governador deste Estado, Dr. J. J. Seabra, continúa recebendo adhesões dos municipios do interior, pela attitude assumida pela bancada bahiana, sobre a questão da denuncia contra o presidente da Republica.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 12.

O presidente do Estado assignou diversos decretos hoje, dentre elles, o seguinte: reconhecendo o Sr. Francisco Fiola, agente consular da Italia em Uberaba.

—No dia 24 do corrente será inaugurado o districto de Gayaná, no municipio de Rio Novo.

—Foi exonerada a directora e professora do grupo escola Mathias Barbosa, D. Maria Monteiro de Rezende.

Foi tambem exonerado o delegado de policia de Oliveira, bacharel Fabio Teixeira Celso, e nomeado para substituil-o o Dr. Francisco de Paula Motta Moreira.

—Foi nomeada professora da escola de Nossa Senhora da Conceição, da Barra, a normalista Josephina Marinho de Rezende.

—Por decreto de hoje, foi promovido o Sr. Eduardo Carneiro dos Santos, no cargo de escrivão de Campo Mystico, na comarca de Ouro Fino.

O Dr. Bueno Brandão assignou hoje o despacho com o secretario Dr. José Gonçalves, por se achar ausente o Dr. Delfim Moreira.

—Regressou hoje dessa capital o Dr. Lourenço Baeta, que teve brilhante recepção.

—A Sociedade Amparo das Familias continuou ainda hoje a sua acalorada sessão de hontem, nada ficando porém, resolvido quanto á prestação de contas.

O presidente da mesma associação, coronel Joaquim Severiano de Carvalho, renunciou o seu logar, não sendo, porém, attendido, não obstante a sua insistencia.

—Falleceu hoje, em sua fazenda de Volta Grande, o commendador Francisco Brandi, importante fazendeiro, sogro do Dr. Pedro Paulo, medico da hygiene da Prefeitura, e do Dr. Canuto de Figueiredo.

—Acha-se nesta capital o deputado federal Silveira Brun, que aqui se demorará alguns dias.

BELLO HORIZONTE, 12.

O Dr. Saturnino Brito, engenheiro chefe das commissões de saneamento de Santos e Recife, dirigiu um telegramma ao Dr. Lourenço Baeta Neves, engenheiro chefe da commissão mineira, dizendo que, embora só conheça o resumo da conferencia feita por este engenheiro na Academia Nacional de Medicina, e tendo já antecipado o seu applauso, fazia votos para que o seu talento fosse bem aproveitado em beneficio da causa publica.

O Dr. Lourenço respondeu agradecendo.

—Chegou hoje a esta capital o representante do Congresso Pan-Americano Albert Halle, sendo muito bem recebido.

No dia 15 do corrente, fará uma conferencia na Camara dos Deputados, ás 8 horas da noite.

O Sr. Albert Halle está bem impressionado com as bellezas da cidade.

—A *Tarde*, jornal que se publica nesta capital, traz hoje um longo artigo sobre os successos do dia 28 de maio, dando a responsabilidade dos crimes então praticados ao capitão Alfredo da Fonseca.

—Commentando uma palestra que o capitão Alfredo da Fonseca concedeu a um redactor da *Noite* dessa capital, sobre os successos de 28 de maio, os advogados da defesa fazem accusação ao mesmo capitão.

—Continúa ainda o julgamento das praças implicadas nos acontecimentos do dia 28 de maio, nesta capital.

Pela defesa falaram os Drs. Carlos Meirelles Filho e Lincoln Prates. A sessão do jury terminará amanhã.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 12.

Desde o dia 1 do corrente até hoje, ainda não foi installada a decima primeira sessão do Tribunal do Jury desta capital, apesar de terem sido sorteados 296 jurados, que não compareceram.

—O secretario da fazenda enviou hoje ao Congresso do Estado os dados do orçamento para 1913.

A receita está orçada em 60 mil contos incluindo a sobretaxa do café, estimada em 45 milhões de francos, correspondente a 9 milhões de saccas, em que é calculada a safra futura.

Brevemente os membros das commissões de fazenda do Senado e da Camara conferenciarão com o secretario da fazenda sobre o orçamento.

—O Dr. Alfredo Ellis regressou hontem da sua fazenda, e seguirá para essa capital dentro em poucos dias, para tomar parte nos trabalhos do Senado.

S. PAULO, 12.

Na Camara dos Deputados, após expediente o Dr. Villaboim pronunciou um brilhante discurso, combatendo o substitutivo ao projecto que limita a faculdade das camaras municipaes contrairem dividas e demonstrando ser indebita e inconstitucional a intervenção do Estado nestes assumptos, de peculiarissimo interesse de cada municipio. Considera a prohibição de celebrar contratos por mais de 30 annos, e a prohibição de prorogal-os, capaz de impedir o desenvolvimento do municipio, que ficará onerado enormemente, se o contrato fôr por prazo curto, para serviços que necessitam de avultados fundos e a amortização desses capitaes será maior, pesando sobre o povo.

O orador foi aparteado por varios collegas e muito felicitado ao terminar o seu discurso.

Falou em seguida o Dr. Fontes Junior sustentando as idéas do projecto e affirmando que cabe ao Estado discriminar assumptos peculiares aos interesses do municipio, cita artigos de varias leis segundo as quaes o Estado já interveiu nos municipios, sem protestos dos legisladores nessa occasião, que só agora se insurgem em defesa de principios que não foram lembrados então.

A discussão do projecto será encerrada e o mesmo votado, talvez hoje, sendo remettido logo para o Senado.

(Agencia Americana.)

PARANÁ

CORITIBA, 11.

Seguiu hoje com destino a essa capital, no sud-expresso, o Dr. Affonso Camargo, 1º vice-presidente do Estado.

Consta que S. Ex. vai em alta missão politica.

—Nas séde da colonia de Iguassú, realizou-se a primeira ceremonia de casamento, perante o juiz districtal, recentemente empossado.

—Embarcou hoje para o Brazil, no porto de Cherburgo, o senador paranaense Alencar Guimarães.

—O Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado, não dará recepção no dia 15 do corrente, por motivo dos luctuosos acontecimentos occorridos neste Estado e occasionados pelo combate de Irany.

—O trem do horario, que partiu hoje para Paranaguá, conduzindo cerca de 300 pessoas, não póde proseguir a viagem, devido ao descarrilamento de um comboio de carga entre as estações de Araucaria e Bariguy.

O trem estava carregado de herva matte. Com o decarrilamento, a locomotiva saltou fóra dos trilhos, arrastando seis carros para o fundo do taludo marginal da linha. Com o desastre morreram o machinista Venancio Rosa e o foguista Pedro de tal. Ficaram feridos tres guardas-freios, entre elles o de nome Benedicto de Souza, e tambem o chefe do trem.

CORITIBA, 11.

Os jornaes desta capital continuam a fazer vastos commentarios á idéa de arbitramento, relativamente ás questões de limites.

A *Republica* transcreve os artigos que, sobre esse assumpto, publicaram o *Paiz*, *Correio da Manhã* e a *Tribuna*.

—Falleceu pela manhã de hoje o desembargador aposentado Dr. João Antonio de Barros Junior, natural do Estado do Rio de Janeiro e residente ha muitos annos neste Estado, onde exerceu varios postos na magistratura, sendo, durante alguns annos, presidente do Tribunal de Justiça. O extincto foi sempre juiz integro. Seu enterramento foi muito concorrido.

CORITIBA, 12.

A Camara Municipal trabalhou hoje, fazendo as seguintes approvações: de um projecto considerando livre a concurrencia para o serviço de distribuição de energia electrica á industria fabril; de uma indicação autorizando o prefeito desta capital a ouvir os poderes estadoaes no sentido de obter a reversão do imposto predial para a Municipalidade, e de outro projecto, creando impostos para aviação no Rocio e para as emprezas funerarias, regulando esse serviço e chamando concurrencia publica para o serviço de calçamento da cidade.

—O coronel João Muricy, inspector agricola, segue hoje para Rio Branco e Assunguy, em serviço de inspecção.

—Foi reconhecido agente consular da Italia na cidade de Paranaguá o Sr. João Baptista Rosio.

—O coronel Brazilino Moura, administrador dos correios, dirigiu a todas as agencias uma circular ameaçando de punição, caso continuem as reclamações sobre a distribuição de jornaes aos seus destinatarios.

—Será inaugurada na Escola Normal desta cidade, no dia 15 do corrente, uma exposição escolar.

—Os jornaes dizem que o Sr. ministro da marinha fará brevemente uma visita a este Estado.

A noticia foi recebida com geral satisfação.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 11.

Foi transferida para o dia 25 de janeiro futuro a manifestação que o partido republicano projectara para 25 do corrente, em homenagem ao Dr. Borges de Medeiros.

—Suicidou-se, disparando um tiro no ouvido esquerdo, em um trem em que viajava de Uruguayana para esta capital, o academico Alvissimo Dornellas.

—O Sr. Hermogenes Nunes foi apanhado por um bond, ficando com uma das pernas fracturada.

—Devem chegar brevemente a esta capital os engenheiros Saboia e Silva Freire, que vêm completar os estudos feitos no porto de Torres.

Os seus trabalhos servirão de base para a concurrencia publica que será aberta pelo ministerio da viação para a construcção daquelle porto.

—Foi grandemente attrahente hontem a festa promovida pela colonia italiana em commemoração á paz celebrada entre a Italia e a Turquia.

A' noite houve um corso de carruagens e automoveis, em que tomaram parte mais de cem vehiculos.

—Ao descer a rampa existente entre as estações de Esperança e Bonito, tombaram a locomotiva e oito carros, que se destinavam a esta capital.

Ha mortos e innumeros feridos. O trem ficou inutilizado. Faltam pormenores.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 12.

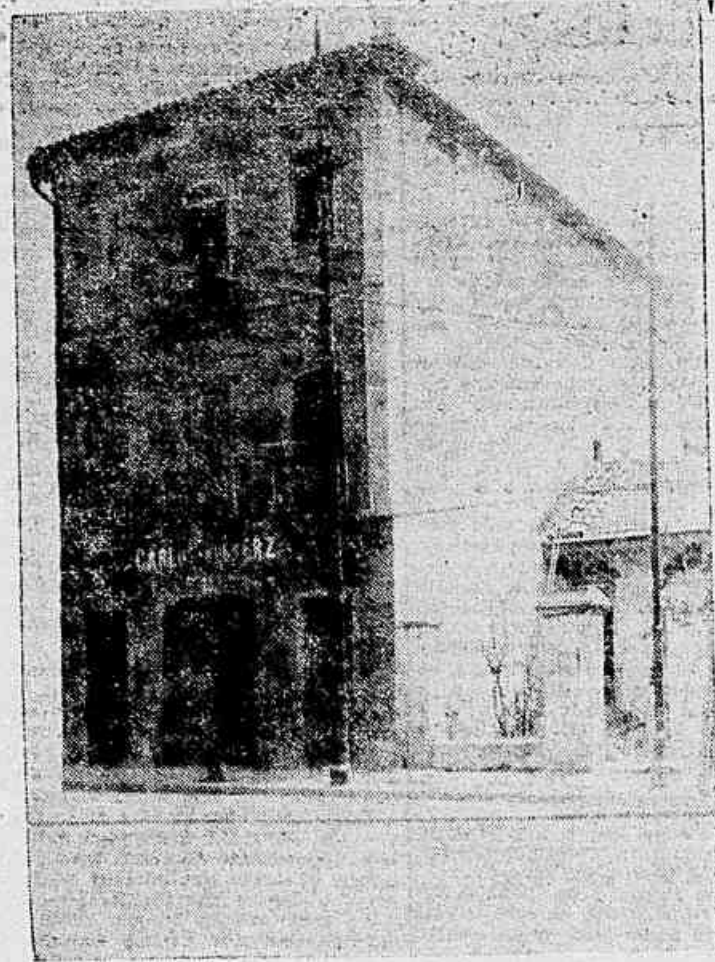
Começaram as chuvas. O rio Cuyabá já permitte a navegação por suas aguas.

—Começaram a ser distribuidos convites ás autoridades principaes desta cidade, para a festa da installação solemne da Associação Commercial desta capital, facto que se realizará no dia 15 do corrente.

Em seguida a instalação haverá tambem um grande baile.

Nota-se muito enthusiasmo pela festa, que parece, será brilhante.

(Agencia Americana.)

REMINISCENCIAS DA PROCLAMAÇÃO

A casa n. 435 da rua S. Christovão

Tinha em 1889 o numero 131. Ainda lá se acha com o seu aspecto vetusto de casa colonial. Era então uma "republica" de officiaes dos corpos aquartelados no bairro. Foco de conspirações continuas em prol da idéa nova, foi ali, no 2º andar, que se reuniu, na noite de 11 de novembro de 1889, a officialidade do 1º e do 9º regimentos de cavallaria e resolveram vencer ou morrer pela Republica.

Firmou-se então o chamado compromisso de sangue, entregue no dia immediato a Benjamin Constant, o organizador da revolução que tres dias depois triumphava. Os termos e os signatarios desse documento são os seguintes:

"Ao cidadão tenente-coronel Dr. Benjamin Constant Botelho de Magalhães.

Reunidos aqui os officiaes nesta assignados, pesando os acontecimentos que desdobram um plano cujas consequencias e termos são já faceis de prever, divisam através do espezinhamento do exercito, na falta de attenção aos seus sacrificios e dedicações, no ludibrio desrespeitoso de brazileiros de serviços reaes, a ruina da Patria Brazileira.

E para não a realizarem aquelles que um só sacrificio não contam em seu beneficio, vendo-se obrigados a optar entre o aniquilamento completo da Nação Brazileira e do exercito e a destituição daquelles que só de males têm enchido o nosso paiz, optam pela segunda, adherindo sem reservas ao que fôr deliberado pelo eminente cidadão a quem agora se dirigem, sellando este compromisso com seu sangue, se necessario se fizer derramal-o nas praças publicas.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1889 — Capitão José Pedro de Oliveira Galvão, capitão Manoel Joaquim Godolphim, tenente Jeronymo Augusto Rodrigues de Moraes, alferes Alexandre Zacarias de Assumpção, alferes José da Silva Pessoa, alferes Manoel Minervino de Vasconcellos, alferes Eduardo de Sá Barbosa Junior, alferes João Ludgero dos Santos Aguirre de Aguiar Cony, alferes Candido Dulcides Pereira, alferes-alumno Pedro Alexandrino de Souza e Silva, alferes-alumno Manoel Joaquim Machado, alferes-alumno Affonso Carlos Barroim, tenente Sebastião Bandeira, tenente Henrique de Oliveira Bezerra, capitão Floriano Florambel da Conceição, alferes-alumno Arthur Napoleão de Oliveira Madureira, tenente Gentil Eloy de Figueiredo, alferes José Vieira da Silva, tenente Henrique de Amorim Bezerra, alferes José Brazilio de Amorim Bezerra, alferes Guilherme Augusto da Silva (todos do 1º regimento; cadete Raymundo Gonçalves de Abreu Filho (representando os inferiores do 1º regimento); capitão Trajano de Menezes Cardoso, alferes Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, alferes Pedro de Artagnam da Silva Monclar, alferes Abel Nogueira, capitão Antonio Adolpho Fontoura Menna Barreto, alferes Pedro Nolasco Alves Ferreira, alferes Daniel Accioly de Azevedo e Silva (todos do 9º regimento); cadete João Baptista Xavier (representando os cadetes e inferiores do 9º regimento); alferes-alumno Fileto Pires Ferreira, Gasparino de Castro Carneiro Leão, alferes do 10º regimento..

A reunião da noite de 11 foi realizada a convite do capitão Antonio Adolpho Fontoura Menna Barreto e do alferes Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, tendo tambem a assistencia dos alferes-alumnos da Escola Superior de Guerra Annibal Cardoso, José Bevilacqua, Abrantes e Motta.

O Sr. presidente da Republica, naquelle anno simples capitão, pertencia ao numero dos conjurados e conhecia o pacto de sangue, tendo nesse mesmo dia 11 jantado na referida casa com aquelles seus companheiros da 2ª brigada.

O Sr. ministro da viação recebeu o seguinte telegramma, procedente de Tubarão, datado de ante-hontem:

"Está terminada a greve, voltando o pessoal ao trabalho, apesar da companhia não ter podido satisfazer ás exigencias dos grevistas. O trafego acha-se restabelecido, não tendo o material da estrada soffrido coisa alguma—*Cesar Penna*, director."

O Sr. ministro da viação declarou ao inspector federal das estradas haver approvado a tomada de contas do trafego e construcção da linha de Curralinho a Diamantina, da Companhia de Estradas de Ferro Victoria a Minas, mantendo as glozas feitas pela commissão, relativas ao 1º semestre do anno de 1910 e a que se refere o officio n. 1.536, de 29 de setembro, dessa inspectoria."

Por portaria de ante-hontem, o Sr. ministro da viação, tendo em vista o disposto na clausula V, paragrapho 1º, da letra C, do decreto numero 8.532, de 25 de janeiro de 1911, e considerando que é á inspectoria federal das estradas que compete a fiscalização das estradas de ferro de rodagem dependentes do governo da União, resolveu exonerar João Baptista de Barros Aranha, Paulo de Campos Salles, Antonio de Barros, Arlindo Freire de Almeida Mello, Henrique Ribeiro Fernandes e Jorge Passos, respectivamente, do logar de fiscaes das estradas de ferro coloniaes Fumilense, Dourado, Taubaté a Natividade, Sallesopolis a Mogy das Cruzes, Guaratinguetá a Pindamonhangaba e S. Paulo a Goyaz.

Vida Social

Festas.

Realizar-se-ha amanhã a festa campestre que a colonia franceza offerece, na Tijuca, ao commandante Grasset e mais officiaes do cruzador *Jeanne d'Arc*.

— Está marcada para hoje, das 4 às 5 da tarde, a recepção que a colonia franceza, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, offerece em honra dos officiaes do cruzador *Jeanne d'Arc*.

— O "comité" da Société Française de Bienfaisance, dá recepção, sabbado, 16 do corrente, no salão do Cercle Français.

Esta festa annual será feita sob a presidencia e vice-presidencia honoraria do ministro e do consul da França, e com a presença do commandante e officiaes do cruzador *Jeanne d'Arc*.

Após a recepção, ás 9 1|2, realizar-se-ha um concerto, findo o qual terá inicio um grande baile.

*

O coronel Alexandre Barreto, director do Collegio Militar, foi hontem, pela manhã, ao palacio do governo, convidar o Sr. presidente da Republica para assistir, no dia 19 do corrente, naquelle collegio, á ceremonia da distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram no presente anno lectivo.

*

Os esperantistas desta capital, por iniciativa da Brazila Ligo, effectuaram hontem, ás 4 horas da tarde, na séde da mesma liga, uma reunião em que ficou resolvido que o anniversario natalicio do Dr. Lazaro Zamenhof, em 15 de dezembro proximo, será commemorado da seguinte maneira:

A's 11 horas, haverá um grande almoço na Rotisserie Sportman, á rua da Assembléa; ás 2 horas da tarde, concerto e conferencia, e á noite, uma sessão cinematographica em que serão exhibidos films esperantistas e o retrato de Zamenhof.

Haverá no saguão da Associação dos Empregados no Commercio uma exposição de jornaes, cartões postaes e curiosidades referentes ao esperanto.

Ficou incumbida da direcção geral das festas a directoria da Liga Esperantista, que nomeou as seguintes commissões:

Para o concerto — Dr. Arruda Beltrão, Dr. Couto Fernandes e Quirino de Oliveira;

Para a exposição — Edmundo Tribouillet, Carlos Velloso e Pedro Coutinho;

Publicações e propaganda — Dr. José Boiteux, Mello Souza e Dr. Venancio da Silva.

Foram tomadas varias outras resoluções relativas á commemoração do anniversario de Zamenhof.

Conferencias.

No salão nobre do *Jornal do Commercio*, realiza-se hoje, ás 4 1|2 horas, mais uma conferencia da serie das organizadas pela Alliance Française.

Occupará a tribuna o Sr. Adrien Delpech, que discorrerá sobre o *Castello de Versailles e a sua historia*, sendo a conferencia acompanhada de projecções luminosas coloridas.

Commemorações.

A proposito da commemoração civica de Benjamin Constant, a 15 do corrente, communica-nos o coronel Gomes de Castro:

"No proximo dia 15, terá logar a commemoração civica do inesquecivel fundador da Republica. A 1 hora da tarde, da praça Onze de Junho, em bonds especiaes, partirá a romaria com destino ao tumulo do egregio mestre, no cemiterio de S. João Baptista.

Junto ao seu tumulo, que será ornamentado de flores naturaes, falarão uma menina da escola-modelo Benjamin Constant e o presidente da commissão. A escola será representada por 30 alumnas, sob a direcção da sua digna directora, D. Zulmira Miranda. A commissão e a escola depositarão duas lindas palmas de flores naturaes sobre o tumulo do immortal patriota.

Eu convido os republicanos a tomarem parte nesse merecido preito de veneração ao fundador da Republica."

Viajantes.

A bordo do paquete *Manáos* regressou, hontem, para S. Salvador, D. Jeronymo Thomé da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brazil.

*

Para Caxambú, onde se acham sua esposa e filhos, partiu hontem pela manhã o Dr. Jeronymo Monteiro.

O Dr. Jeronymo Monteiro ainda se demorará alguns dias naquella estação hydro-mineral, por assim o exigir a saude de sua senhora.

*

O Dr. Miguel Dantas Salles, medico legista da policia desta capital, segue breve para a Europa, commissionado pelo Sr. ministro do interior, para aperfeiçoar os seus conhecimentos medico-legaes.

*

Acha-se nesta capital, ha alguns dias, o coronel Fernando de Faria, considerado agricultor e chefe politico em Minas, sogro do senador João Luiz Alves, e pai do nosso confrade do *Estado*, de Bello Horizonte, Dr. Raul de Faria.

*

Segue hoje para Pernambuco, a bordo do paquete *Aroa*, o Dr. Antonio Loyo de Amorim, commerciante naquelle Estado, e candidato ali, nas proximas eleições á deputação estadual pelo 1º districto.

O Dr. Loyo de Amorim, que vai acompanhado de sua Exma. familia, embarcará ás 10 horas da manhã, no cáes Pharoux, onde haverá lanchas á disposição dos seus amigos e conterraneos aqui residentes.

*

Hospedaram-se na Pensão Americana, hontem, os seguintes Srs.:

Paulo Dutra Salgado, José Gama, Alexandre Pollastre, João Gomes da Silva, Manoel R. Andrade, Antonio Pereira Ramalho, José de Oliveira Leite, capitão Antonio Carlos de Barros Faria, senhorita Alzira de Barros, capitão Antonio Tolentino do Amaral, Julio Carrano e tenente Hermano Rocha.

*

No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se, hontem, os Srs.:

João de Oliveira, João Rocha, Edgard Banhe, Dr. S. de Freitas, Francisco Bolkool, Avostinho Santos Lima e familia, coronel Leite Guimarães, Humberto Costa, Francisco Goulart, Manoel Pereira Leite Bastos, Sylvio Dantas, Antonio de Souza Araujo, Francisco Campos, Antonio Dias, Walter Joseph, Alberto L. Avellar, Ida Maria do Espirito Santo e senhora, Pedro Martins, Estevão Lisboa e Armando Guzzi.

*

Hospedaram-se na Pensão Nogueira, os Srs.:

Sra. Perciliana Leal, Dr. Olympio Rodrigues Alves, Joaquim Alves, Sra. Luiza Voges e filhos, Oscar de Faria Palmeiro, M. de Andrade Pinheiro, Dr. Jayme Fernandes de Barros, José Jacintho Filho, Elpidio Caldas, Arthur de Mattos e senhora, Elpidio P. de Souza, Mario Werneck, José Werneck e coronel Leite Ribeiro.

*

Hospedaram-se hontem no Hotel Avenida, os Srs.:

G. Cortaben, Arsenio Galvão, Antonio Chaves, Augusto A. de Abreu, Sampaio Doria e senhora, J. J. Ridelian, J. E. Moreira, J. Salemo, Dr. Domingos Jaguaribe e senhora, Tedesco Schmidt, Mario Costa, Zeferino Pinto, Arthur Piquart, Affonso Apret, Francisco Fonseca, Georges Sion, Dr. Urbano de Souza, Francisco Autuari, Gustavo Panfield, Henrique Vallina, Luigi Seavare, Luiz Xiques, H. A. Everett e José Levy.

*

Hospedaram-se hontem no Fluminense-Hotel, os Srs.:

Eulalio de Vasconcellos, Antonio Lamaneu, Humberto Lombardi, Dr. J. Gonçalves, Marinho Rodrigues Dias, José Pereira Guimarães, Meiram Aplian, J. J. Schueri, Miguel Said, Dalgando Ferraz, Pedro Eugenio Chedal, Henrique Dorado, Alfredo Ribeiro, Antonio Porto, Rapetto Frederico e senhora, Dr. Peixoto de Mello Silva, padre Raymundo de Mello e um sobrinho, Dr. José Joaquim de Souza Junior e familia, Antenor Teixeira, Jorge Sene, Accacio Silva e Paliuno Galvão e familia.

*

Pelo paquete *Arlanza* partiram hontem para Buenos Aires e escalas, os seguintes passageiros:

P. Cosper King, A. Amaral e familia, Gonçalves da Cunha, R. P. Wilson, Almerinda de Andrade, João Netto e senhora, Francisco de Almeida Prado, Mlls. Isabel, Alipia e Maria de Paula Leite, Hygino Mello de Azevedo Macedo, Rober Pascalar, Adolpho Merchert Netto e familia, Dr. Dunshee de Abranches e familia, Francisco de Paula Leite, Dr. Horacio Maria Miranda e familia, Theodoreto Souto, Pedro Cardoso da Rocha e senhora, Dr. Antonio de Assumpção, Mary Monte Negrine, Ernst Pritchard, Mme. Buscaglia, José Augusto Toledo, Alberto Carlos de Assumpção, coronel Sedro e senhora, Dr. Evaristo Zanvetti e senhora, Alexandre Mulvidson, George Cardi, H. F. Vial, Dr. J. Gonzalez Cane, Luiz Eduardo da Silva Araujo Junior, M. A. Brun da Silveira, Miguel de Pine, Horacio Nasar e senhora, Esther Gonzalez, Maria Marinha, Paul Lachassagne, Oliveira Camargo e senhora, I. A. Greene e senhora, Celso Maia, A. Chavallier e senhora, F. Green, F. A. Ingalle, H. R. Classen, A. P. Purvia, Nelson Veiga, S. R. Japaon, Ed. Austin Jones, Mlle. G. Soiré, Mme. Mozaia, Emiliana Russel, Samuel Fry, Allen Nathan, Dr. Paulo Mendonça, W. G. Chanceller e senhora, Eduardo Pombo, M. A. Robertson, Demetrio Tourinho, G. A. Peçanha, David Bell, Blarch Halljan, 22 em 2ª e mais 35 em 3ª classe.

Anniversarios.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Esther Pacheco, esposa do Sr. Juvenal Pacheco.

*

Passou hontem a data do anniversario natalicio do Dr. Astolpho Vieira de Rezende, distincto advogado do nosso fôro e que com brilho e honestidade desempenhou o cargo de 1º delegado auxiliar, nos governos dos Drs. Affonso Penna e Nilo Peçanha.

*

E' hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Eurydice G. de Paiva, esposa do Dr. J. M. Gomes de Paiva, promotor publico do Districto Federal.

*

De alegrias será o dia hoje para o tenente Adalberto de Abreu Mello, funccionario da policia do Districto Federal, por motivo do anniversario natalicio de sua esposa, D. Guiomar de Souza Mello.

*

Completa hoje dois annos de idade o menino Frede, neto do deputado Dr. Frederico Borges, lente da Faculdade de Direito desta capital.

*

Faz annos hoje o menino Jayme, filho do tenente Virgilio Apollonio da Silva, funccionario da Prefeitura Municipal.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. José João de Povoas Pinheiro, auxiliar do gabinete do director da secretaria da Santa Casa da Misericordia.

*

O Sr. Eugenio Augusto de Oliveira Pinto, funccionario da Empreza Funeraria, faz annos hoje.

*

Fazem annos hoje os meninos José e Maria, filhos do Sr. Antonio João de Souza Breves, chefe da secção de mecanica da Imprensa Nacional.

*

Faz annos hoje a senhorita Biloca Barbosa, filha do coronel Cunha Barbosa.

*

Commemora hoje a sua data natalicia o capitão Dr. Candido Carolino Chaves, commandante da 3ª bateria do 2º batalhão de artilheria de posição.

*

Faz annos hoje a senhorita Edla, filha do Sr. Alberto R. de Carvalho, funccionario da Prefeitura.

*

Faz annos hoje o Sr. José da Silva Correia, empreiteiro em nossa praça.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Emilia de Oliveira Benevenuto, irmã do Sr. Braulio Medina de Oliveira, activo e estimado despachante da Alfandega.

*

Fez annos hontem a Exma. Sra. dona Elisa R. Caldas da Silveira, viuva do Sr. Americo Octaviano da Silveira.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Luiza do Lago Padilha, consorte do clinico Dr. José Gunesindo Guimarães Padilha, e filha do fallecido engenheiro militar general Pereira do Lago.

*

Ante-hontem, data do anniversario natalicio do illustre capitão Pedro Moniz, digno official do exercito, professor do Collegio Militar e secretario geral da maçonaria, teve elle a prova do quanto é estimado.

A' sua residencia affluiram innumeras pessoas das suas relações, que o foram cumprimentar pela auspiciosa data.

Flores em profusão foram offerecidas pelos amigos do digno anniversariante e por varias lojas maçonicas, sendo o capitão Moniz e sua Exma. senhora prodigos em attenções a todos os que ali se achavam.

Além dos amigos, tambem foram cumprimental-o commissões de diversas lojas maçonicas, sendo proferidos discursos a que, agradecido, respondeu o distincto anniversariante.

A' noite foi servida uma mesa de finos doces, trocando-se, nessa occasião, diversos brindes.

Como nota tocante, ali tambem compareceram duas senhoras viuvas, que offertaram ao digno capitão Moniz, lindas flores naturaes, como prova de reconhecimento ás attenções delle recebidas como secretario da maçonaria, pela qual são constantemente soccorridas.

Innumeras foram as felicitações recebidas, entre as quaes cartões e telegrammas dos seguintes Srs.: Dr. Hermillo Campello e senhora, Dr. Herta Barbosa, Manoel Correia da Silva, Dr. Monteiro de Souza, deputado federal; Feliciano Vieira, Amadeu de Andrade, Emile François e familia, João Nunes Rodrigues e familia, Mario Freire e senhora, Dr. Thomaz Cavalcanti, deputado federal; coronel J. Ribeiro Bastos, vice-almirante Teixeira Junior, Antonio Torres, Rocha Lopes, Accacio Figueiredo, Miguel Papaterra, Silverio Castañan, lojas maçonicas Redempção, Aurora, Escosseza, Fraternidade Espanhola, Luiz de Camões, Ganganelli, do Rio, Imparcialidade e Caridade, Instrucção Escosseza, Saldanha Marinho, de Causpes; Amor e Caridade 5ª, de Petropolis; Virtude e Bondade, de S. Paulo Cayru, Bem!, Esperança e Rio Branco; commendador Quintella, João Steenhagem, capitão Dr. Vossio Brigido, Gonçalo Fernandes da Silva, Antonio Arantes, tenente Zacheu Brazil, major Joaquim Camara, A. Pinto Mendes, Fagundes Leal, Dr. Optato Carajurú, Olympio Heitor, Dr. Loureiro de Andrade, Dr. Felisbello Freire e familia, Dr. Curvello de Mendonça, familia Jardim, familia Euclides Leite, capitão Costa Lobo e senhora, officiaes do 7º regimento, capitão H. Vogeler, Dr. Araujo Santos e senhora, Associação Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes, Floriano Judice, A. Almeida Pinto, Manoel Curvello, Manoel Torres e senhora, loja Accacia, capitão J. Mello, José da Silva Meira e coronel Severiano de Mello.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o Sr. Evaristo de Souza Ribeiro.

Casamentos.

Casou-se hontem nesta capital a senhorita America de Faria, filha do Dr. Zeferino de Faria, com o Dr. Ricardo L. Xavier da Silveira, filho do pranteado Dr. Joaquim Xavier da Silveira Junior.

Devido ao luto pelo fallecimento do pai do noivo, a solemnidade revestiu-se de toda a simplicidade, sendo os actos civil e religioso realizados em casa dos pais da noiva, tendo a elles comparecido as pessoas de familia e padrinhos.

*

Está contratado o casamento do clinico desta capital Dr. Octavio Ayres, com a senhorita Maria Eugenia Teixeira Leite, filha do Dr. Eugenio Teixeira Leite, da alta sociedade de Juiz de Fóra, Minas.

*

Realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Leonilia Fernandes Silva, filha do Sr. J. J. Fernandes Silva, director de secção do ministerio da viação, com o Dr. J. Jacome de Oliveira, clinico em Botafogo.

Foram padrinhos da noiva, no civil, o Dr. Cincinato Silva e Exma. senhora, no religioso o Dr. Herminio Silva e D. Ernestina Woolf; do noivo, no civil, Dr. Henrique Roxo e Exma. senhora, e no religioso, o Dr. Zacheu E. da Silva.

Dentre os mimos offerecidos á noiva, notamos: relogio e trancelim de ouro e um rico pendentif de turmalinas e brilhantes, pelo noivo; duas ricas jarras de biscuit e um agulheiro de ouro, por seu irmão Julio; uma estatueta de bronze, pela senhorita Maria José Freitas; *corbeille* de flores naturaes, pela Sra. Ribeiro da Cunha; outra, pelo Sr. Alcibiades Mendes; apparelho japonez para chá, pela Sra. Olga Silva; faqueiro de prata e um rosario de ouro, por sua avó; um par de toalhas irlandezas, pela Sra. Lydia Fialho; um porta-joias japonez, por D. Ernestina Woolf; um leque de madreperola com rendas de Bruxellas e finissimas meias de seda, pelo Sr. Ruben Tavares; bacia e jarro de prata e um par de bichas de brilhantes, por seu pai; uma pulseira de perolas e turquezas, por D. Genoveva Malheiro; uma pulseira de ouro e brilhantes, um par de jarras de cristal e prata e um porta-copos de cristal e prata, por D. Ernestina Woolf; cornucopia de cristal e prata, pela senhorita Carolina Valle; caixa de cristal e prata, para pó de arroz, pela viuva almirante Eliezer Tavares; porte-bonbons de cristal e prata, pela senhorita Aida Luz; almofada de veludo branco, bordada a pyro-gravura, pelas senhoritas Borges Fortes; uma pulseira de ouro e perola, por seu pai; tres castiçaes de prata lavrada e um estojo de prata para costura, por seu irmão Herminio; ricas meias de seda, por D. Abigail Tavares.

Dentre as pessoas presentes, notámos:

Dr. Henrique Roxo e senhora, major Côrte Real e senhora, Dr. Mario Souza e senhora, viuva Adelaide Campos, Sra. Cincinato Silva, Sra. Julião Barreto, capitão de fragata Raul Tavares, tenente L. Monteiro de Barros e senhora, tenente Graciano M. de Barros e senhora, Eduardo Luiz e senhora, Dr. Paulo Tavares, Sra. Dr. Filemon Torres, Dr. Alfredo Lemos, Dr. Mario Leitão, Dr. Zacheu Escragnolle, Sra. Ribeiro da Cunha, Alfredo Aguiar e senhora, Dr. Octavio Cunha, Dr. Mario Torres, Victor Borges Fortes, Dr. Alub Silva, Carlos Torres, Dr. Francisco Souza, Dr. Mario Dutra e Silva, Alceu Torres e as senhoritas Iza Jacome, Helena e Silvia Borges Fortes, Carmen Reis, E. de Aguiar, Luzia Costa, Maria L. Tavares, Leonor França, Olga Côrte Real, Aida Luz, Aida e Dulce Pereira, Deranaguy Silva e Jandyr Aguiar.

*

Realizam-se em breve dois casamentos na alta sociedade. São os dos Drs. Flaminio Barbosa de Rezende com a senhorita Ruth Freitas, e João Bello de Mello e Cunha com a senhorita Laura Saraiva.

Enfermos.

Accentuam-se as melhoras que vem experimentando ha dias a Exma. Sra. dona Octaviana Reis, esposa do Sr. Lucano Reis, chefe de secção da estatistica.

O seu medico assistente, Dr. Antonio da Rocha Nogueira, pensa poder a doente entrar breve em franca convalescença.

*

O estado de saude do coronel Silva Pessoa melhora dia a dia.

Pessoalmente, por cartões ou telegrammas, S. S. foi hontem visitado pelos Srs. Dr. Epitacio Pessoa, generaes Faria, Ismael da Rocha, Ozorio de Paiva e Souza Gouveia, contra-almirante Dr. José Pereira Guimarães, coronel Lino Ramos, Lobo Botelho e familia, senador Pedro da Cunha Pedrosa, Drs. Lobo Moscoso Junior, José Eugenio N. de Mello, marechal Carodoso Junior, tenente-coronel, E. Tallone, capitães Caldeira Bastos e Americano Brazileiro, Victor Moreira da Costa Lima, Euclydes Guimarães, Prescilliano Antonio dos Santos e Hermogenes de Azevedo Coutinho.

Da officialidade da brigada continúa o coronel Silva Pessoa a receber provas de estima e apreço.

*

Está doente ha dias, guardando o leito, o Dr. Antonio da Costa Lima, que soffreu uma intervenção cirurgica feita pelo seu medico assistente Dr. Cesar de Magalhães.

Missa em acção de graças.

Foi rezada hontem, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, missa em acção de graças pelo regresso da Europa do Dr. Fernandes Filgueira.

O estimado medico esteve presente com toda a sua familia.

Assistiram ao acto diversas familias e cavalheiros.

Fallecimentos.

Telegramma de Coritiba noticia haver fallecido naquella capital o Dr. J. A. de Barros Junior, velho e illustre magistrado paranaense.

O Dr. Barros Junior não era, porém, apenas magistrado notavel por muitos titulos. Era tambem literato, havendo, como prosador e como poeta, adquirido relevo no seu meio e na sua geração.

No Paraná, exerceu o Dr. Barros Junior os mais elevados cargos na magistratura, encerrando a sua carreira no Supremo Tribunal de Justiça do Estado, quando se aposentou como desembargador.

O Dr. Barros Junior era sogro do coronel Bernardino de Mello, deputado á Assembléa do Estado do Rio, recentemente fallecido em Maxambomba, onde era chefe politico, e padrinho e avô do academico Americo Vespucio de Mello.

*

Falleceu em S. Paulo, no dia 8 do corrente, D. Bellarmina Eulalia de Souza, esposa do Dr. José Bento de Paula Souza, delegado de saude.

A finada era sogra dos Srs. Francisco Fernandes Ennes Sobrinho, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, e John Sleater, proprietario nos Estados Unidos.

Era tia do Sr. Nestor Martins de Araujo, 2º escripturario da secretaria do interior, e das esposas dos Srs. Drs. Agricola de Campos Salles e Juvenal Pimenta, juiz de direito e delegado de policia, em exercicio, de Taquaritinga; Francisco de Paula Salles, 2º escripturario da recebedoria de rendas da capital, e Ubaldino Eurico da Fonseca Rosa, escrivão de paz em Sorocaba.

*

O enterro realizou-se no dia seguinte, ás 8 horas, saindo o feretro da avenida Luiz Antonio n. 148, para o cemiterio da Consolação.

*

O Sr. Luiz Fonseca, administrador da empreza jornalistica da *Imprensa*, acaba de perder, trás-ante-hontem, em Mendes, onde reside a sua Exma. familia, seu filhinho Alvaro.

Durante a molestia e o trespasse do pequeno Alvaro, muitas senhoras e senhoritas da amisade da Exma. familia se desvelaram pelo pequenino enfermo.

*

Falleceu no dia 8 do corrente, na cidade de Viçosa, Minas, a Exma. Sra. dona Emilia de Carvalho Rezende, consorte do coronel Emilio Jardim de Rezende, deputado estadual mineiro, e concunhada do Dr. Honorio Hermeto, director da Casa da Moeda.

Senhora de raras virtudes, o seu passamento causou geral consternação á sociedade de Viçosa, de onde era natural a finada, que descendia de uma das familias mais importantes e estimadas daquelle municipio.

Era filha do tenente-coronel Christiano Antonio Dias de Carvalho, já fallecido, e de D. Cornelia Balduina de Carvalho.

*

Falleceu hontem, nesta capital, D. Ercilia Guadalupe de Medeiros. Seu enterramento será feito hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Gonçalves n. 20.

*

Falleceu hontem nesta capital o Sr. Mario Baptista de Paula. Seu enterramento será feito hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Uruguay n. 275.

*

Falleceu hontem nesta capital o Dr. Luiz Rodrigues da Costa Junior.

Seu enterramento será feito hoje, ás 5 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua do Aqueducto n. 218.

Missas.

A familia Jaguaribe faz rezar hoje, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma da Exma. Sra. D. Clodes Santiago de Alencar Jaguaribe, viscondessa de Jaguaribe.

*

Hoje, ás 9 ½ horas, será rezada missa de 30º dia por alma de D. Mariana Francisca da Costa Barros Segurado, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Nos altares mór e de Nossa Senhora da Conceição, da matriz da Candelaria, serão rezadas missas de 7º dia, ás 9 ½ horas, amanhã, por alma da senhorita Sylvia Costa.

*

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula celebrou-se hontem, ás 9 ½ horas, a missa de 7º dia pelo eterno repouso de D. Maria Jesus Ferreira.

Foi officiante o monsenhor João Pires de Amorim, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto religioso, que foi acompanhado a orgão, assistiram innumeras pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Antonio Sampaio Ribeiro, Baldomero C. de Fuentes, Eurico Crespo Pereira de Souza, Oswaldo Crespo P. de Souza, Roberto B. Macedo Fernandes, Mario Soares de Meirelles, Thereza Costa, Felippe Nery, B. de Andrade, Lauro Willians Pacheco, Arthur Bivre, Carlos Loureiro, João Vianna, Diniz Ribeiro, Luiz Julio de Oliveira e familia, Bernardino Luz, Dr. Paes Barreto, Octavio da Silva Maia, Malaquias Pereira de Sá, Paulino José Borges, Dr. Brenno dos Santos, Dionysio Santos Filho, Lafayette Molesto, Casemiro Francisco do Amaral, Fenelon Freire, Aristides Martins, Antonio Theodoro da Silva Costa e familia, Domingos Guimarães Junior, Oscar F. Guimarães, Octavio Garcia, Joaquim Assis de Barros, por si e sua familia; Eugenio de Almeida Paiva, Manoel Olegario Ferreira, José de Almeida Junior, Juvencio Bastos e senhora, Edgard Azevedo Costa, João Lago & Irmão, Joaquim Pereira da Silva, Bellingrot Meyer, Adolpho Leite, Manoel Leite Pereira Bastos, José Simões Fernandes, Americo Eugenio F. Guimarães, por Roncheu & C., Luiz M. Valle, Manoel Rodrigues Alves, Duarte de Andrade e senhora, Symphronio de Faria, José da Silva Malheiros, José Peixoto Braga, Francisco da Silva Coelho, Manoel Pereira Jorge, Alfredo Correia Villaça, Manoel dos Santos Andrade, Francisco Antonio dos Santos, João Rosa Ferreira, Johannes Otto, Matheus da Rosa Sebastião, José Bastos Guimarães, Daniel D. Cunha e irmão, José Augusto Brito Mendes, Francisco Xavier, por Gustavo Coutinho; Marcellino dos Santos Gonçalves, Agostinho da Silveira Mendonça, Antonio Nunes e Frederico de Castro.

*

Será rezada amanhã ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, missa de 7º dia, por alma de D. Carolina Leopoldina Saldanha Gonçalves.

*

Reza-se amanhã, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, missa de 7º dia, por alma de D. Orminda Babo.

*

Por alma do maestro Miguel Cardoso, será rezada amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia.

*

Por alma do commandante Abdon Caminha, será rezada amanhã, ás 9 horas, missa, na matriz de S. João Baptista da Lagôa.

*

Por alma de D. Leonor Elisa Rosado de Freitas, será rezada amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, missa de 7º dia.

Pelas escolas.

PERFIS ACADEMICOS

LXXI

Gilberto Martins

Este é extranumerario, aggregado ou coisa que valha.

Como o Negreiros preenche na turma uma grande lacuna — é o unico solicitador. Das coisas entregues á sua sapiencia é que ninguem ouve falar... Mas devem ser muitas a julgar pela assiduidade com que frequenta o Forum onde o seu fraque já é popular.

Além do fraque e do pince-nez, ninguem jamais o viu sem uma surrada maleta com alguns jornaes velhos e outros semelhantes enchimentos...

Dizem que o Gilberto anda de olho num logar na marinha, mas qual! Só si elle abandonar o escriptorio do Irineu, pondo á margem o seu enthusiasmo e toda a sua amisade por esse tremendo parlamentar.

Do contrario...

Murmura-se em S. Christovão que o Gilberto é noivo, mas como elle jura de pés atados que o não é, forçoso se faz acreditar. O Gilberto é incapaz de se intitular quarquer coisa que não seja. Quando elle disser, é porque é mesmo.

Jota Abelhudo.

*

Continuam abertas gratuitamente as matriculas para o curso de esperanto, a inaugurar-se brevemente no Collegio Faria, á praça da Republica.

O curso, que será dirigido pelo Sr. Osmany C. Silva, funccionará ás sextas-feiras, das 4 ás 5 horas da tarde.

*

Estão abertas até o dia 16, ás 4 horas, na secretaria, as inscripções dos exames da 1ª época na Faculdade Livre de Direito.

*

No curso nocturno annexo á Faculdade Livre de Direito continuam abertas as matriculas.

O expediente começa ás 6 horas da tarde e termina ás 10 da noite.

*

Relação dos exames para hoje, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro:

Exame pratico oral da prova final de habilitação para pharmaceuticos estrangeiros, ás 12 horas—Chimica analytica, pharmacologia, microbiologia, hygiene, bromatologia e toxicologia—Tadeo Danielewicz.

Exame pratico oral da segunda parte do exame final de habilitação para medicos estrangeiros, ás 10 ½ horas, no hospital da Misericordia—Clinica cirurgica, pathologia cirurgica, clinica obstetrica e clinicas pediatrica, cirurgica e dermatologica—Drs. N. F. Michalany e Leopoldo Capone.

*

Concluiu com brilhantismo o curso de piano, no Instituto Nacional de Musica, durante o qual sempre alcançou approvações distinctas, a senhorita Bianca Fiuza, filha do contra-almirante M. A. Fiuza Junior.

*

E' convidado a comparecer ao gabinete do director da Faculdade de Medicina o alumno do 6º anno João Augusto de Mattos Pimenta.

*

São convidados a comparecer á secretaria da Faculdade de Medicina os alumnos João Passos, Romualdo Alves Borges, Vicente Bianco, José Thomaz Carneiro da Cunha, Samuel Edgard Guimarães Pereira e Victorino Teixeira dos Santos Ribeiro.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram 10 intendentes.

No expediente foi approvada a redacção final do projecto que autoriza o prefeito a mandar contar á professora adjunta de 1ª classe D. Isabel Domingues Maia, sómente para os effeitos de sua jubilação, o tempo de serviço que menciona.

Na ordem do dia foram approvados:

Em 3ª discussão, o projecto n. 78, de 1912, autorizando o prefeito a auxiliar, com a quantia que menciona, a construcção do novo edificio do Lyceu de Artes e Officios, e dando outras providencias (com uma emenda);

Em discussão unica, o parecer n. 71, de 1912, concedendo um mez de licença, em prorogação, ao continuo da secretaria do Conselho Municipal, Cassiano da Silva Campello, para tratar de sua saude onde lhe convier;

Em 1ª discussão, o projecto n. 99, de 1912, autorizando o prefeito a crear, na directoria geral de obras e viação, o logar de encarregado do expediente de cobrança das reposições de calçamento, com o vencimento annual de 8:000$000;

Em 2ª discussão, o projecto n. 94, de 1912, tornando extensivas ao secretario do prefeito, quando não fôr funccionario municipal, as disposições da legislação sobre o montepio dos empregados municipaes;

Em 2ª discussão, o projecto n. 96, de 1912, autorizando o prefeito a reintegrar Antonio Alves de Souza, no cargo de guarda municipal, mediante as condições que estabelece;

Em 3ª discussão, o projecto n. 84, de 1912, autorizando o prefeito a mandar contar, para todos os effeitos, o tempo em que os quartos escripturarios da directoria geral da fazenda municipal, Francisco Nunes Guimarães, Clementino Lima Velasco, Adelpho Gomes Ferreira Maia, Joaquim Luiz Pizarro Filho e Carlos F. de Oliveira Reis serviram como extranumerarios da mesma directoria.

Levantou-se a sessão ás 2,25 minutos.

COMMISSARIOS DA ARMADA

Escreve-nos o Sr. R. Hess:

"Sr. redactor — Entre as justas considerações, criteriosamente concatenadas, na carta inserta, ha dias, em vosso brilhante matutino, á proposito do corpo de commissarios da armada, algumas ha que, infelizmente, não estão em harmonia com o contexto da interessante missiva.

Os conceitos emittidos no que diz respeito á nomeação de officiaes commissarios, para estudar os serviços administrativos das grandes marinhas e a proposição formulada, relativamente ao caracter das funcções inherentes aos commissarios da armada, vão muito mal nessa carta, a despertarem os reparos de quantos directa ou indirectamente se interessam na magna questão.

Os serviços administrativos navaes, ao contrario do parecer do preclaro missivista, não se pódem alheiar do terreno scientifico.

O empirismo com que se tem encarado taes questões é, irrefragavelmente, a causa efficiente da desorganização que lavra quanto á tarefa administrativa dos commissarios, desorganização que reduz, senão annulla totalmente, todo o esforço, toda a boa vontade dos que trabalham para o engrandecimento da marinha nacional.

Não é apenas, como suppõe o missivista, rabiscando o "celebre" livro-mappa, lançando notas em cadernetas ou fazendo relações de pagamento, que o commissario satisfaz ás necessidades para que foi creado. Suas funcções são muito mais complexas e importantes.

Na guerra e mesmo na paz, os orçamentos, os planos de abastecimento, sua execução, comprehendendo acquisição, transporte, distribuição, fiscalização, escripturação, etc. são graves problemas cuja solução compete, principalmente, ao commissario.

O missivista, ao que se infere, arremessa ao acervo das ninharias a vasta bibliotheca dos scientistas numerosos, principalmente francezes, que se têm occupado de assumptos taes.

Segundo tambem parece, é de opinião que o mecanismo administrativo das marinhas adiantadas, producto da experiencia adquirida em seculos de labor constante, não vale o esforço de irmos copial-o.

Nada ha mais desarrazoado.

Uma marinha incipiente, como é a nossa, ou aproveita as luzes das grandes marinhas, moldando-se nos seus exemplos, ou está condemnada a percorrer, através dos tempos, a larga trajectoria por ellas feita, para só ir encontrar os processos administrativos que actualmente lhes dão o melhor de seu poder, quando esses processos, corridos pela evolução incessante, cahirem ao archaismo.

Tratando-se de macinismos que interessam á defesa das grandes nações, como copial-os senão mandando officiaes especialmente, que no caso, são os commissarios, escalarem, com perseverança, prudencia e habilidade, a natural muralha de reservas que os cerca?

Note-se que não fazemos a apologia da espionagem: o que preconizamos são os meios honrosos de que se têm servido largamente as nações modernas.

Quanto aos demais juizos expendidos pelo missivista, são de todo ponto dignos da attenção do governo e revelam um intelligente esforço de propaganda em pról da marinha.

Somos, porém, mais radicaes. Achamos que o regulamento para o serviço de fazenda da armada, de 1870, deve ser immediatamente rasgado, visto que é um ludibrio. Não está sendo cumprido, por ser materialmente impossivel applical-o ou, se quer, adaptal-o ás condições actuaes da marinha.

Quanto á necessidade de augmento do quadro de commissarios, pensamos que não é preciso argumentos para demonstral-a. Ha os factos: não obstante não haver commissarios desviados do respectivo quadro e sem commissão, todas as capitanias e grande numero de escolas de aprendizes marinheiros estão sem elles, accrescendo a circumstancia de ser simplesmente uma monstruosidade o serviço de fazenda tal como está sendo feito presentemente a bordo dos nossos grandes navios. Ha, em cada um delles, um ou dois commissarios apenas, ao passo que em alguns navios das marinhas estrangeiras, embarcam de seis a oito...

Um homem, em situação excepcional poderá, quando muito, trabalhar por dois, mas por seis... nunca!

Esperando que nos perdoe ter abusado, tão longamente, de vossa benevolencia, Sr. redactor, e pedindo-vos a publicação destas linhas, profundamente gratos, etc."

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia dos Srs. Pinheiro Machado e Ferreira Chaves.

Na hora destinada ao expediente foram lidos: officio do 1º secretario da Camara, remettendo uma proposição, e uma carta da familia do saudoso ministro Oliveira Figueiredo, agradecendo as demonstrações de pesar do Senado por occasião do passamento desse magistrado.

Falaram os Srs. Tavares de Lyra, Victorino Monteiro, Francisco Sá e Pires Ferreira.

Passando-se á ordem do dia e annunciada a discussão da proposição da Camara vedando as accumulações remuneradas, pediu a palavra o Sr. Tavares de Lyra, que replicou aos adversarios da medida.

Eram 3 horas e 45 minutos quando foi encerrada a discussão da proposição, ficando adiada a sua votação por falta de numero.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

O expediente careceu de importancia.

Os Srs. Frederico Borges e Irineu Machado trataram dos acontecimentos que se estão desenrolando no Estado do Ceará.

Passando-se á ordem do dia, foram votadas as emendas offerecidas ao projecto de reorganização da justiça militar, tendo encaminhado a votação os Srs. Irineu Machado, Augusto do Amaral, Souza e Silva, João Chaves e Candido Motta.

Foram encerradas sem debate, todas as discussões dos projectos que estavam na ordem do dia.

A's 4 horas foi levantada a sessão.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

Recebemos da directoria desse serviço a seguinte communicação:

"Em 23 de outubro do corrente anno, o coronel Rondon passou ao padre Malan um telegramma, em que dizia áquelle padre que convinha que os indios sob sua direcção manifestassem relações com os civilizados e que fossem livres de prestar seus serviços a quem quizessem, podendo de *motu proprio* se ajustarem nas estações telegraphicas.

Em resposta a esse telegramma, respondeu o padre Malan o seguinte:

"CUYABA', 25—Coronel Rondon, director geral Protecção Indios Localização Trabalhadores Nacionaes—Sciente vosso aviso hontem. Com satisfação transmittirei directores colonias indigenas vossas ordens, que restabelecem cabalmente quanto missionarios praticavam anteriormente vossa visita. As mesmas sempre dispostas acatar ordens emanadas altas autoridades regem destinos extremecida Patria Brazileira. Com maior respeito, sincera dedicação, vosso humilde servo—Padre *Malan*."

Como se vê, o padre Malan declara ter satisfação em *restabelecer cabalmente* as relações dos indios com os civilizados, que eram anteriormente praticadas nas colonias.

Nada, pois, justifica o novo telegramma que a esse proposito passou o padre Malan ao coronel Rondon, telegramma antecipadamente publicado num dos jornaes desta capital, e cujos termos são os seguintes:

"CUYABA', 8—Coronel Rondon—Rio—Desagradavelmente surpreso, recebi hontem do padre Balzola, director colonia Sangradouro, seguinte despacho:

"Acabo receber queixas indios e indias, que dizem civilizados; vão na aldeia para immoralidades. Rogo pergunteis coronel Rondon como tenho de proceder. Urge resposta."

Perante estes deploraveis factos, consequencias immediatas vossas instrucções, 23 outubro ultimo, communicadas encarregados General Carneiro e Presidente Murtinho, cumpro sagrado dever protestar, como protesto, contra toda qualquer medida tendente desorganizar, desmoralizando colonias sob minha responsabilidade, pelas quaes sempre se interessaram sobre governo e povo brazileiro. Saudações—Padre *Malan*."

Cumpre notar que o telegramma em que o coronel Rondon dizia ao padre Malan que convinha restabelecer as relações dos indios com os civilizados, terminava avisando áquelle padre de que os telegraphistas de General Carneiro e Presidente Murtinho iam ter igual communicação.

Nem por isso deixou o padre Malan de achar excellente a medida, conforme o seu telegramma de 25 de outubro.

Eis agora a resposta que deu o coronel Rondon ao telegramma de 8 do corrente, do padre Malan:

"RIO, 12—Reverendissimo padre Antonio Malan—Cuyabá—Accuso recebido vosso telegramma 8 corrente, no qual pretendeis attribuir queixas indios contra civilizados, que vão aldeia propor immoralidades, ao facto ter eu aconselhado restabelecimento relações entre aquelles e estes. Parece estais deslembrado vosso despacho 25 outubro, em que, manifestando vossa satisfação motivo esse restabelecimento, dizeis taes relações eram praticadas anteriormente minha visita, e, portanto, tambem minhas instrucções. Por mais estranho pareça, conforme se deduz vosso telegramma, que só agora se verifiquem tão desagradaveis factos, tenho a dizer-vos esse respeito cumpre proceder energicamente, como fariam funccionarios Serviço Protecção Indios, contra civilizados culpados, sem, comtudo, interromper convivencia entre indios e bons civilizados.

Não contribuirei, como não contribui jámais para desorganização nenhum serviço. Fica, pois, sem cabimento tendencioso protesto vos animastes fazer, á vista minhas instrucções, cujo fim não era, nem podia ser, como em consciencia sabeis, desorganizar vossas colonias indigenas, mas sim assegurar liberdade indios de accordo normas republicanas. Saudações."

DE PETROPOLIS

A esta cidade chegou pelo trem das 10,20 da manhã, o Dr. Macedo Torres, chefe de policia interino do Estado, que conferenciou longamente com o juiz de direito da comarca, e que presidiu á junta eleitoral ante-hontem reunida na Camara Municipal, para a eleição das mesas eleitoraes. Em seguida o Dr. Macedo Torres ouviu o Dr. Ramos Valladão, delegado de policia de Petropolis e Dr. Joaquim Moreira, presidente da Camara Municipal.

Dessas conferencias nada transpirou regressando o Dr. Macedo Torres á Nitheroy pelo trem das 3 horas da tarde.

— O Dr. delegado de policia tomou hontem o depoimento de tres individuos, Fernando Alves, Antonio Francisco Nunes e Domingos José Botelho, os dois primeiros empregados da municipalidade.

As declarações confirmam os telegrammas publicados hontem nessa folha, sobre a agglomeração de individuos suspeitos no interior do edificio da municipalidade, ás ordens dos amigos do Dr. Joaquim Moreira.

Os declarantes affirmam ter agido por ordem do official-maior da Camara e mais que, ás 11 horas, pouco mais ou menos, deviam chegar diversos empregados nas turmas de trabalhadores da municipalidade e outros individuos que elles declarantes não conhecem; que esses individuos estavam armados de cacetes, não sabendo se elles traziam outras armas; que esses individuos ficaram espalhados nas diversas dependencias e na escada do edificio da Camara, sendo que muitos estavam n'uma sala em frente á contadoria; que, por ordem superior, foram fechadas todas as portas do edificio que ficam no fundo; e que, apenas a porta central á entrada fôra mandada ficar aberta, sendo as lateraes fechadas.

Domingos Botelho disse ainda que fôra preso no morro, quando ali se achava com outros individuos, reconhecendo o revólver que estava em seu poder e que fôra apprehendido por uma das praças de policia; que, além de Nunes, que tambem foi preso, se achava no morro dos fundos da Camara o empregado municipal Fernandes Alves, que fugiu juntamente com outros individuos.

Segundo é corrente na cidade, o Dr. Joaquim Moreira, não tendo elementos para eleger as mesas eleitoraes, preparara um golpe de audacia contra a maioria da junta, fazendo arrancar das suas cadeiras os Srs. Dr. Horacio Magalhães e Arthur Barbosa, membros della, de modo a não ter logar ante-hontem a eleição, que então seria feita no proximo domingo com qualquer numero da junta, sendo, nessa occasião, permittido na Camara o ingresso sómente ao Dr. Raul Autran, correligionario do Dr. Moreira, e de mais um membro da junta, a quem se dera ha dias uma empreitada por parte da municipalidade.

O juiz de direito, porém, foi avisado com tempo; e, dentro da lei, agiu no sentido de garantir a integridade da junta, evitando o assassinato de algum membro da junta que reagisse contra a premeditada violencia.

O delegado de policia só compareceu no edificio da Camara, acompanhado de força, depois que o juiz de direito requisitou essa providencia por officio.

O juiz de direito sómente resolveu isso, ao saber da attitude em que se encontravam individuos espalhados nas dependencias da municipalidade.

O sargento da força informou hontem ao delegado de policia não ter faltado nenhum pente de munição Mauser.

DESORDEM EM UMA TAVERNA

NO 23º DISTRICTO

Tinham velha questão e, ao que parece aguardavam uma occasião opportuna para liquidação de contas, José Nunes, Victorino Martins de Oliveira e Pedro Martins de Oliveira, todos residentes na já celebre e turbulenta zona do 23º districto policial.

José Nunes é dono de uma taverna á rua Portella n. 427.

Pedro e Victorino passaram pela taverna e entraram.

José Nunes os interpelou e originou-se forte discussão, que terminou em conflicto.

Nunes, armado de valente páo feriu gravemente a Victorino na cabeça.

O escandalo foi grande, e como não se passasse muito distante da delegacia, appareceram policiaes, que prenderam os luctadores em flagrante.

Victorino foi ligeiramente medicado e mandado para o hospital da Casa de Detenção.

Os outros foram recolhidos ao xadrez.

EXAME DE LEITE

Durante o mez de outubro proximo findo, a commissão de inspecção sanitaria do commercio de leite, applicou multas, que attingiram o total de 6:500$000.

Durante o mesmo mez, essa mesma commissão praticou 407 exames de leite, inclusive 25 rejeições; executou 120 visitas sanitarias a estabulos, effectuou 35 apprehensões para exame no laboratorio municipal de analyses, expediu tres intimações a melhoramentos em estabulos e informou 75 papeis diversos.

Por vender leite addicionado com agua, foram multados: Antonio Tosta Parreira, rua Conde de Irajá n. 145; Manoel Carreiro de Medeiros, rua Marechal Bittencourt n. 71; Paes de Souza, rua da Prainha n. 6; José dos Santos, largo do Castello n. 48; José Aguiar, rua José Bernardino n. 11; Manoel Aguiar, travessa Navarro n. 6; José Gonçalves Nunes, travessa Navarro n. 6; Julio Mattos Ramos, carrocinha n. 2.011, praça da Republica n. 127; Francisco Cotta Machado, rua Alice Figueiredo n. 9; Amaral & Senra, rua Vinte e Quatro de Maio n. 635; Francisco S. Mendes, rua Alice n. 86; Manoel Rodrigues, rua Diamantina n. 68; Alvaro Cardoso, rua S. Luiz Gonzaga n. 38; Luiz Fernandes, rua Esperança n. 51; José da Rocha Lopes, rua Capitão Rezende n. 110; mochila n. 3.392 (abandonada na via publica); Manoel Cardoso, mochila n. 4.105, rua do Costa n. 74; Carolina Ferreira, mochila n. 2.390, rua da Saude n. 139; Mario de Souza, rua General Camara numero 315; José Horta Dias, rua do Senado n. 70; José Monteiro, rua Visconde do Rio Branco n. 65; Barcellos & Irmão, carrocinha n. 1.035, rua Mariz e Barros n. 99; Francisco Guimarães, rua S. Carlos n. 97; S. Martins, rua da Paz n. 40; Henrique Sosinho e Francisco Sosinho, rua da Paz n. 40; A. Fagundes, rua Nery Pinheiro n. 81.

Por vender leite desnatado, foram multados: Ismael Pereira, rua dos Invalidos n. 74; Campos & Araujo, mercado novo ns. 111 e 113; Quintino de Mattos, mercado novo n. 167; Gonçalves Diniz & Irmão, rua Marechal Floriano n. 60; Ferreira & Neves, rua Marechal Floriano numero 126; Sampaio & Lopes, praça da Republica n. 1; Araujo & C., rua da Prainha n. 6; Luciano & Santos, rua S. Pedro n. 229, e Antonio Adão, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 393.

Por vender leite em vasilhame não rotulado, foram multados: Companhia Leopoldinense, rua da Quitanda n. 63; Souza Carvalho & C., rua da Misericordia n. 3; Evaristo dos Santos Ferreira, rua Senador Euzebio n. 183; Manoel Carreiro de Medeiros, rua Marechal Bittencourt n. 71; João Gonçalves, rua Valença n. 32; Manoel dos Santos Braga, rua Cerqueira Lima n. 27; Joaquim Gomes, rua do Lavradio n. 27, e Antonio T. Parreira, largo do Rio Comprido n. 9.

Por falta de cumprimento das instrucções expedidas, foram multados os negociantes residentes nas ruas abaixo: José Bonifacio n. 162, Adriano n. 77, Getuno n. 112, Moura n. 21, Mauá n. 147, Visconde de Nitheroy, junto ao n. 140, e Victor Meirelles sem numero, e cinco estabulos sitos na parte montanhosa desta rua e pertencentes a Joaquim Fontoura, Anna dos Santos, Domingos Baccasi, Augusto Duarte e Mathias Barão.

Por falta de hygiene no estabulo, foi multado Antonio Machado Mendes, rua Bella de S. João n. 155.

Por ter negado leite á exame, foi multado Augusto Moreira, morro do Castello n. 7.

Por ter vaccas em excesso, além da lotação do estabulo, foi multado o vaqueiro da rua S. Luiz Gonzaga n. 472.

Por fazer clandestinamente o commercio de leite, foi multado José Rezende, residente á rua Nazario sem numero.

De um jornal matto-grossense, extrahimos a seguinte local:

"No Ladario — As transformações por que tem passado esta freguezia merecem menção, porquanto dahi se aquilatará o grão de progresso a que tem ella chegado ultimamente.

Esse impulso tomado deve-se á iniciativa de um grupo de habitantes d'ali, que não se descuraram nem sentem enfaro em se bater em prol de qualquer idéa de interesse geral. Hoje, principalmente, a freguezia do Ladario, analysada debaixo do ponto de vista da ordem publica, está em plano elevado. Consequencias da acção energica do capitão Botto de Mello, sub-delegado daquella circumscripção, que, com a sua operosidade, não se cansa de trabalhar pelo bem estar da localidade cuja policia administra. E' forçoso juntarmos a isso o auxilio que dá ao policiamento o illustre capitão de fragata F. de Barros Barreto, chefe da flotilha, cuja cooperação nesse sentido o tem feito digno da gratidão dos habitantes do Ladario. Sentimonos bem, revelando o estado em que se acha esta adiantada localidade, para a qual está reservado um largo futuro."

O caso da 9ª companhia isolada

BELLO HORIZONTE, 12.

O julgamento dos soldados da 9ª companhia prolongou-se hontem até ás 2 horas da madrugada, sendo então interrompida a sessão para descanso dos jurados até ás 7 horas da manhã de hoje. A accusação do promotor durou de 1 hora e pouco até ás 10 horas e 20 minutos. A sessão foi então suspensa por vinte minutos para o café. Cerca das 11 horas da noite teve a palavra o auxiliar da accusação Dr. Gudestan de Sá Pires, falando tambem o outro auxiliar da accusação Dr. Alcides Ferreira. Em seguida, foram inquiridas as testemunhas Appio Claudio Menezes e Oscar Maciel. Foi então suspensa a sessão até as 7 horas da manhã de hoje. Hoje cedo, foram iniciados os debates. Teve a palavra o Dr. Domingos Rocha Vianna, defensor de varios accusados. A oração do Dr. Rocha Vianna foi uma vibrante accusação ao capitão Alfredo Fonseca, commandante da 9ª companhia, attribuindo a este official as suggestões do crime no espirito dos soldados. O Dr. Rocha Vianna leu varios depoimentos de testemunhas culpando o capitão Fonseca. O orador disse que no quartel da 9ª companhia havia, anarchia, desordem indisciplina, relaxamento e contubernio. Foi brilhante a argumentação do Dr. Rocha Vianna. Esse advogado de defesa elogia a acção do presidente do Estado, promovendo a retirada da 9ª companhia desta capital.

Disse mais que indo para Nitheroy o capitão Fonseca levou em sua bagagem todas as suas aspirações salvadoras naufragadas. Aquelle militar queria talvez a intervenção federal no Estado de Minas. Fez a distincção entre o mandato civil e o mandato criminal, dizendo que o capitão Fonseca era o mandante. Tratou do irresistivel, dizendo que o capitão Fonseca não foi denunciado pelo medo irresistivel das autoridades estadoaes que necolavam novas bernadas. Foi cerrada a argumentação do Dr. Rocha Vianna, que examinou a questão de ordens illegaes, dizendo que a coacção moral supprime a vontade. Num tempo de anarchia, o soldado ignorante não sabe distinguir as ordens legaes das illegaes. Requer ao juiz a inclusão do quesito dirimente do medo irresistivel. O Dr. Rocha Vianna soube tirar todo o partido da defesa.

Lamenta que o exercito brazileiro seja composto de inferiores ignorantes, na sua maior parte, machinas de dar tiros, victimas da ambição de militares agaloados. O orador terminou a defesa ás 8 horas e 40 minutos da manhã, tendo falado duas horas e meia, sendo muito cumprimentado. O juiz suspendeu a sessão ás 9 horas e 40 minutos, para o almoço. O Dr. Cicero Lopes, promotor da justiça, tratará na réplica do caso de responsabilidade do capitão Fonseca, explicando por que não denunciou esse militar.

O policiamento foi irreprehensivel no Jury. De cinco em cinco horas, as forças eram substituidas, na maior ordem. Hontem, ás 10 horas da noite, o Dr. Americo Lopes, chefe de policia, esteve no palacio da justiça, inspeccionando hoje cedo os soldados criminosos.

Os debates irão até tarde.

BELLO HORIZONTE, 12.

A 1 hora e 40 minutos da tarde teve a palavra o academico Barros Meirelles Filho, defensor de varios accusados. Inicia a defesa, lendo um artigo de um vespertino local, accusando o capitão Fonseca. Lê os telegrammas do capitão Fonseca ao general Pedro Paulo, sobre o assassinato do soldado da 9ª companhia pelo guarda André Magalhães.

O Dr. Rocha Vianna aparteia, dizendo que o capitão Fonseca arvorou-se em fiscal do poder judiciario do Estado. Torna-se acalorado o debate, trocando-se vehementes apartes. O Dr. Cicero Lopes, promotor da justiça, diz que não admitte que ponham em duvida a sua integridade moral, pelo facto de não haver denunciado o commandante.

O academico Meirelles continúa a leitura, sendo muito aparteado. Estabelecem-se dialogos.

O Sr. Meirelles pergunta se um soldado póde desistir a legalidade das ordens de um superior. O juiz faz soar os tympanos, dizendo estar com a palavra o academico Meirelles. Este prosegue, referindo-se aos depoimentos de varias testemunhas.

Cita o Dr. Didimo da Veiga, affirmando que os soldados estavam coagidos pela ordem dos seus superiores. Diz que o sargento Cyrillo aconselhou os soldados da 9ª companhia a tirarem vingança. Requer ao juiz a inclusão do quesito da força physica irresistivel, em relação a alguns dos accusados que defende. Pergunta á accusação que provas ha contra dois dos accusados que defende, pedindo ao jury a negativa do facto, em relação a esses dois accusados. Falou meia hora.

A's 2 horas da tarde teve a palavra o advogado Gregorio Barros, da defesa. Lê o documento de fl. 116 dos autos do conselho de guerra na parte em que o sargento Aguiar fala sobre os gravissimos factos de 28 de maio. Diz o Sr. Gregorio de Barros que o sargento Aguiar, o cabo Brito e outros foram os principaes responsaveis, ordenando aos soldados que fossem matar os guardas, dizendo que caso houvesse perigo, levariam toda a companhia em seu auxilio. Diz que o capitão Fonseca declarou aos soldados criminosos, depois do crime, que estava com elles de coração.

O capitão Fonseca quiz affrontar a sociedade da capital e o governo de Minas, e arranjar um pretexto para uma intervenção. O advogado diz que o anspeçada Manoel Lourenço deu provas de lealdade ao capitão Fonseca, preferindo ser condemnado a accusar o seu commandante. Lê trechos da "Tarde". Em aparte o promotor da justiça diz que os redactores da "Tarde" precisam ter criterio.

O Dr. Rocha Vianna diz ao advogado Gregorio de Barros que podem confundir o quanto quizerem os auxiliares da accusação, na certeza de que está argumentando brilhantemente. Ha hilaridade no recinto. O advogado Barros accusa de imprevidente a policia da capital. Diz confiar na justiça do conselho de sentença, tanto que aceitou que fizesse parte delle um jurado que era guarda civil no dia 28 de maio. Diz que o Dr. Alcides Baptista que estava antes contra o capitão Fonseca, submetteu-se agora ás injuncções, defendendo o commandante da 9ª.

O Dr. Alcides protesta. O Dr. Gregorio de Barros examina varias peças do processo, affirmando que aquelle capitão preparava ha muito tempo o ataque á guarda civil, que a policia não soube cumprir o seu dever e salienta que o facto de soldados atacarem os guardas no centro da cidade indica a intenção de affrontarem a sociedade da capital.

Diz que essa justificativa é simples recurso de defesa. O orador discute a questão.

Apparteado pelo Dr. Rocha Vianna, o Dr. Octavio Martins diz que só se póde invocar o medo irresistivel para pessoa que esteja dentro do dilemma — matar ou morrer. Não é o caso dos soldados.

O orador diz que o promotor provou que não ha provas contra o capitão Fonseca; mas, embora houvesse e o capitão não fosse punido, nem por isso os soldados deviam ser absolvidos. A impunidade do capitão Fonseca não justifica a impunidade dos soldados criminosos.

Demonstra depois que, além das mortes, são responsaveis os soldados pela tentativa de morte contra os guardas civis.

BELLO HORIZONTE, 12.

Ouvem-se apartes do Dr. Alcides Baptista. A discussão azeda-se dando-se verdadeiros dialogos onde se diz que os mesmos indicios vehementes contra os soldados existem contra o commandante. Entretanto os auxiliares da accusação querem a condemnação dos soldados defendendo o commandante. O orador lê depoimentos da testemunha Sebastião Xavier dizendo que o capitão Fonseca não quiz impedir os crimes. Esse depoimento é um dos principaes do processo. O orador invoca o "alibi" a favor do accusado João Baptista Tupinambá Castro, lendo o depoimento de uma testemunha que informa que esse soldado estava na avenida Paraná no momento do crime. A convite do Dr. Alcides Baptista lê a carta constante dos autos que informa não ter Tupinambá Castro comparecido ás 6 horas do dia 28 de maio para a assignatura do contrato. O Dr. Alcides diz que nessa hora Tupinambá estava com outros criminosos.

O advogado Barros diz que Tupinambá, no momento do crime, tinha sido encontrado por varias pessoas na avenida Paraná e que ia assignar tal contrato. Retrocedeu ao quartel, afim de evitar que fosse julgado criminoso, pois soube, a caminho, do ataque dos seus companheiros aos guardas civis. Examina outras peças do processo e termina dizendo confiar na justiça do Jury.

BELLO HORIZONTE, 12.

Reabriu-se ás 11 horas do dia a sessão do julgamento dos soldados da 9ª companhia, depois do almoço. Teve a palavra o academico Francisco Luiz Campos, defensor de varios accusados, pela assistencia judiciaria, Mendes Pimentel. As galerias estavam repletas de povo, ancioso por acompanhar os debates. O academico Campos leu um bello trabalho de defesa.

Fez um largo estudo, analysando a actual situação de anarchia do paiz, em que o exemplo da corrupção vem do alto. Accusou a politica militarista e o dominio da força, de ter empregado de desordem o ambiente social. Tratou de fazer a justificativa psychologica do crime dos soldados. Fez uma longa divagação sobre o temperamento sertanejo, accentuando a capacidade proselytista das populações inferiores. Recorda episodios de Canudos. Examina a situação moral dos soldados, dizendo que os privilegios militares estabelecem differenciação entre os soldados e as outras classes.

Estabeleceu um confronto entre a nossa defeituosa organização militar com a organização militar de outros povos, onde o soldado confunde-se com o cidadão. Referiu-se á funcção da chibata entre as nossas classes armadas, dizendo que o soldado é um braço automatico da tyrannia. Ataca vivamente a invasão militarista na politica, dizendo que o exercito constituiu-se tutor do regimen.

Essa parte da defesa é um bello estudo de sociologia criminal, revelando um joven pensador.

Examinou depois os casos de intervenção, assaltos á autonomia dos Estados, bombardeios, o caso do "Satellite", e fuzilamentos. Disse que o governo ficou irresponsavel, continuando a crear proconsules nas provincias para regalo de Cesar. Salienta que os successos de 28 de maio foram o pretexto, talvez, para uma intervenção em Minas—os soldados da 9ª companhia.

Nada mais fizeram do que imitar os actos praticados pelas forças armadas em varios pontos do paiz. Esperavam a irresponsabilidade, vendo impunes os militares agaloados, responsaveis por maiores crimes. A irresponsabilidade de seus superiores era o incitamento á pratica dos crimes. Mostra o absurdo da doutrina da autoria incerta, cuja applicação aos accusados dará logar a injustiças. Diz que os accusados foram machinas impellidas ao crime pelo medo irresistivel. Affirma que os academicos Joaquim Athayde, testemunha da defesa, viu o capitão Fonseca perto de uma barbearia um dia antes do crime conversando com o anspeçada Manoel Lourenço, fazendo designação de praças. A testemunha não sabe com que fim.

Refere-se aos depoimentos de Ramos Cesar, Dr. Hugo Werneck, Dr. Borges, Dr. Costa e outras testemunhas que attribuem a responsabilidade ao capitão Fonseca. Foi aparteado neste ponto pelo promotor da justiça. O academico Campos argumenta no sentido de provar a culpabilidade do commandante da 9ª companhia, sendo vivamente aparteado pelo Dr. Cicero Lopes, promotor da justiça e Drs. Alcides Ferreira e Octavio Martins, auxiliares da accusação, que não julgam culpado o commandante. O academico Campos diz que não se deve condemnar o braço que bateu, o punhal que feriu e sim quem poz braço e o punhal em movimento.

O discurso do academico Campos causou bellissima impressão no auditorio e durou duas horas e meia. Falou até a 1 1|2 hora da tarde, sendo suspensa a sessão por alguns minutos para ser servido café.

BELLO HORIZONTE, 12.

A's 3 horas e 50 minutos da tarde teve a palavra o Dr. Lincoln Prates, advogado da defesa. Disse que o soldado brazileiro não recebe educação, apenas aprende a matar. O crime dos soldados é produzido por causas physicas, antropologicas e sociaes. O orador refere-se á anarchia reinante no paiz, onde o governo federal ordena bombardeios, deposições de governadores, premiando os autores. Diz que no meio dos accusados ha innocentes, não se devendo punir os réos desde que não haja prova sufficiente. Neste ponto da defesa disparou fóra do edificio do palacio da justiça a carabina de um dos soldados que faziam as guardas. Estabeleceu-se panico no recinto, fugindo muitas pessoas do recinto. Só voltou a calma depois de verificado o incidente. Os soldados criminosos conservaram-se em seus logares.

Hontem ás 2 1|2 horas da noite, disparou tambem uma carabina quando falava o auxiliar da accusação Dr. Alcides Baptista, havendo panico. O Dr. Lincoln Prates continuou a sua breve e argumentada defesa, terminando ás 4 horas e 15 minutos.

BELLO HORIZONTE, 12.

A's 4 horas e 20 minutos teve a palavra o promotor da justiça para iniciar a replica. Explica a sua attitude, relativamente ao celebre caso do capitão Fonseca. Disse que se faltou aos deveres do seu cargo, não denunciando o commandante da nona companhia, foi porque teve duvidas sobre a materia. Consultou o seu superior, procurador geral do Estado, não tendo ainda resposta. Consultou tambem o seu velho pai, jurisconsulto Levindo Lopes. A denuncia do capitão Fonseca envolvia o seu nome num crime infamante e isso se deveria dar, havendo provas contra elle: mas a promotoria não encontrou provas.

Aguarda a resposta do procurador geral do Estado, que fará publicar.

Lê a consulta que dirigiu ao procurador geral do Estado, explicando porque não additou a denuncia, relativamente a outros inferiores da 9ª companhia. Nessa consulta o promotor resumiu todas as referencias de possivel participação do capitão Fonseca, no acto criminoso de 28 de maio, pedindo ao procurador a sua opinião. Nessa consulta o promotor longamente declara não achar provas contra o capitão Fonseca, pelo que não denunciou esse official. O promotor termina pedindo á defesa que levante as suspeitas sobre a sua honorabilidade, reconhecendo o promotor que agiu de accordo com a sua consciencia. O promotor explica porque considerou todos os accusados autores materiaes do delicto, no libello.

A's 3 horas e 20 minutos da tarde, o presidente do tribunal suspendeu a sessão para o jantar.

BELLO HORIZONTE, 12.

A's 4 horas e 20 minutos foi introduzida no recinto a testemunha de defesa Epaminondas Alvim, que disse que viu o capitão Fonseca conversando com o anspeçada Manoel Lourenço, não sabe o que, no dia 27 ou 28, não se lembra bem. Compareceu a testemunha Joaquim Ferreira Sobrinho, que declarou ter encontrado na praça do mercado, no dia 28 de maio, o soldado da 9ª companhia Tupinambá Castro. A testemunha ouviu nesse dia, de 6 para ás 7 horas, dois tiros na banda do cinema Commercio. O soldado Tupinambá disse então que os tiros eram de soldados da 9ª companhia, que vinham fazendo estragos. Não sabe para onde foi depois o soldado Tupinambá. Comparece a testemunha academico de direito Joaquim Athayde, que declarou que viu um official, que parecia ser o capitão Fonseca, no mesmo dia 28 ou na vespera, conversar com uma pessoa á porta da barbearia da rua da Bahia, parecendo á testemunha que o capitão se referia á possibilidade de vingança contra os guardas civis. Pareceu á testemunha ouvir isso. Compareceu depois a testemunha Dr. Manoel Magalhães Penido, que declarou que o capitão Fonseca esteve em seu consultorio de dentista ás 4 horas da tarde, dizendo que o guarda André Magalhães, que assassinara um soldado da 9ª companhia, estava á vontade na delegacia, lendo os jornaes. O capitão Fonseca declarou á testemunha que Minas veria novamente um Tiradentes; o capitão Fonseca, nesse dia, estava acompanhado do anspeçada Manoel Lourenço. O sargento Siqueira Cesar, testemunha, quasi nada adiantou. Disse que viu a carrocinha do quartel da 9ª companhia com dois soldados na tarde do crime.

Reaberta a sessão ás 6 horas da tarde, depois do jantar, teve a palavra para continuar sua replica o Dr. Octavio Martins, auxiliar da accusação. Explica o porque como auxiliar da accusação não promovera a responsabilidade do capitão Fonseca. Foram estas mesmas as razões que levaram o promotor a não denunciar esse official. Verificou que os indicios contra o commandante não eram sufficientes. Cita Didimo Junior, que examina em seu livro sobre autoria um caso identico ao do capitão Fonseca concluindo esse escriptor de accordo com os auxiliares da accusação. Passa a mostrar aos jurados alguns pontos ainda não ventilados. Examina a questão da autoria incerta, affirmando que pela lei accusados são responsaveis igualmente de accordo com o art. 18, § 3º do Codigo Penal. Diz que basta que prestem assistencia ao crime para serem responsaveis, não sendo preciso a pratica de actos materiaes. Cita Carrara e Viveiros de Castro. Se os soldados não viessem em grupo não teriam coragem de vir a cidade aggredir os guardas. Cada qual auxiliou com sua assistencia a pratica do crime. O Dr. Octavio Martins procura demonstrar á defesa que a constante justificativa de medo irresistivel, invocada pelos defensores não procede.

BELLO HORIZONTE, 12.

A's 7 horas e 25 minutos da noite teve a palavra o Dr. Alcides Baptista, auxiliar da accusação.

Explica a sua attitude em relação á responsabilidade do capitão Fonseca. Acha que esse official teve culpa, mas não encontra provas positivas de sua coparticipação no delicto. Diz que a defesa elogia o governo estadoal, quando se boquejava pela cidade que o governo estadoal não desejava a denuncia contra o capitão. Por que razão a defesa não accusa o governo estadoal?

A defesa deve esclarecer esse ponto. Trocam-se apartes entre o orador e os defensores Dr. Rocha Vianna e Gregorio Barros. O orador diz que o caso do capitão Fonseca é um recurso da defesa.

Salienta que houve em torno do commandante boatos.

Por exemplo, o discurso proferido no cemiterio, por occasião do enterro do soldado da 9ª companhia, assassinado, fôra attribuido ao capitão Fonseca. Entretanto, foi feito pelo tenente Assumpção, que explicou, pelo "Diario de Minas", os termos em que o proferiu. Assim, em outros pontos, o orador analysa depois varias affirmações da defesa, respondendo nos seus argumentos.

Qualifica a defesa de incoherente. Ha incidente entre o orador e o defensor Meirelles Filho, a proposito da confissão de alguns accusados. Apartes humoristicos do Dr. Rocha Vianna provocam hilaridade.

O Dr. Alcides Baptista prosegue, analysando os discursos da defesa. A proposito da apprehensão de armas que usavam os criminosos, ha apartes entre o orador e o advogado Barros. O Dr. Alcides requer ao presidente do Tribunal a exhibição das armas que usavam os soldados. Essas armas são trazidas ao recinto, sendo examinadas pelos jurados.

O orador cita Malatesta, dizendo que a confissão dos criminosos é muito verosimil e está de pleno accordo com as circumstancias do delicto. Diz que os criminosos têm máos precedentes, conforme as fés de officio constantes do inquerito policial militar.

O Dr. Alcides pede a condemnação de todos os accusados.

A's 8 horas e 40 minutos da noite começa a treplica do Dr. Rocha Vianna.

O palacio da justiça continúa repleto de pessoas que acompanham os debates.

(Serviço do "Paiz".)

BELLO HORIZONTE, 12.

O promotor publico terminou a sua accusação ás 11 1|2 horas da noite, tendo feito vehemente requisitorio e mostrando conhecer bem o processo. O publico e os jurados seguiram com a maior attenção o desenvolvimento da accusação, que tomou em todos os pontos principaes, salientando a culpabilidade dos accusados, como responsaveis pelos acontecimentos de 28 de maio. O promotor terminou pedindo a condemnação de todos os accusados. Em seguida usou da palavra o auxiliar da accusação Dr. Gudestan de Sá Pires, que falou durante cerca de 15 minutos, e logo depois o segundo auxiliar da accusação Dr. Alcides Baptista. As partes que se mostravam muito agitadas obrigaram o juiz a chamar a attenção, por diversas vezes. O Dr. Alcides Baptista falou durante uma hora e 45 minutos, proferindo brilhante accusação, analysando o processo em todos os pontos que lhe pareciam necessitar ser melhor esclarecidos e conseguindo prender a attenção do auditorio.

A's 3 horas da manhã foi suspensa a sessão, para descanso, sendo reaberta ás 7 horas. Tomou a palavra o Dr. Domingos Rocha Vianna, defensor, occupando a tribuna por mais de duas horas e produzindo brilhante defesa, quer pelo lado juridico, quer pela argumentação, conseguindo impressionar profundamente o auditorio. Logo depois falou o academico Francisco Campos, que se desempenhou perfeitamente da sua missão, como representante da Assistencia Mendes Pimentel.

A's 9 1|2 horas foi mandado servir o almoço aos jurados e accusados.

Durante toda a noite, a sessão correu na melhor ordem, tendo sido excellente o serviço de policiamento.

O chefe de policia compareceu á meia noite no edificio do Tribunal do Jury.

(Agencia Americana.)

Foi dispensada a adjunta Anna Villa Forte da regencia da 1ª escola feminina nocturna.

Pelo decreto n. 883, de hontem datado, o Sr. prefeito deu a denominação de praça 20 de Setembro á praça Suzano, em Copacabana.

No dia 15 do corrente, se realizará a inauguração, achando-se a mesma praça já ajardinada.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

A casa de Thomaz Gonzaga — Ha, em campanhas jornalisticas, prioridades que, constituindo pequenas victorias para os seus pioneiros, são, depois do definitivo triumpho, para o qual concorreram tambem outros com menor contingente de esforço, disputadas por estes, com grave menoscabo da justiça e da verdade.

E' o que está acontecendo com o "Paiz" em Minas", relativamente á suspensão da venda da casa de Gonzaga, em Ouro Preto.

Esta secção publicou o primeiro protesto contra o edital de concurrencia para venda do celebre proprio nacional. A' primeira nota, chamando a attenção do governo federal para o sacrilegio que ia commetter, outras seguiram-se, sem que nenhum outro orgão da imprensa carioca viesse formar ao nosso lado.

Varios dias depois de havermos iniciado a campanha em prol da conservação da casa historica em poder do governo da União ou da compra do mesmo edificio, pelo governo de Minas, para nelle installar um museu de antiguidades historicas mineiras, appareceu no "Jornal do Commercio" um artigo do Sr. Escragnolle Doria, mais fantasia literaria que protesto, propriamente, contra a irreflectida resolução do ministerio da fazenda.

Esse artigo fôra inspirado pelas nossas notas, que, chamando tambem para o caso a attenção da Academia Brazileira, levaram essa associação literaria a entender-se com o ministro da fazenda no sentido de ser sustada a venda do proprio nacional tão cheio de tradições e de encantos para a nacionalidade.

Procurado pela commissão da Academia Brazileira, declarou o Dr. Francisco Salles que já havia sustado a revoltante hasta publica e, effectivamente, o seu telegramma, nesse sentido passado á delegacia fiscal do Thesouro Federal em Bello Horizonte é de data anterior ao dia em que estiveram no seu gabinete os illustres academicos.

Isto significa que, a despeito do prestigio que inquestionavelmente deu ao movimento a intervenção da Academia Brazileira, antes desta se tornar effectiva já havia passado o perigo sob cuja ameaça esteve o referido predio.

Admira, portanto, que a "Gazeta de Noticias", em sua edição de 8 do corrente, attribua exclusivamente á acção da academia a suspensão da praça para a qual nos honramos de ter contribuido, dando o primeiro alarma contra a irreflectida resolução do ministerio da fazenda.

A "Gazeta", que durante a tormenta não se lembrou de nos trazer o seu inestimavel auxilio em prol da salvação da preciosa reliquia ouropretana, abre agora o seu guarda-chuva sobre a casa de Gonzaga, alvitrando para a mesma um destino que fômos os primeiros a propor: — a installação, naquella casa, da secção de archeologia do Museu Mineiro, já creado por lei.

Havendo dado como original uma providencia suggerida por esta secção, não levem a mal os illustres confrades da "Gazeta" as nossas impertinencias que visam apenas reivindicar uma precedencia de que muito nos orgulhamos, pelo entranhado amor á terra ouropretana e aos seus sacrarios civicos, que nos inspirou a campanha em favor da conservação, como proprio nacional, da casa em que residiu em Villa Rica o grande poeta inconfidente.

Ramal de Uberaba a Araxá—Activam-se, com grande celeridade, informam jornaes do Triangulo Mineiro, os trabalhos da importante linha Uberaba-Araxá, que dentro de poucos mezes ligará aquella cidade a florescentes municipios mineiros e á capital do Estado, libertando-os da dependencia da S. Paulo e Rio, para as communicações com o centro de Minas.

Não se falando no serviço de terra, que está quasi todo concluido, a referida linha tem assentados seguramente uns 50 kilometros de trilhos e executadas diversas obras de arte.

Ainda a 1º do corrente, passou o rio Uberaba a primeira locomotiva, sobre a ponte provisoria, construida sobre esse curso de agua.

A passagem daquelle rio virá dar um extraordinario impulso aos trabalhos, porque facilitará o transporte do material estavel, como sejam dormentes e trilhos.

Além disso, a Empreza Damasceno tem contratado grandes turmas de trabalhadores para apressar a conclusão do trecho por ella contratado.

E' muito possivel que, por todo o anno de 1913, se possa festejar a inauguração da importante linha ferrea.

Vida social — Faz annos hoje o major Guilherme Leite.

Gremio Literario Ruy Barbosa — Está marcada para o dia 15 do corrente a installação solemne do Gremio Literario Ruy Barbosa, fundado a 12 de outubro, pelas alumnas do collegio Cassão, acreditado estabelecimento de ensino desta capital.

A directoria da sympathica associação está organizando para aquelle dia, uma sessão literaria, tendo convidado para orador official da solemnidade o Dr. Mario de Lima.

Orphanato de Santo Antonio — Proseguem activamente as obras do edificio que a Associação do Pão de Santo Antonio, desta capital, está fazendo construir á rua de S. Paulo, para séde do Orphanato de Santo Antonio, que provisoriamente funcciona á rua do Espirito Santo, em predio alugado.

O edificio do Orphanato, orçado em cerca de 300:000$, foi planejado, de accordo com as modernas exigencias hygienicas para o fim a que se destina, e constará de varios pavilhões com capacidade para abrigar grande numero de asyladas.

A planta é de um artista da Congregação Redemptorista e revela, na simplicidade e bom gosto de suas linhas, que, depois de concluido, será o predio do Orphanato um dos mais bellos e amplos edificios da cidade.

Luctando com deficiencia de recursos para construir de uma vez todo o edificio, resolveu a administração da Associação do Pão de Santo Antonio levar avante, por partes, o seu benemerito emprehendimento, mandando construir, por emquanto, uma secção onde possam ser recolhidas 40 meninas.

A' humanitaria instituição não têm faltado a boa vontade dos poderes publicos e donativos particulares de toda a especie, que fazem esperar, dentro em breve, a execução do plano total do magnifico e espaçoso edificio, cujas obras já estão, como dissemos, iniciadas.

O Congresso estadoal que votára no anno passado 4:000$, sendo metade para a construcção do predio e a outra metade para custeio do asylo existente, incluiu, novamente, este anno, no orçamento, o mesmo auxilio.

O conselho deliberativo desta capital, que votára, para o mesmo fim, em 1911, a verba de 600$, elevou-a este anno a 2:000$000.

A imprensa local recebeu com grandes applausos a idéa da fundação do orphanato, tendo o "Estado" e "A Tarde" aberto subscripções em suas columnas para auxiliar o louvavel e grandioso tentamen.

A capellinha do Rosario, que tem uma significação historica, pois foi o primeiro templo novo da cidade, edificado pela commissão constructora e que, ha muito tempo, estava fechada ao culto, vai ser aproveitada para capela do orphanato, cujo predio está sendo construido nas suas proximidades.

A primeira secção do edificio, orçada em 60:000$, já está sendo coberta, devendo ficar concluida em janeiro proximo, segundo o contrato firmado pela associação com o conhecido e competente constructor Dr. José Geropacker.

Mercado no bairro dos funccionarios — A lei n. 58 do Conselho Deliberativo, sanccionada a 14 de outubro deste anno, autoriza o prefeito a despender 30:000$, "para construcção, desde já, do pequeno mercado no bairro dos funccionarios, de que trata o § 16 do art. 2º da lei n. 39, de 30 de setembro de 1909".

A construcção de um mercado no bairro dos funccionarios é uma providencia ha muito reclamada pelos seus habitantes e cuja execução não deveria ser adiada.

Numa cidade, como Bello Horizonte, de área tão vasta, e onde enormes distancias separam os seus bairros, ficando o dos funccionarios em ponto diametralmente opposto ao do commercio, onde se acha installado o unico mercado da capital, é intuitivo que este não póde satisfazer ás necessidades dos moradores das zonas mais afastadas.

O bairro dos funccionarios, pela sua topographia e pela natural expansão da cidade em outro rumo, vive quasi isolado do resto da capital. Já houve até quem o qualificasse de "bairro do Judeu".

E' justo, portanto, que a Prefeitura se interesse pelo seu desenvolvimento, dotando-o de melhoramentos que lhe dêem animação e vida propria.

Se a lei autoriza o prefeito a construir "desde já" o pequeno mercado naquelle bairro, por que "desde já" não se iniciam as obras respectivas?

Valorização de terrenos na capital— No relatorio apresentado aos membros do conselho deliberativo da capital, em setembro ultimo, o prefeito dá interessantes informações sobre o preço do metro quadrado de terreno em Bello Horizonte, que varia do seguinte modo: na zona não construida e ainda pertencente á Prefeitura, elle é de 333 réis a 500 réis, conforme o lote seja ou não de esquina.

No centro commercial e proximidades das repartições publicas, os lotes de 600 metros quadrados têm sido vendidos por particulares a 5:000$000, 10:000$ e até 18:000$000.

Todos esses preços acima mencionados dão uma media de 9$, approximadamente, por metro quadrado e um augmento de 180 o|o nos preços de tres annos atraz.

E', de facto, assombrosa a valorização de terrenos da capital, nos ultimos tempos.

Noticiámos, ha poucos mezes, a venda de alguns lotes na praça Doze de Outubro ao Banco Hypothecario (que nelles vai levantar um sumptuoso edificio), pela elevada importancia de 180:000$000.

Foi, não ha muito, vendida por 60:000$ parte de terrenos situados no bairro Acaba Mundo (zona suburbana), cuja totalidade fôra, antes, adquirida por 8:000$000.

O Sr. H. Thieme, que adquiriu por tão elevada quantia a parte referida, pretende construir ali uma grande fabrica de cerveja, com um parque de diversões annexo, a exemplo do que fez em S. Paulo a Companhia Antarctica.

Será um grande melhoramento para aquella parte da cidade, que ficará, assim dotada de mais um bello ponto de passeio.

Parece resolvido que a Companhia de Electricidade estenderá brevemente as suas linhas até o Acaba Mundo.

Abastecimento d'agua á cidade — A proposito da visita, que hontem noticiámos, do Sr. Olyntho Meirelles, prefeito da capital, ás obras do "Barreiro" e do "Cercadinho", sobre as quaes já nos temos largamente referido nesta secção, escreve o "Minas Geraes" na sua edição de ante-hontem:

"A distribuição d'agua potavel á população desta capital é feita em relação á actual insufficiencia das captações existentes — conforme conscienciosamente reconheceu o illustre administrador municipal, no seu recente relatorio apresentado ao conselho deliberativo.

A desproporção observada entre a capacidade das fontes que alimentam a armazenagem do precioso liquido e o consumo real é flagrante, todos o reconhecem, e seria inutil tentar adduzir aqui justificativas insubsistentes, além da unica allegação ponderavel com que se poderia argumentar e que se resume no facto do empobrecimento dos mananciaes se prender a causas de origem climaterica.

A deficiencia do abastecimento de agua, aggravado pelo crescimento vertiginoso da população, que vai surprehendendo as expectativas mais optimistas, trouxe em consequencia uma situação afflictiva, cheia de apprehensões, augmentada pelos clamores geraes dos que desconheciam as providencias energicas tomadas pelos poderes publicos para a attenuação do mal.

Houve momento mesmo em que a angustia originou tamanho alarma que a questão do abastecimento de agua á capital foi considerado o problema maximo e mais premente, ameaçando vitalmente os nossos maiores interesses, não só os que se prendiam ás condições de perfeita hygiene da cidade, como ainda os de ordem economico-social. Embora as exigencias sempre crescentes: a necessidade de se attender á novas ligações, o consumo d'agua em grande numero de construcções em andamento, o dispendio imprescindivel das officinas da distribuição e usina de gaz pobre, a irrigação das ruas, etc., notou-se para logo tal ou qual exaggero na grita dos que nos prophetizavam um futuro de precariedade, e a tranquilidade foi voltando aos espiritos.

Comtudo, julgamos não haver assumpto de mais palpitante interesse para a capital que a distribuição da agua, mórmente agora que nos achamos em plena estação calmosa e que podemos assegurar aos leitores deste jornal que o abastecimento, até fins de dezembro, estará accrescido de cerca de dois terços da sua capacidade actual.

Esta agradavel nova mais sóbe de importancia, porque é notorio que a carencia d'agua potavel torna descommoda a vida em nucleos populosos onde o engrandecimento material tem a intensidade dos grandes centros civilizados mundiaes, como S. Paulo e Santos, os dois grandes emporios do progresso paulista — nos quaes, é sabido, difficuldades ingentes tornam penosamente soluvel o augmento inadiavel das suas captações, reconhecidamente pobres.

Aqui, na nossa capital, encarado o assumpto com a solicitude que todos reconhecem no Sr. Dr. Olyntho Meirelles, cuja administração se vem recommendando á gratidão dos habitantes por um plano vastissimo de grandes e valiosos melhoramentos para o nosso conforto, ao mesmo tempo que não descura das obras de embellezamento, e secundado S. Ex. na sua boa vontade pelo apoio, que nunca lhe faltou, da alta administração estadoal, podemol-o dizer em vespera de uma solução que consulta satisfatoriamente as necessidades do momento.

O estudo e execução desses serviços, como é publico, foi entregue, ha tempos, tal a sua magnitude, a uma commissão especial, dirigida proficientemente pelo Dr. Benjamin Brandão, auxiliado pelo Dr. Nogueira de Sá, que tem imprimido ás obras a celeridade permittida pela morosidade de transporte do material buscado fóra da nossa praça.

Ultimamente, porém, esses serviços tiveram grande incremento, graças aos cuidados á elles dispensados pelo Sr. Dr. Olyntho Meirelles, que vai aplainando as ultimas difficuldades com a persistencia que lhe é peculiar.

Na recente visita, feita em companhia dos Srs. Drs. Nogueira de Sá e Agostinho Porto, ás obras do "Barreiro" e do "Cercadinho", teve S. Ex. occasião de verificar que neste ultimo reservatorio está quasi concluido um novo compartimento, com capacidade para armazenar 7 1|2 milhões de litros d'agua. A caixa já tem quasi prompto o serviço de cimento armado, só faltando o revestimento de uma parede lateral, e estará funccionando até o fim do anno, augmentando, como já frizámos, a distribuição d'agua de cerca de um terço.

E' redundante salientar, em face desse algarismo, o notavel melhoramento que dentro em breve gozaremos; mas é bom que se registre a enorme vantagem dessa nova caixa. Basta dizer-se que a agua vinda do "Cercadinho", depois de cheia a caixa existente nas immediações do palacio, lado da avenida do Contorno, extravasava-se, perdendo-se em quantidade preciosa.

Com o novo compartimento prestes a ultimar-se, esse excesso será nelle armazenado, e a distribuição feita durante o dia, desapparecendo, assim, completamente, o inconveniente da falta d'agua, em certas horas do dia, em diversos bairros urbanos.

A cidade vai dever, pois, ao illustre e operoso gestor dos negocios municipaes um relevantissimo beneficio.

Além do adiantamento das obras, S. Ex. recolheu dellas a melhor impressão possivel, por ver que vão sendo feitas com solidez insuperavel.

O Sr. Dr. Olyntho Meirelles pensa ainda em fazer construir no alto do bairro da Floresta uma caixa de compensação, com canalização adductora independente, de modo a corrigir radicalmente o defeito da distribuição actual ali feita, e que se caracteriza pela falta de pressão.

As regiões daquelle bairro resentem-se ha muito desse defeito: abertas as torneiras da parte baixa, a agua deixa de correr na parte alta.

E' o que o Sr. Dr. Olyntho Meirelles deseja evitar com a caixa de compensação, com a qual a distribuição será uniforme e equitativa."

A Constituinte Mineira de 1891 — Em a nota, nesta secção publicada a 1º do corrente, sob o titulo acima, incluimos na lista dos constituintes mortos o nome do Dr. Manoel Eustachio Martins de Andrade, illustre advogado residente em Campanha.

Verificado agora o lamentavel engano, é com immenso prazer que fazemos a presente rectificação, declarando vivo e no gozo da mais perfeita saude o distincto mineiro, ha tres annos considerado morto pelo "Annuario de Minas Geraes", como se póde verificar á pagina 75, do volume III, dessa interessante publicação, fundada e dirigida nesta capital pelo Dr. Nelson de Senna.

Foi justamente essa errada informação do "Annuario" que nos levou a incluir entre os constituintes já fallecidos o illustre patricio que, á vista do exposto, nos absolverá da responsabilidade pela sua "morte".

S. João d'El Rei

Raid de infanteria — O corpo de infanteria do exercito, aquartelado nesta cidade, realizará em breves dias uma festa que certamente despertará desusada attenção, por isso que constitue a mesma uma novidade; e basta esta circumstancia para que o povo, avido sempre de novidades, corra a apreciar-a, tanto quanto lhe for permittido.

A festa a que nos referimos é uma corrida a pé daquella cidade ás Aguas Santas e vice-versa, a que concorrerão tres pelotões da mesma guarnição, cada um com seu respectivo commandante.

Para esse fim já foram organizados o respectivo programma e regulamento.

O regulamento dispõe que concorrerão ao "certamen" praças effectivas do 51; formando cada companhia um pelotão de duas esquadras com dois cabos e um inferior, commandado por um subalterno da mesma companhia, ao qual incumbe após o "raid", apresentação, por escripto, de um relatorio de suas observações.

O itinerario será determinado pelo major fiscal, tendo por termo as Aguas Santas, onde haverá descanso de uma hora e meia e como ponto de partida e chegada o pateo interno do quartel.

Os pelotões apresentar-se-hão no uniforme 5º e equipados como em ordem de marcha.

Os concurrentes ao "raid" soffrerão exame medico antes e após o exercicio.

Chegados os pelotões ainda se submetterão a tres provas de resistencia, consistindo estas em evoluções, gymnasticas e seis descargas de festim nas disposições regulamentares.

Haverá uma commissão julgadora composta de cinco membros.

A distribuição de premios será feita no dia 15 de novembro e fará parte do programma das festas deste dia.

Por acto de hontem, o Sr. ministro da viação resolveu promover os seguintes funccionarios postaes da administração dos correios do Estado do Amazonas, de conformidade com a proposta apresentada á sua deliberação, pelo director geral dos correios: a chefe de secção, o 1º official da mesma administração Elysio de Albuquerque; a 1º official, o 2º Henrique Maria Santim; a 2ºs officiaes, os 3ºs Cecilio Augusto Colás e Martinho Boanerges Ferreira, e a 3ºs officiaes, os amanuenses Luiz Gonzaga de Oliveira, Segismundo de Brito Sampaio e Guilherme Barreto da Fontoura, todos por merecimento.

Foi approvada a proposta feita pelo escrivão da collectoria de rendas federaes em Therezina, no Estado do Piauhy, Manoel Pereira Leão, de Fileno Tavares da Silva para seu ajudante.

Será inaugurada no dia 15 do corrente, ás 9 horas da manhã, a nova rêde pneumatica da Repartição Geral dos Telegraphos até a rua Haddock Lobo, proxima á rua do Mattoso, onde está installada a estação telegraphica daquelle bairro.

Por portarias de hontem, o Sr. ministro da viação resolveu promover, por merecimento, a chefes de secção, os 1ºs officiaes da 1ª e 2ª divisões da Estrada de Ferro Central do Brazil João Clapp Filho e Alfredo Carlos Ribeiro.

O Sr. ministro da viação approvou os novos horarios de trens de passageiros, a vigorarem nos ramaes de Itararé a Tibagy.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De 90 dias, para tratamento de saude, ao auxiliar de microscographia do Laboratorio Municipal de Analyses, Dr. Ruy Carneiro da Cunha.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos professores cathedraticos, regentes de escolas e expediente ás mesmas.

O movimento do gado hontem foi o seguinte:

Santa Cruz, recebidas, 176 rezes; Matadouro, abatidas, 943; Cruzeiro, embarcadas, 168; Bemfica, embarcadas, 208; a embarcar, até o dia 18, 757; Sitio, embarcadas, 68; a embarcar, até o dia 16, 480; Itatiaya, embarcadas, 94.

—Vão ter exercicio: em Sabará, o agente José Lemes Coura; em Curralinho, o agente Francisco Silveira Gomes; em Engenheiro Corrêa, o praticante Joaquim de Castro; em Buarque, o conferente Manoel Azevedo Leal e Souza; em Benjamin Constant, o praticante Plinio Tavares; em Penha Longa, o conferente Murillo França; em Vargem Alegre, o praticante Humberto Moraes; em Riachuelo, o praticante Arthur Florido, e em Marechal Jardim, o praticante Antonio Augusto Mendonça.

—O Dr. Gil Pinheiro Guedes, engenheiro da 4ª divisão, já regressou da Europa, onde se encontrava em commissão desta ferrovia.

O Dr. Guedes esteve hontem no gabinete da directoria.

—Foram enviadas ás respectivas divisões as seguintes guias de inspecção de saude, para os effeitos de aposentadoria: Leopoldo Viriato de Freitas, Armindo Ribeiro da Silva, Adolpho Teixeira de Andrade e João Antonio de Miranda.

—Estão enviadas ás respectivas divisões as seguintes guias, para inspecção de saude, para effeito de licença: João Teixeira de Abreu, Francisco de Almeida, Arthur Lessa Campos, João de Carvalho Brito, Luiz Simões, Affonso da Costa Alves, Americo de Araujo Silva, Antonio Bento e Miguel de Oliveira Salazar.

—Está com parte de doente o praticante Godofredo Belfort.

—Regressaram a seus logares o telegraphista João de Albuquerque Bello, a Chiador, e o praticante Octavio Thompson, a Anchieta.

—Foram mandados servir: em Rio das Pedras, o praticante Aristides Peixoto da Silva; em Oliveira Fortes, o praticante Ernani Pinto da Cunha, e em Barão de Vassouras, o praticante José Mariano dos Santos.

—Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 15.225 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 283.883 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 481.461 kilogrammas.

O rendimento do dia 9 do corrente arrecadado por essa estação foi de 4:657$080.

—O *stock* de café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 13.155 saccas, com o peso de 795.875 kilogrammas.

A renda do dia 9 do corrente arrecadada por essa estação foi de 32:936$700.

CLUB MILITAR

Foram aceitos socios do Club Militar, na ultima sessão de directoria, os seguintes officiaes:

General Antonio de Medeiros Germano, contra-almirante Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, capitães-tenentes Arthur Leopoldino Arantes, Francisco Jeronymo Coelho Lessa e Jayme Tupy da Silva, 1º tenente da armada Serafim José Soares, 2ºs tenentes da armada Alberto Americo Maranhão e Oscar Gonçalves, 2º tenente Custodio dos Reis Principe Junior e aspirantes Pedro Aurelio de Góes Monteiro.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Escrevem-nos:

"Seria um grande favor que V. S. prestaria aos moradores da rua Gomes Serpa, na Piedade, se intercedesse junto ao digno director geral das obras publicas no sentido de serem substituidos por outros mais grossos os actuaes encanamentos de agua, que abastecem a referida zona.

E' verdade que, em vista das constantes reclamações dos moradores, os proprietarios vão dirigir identico pedido ao Dr. Van Erven, mas isto só forçará esta reclamação, baseada na circumstancia de que a canalização actual data do tempo em que a dita rua começava a povoar-se.

Agora, porém, é enorme o numero de casas e avultadissima a população. Claro está pois que se impõe a substituição, sendo cada vez mais crescente a penuria do abastecimento.

Assim, esperamos que V., Sr. redactor, nos attenderá, como é de justiça, e que tambem calará no espirito recto do digno director das obras publicas, a procedencia do que pretendemos."

A rua dos Araujos cahiu mais uma vez no esquecimento do inspector geral da illuminação publica.

Ha mais de um mez os moradores daquella rua ficaram contentissimos ao verem a collocação de postes para a illuminação electrica.

Esses postes, que foram reduzidos ao exiguo numero de quatro, em toda a extensão da rua, até hoje não receberam as respectivas lampadas.

O inspector da illuminação, se fizer á noite um passeio por aquella rua, sentir-se-ha vexado em ver que está sob sua jurisdicção um logar ha longos annos habitado, bem edificado e sem illuminação, pois, a que ali existe é nulla.

Quando serão inaugurados os quatro postes? E' o que desejam saber os mal afortunados moradores da rua dos Araujos e é o que pedimos á autoridade competente.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Desinfecção de navios—**Fry** Youle & C. e outros negociantes, **agentes** ou proprietarios de serviços de navegação, em acção proposta no juizo federal da 1ª vara, pretendem haver as quantias pagas e as que venham a pagar á Directoria Geral de Saude Publica, a titulo de desinfecção de navios que aqui aportam.

Allegam os autores ser illegal tal cobrança, não autorizada por lei alguma.

Falleceu devido ao expurgo?—Indemnização—Manoel Lopes de Miranda, em acção movida contra a União, no juizo federal da 1ª vara, pretende haver a importancia de 200 contos a titulo de indemnização, pelo damno moral que soffreu com o fallecimento de sua esposa, a que deu causa, segundo allega, o expurgo, feito pela Saude Publica, do predio e quarteirão em que então residia.

A esposa do autor, que com elle residia no becco dos Ferreiros, tivera um parto prematuro, em 13 de novembro de 1907, que a obrigou a guardar o leito, nada tendo soffrido de anormal, a não ser o que decorria do facto, quando no dia 17, sua casa foi expurgada, por ter apparecido um caso de molestia suspeita na vizinhança.

No dia seguinte, 18, a esposa do autor falleceu, desenlace por elle attribuido ao expurgo, levado a effeito apesar de ter chamado a attenção do commissario de hygiene.

Monte pio e meio soldo—O juiz federal da 2ª vara jugou procedente a acção em que DD. Amalia Carolina Sampaio e Celina Amalia Sampaio, viuva e filha do tenente-coronel Joaquim José da Costa Sampaio, da brigada policial, reclamam, não só pagamento de montepio e meio soldo deixados por seu marido e pai, relativamente ao posto de coronel, como a differença entre as importancias que têm recebido e a que se julgam com direito.

O referido official, que tinha mais de 40 annos de serviço, pediu reforma, pedido que só foi despachado cinco mezes depois, quando já fallecido o peticionario, e indeferido por este fundamento.

Assim sendo, elle deveria ter sido reformado no posto de coronel, fundamento pelo qual foi julgada procedente a acção.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Carta testemunhavel—N. 30, relator, o Sr. Cicero Seabra; supplicante, Dr. Manoel Martins da Costa Cruz; supplicado, Jorge Lobato Marcondes Machado—Julgaram improcedente, por não ser admissivel o recurso de aggravo no caso, *ex-vi* do art. 52 do regulamento n. 737, de 1850.

Aggravo de petição—N. 403, relator, o Sr. Sá Pereira; aggravante, Affonso Correia Bastos; aggravado, Laurindo de Azevedo Mesquita—Não tomaram conhecimento do aggravo, quanto á illegitimidade da parte e negaram-lhe provimento na parte relativa á incompetencia de juizo;

N. 405, relator, o Sr. Diogo de Andrada; aggravantes, F. H. Walter & C. e Ramalho & C.; aggravados, Amendola & C.—Deram provimento ao aggravo para mandar que o juiz *a quo*, reformando a decisão aggravada, exclua os aggravados dos credores da fallencia de Manoel Ribeiro & Irmão;

N. 408, relator, o Sr. Sá Pereira; aggravante, D. Carmelia Tripodi; aggravada, D. Carmelia Candida de Barros Durão de Faria—Negaram provimento;

N. 410, relator, o Sr. Cicero Seabra; aggravante, Dr. Carlos Rossi; aggravados, D. Linda Rossi, inventariante dos bens do fallecido Francisco Rossi, e o Dr. curador de residuos—Idem;

N. 411, relator, o Sr. Diogo de Andrada; aggravante, Joaquim dos Santos Barbosa; aggravado, José Rodrigues dos Santos—Deram provimento para que o juiz *a quo*, reformando o despacho aggravado, defira o requerido a fls. 59, pelo aggravante, contra o voto do relator;

N. 412, relator, o Sr. Diogo de Andrada; aggravante, o Dr. curador de orphãos; aggravada, D. Evelina Nabuco, viuva e inventariante dos bens de Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo — Deram provimento para que o juiz *a quo* reformando o despacho aggravado indefira o pedido dos aggravantes, quanto á venda dos bens, independentemente de hasta publica.

N. 413, relator, o Sr. Cicero Seabra; aggravante, Alvaro Freire Braga; aggravados, tenente Joaquim Siemsringa da aggravante quanto á venda dos bens independente de hasta publica;

N. 414, relator, o Sr. Sá Pereira; aggravantes, D. Helena Mariana dos Santos e outros; aggravado, Dr. João de Albuquerque Seul — Conheceram do aggravo, ex-vi do art. 222 do decreto n. 9.263, de 1911 e negaram-lhe provimento;

N. 415, relator, o Sr. Sá Pereira; aggravantes, J. Santos & C.; aggravada, a Junta Commercial da Capital Federal — Deram provimento ao aggravo para que a Junta Commercial reformando o despacho aggravado, faça registrar a transferencia pedida pelos aggravantes.

Insinuação — O juiz da 2ª vara civel julgou insinuação a doação do predio á rua Major Fonseca n. 34, feita por José Gonçalves da Silveira á sua mulher Dionysia Nascimento Ubaldo, por escriptura ante-nupcial.

Successão — O juiz da 2ª vara civel homologou a partilha dos bens deixados por Otton Augusto Seabra á sua mulher, fallecidos sem descendentes, e mandou que fossem os mesmos bens adjudicados a Ignacio de Assumpção Seabra e Felix Germutes, cessionarios de Maria da Silva Canvoos.

Soldadas — O juiz da 2ª vara civel julgou improcedente a acção em que Thereza Alves dos Reis pretendia haver de Marcos José Sampaio a importancia de 5:460$, de salarios devidos á autora, que fôra criada do supplicado, durante 13 annos, á razão de 35$ mensaes.

A policia e os motoristas — O motorista Joaquim Vaz dos Santos pediu "habeas-corpus" ao juiz da 1ª vara criminal, allegando estar soffrendo violencia por parte da inspectoria de vehiculos.

O pedido vai ser julgado hoje.

— O juiz da 3ª vara criminal concedeu "habeas-corpus" aos motoristas Fernando Raposo e Augusto Fernandes Farinheiro.

Gatunos denunciados — O 2º promotor publico offereceu denuncia contra José Pereira Nunes e Bernardino Nava Rodrigues, processados pelo furto de joias e fazendas, occorrido na noite de 21 de setembro, na alfaiataria á rua Marechal Floriano Peixoto n. 7, e avaliados em 348$000.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O major Joaquim Mariano de Oliveira, presidente da Sociedade União dos Atiradores do Brazil, pede o comparecimento dos membros do conselho-director, na respectiva séde, no dia 17 do corrente, ás 2 horas da tarde, ou na casa do director de tiro, se não chover, afim de se tratar de negocios urgentes.

No mesmo dia, se o tempo permittir, haverá exercicio de fogo para socios e reservistas, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

"A AGUIA"

Acaba de chegar o numero 10 da *Aguia*, a magnifica revista mensal de literatura, arte, sciencia, philosophia e critica social, edição da Sociedade Renascença Portugueza, e dirigida por Teixeira de Paschoaes, Antonio Carneiro e Alvaro Pinto.

Não é preciso fazer o elogio da *Aguia*, que já se impoz pela sua esplendida feitura intellectual e material.

E' o seguinte o summario desse numero de outubro:

Literatura — O saudosismo e renascença, Teixeira de Paschoaes; Ausente, soneto de Mario Beirão; Medalhas, Villa Moura; O calvario da tarde, soneto de Carlos de Oliveira; Da "Renascença Portugueza" e seus intuitos, Jayme Cortezão; Cartas ineditas (XI), Camillo Castello Branco; A primeira não, versos de Augusto Casemiro; Cartas ineditas (I), M. Pinheiro Chagas; Amores, Cruz Andrade.

Arte — Engenho de moer casca de carvalho, Fafe, Cervantes de Haro; Estudo, Domingos Siqueira; O tango, Armando Bastos; Vinhetas de Cervantes de Haro; Capa, de Correia Dias.

Sciencia, philosophia e critica social — Santelmo, A. A. Cortezão; O aeroplano perante a sciencia, Carlos C. Paraiso.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 883—DE 12 DE NOVEMBRO DE 1912

Dá a denominação de praça Vinte de Setembro á actual praça Suzano, em Copacabana

O Prefeito do Districto Federal:

Usando da attribuição que a lei lhe confere, decreta:

Artigo unico. A actual praça Suzano, em Copacabana, districto da Lagoa, passa a ter a denominação de praça Vinte de Setembro, data da promulgação da lei organica do Districto Federal.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1912, 24º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por acto de 12:

Foram concedidos noventa dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao auxiliar de micrographia do Laboratorio Municipal de Analyses, Dr. Ruy Carneiro da Cunha.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Zeferino Costa Filho—Não póde ser attendido.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 12 de novembro de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Antonio Alves da Silva, Bernardino Pinto da Fonseca, Creten, Campos & C., Gomes & Alves, Joaquim Vieira Lourenço, João Reynaldo Coutinho & C., Manoel Marques, Procopio de Oliveira & C. e Ventura Ferreira Martins—Indeferidos.

Lourenço da Silva e Oliveira—Não ha que deferir, o que o requerente pede consta do seu contrato.

Joaquim Machado de Mello—Deferido, pagando os emolumentos em 48 horas.

Manoel Goulart de Oliveira — Deferido, de accordo com a informação.

Augusto Mario Ramos da Costa, Joaquim Catramby, Jeanie Douglas, Luiza Machado da Cunha, Luciano & Santos e M. R. San Pedro—Deferidos.

Pelo Sr. director geral:

João Carlos Baptista de Figueiredo e Marciano, Martinez & Santos (3)—Deferidos.

Souza & C.—Deferido, de accordo com a informação.

Alvaro Cardoso—Certifique-se.

Ferreira Irmão & C. e Vieira, Araujo & C.—Satisfaçam as exigencias.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.765, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Manoel Correia, residente á rua Dr. Joaquim Silva n. 85, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 47 do decreto n. 708, de 5 de setembro de 1908 (ter insultado dois guardas municipaes no exercicio de suas funcções).

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Colombo Mengarelli, multado em 100$, por infracção do § 2º do artigo 1º do decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897 (ter feito queimar fogos de ar com dynamite, no seu predio em construcção, á rua Assumpção n. 86).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Julia de Sá da Silva Araujo, proprietaria do predio n. 83 da avenida Pedro Ivo, multada em 100$, por infracção do paragrapho unico do artigo 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter excedido da licença que lhe foi concedida para as obras do referido predio).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Manoel M. Rodrigues de Sá e Maria da Conceição, multados em 100$, por infracção dos arts. 37 e 38 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite com agua no seu estabulo, á travessa Patrocinio n. 109).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Antonio Guedes & Filho, estabelecidos á rua Vinte e Quatro de Maio n. 198, representados pelo primeiro, multados em 30$, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta de aferição em seu negocio).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1903, e 385, de 4 de fevereiro de 1905, e edital affixado, a parar com as obras de seu predio até proceder á legalização das mesmas, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Julia de Sá Silva Araujo, proprietaria do predio n. 83 da avenida Pedro Ivo.

FALTA DE AFERIÇÃO

Foram intimados, na conformidade do § 1º do art. 23 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a procederem á aferição, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Antonio Guedes & Filho, estabelecidos á rua Vinte e Quatro de Maio n. 198.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 13 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 20º districto, **Irajá**, Sapopemba (deposito municipal):

Um cavallo.

Do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Conselheiro Junqueira, Realengo (deposito municipal):

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 8 de novembro de 1912—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 10º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de outubro findo:

Professores cathedraticos, de escolas-modelo, regentes de escolas e expediente aos mesmos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o **Montepio**, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. director geral:

Dalila Camargo da Silva e Maria Candida Braga—Pague-se a quem de direito.

Belisaria de Oliveira Monteiro e Gonçalo Fernandes da Silva — Passe-se quitação.

Augusta Teixeira do Rego Lopes—Certifique-se.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 12 de novembro de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Sarah Coelho Bittencourt e outro, Luiza Teixeira Sampaio, Dr. José Thomaz da Cunha Vasconcellos, Luiz Alves Correia de Azevedo, Thereza de Oliveira Santos, Carmen Igleziás Thieme, Claudino Veiga, Alfredo Musso, Antonio de Freitas Conceição, João C. Brazil Junior, Joaquim Alves de Magalhães Macedo, João Carlos dos Santos Costa, José Francisco Bonança, Dante e Robertine e outros, Anna F. Pinto da Cruz e outros e Affonso José Pacheco.

Indeferidos:

Josepha Gaspsench, Joaquim dos Anjos Costa, Manoel Vieira Soares, Francisco Cardoso Laport e Antonio Alves do Valle.

Antonio Borges de Freitas—Annulle-se a multa.

Despachos da Sub-Directoria:

José Gomes de Freitas—Indeferido.

José **Moreira da Silva—Mantenho o lançamento, á vista do parecer dos arbitros.**

Amelia C. Carneiro da Rocha—Mantenho o lançamento, á vista da sublocação.

Julio Cesar de Magalhães—Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Conde de Sucena, Domingos Gonçalves, Francisco Eugenio Leal e Mariana Lemos de Aguiar Simões—Attendidos.

Evangelina M. Ferreira—Inscreva-se por 6:600$; conde de Sucena—Idem por 43:789$400; Empreza de Construcções Civis—Idem por 2:640$; barão de Vidal—Idem por 2:760$; Domingos Fernandes de Oliveira—Idem por 5:280$; Isabel R. de La Colombier—Idem por 1:440$; Joaquim José Teixeira—Idem por 1:080$; João Emilio do Nascimento—Idem por 540$; Amelia Faria Ramalho de Almeida—Idem por 1:800$; João Pereira de Moraes—Idem por 9:600$; Manoel Chaves—Idem por 960$; Maria Soares de Almeida Carvalho—Idem por 2:201$400; Gaspar José de Barros—Idem por 1:956$; Leopoldina C. Ramos de Souza—Idem por 1:800$; Raul Florido—Idem por 2:760$; José Machado de Castro Silva—Idem por 1:920$; José Flavio de Meira Penna—Idem por 3:300$; Sebastiana Stampa—Idem por 3:000$; Empreza de Construcções Civis—Idem por 2:040$; A mesma—Idem por 4:800$000.

Antonio Maria da Costa—Inscreva-se, discriminadamente, por 32:616$; conde de Sucena — Idem, idem, por 23:221$500; João Rodrigues França—Idem, idem, por 10:800$; A. Bouniard & C.—Idem, idem, por 9:000$000.

José Gomes da Fonseca—Inscreva-se, nos termos da informação.

Guiomar Maria de Sá Fonte e outra—Inscreva-se pelo valor do contrato.

Francisco Fernandes Pereira—Inscreva-se, como vago, para 1913.

Clemente Castello Branco—Aguarde opportunidade.

Galdino José Borges e Elisa Cardoso de Brito—Rectifiquem-se.

Laura Sardinha M. Barros Roxo e Manoel da Silva Ribeiro—Juntem collecta.

Mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro e Epaminondas (menor)—Não ha direito á exoneração.

Francisco Cardoso de Paiva—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Henrique von Kruger, Martinho de Souza Pinto, Emilia Sampaio Coelho, Egydio Guichard Junior, Dr. José C. Costa Goyana e outro, Jesuino Pimentel Fagundes, Augusto Reichardt, José Pires Trilho, Julio Augusto Moreira da Silva, Felix A. Renaldi, José Ignacio Dias, Carmen da Cruz Soares, Joaquina Alves de Oliveira, Agueda Paiva Lisboa e Carlos Thier de Brito e outro—Transfiram-se.

Alfredo L. A. Bastos, Antonio Rodrigues Pacheco, Maria Antonieta Figueiredo e Maria Kasper—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Sebastião Barreto, José Pires Vianna e Francisco Cinelli.

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Ernesto Mayer, João Baptista da Cunha, Avelino Rocha & C., Belem & Ozorio, Florencio Otero & C., Maximiano Duarte Estrella, José Blango, Raphael & C., A. Silva Reis & C., Manoel José da Costa, Martins do Amaral & C., Novaes Costa & C., Xavier Barradas & C., Dodsworth & C., Antonio Meira de Oliveira e Nominato Raphael Machado.

Galho & Rodrigues—Deferido, nos termos da informação.

Exigencias:

Avelino Domingos Vinhas, Francisco Moreira Leite, Antonio Mines, João Loureiro & Silva, Pedro Domingos Cantudo, F. Vasques, Manoel Rodrigues de Sá, M. Souza & Vieira, Benjamin Pereira da Silva, Carmelio Camaran, Manoel José da Costa, João Clemente de Almeida, José A. de Mattos Caminha & C., Marieta Rangel, Nascimento & Irmão e E. de Oliveira & C.

Edgard Lima, Manoel da Costa, Manoel Sampaio Guimarães e Pinto Lucena & C.—Dê-se baixa.

EDITAL

Imposto predial

Para conhecimento dos interessados, faço publico, de ordem do Sr. director geral de Fazenda, que os cobradores municipaes permanecerão, nesta Sub-directoria, todos os dias uteis, do meio dia ás 2 horas da tarde, para attender os contribuintes, de accordo com o art. 43 do decreto n. 1.423, de 24 de setembro de 1912.

Sub-Directoria de Rendas, 11 de novembro do 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Jacarépaguá e Campo Grande

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de Jacarépaguá e Campo Grande, será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 20 do mez vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 28 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 12 de novembro de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Dispensando da regencia da 1ª escola feminina nocturna a adjunta de 1ª classe Anna Villa Forte.

Designando as adjuntas:

Acidalia de Araujo, para reger a 1ª escola feminina nocturna do 10º districto;

Maria José Vieira Souto, para ter exercicio na 3ª escola feminina do 3º districto, a cargo da professora Leonie Teixeira da Silva;

Emilia Mac-Guines Xavier, para a 5ª escola feminina do 5º districto, a cargo da professora Amelia Dias da Cruz Rocha;

Maria Rosa de Almeida Cardoso, para a 6ª escola feminina do 3º districto, a cargo da professora Maria Mattos Moreira da Rosa;

Ariadne dos Santos, para a 7ª escola feminina do 5º districto, a cargo da professora Julia Ferreira de Freitas.

Requerimento despachado:

Clotilde Martins da Silva Dias—Antes da transferencia justifique a alteração do nome.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, as **funccionarias abaixo mencionadas:**

Hilda Horta Gomes.
Veneneia de Carvalho Reis.
Maria Gloria e Silva Pontegy.
Guiomar de Souza Braga.
Albertina Moreira Alves.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em **19 de junho de 1912—O secretario geral**, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de licença:

Elisa Alcantara de Medina Valverde.
Carlota Rosa Fuerschlette.
Cecilia Sauerbronn Coelho.
Francisca Paula Ribeiro Moniz.
Eulina Ribeiro Teixeira.
Alice Emilia de Paula.
Maria da Conceição Dias da Cunha.
Luzia Francisconi Serran.
Margarida Pinheiro Ghedes Nathanson.
Ilsa de Souza Martins.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em **13 de agosto de 1912—O secretario geral**, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 12 de novembro de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

Vicente de Souza Pires—Não ha que deferir.

Empreza de Construcções Civis—Restitua-se a quantia de 1:728$680 (um conto setecentos e vinte e oito e seiscentos e oitenta réis).

Maria Gomes Ribeiro de Brito—Deferido.

Alcebiades Diniz Cordeiro—Indeferido.

João Miguel Teixeira da Costa—Processe-se a quitação ou transferencia do predio, sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Transferencias de dominio util:

Antonio José Teixeira Junior—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua, quando tiver de reconstruir.

Alexandrina Emilia do Amaral—Deferido, nos termos da informação.

Adriano Alves Bastos e outro, Companhia Constructora Brazileira, Joaquim Casimiro de Carvalho, Luiz Ferreira, Maria Carolina de Medeiros Cabral, Maria Vieira Souto, Amalia Lisboa de Oliveira Rosa, Constantino Joaquim de Andrade Lemos, Joaquim Dias dos Santos, Rosa Leopoldina Guimarães, Isaac Gomes Lopes de Moraes, Joaquim Ventura da Silva Pinto, Agostinha de Oliveira Leitão, Engracia Martins Teixeira e Henrique Simonard e outro—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Francisco Cardoso Gomes, Francisca E. Nogueira da Gama, Antonio Gonçalves Fontes, Francisco de Souza Caldas, Ernesto Ribeiro de Carvalho, Manoel Freiria, Antonio Penna Gabriel, Edmundo Bittencourt, Alberta Rosa da Cruz, João Francisco Ferreira, Alberto David Pereira Braga, Candida Augusta Penna, Carlos Alberto Alves, Francisco Papaterra L. Filho, Francisco Rodrigues de Camargo, Ernesto G. Fontes, Ernesto Gonçalves da Silva, Euclides da Silva Caldas e Isabel Maria da Silva e outras—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Augusto Landenne (2)—Provem os signatarios a qualidade em que requerem e façam reconhecer a firma por tabellião.

João Antonio Rodrigues e João de Souza Junior—Compareçam para explicações.

Brazilia Coelho Freire Dirval e Carolina Fausto de Araujo Pinto—Provem a posse.

Joanna Mendes Chaves—Prove posse livre por mais de 30 annos.

Domingos José Monteiro Torres—Compareça na Sub-Directoria da Carta Cadastral.

Anna Rosa da Costa Braga—Legalize a posse.

Emile Grandmasson—Prove ter sido julgada em ultima instancia a acção do deposito.

Joanna Oscar de Paula Bastos—Junte certidão de maioridade.

Maria Isabel do Amaral e Silva—Junte procuração o signatario.

Joaquim Nunes de Andrade Azevedo—Ratifique a data da entrega.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 12 de novembro de 1912

Despachos do Sr. Dr. director geral:

Companhia Light and Power (n. 18.443)—Conceda-se a licença, de accordo com a informação do Sr. Dr. sub-director; Leonel S. de Azevedo Magalhães—Dirija-se á repartição competente; João Albino de Castro—Indeferido; Companhia Telephonica (n. 17.100)—Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Pedro Mattos do Nascimento—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Antonio Ribeiro Duarte Silva—Deferido, de accordo com a informação; José Clappe Filho—Compareça a esta sub-directoria; Alfredo de Mattos—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Manoel Ferreira da Silva Mendes—**Passe-se guia.**

3ª circumscripção:

Antonio Cid Loureiro & C.—Juntem recibo; Lafayette & C.—Satisfaçam a duvida.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

F. de Monlevade & C., Maria Emilia Cavalcanti Albuquerque, Elidia do Espirito Santo e Henrique & Frederico—Deferidos; Heitor Mello, Christovão Soares de Oliveira, Mesquita & Irmão, Leopoldo Ferreira, Manoel Antonio, Manoel Lopes, José Joaquim Fernandes, José Azevedo Freitas, José Jorge da Silva, Manoel Evaristo Alves, Ricardo Duarte da Conceição, Paraldo de Almeida Risso, Alfredo Soares Nogueira, Agostinho Cardoso, Manoel Gonçalves Teixeira, Marcellino Augusto Escobar, Antonio Luiz, Antonio Teixeira, Gabriel de Almeida Ramalho, Manoel José Martins, Manoel Alves dos Anjos e Manoel Fernandes—Compareçam.

Conductores de automoveis

Chamada para exames:

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados hoje, ás 2 horas em ponto, os seguintes candidatos:

Turma de exames—Luiz Carbale, José Joaquim Martins, Antonio da Silva Lima, Antonio da Silva Santos e Joaquim Marques de Almeida.

Turma supplementar—Alfredo Ramos, Francisco Mendonça, João Mathias do Nascimento, José Alves da Silva e Paschoal Martins Costa.

Nota—O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Alfredo Ferreira Gomes Savedra—Mantenho o despacho da circumscripção; João Affonso Ferreira—Indeferido; Martinho de Almeida—Passe-se alvará, em cumprimento do despacho; Igreja Evangelica do Riachuelo (numero 19.180) e Antonio Mayaque—Passem-se alvarás, nos termos da informação; Dr. Luiz Arthur Lopes—Pague a licença; Julio C. Uzeda Rocha, Laurindo de Azevedo Mesquita, Dr. Henrique Toledo Dodsworth, Irmandade da Cruz dos Militares (n. 17.032), Antonio Fernandes da Cunha, Monteiro & C., João Martins Gomes, Sergio Duarte de Macedo Soares, Manoel Antonio da Costa Pereira, Antonio Vannini, Augusto Lopes Ferreira, Antonio Carlos Brazil, Manoel da Silva Almeida, Carolina Tavares de Mattos e outros, Reginaldo Gomes da Silva e Domingos Gonçalves Guimarães—Passem-se alvarás; José Fernandes Monteiro — Passe-se alvará, depois de assignado o termo.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. João Borges Filho—Satisfaça a exigencia.

2ª circumscripção:

Arthur Leitão — Passe-se guia; Manoel Teixeira da Costa — Corrija a planta.

3ª circumscripção:

Antonio José Dias de Castro—Prove o pagamento da multa; Henry Shaw & C.—Compareçam para esclarecimentos; Vasconcellos, Castro & C.—Juntem impostos prediaes.

4ª circumscripção:

Joaquim Ferreira Guimarães—Póde habitar; Augusto Gomes de Moraes—Passe-se guia; Faria & Ribeiro—Projectem a chaminé na altura da lei; José Pinto Vinagre—Junte cópia da planta cadastral; Campos, Lopes & C.—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Fabrica Santa Heloisa—Junte planta do cadastro e o ultimo recibo do imposto predial; Marthe Anna Charlotte Chometon e Rachel Clare Annette Chometon de Oliveira—Podem habitar; Joaquim Ferreira dos Santos—Pague a multa e volte; D. Julia Cardoso Correia—Colloque placa de numeração; Maria Olga Di George Carlomagno—Deixe a licença e o projecto no local das obras; Anna da Costa Leite—Colloque telhas ventiladoras; Oscar Ribeiro Alves—Colloque placa de numeração; José Joaquim de Souza Graça—Aguarde despacho.

6ª circumscripção:

Noemia Gomes e Joaquim Augusto Teixeira—Passem-se guias; Alfredo de Almeida Carmo e Manoel Alves da Nobrega—Satisfaçam as duvidas; Joaquim dos Anjos Pereira—O proprietario deve assignar as plantas.

7ª circumscripção:

Napoleão José da Silva—Póde habitar; A Middletown Car. Co.—Satisfaça a exigencia.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

D. Rosalina Fialho, D. Josephina Goulart de Souza, Henrique Domingues do Couto e Camillo Gomes Nogueira—Deferidos; J. Pinheiro & C.—Deferido, de accordo com a informação; engenheiro civil Luiz Maria de Mattos Junior—Deferido, quanto ao fornecimento da planta para logradouro publico aceito; Francisco Padulla—Compareça a esta sub-directoria; Armindo Augusto Carvalho, F. Nunes, Francisco Fernandes Guimarães e Antonio Marques de Almeida—Compareçam para explicações; Luiz Antonio de Souza Guedes—Compareça para indicar a posição do terreno; Octavio Fluza e D. Anna Martins da Silveira—Compareçam para indicar a testada em que vão construir.

EDITAL

Construcção de um pontilhão sobre o rio Cabuçú, na rua General Bellegarde

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 22 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 800$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases da presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de novembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1.ª

As cavas das fundações serão abertas e amparadas por uma ensecadeira de taboas e travessas de canella, ficando completamente estanques na occasião em que for lançado o concreto.

2.ª

As fundações se comporão de uma camada de concreto posta a secco e de espessura de 0m,50, formado de uma parte de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada, regularmente batido. Sobre o concreto, depois da péga feita, será construida uma camada ou fiada de alvenaria de pedra com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia.

3.ª

Os encontros serão construidos com essa mesma alvenaria, sendo as faces apparentes rejuntadas com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia.

4.ª

O estrado do pontilhão será feito de vigas de ferro duplo T de 0m,14 de altura, com espaçamento de 0m,60 de eixo a eixo, sendo estendida a téla de metal "Deployé" n. 8, sobre as mesmas. Essa téla será presa ás vigas e tambem nas extremidades, onde serão atravessados ferros redondos de 1" de diametro com porcas nas cabeças nas vigas extremas. Assim formado o arcabouço metalico, será collocado o concreto, que se comporá de uma parte de cimento, duas de areia e tres de pedra britada n. 2, até a espessura de 0m,22, tendo acima um abaulamento do fundo das sargetas para o centro de zero para 0m,12. Esse estrado será molhado durante oito dias. Para supportar o concreto, será construido um estrado provisorio de madeira, afastado 0m,02 da superficie inferior das vigas, o qual só será retirado depois de dezeseis dias.

5.ª

Os guardas-corpos serão feitos do mesmo material do estrado do pontilhão, sendo rebocado com argamassa de uma parte de cimento por duas de areia.

6.ª

Os passeios serão feitos com concreto, composto de uma parte de cimento, tres de areia e seis de pedra britada, sendo os meios-fios de pedra apicoada.

7.ª

O calçamento será de parallelipipedos, toscamente apparelhados, assentes com argamassa de cimento, sendo as juntas de um centimetro, tomadas com a mesma argamassa.

8.ª

O contratante iniciará as obras no prazo de cinco dias e as concluirá no de quatro mezes, contados da data da assignatura do contrato.

9.ª

O contratante conservará em perfeito estado, pelo prazo de um anno, toda a obra que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante, se deduzirá a quota de dez por cento (10 %).—Em 15 de outubro de 1912—CORIOLANO GÓES.

EDITAL

Demolição do predio n. 1 da rua Desembargador Izidro

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 14 do corrente, á 1 hora da tarde.

O serviço a executar consistirá em:

1.º A demolição, por conta propria, do predio, em toda a sua extensão até o nivel necessario para receber o calçamento que tiver de ser executado no logradouro publico, isto no prazo de quinze dias;

2.º Retirar todo o material e entulho e o remover no prazo de quinze dias, ficando o mesmo material e entulho de inteira propriedade do contratante;

3.º O contratante ficará responsavel pelos damnos causados a terceiros devendo para isso fazer uma caução da quantia de duzentos mil réis, que só poderá levantar depois de terminado o serviço e ter-se verificado não haver reclamação sobre a execução do mesmo;

4.º Por qualquer irregularidade praticada pelo contratante poderá ser multado até a quantia da caução feita, ficando neste caso, rescindido o contrato e perda do material que ainda não tiver sido removido do local.

Os Srs. proponentes apenas declararão o quanto pagarão á Prefeitura pelo serviço a executar e que aceitam as bases do presente edital.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de novembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Diversas obras no Matadouro de Santa Cruz

Está em concurrencia a execução de diversas obras no Matadouro de Santa Cruz, constantes das especificações existentes neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Recebem-se propostas, no dia 14 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentarem talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$, e, bem assim, que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias e terminadas no de cinco mezes, contados esses prazos da data da assignatura do contrato.

O contratante conservará em perfeito estado, pelo prazo de um anno, toda a obra que executar, contado esse prazo da data da sua entrega á Prefeitura, em virtude da sua conclusão. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante, se deduzirá a quota de dez por cento.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de novembro de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Durante a 2ª quinzena de outubro, foram visitadas e encontradas em boas condições, as seguintes casas:

Pelo Dr. Feliciano Motta:
Rua da Candelaria ns. 59, 61, 78 e 102.
Rua Visconde de Inhaúma n. 75.
Rua Conselheiro Saraiva ns. 10 e 6.
Rua da Quitanda n. 176.
Praça Quinze de Novembro ns. 24, 32 e 3?.
Rua do Mercado ns. 9, 11, 15, 17, 19, 25, 5, 32, 34 e 36.
Rua do Ouvidor ns. 18, 4, 72, 3, 28, 26 e 31.
Rua do Carmo ns. 66, 68 e 54.
Praça das Marinhas n. 6.
Rua Sachet ns. 24, 5 e 42.
Travessa do Commercio ns. 27, 11 e 7.
Rua do Rosario n. ?

—Pelo Dr. Guilherme do Valle:
Largo da Sé ns. 34, 30, 28, 22, 24, 18, 16, 14, 12, 10, 8, 6, 2, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 23, 25 e 27.
Rua Uruguayana ns. 123, 121, 117, 172, 156, 99, 146, 154, 138, 134, 89, 130, 124, 120, 114, 112, 75, 11, 33, 25, 27, 41, 84, 106, 108 e 110.
Rua General Camara ns. 150, 152, 161, 154, 165, 167, 169, 173, 175, 177, 179, 181, 153, 164, 170, 176, 203, 207, 200, 222, 235, 239, 213, 245, 247, 224, 226, 249, 251, 232, 250, 253, 285, 262, 264, 266, 270, 309, 311, 315, 321, 325, 327, 302, 335, 330, 332, 361, 363, 389, 391, 393, 397, 399, 151, 149, 139, 133, 137, 129, 123, 103, 95, 93, 110 e 120.
Becco do Bom Jesus ns. 2 e 4.
Rua Senhor dos Passos ns. 15, 17, 19, 24, 28, 27, 29, 32, 34, 31, 35, 43, 45, 54, 56, 49, 60, 62, 57, 72, 65, 69, 84, 81, 92, 92 A, 88, 94, 96, 98, 102, 97, 99, 106, 103, 109, 120, 122, 119, 128, 125, 130, 132, 134, 136, 131, 142, 135, 137, 147, 144, 145, 153, 174, 163, 184, 188, 176, 190, 192, 194, 196, 202, 204, 208, 210, 212, 222, 226, 197, 169 e 179.
Rua do Theatro ns. 27, 39, 41 e 26.
Travessa de S. Domingos ns. 7 e 24.
Praça Gonçalves Dias ns. 9, 11, 13, 12, 14 e 10.

—Pelo Dr. Adalberto Ferreira:
Rua Camerino ns. 104, 50, 52, 22, 18, 14, 8, 12, 16, 46, 162 e 164.
Rua do Acre ns. 65, 62, 56, 24 e 34.
Rua S. Pedro ns. 136, 157, 159, 160, 162, 166, 168, 169, 192, 231, 235, 249, 267, 291, 298, 342, 153, 156, 291, 293, 331 e 203.
Rua José Mauricio n. 158.
Rua Tobias Barreto n. 143.
Rua Theophilo Ottoni n. 122.
Rua da Saude ns. 127, 153, 157 e 105.

—Pelo Dr. Girondino Esteves:
Rua Bella de S. João ns. 3, 11, 17, 49, 78, 86, 105, 109, 115, 117, 94, 96, 102, 131, 145 e 153.
Rua General Bruce n. 78.
Rua Conde Leopoldina n. 81.
Praça Marechal Deodoro n. 16.
Rua Escobar ns. 113, 78, 101, 56, 47, 9 e 5.
Rua S. Christovão ns. 653 e 657.

—Pelo Dr. Oscar Brandi:
Boulevard Vinte e Oito de Setembro ns. 228, 311, 315, 319, 325, 296, 350, 367, 342, 344, 384, 364, 391, 395, 407, 417, 441, 445 e 420.

—Foram intimados para fazerem diversos melhoramentos, os proprietarios das casas abaixo mencionadas:

Pelo Dr. Feliciano Motta:
Rua da Candelaria ns. 87 e 106.
Rua Conselheiro Saraiva n. 29.
Rua da Quitanda ns. 203 e 186.
Rua Sachet n. 19.
Rua do Carmo ns. 67 e 58.
Rua Sete de Setembro n. 31.

—Pelo Dr. Guilherme do Valle:
Largo do Rosario ns. 26, 14 e 1.
Rua Uruguayana n. 146.
Rua General Camara ns. 171, 191, 192, 208, 243, 230, 307 e 101.
Rua Senhor dos Passos ns. 92 A, 132, 138, 166, 218, 193 e 55.
Travessa de S. Domingos n. 11.

—Pelo Dr. Adalberto Ferreira:
Rua da Saude n. 113.
Praça Municipal n. 3 E.

—Pelo Dr. Girondino Esteves:
Praça Marechal Deodoro n. 116.
Rua Bella de S. João n. 8.
Rua Conde Leopoldina n. 89.
Rua Escobar ns. 70, 58 e 55.
Travessa Souza Valente n. 1.
Rua S. Christovão n. 665.

—Pelo Dr. Oscar Brandi:
Boulevard Vinte e Oito de Setembro ns. 313, 419 e 441.

—Pelo Dr. Girondino Esteves, foram inutilizadas fructas deterioradas nas seguintes casas:
Rua Bella de S. João n. 15.
Rua General Bruce n. 76.
Rua S. Christovão ns. 631, 617 e 627.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 12 de novembro de 1912

Despacho do Sr. Prefeito:
Sydow & C.—Aceite-se a proposta.

Marinha.

A's autoridades superiores apresentou-se hontem o capitão-tenente Eduardo Duarte da Silva Junior, por haver desembarcado do contra-torpedeiro "Sergipe" e não ter sido nomeado immediato do contra-torpedeiro "Matto Grosso".

— Passaram: os 2ºs tenentes engenheiros machinistas Alberto Americo Maranhão, do cruzador-torpedeiro "Tupy" para o contra-torpedeiro "Sergipe"; Carlos Olympio Borges, da [illegible] para o [illegible], Francisco José de Pinho, do mesmo cruzador para o encouraçado "S. Paulo", e os guardas-marinha [illegible] Hermes Pinheiro Fiuza, do cruzador "Rio Grande do Sul" para o cruzador-torpedeiro "Tupy", e Manoel Pinto Bittencourt, do mesmo encouraçado para o cruzador "Rio Grande do Sul".

— Desappareceu a bóia [illegible] do porto de Amarração, no Estado do Piauhy.

— Obteve um mez de licença o encarregado do observatorio da ilha do Rijo, Octavio Calazans Rodrigues.

— Devem reunir-se, na auditoria geral: no dia 18 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra, a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe João Baptista Teixeira, devendo comparecer os juizes, e no dia 20, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Affonso de Azevedo Ozorio, devendo comparecer os juizes, o réo, acompanhado do seu curador, 1º tenente engenheiro machinista João Coelho de Oliveira, e a testemunha o 2º tenente engenheiro machinista Manoel Lopes Otton, embarcado no contra-torpedeiro "Alagoas"; no dia 21, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete José Antonio de Jesus, devendo comparecer os juizes, o réo, acompanhado de seu curador, 2º tenente Sabino Coelho, e a testemunha marinheiro nacional João Joaquim da Silva, embarcado no contra-torpedeiro "Alagoas", e no dia 22, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe José Pedro Gomes, devendo comparecer os juizes e o respectivo réo.

Guerra.

No conselho de investigação a que responde o 1º tenente aggregado á arma de infanteria Ricardo Goulart, o general Marques Porto, chefe do departamento da guerra, deu o seguinte despacho: "Conformo-me com o despacho de não pronuncia, devendo ser posto em liberdade se por al não estiver preso."

— Foram hontem desligados de addidos ao departamento da guerra o major Virgilio Carlos de Oliveira Valle, afim de seguir ao seu destino, e o 1º tenente Arnaldo Damasceno Vieira.

— O departamento da guerra determinou hontem ao general chefe da divisão de saude providenciar no sentido de ser inspeccionado de saude o 2º tenente do 46º batalhão de caçadores Arthur Augusto Coelho, que [illegible] por ter [illegible] em cujo [illegible] tratamento de saude.

— Foram inspeccionados de saude: na Bahia, o 2º tenente Virgilio Gomes de Almeida, servindo do [illegible] exercito; em S. Vicente, o 2º tenente Lycurgo Escobar Moreira, sendo julgado precisar de 90 dias para tratar de saude; em [illegible] Pardo, o tenente-coronel Ladislau Telles Ferreira, sendo julgado prompto para o serviço; no dia 8, em Porto Alegre, o capitão medico Dr. Luiz Pedro Pe[illegible] de Souza, precisando de 15 dias; 1º tenente [illegible] de Ar[illegible], tenentes João Amando Vieira Lemos e Argemiro Dornellas, precisando de 30 e 60 dias; em S. Gabriel, o 2º tenente Virgilio Silva Braga, precisando de 60 dias; em Jaguarão, o capitão Climaco Epimaco de Araujo Lopes, precisando de 20 dias; e a 9, em Coritiba, o 2º tenente Silvino da Silveira Lopes, sendo julgado prompto para o serviço.

— Tiveram alta do hospital central do exercito, no dia 5 do corrente, o 2º tenente Pedro Maria de Figueiredo Aranha, e no dia 7, o 2º tenente intendente Fernando Martiniano Carneiro, do 5º batalhão de engenharia, que ali se achava em tratamento desde 24 de julho ultimo.

— O Sr. ministro concedeu uma passagem de 1ª classe desta capital á margem do Taquary, ao 1º tenente intendente Francisco Ferreira Chaves, que descontará a respectiva importancia na fórma da lei.

— Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra os capitães Theodomiro Jorge de Campos, do 15º regimento de infanteria, por ter vindo de Matto Grosso no gozo de licença para tratamento de saude; Aristoteles Telles de Menezes, do 12º regimento de cavallaria, por ter vindo do Rio Grande do Sul, com permissão; Heraclito Hello Fernandes de Lima, do 47º batalhão de caçadores, por ter sido transferido; 1º tenente medico Dr. Herminio Leol, por conclusão de licença para tratamento de saude; 2ºs tenentes Antonio Falconery de Cerqueira, do 46º batalhão de caçadores, por ter de reunir-se a seu corpo; João Moreira de Castro e Silva, da arma de infanteria, por ter sido promovido.

— Ao 1º tenente Aristides da Silveira Gomes, que se acha na 2ª classe do exercito, foi permittido permanecer na Europa durante o tempo em que estiver nessa situação.

— Está sendo chamado com urgencia ao quartel-general da 9ª região o 2º tenente Hermenegildo Pessoa de Mello.

— Enviou hontem a autoridade competente um requerimento pedindo reforma o coronel de artilheria João Leocadio Pereira de Mello, presidente da junta de revisão e sorteio militar.

— O commandante do 1º regimento de infanteria enviou á autoridade competente a fé de officio e mais notas referentes ao 1º tenente João Freire Jucá, para effeito de percepção de medalha militar, a que tem direito esse official.

— Vai ser submettido á inspecção de saude o 2º tenente Flavio Augusto Correia, que se apresentou á 9ª região, por haver concluido a licença com que se achava, para tratamento de saude.

— Segue no primeiro vapor para a 12ª região militar o 1º tenente intendente Francisco Ferreira Chaves, onde serve.

— Para constituir a commissão que tem de examinar diversos artigos a cargo do destacamento do curato de Santa Cruz, foram nomeados: o 1º tenente José Firmo Pereira do Lago, 2ºs tenentes Leovigildo Alvares dos Prazeres e Delfino Moreira Lima, os dois primeiros do 1º regimento de infanteria e o ultimo do 2º da mesma rama.

— O aspirante da 3ª bateria de obuzeiros Pery de Mello, pediu permissão para matricular-se na Escola de Artilheria e Engenharia.

— Requereu matricula na Escola de Guerra o 2º sargento do 2º batalhão de infanteria Luiz Faliff Monteiro.

— O 2º sargento João Gonçalves Pereira de Mello requereu para continuar como amanuense interino até prestar concurso para esse cargo.

— Pelo quartel-general da 9ª região foi pedido á brigada estrategica a designação de um inferior, afim de servir como auxiliar de escripta do departamento da guerra.

— O tenente commandante do destacamento do curato de Santa Cruz officiou ao quartel-general da 9ª região fazendo referencias elogiosas ás praças do 4º batalhão do 2º regimento de infanteria, que destacaram para ali, durante o mez findo.

— O Sr. ministro manda autorizar ao director do hospital central, a receber no mesmo hospital, para tratar-se, o ex-alumno do Collegio Militar desta capital Aristarcho Muniz de Brito, devendo as despezas desse tratamento ser indemnizadas pelo 2º tenente Octavio Muniz Guimarães (aviso n. 1.139, de 12-11-912).

— O chefe do departamento da guerra transferiu hontem as praças, da Escola de Artilheria e Engenharia para a 12ª região, o 2º sargento Luiz Felippo Gaycochêa; do 3º regimento de infanteria para a 7ª região, o 1º sargento Cesar Rossi, e do 1º regimento das mesmas para a 13ª região, o 1º sargento Oscar Pouzada, todos por conveniencia do serviço.

— Foram hontem concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao 2º sargento asylado João Emygdio de Albuquerque.

— No requerimento em que o cabo de esquadra asylado Jovino Fernandes dos Santos pede para residir na 4ª região, por espaço de seis mezes, correndo por conta propria as despezas de transporte, o Sr. ministro deu o seguinte despacho: "Como pede".

— Foi hontem mandado incluir na 9ª região militar o anspeçada sem corpo designado Luiz de Barros Correia.

— As praças graduadas que fazem parte dos contingentes vindos do norte, e de que tratou o boletim de ante-hontem, devem ser consideradas incluidas nas 9ª, 11ª e 13ª regiões, por conveniencia do serviço.

— O chefe do departamento da guerra deferiu hontem o requerimento em que o soldado do 4º regimento de infanteria, addido no esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica, Luiz Marques dos Santos, pede rectificação de seu engajamento para o esquadrão de trem onde se acha addido.

— O chefe do departamento da guerra mandou incluir na 11ª região militar, as seguintes praças, vindas no contingente chegado ultimamente do norte: 2º sargento Olympio José da Paixão, cabos de esquadra Desiderio Quiterio de Lima, João Rufino do Amaral, Vicente Ribeiro de Moraes, Benjamin da Costa Gomes, Brasilino José Ferreira, José Jacintho de Mello e Isidro Vieira, anspeçadas José Marcellino da Silva, Deodonio Carlos da Silva, Amario Henrique dos Santos, Manoel Sebastião da Silva, soldados Adelino Tarquinio de Sant'Anna, Guilherme de Oliveira, João Gomes da Silva, Manoel Pedro da Silva Oliveira, Gercino Soares de Brito, Philomenio Antonio Ignacio da Silva, Pedro José da Cruz, Symphronio Nazareth Filho, Geminiano Teixeira de Abreu Peixoto Filho, Adolpho Alves de Souza, Victor Gomes da Silva, José Ribeiro da Paz, João Damasio de Mendonça, João Alexandrino da Silva, Heraclio Xavier da Fonseca, João Francisco Cardoso, Orozimbo Leão da Silveira, Antonio Bezerra da Silva, David Apollonio do Nascimento, João Vicente de Mendonça, Antonio de Freitas Lins, Victor Theotonio de Souza, José Pedrosa, João Rodrigues de Mello, Manoel Borardo da Silva, Pedro Nolasco Gouveia, Pedro Cardoso dos Santos, Pedro de Oliveira Braga, Joaquim Ignacio da Silva, Pedro Mendes da Silva, Lucio Cavalcante Marques, Augusto Lopes, Manoel da Silva Mattos, Francisco Capela da Silva, Francisco Raymundo de Souza, Camillo de Lima, Manoel Accioly Lino, Abel dos Santos Leal, Bertho Valerio dos Santos, José Gomes de Leiros, Cleodon de Oliveira, Francisco Seraphim de Torres, Odon Antonio da Cunha Braga, Manoel Francisco Alves, Francisco Pereira Paschoal, João Custodio Nery, José Francisco Borges, Manoel Antonio do Nascimento, Affonso Ambrozio, Manoel Francisco dos Santos, Luiz Bezerra da Silva, Eduardo Antonio Rodrigues dos Santos, Albertino Nunes Pereira, Severino Alves da Rocha, Severino Ambrosio, José Vicente Ferreira, José Braz da Silva, Manoel Bento dos Anjos, José Antonio dos Santos, José Faustino Cavalcante, Severino Marques de Souza, João Ferreira Lima, Antonio Francisco da Silva, José Tiburtino da Cruz, José Alexandre Coelho, Alfredo Gonçalves de Lima, Eugenio Callado, José Bernardino de Lorena, Raphael Saldanha Bruno, Raymundo dos Santos Medeiros, Abdias Lopes de Oliveira, Pedro Francisco de Albuquerque, Tertuliano Emygdio dos Santos, José Francisco Gomes de Mello, João José da Silva, João Henrique Marques, Adamastor Pereira Parente, Bellarmino Simão, José Francisco de Souza, Adalberto Gusmão Wanderley, Mario do Rego Barros, Benedicto Modesto de Mello, Joaquim Pereira da Silva, José Severino Manso, e Pedro Marques de Oliveira, corneteiro João Jesuino da Costa; na 9ª região, os corneteiros José Florencio de Sant'Anna e Vicente Juventino de Souza; na 13ª região, os 1ºs sargentos Julio Nogueira Rosas, Arthur Tolentino da Costa Ribeiro e 2º sargento Liborio Dornelas Camara.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Samuel Barreiros;

A brigada estrategica dá a guarnição, o serviço extraordinario, os officiaes para dia ao quartel-general, da 9ª região, ronda de visita e auxiliar do superior de dia;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Gouveia;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e do Arsenal de Marinha;

O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana.

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, capitão Edylio José da Rosa;

Ronda, dois officiaes, sendo um do 7º batalhão de infanteria e outro do 1º regimento de artilheria de campanha;

Ordens, um cabo do 9º batalhão de infanteria;

Ordenança, dois cabos, sendo um do 7º batalhão de infanteria, e outro do 1º regimento de artilheria de campanha;

Uniforme, 3º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, tenente-coronel graduado Zeferino;

Official de dia á brigada, capitão Cardeal;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, capitão Dr. Benassi; de promptidão, Dr. Ayres, e interno de dia, alferes honorario Avelino;

Dia á pharmacia, tenente pharmaceutico Barradas e pratico Figueiredo;

Rondam com o superior de dia, tenente Marinho, alferes Castello Branco e Lopes, tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria;

Rondam no 4º districto, alferes Meira Lima e um inferior de cavallaria;

Escolta, ás 8 ½ horas da manhã, na assistencia do pessoal, tenente Gomes;

Guardas: Caixa de Amortização, alferes Gardel; Caixa de Conversão, alferes Cruz; Thesouro, alferes Lucena, e Casa da Moeda, alferes Verissimo;

Promptidão permanente: no 4º batalhão, tenente Jayme, e na cavallaria, alferes Daniel;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Jesus; no 2º, tenente Sá Peixoto; no 3º, alferes Themistocles; no 4º, capitão Silva Campos, e no 5º, tenente Saturnino; no corpo de serviços auxiliares, tenente Müller, e no regimento de cavallaria, tenente Pereira de Mello;

Uniform, 8º, com polainas pretas.

Centro Republicano do Districto Federal.

Realizou-se ante-hontem na séde do centro, a reunião dos socios domiciliados ou alistados como eleitores nas freguezias da Lagoa e Espirito Santo, afim de se proceder á eleição das respectivas directorias, cujo mandato será por dois annos e que ficaram assim constituidos:

Lagoa: Drs. José Joaquim da Costa Pereira Braga, Alfredo Augusto Vieira Barcellos, Fernando de Magalhães, Victor Rodrigues Junior e Antonio Alves de Carvalho.

Espirito Santo: tenente-coronel Bernardino José Teixeira, major Cicero Heredia, capitão Oscar Joaquim Lopes, Drs. Alfredo Egydio de Oliveira e Olavo Magalhães Barreto.

No proximo dia 16, ás 5 horas da tarde, na séde social, haverá a eleição das directorias de S. José e Engenho Velho.

Liga Anti-Clerical.

Na séde desta agremiação, realiza-se, amanhã, ás 8 horas da noite, uma assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumptos importantes.

13 DE NOVEMBRO — S. EUGENIO, B.

Hora Santa.

Nos templos desta archidiocese haverá, amanhã, adoração de Hora Santa com benção e exposição do Santissimo Sacramento.

Igreja abbacial de S. Bento.

Neste templo serão celebradas amanhã, missas ás 5 3/4, 7 e 8 horas.

Capela de S. Geraldo, Tijuca.

A's 6 1/2 horas, celebra-se nesta capela, amanhã, missa conventual.

Expediente do Arcebispado.

Despachos de hontem:

Vicente Laurie — Ao Revdm. parocho para o fim pedido e verificar a veracidade do allegado;

Alice Stelle, Elias Rosalo Abi[illegible], e Egeny Ayaul, Francisco Ferreira Guimarães e Ari[illegible]es da Silva Campos — Como pedem;

Aos Revmos. padres José Maria Janeiro Moita, José Martins da Silva e Severiano Ferreira Ramos, concedeu-se a licença pedida para celebrarem neste arcebispado, ao 1º, por 30 dias; ao 2º, por 90 dias, e ao 3º, por 60 dias;

Passaram-se as seguintes provisões: Ao Revdm. padre Manoel Seraphim de Oliveira, para celebrar, confessar e prégar, e os avulsos sob ns. 1 e 2, por mais um anno; ao Revdms. padres João de Souza Marinho e José de Annunciação Malheiro, para celebrarem por 15 dias, e para tratarem de papeis de casamentos e outros negocios junto a camara ecclesiastica desta archidiocese, mais ao seguintes Srs.: capitão Luiz Fragueiro Romero, Alfredo Guimarães Camarão, Gaspar Franco Saraiva Guimarães, Luiz Sebastião Fubregas Sourigué, José Gonçalves Lopes, José Borges do Rego, José Antonio Fernandes Tavora, Manoel Candido Pereira da Silva, Antonio Lazaro Moreira, Francisco Correia de Mello, Francisco de Paula Freire e Alberto Militão da Rocha.

Ao Revdm. padre Jayme Salha Battistone, parocho de Campo Grande — Prorogou-se as faculdades pedidas.

Santo Rosario.

Realizaram-se, na igreja de Santa Ephigenia, no altar do Rosario, os suffragios pelos confrades fallecidos e por todos os defuntos da Ordem Dominicana.

A esse piedoso acto assistiram muitos confrades do Rosario e fieis.

Acha-se á disposição dos Terceiros Dominicanos, Confrades do Rosario e fieis, a folhilha do Rosario, Rosas e Lyrios para 1913, no Centro do Sacramento.

DIA 10

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Anna Jacintha da Rocha, 47 annos, casada, rua Matto Grosso n. 72; João, filho de Vicente Gentil, 1 anno, rua Abilio numero 23; Ruben, filho de Eduardo Henrique Figueira, 3 annos, praia do Caju' n. 84; João, filho de Manoel Joaquim Barbosa Pereira, 26 mezes, rua Attilia n. 17; Jesuina Dias Ferreira, 80 annos, viuva, rua Ceará n. 31; Dolce da Silva, 2 annos, rua Bahia n. 22; Lacy, filha de Manoel Vieira, 20 mezes, rua Senador Euzebio n. 146; Candido José de Abrantes, 78 annos, viuvo, rua 24 de Maio n. 503; João Baptista Machado, 44 annos, viuvo, Santa Casa; Durvalina, filha de Henrique de Oliveira, 2 annos, rua Miguel de Frias n. 32.

CEMITERIO DO CARMO

Manoel Baptista Vianna Drummond, 76 annos, solteiro, rua Humaytá n. 46.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Jeremias Moreira Machado, 45 annos, solteiro, hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

João Novaes da Cruz, 30 annos, casado, Hospicio Nacional; João Thomaz, 50 annos, casado, Necroterio municipal; Cornelia B. de Senna Braga, 63 annos, viuva, rua D. Marianna n. 226; João Pereira do Amaral, 26 annos, solteiro, hospital da Força Policial.

TURF

Derby Club.

Até hontem ficaram organizados os pareos seguintes, para a corrida de depois de amanhã, no hippodromo do Itamaraty:

Dois de Agosto—1.609 metros—1:500$—Brazão, 51 kilos; Tamandaré, 52; Camões, 53; Esperanto, 53, e Silencio, 53.

Itamaraty—1.609 metros—1:500$—Nero, 52 kilos; Cygne Aimé, 52; Saragoza, 52; Calibar, 52, e Veneza, 52.

Supplementar—1.609 metros—1:500$—Pompéa, 50 kilos; Radium, 52; Eros, 54; Olivette, 54; Forasteiro, 51; Milord, 54, e Embaixador, 50.

Excelsior—1.609 metros—1:500$—Ophir, 50 kilos; Discreto, 51; Rocambole, 53, e Phariseu, 52.

Extra—1.500 metros—1:500$—Onix, 49 kilos; Senado, 51; Garoto, 51; Ruth, 49, e Carmita, 50.

As inscripções dos pareos *Rio de Janeiro*, *Derby Club* e *Dr. Frontin*, em que já estão alistados varios animaes, foram reabertas até hoje, ás 11 ½ horas, impreterivelmente.

Jockey Club.

As inscripções até hontem realizadas deram o resultado seguinte:

Pareo *Prado Fluminense*—1.500 metros—1:500$—Saragoza, Milord, Radium, Ben, Odalisca e Olivette.

Pareo *Ypiranga*—1.250 metros—1:500$—Boronat, Alegrete, Ipanema, Flor de Liz, Hacanéa, Tuyuty e Zola.

Pareo *Experiencia* — 1.250 metros — 1:500$—Corajosa, Bridge, Onix, Phenoméne, Ruth, Vestal e Tzar.

Pareo *Estrada de Ferro Central do Brazil* — 1.650 metros — 1:500$ — Nero, Discreto, Tamandaré, Camões, Cyllene e Silencio.

Pareo *Velocidade*—1.500 metros—1:600$—Agadir, Japoneza, Garoto, Monopolista e Pensamento.

Pareo classico *Internacional*—1.700 metros—2:500$—Phariseu, Quo Vadis?, Monopolista, Dionéa, Dieudonat, Severa, Tzarina, Humaytá, Flor de Liz, Toison d'Or, Esperanto, Tamoyo, Pallas, Manola, Helios, Lariza, Motushka, Trinta e Cinco, Venus, Paladino, Violeta, My Dear, Glaneur, Piemonto, Rio Claro e Galeno.

Desse pareo serão excluidos os animaes que, correndo este anno no Jockey Club, obtiveram victoria no mesmo prado.

Foram reabertos até hoje, ao meio-dia, os pareos abaixo:

S. Francisco Xavier—1.650 metros—1:600$—Turqueza, Quo Vadis?, Phariseu e Acacia.

Jockey Club—2.100 metros—5:000$—Condor, Vanderbilt e Aventureiro.

Guanabara—1.700 metros — 1:600$—Bien Aimée, Rio Pardo, Cicero e Soberbo.

Caso não haja mais inscripções nesses pareos, serão elles realizados com os animaes já alistados.

Diversas.

Foram embarcados hontem para São Paulo os seguintes animaes da ecurie Paris: Somnambula, Maravilha e Dynamite. Acompanham-nos o *entraineur* Manoel de Mello.

—E' quasi certo não ser a direcção da egua Veneza confiada ao jockey Alexandre Fernandez.

Parece-nos que será seu piloto o jockey Domingos Ferreira.

—O velho platino Tamandaré voltou a defender as côres da coudelaria Brazil.

—Rocambole sentiu-se hontem ligeiramente incommodado depois do trabalho.

—Soffreu hontem a applicação de uma fomentação caustica o cavallo Discreto.

—Está á venda a egua Acacia.

—O cavallo Esperanto, que irá hoje dar o galope de prompto no Jockey Club, será dirigido no *Internacional* pelo honesto jockey Torterolli.

—Não será de estranhar que a directoria do Derby Club resolva annullar hoje o pareo *Excelsior*, devido á retirada de Discreto e talvez tambem á deserção do cavallo Rocambole.

—As eguas adquiridas pelos Srs. Dr. Tobias Machado, Linneu de Paula Machado, Albano de Oliveira e V. Vitelo, do Jockey Club, passaram a chamar-se respectivamente La Schiavo, Olinda, Brusca e Elba.

ROWING

Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

Em sessão de directoria, realizada em 11 do corrente, foram aceitos mais os seguintes associados: Eduardo Menna Barreto, [illegible] Rodrigues, Paulo Rocha Vianna, [illegible] Felinto Ferreira, tenente José de T[illegible] Lopes; Valentim Pimentel, Armando Faria Machado, Arthur Teixeira de Moraes, Manoel Carvalho Mourão, Abilio Carneiro Leão, José Pires, Hoeckel Tavares da Costa, Deolindo Pinto da Silva, Raul Saldanha da Gama, Antonio Marcondes Fonseca, tenente Orlando Batista, Emilio Gamaro, N. Jayme Bonilland, Manoel Ferreira de Azevedo, Arlindo Ferraz, Alcibiades Ferreira e Miguel Kosineck.

Nos mezes de agosto, setembro e outubro entraram para o Club Boqueirão 148 socios e tres associadas.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 25

CHARADA BIFRONTE

(*Stella.*)

2 — Herva vulgar cresce até em uma peça de que consta a concha.

Problema n. 26

ENIGMA PITTORESCO

(*Zebroide.*)

Problema n. 27

CHARADA ELECTRICA

(*Philoca.*)

2 — Encontra-se noz na calladura de contas usada pelas mulheres como adorno.

Correspondencia

Rolando — Recebida a de 10.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Avon, para Estados do norte, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Regina Elena, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Itauba, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Itaperuna para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 9.

Luisiana, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 horas.

Jacuhy, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Amanhã:

Itapema, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Victoria, para Victoria, Caravellas, Bahia, Aracajú, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Liger, para Pernambuco, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

NOTA—Saques para Portugal e vales postaes para o interior e exterior, nos dias uteis, até as 2 ½ da tarde.

—Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã as 2 da tarde.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e 40.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Partidas da estação da Praia Formosa: nos dias uteis, ás 6, 8.20, 10.30 da manhã, 3.50, 4.30, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite; nos domingos, ás 6, 7.30, 8.20, 10.30 da manhã, 4.20, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: nos dias uteis, ás 6.05, 7.35, 8.35, 10.10 da manhã, 3, 4.30 e 7.15 da noite; aos domingos, ás 6.05, 7.25, 10.10 da manhã, 3, 4.20 da tarde, 7.15 e 8.05 da noite.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 44ª loteria do plano n. 239 257ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
43830	20:000$000	13100	100$000
73111	2:000$000	14400	100$000
76536	1:200$000	19007	100$000
1369	1:000$000	19551	100$000
91853	1:000$000	33 73	100$000
18 8	200$000	32834	100$000
22311	200$000	50123	100$000
37918	200$000	52092	100$000
47861	200$000	55771	100$000
71817	200$000	75949	100$000
1618	100$000	85033	100$000
1697	100$000	96215	100$000
12681	100$000		

PREMIOS DE 50$000

10269	31 93	509 5	67465	75742
13796	3 987	57000	681 9	78760
14474	37 21	61742	695 5	83225
235 3	37752	62 58	7181	8 686
2372	38755	6546	72 6	904 7
23781	48 18	60653	74288	90965
95239	93627			

APPROXIMAÇÕES

48829 e 48831	100$000
73110 e 73112	50$000
76535 e 76537	50$000

DEZENAS

48821 a 48830	20$000
73111 a 73120	10$000
76531 a 76540	10$000

CENTENAS

48801 a 48900	3$000
73101 a 73200	3$000
76501 a 76600	3$000

Todos os numeros terminados em 30 têm 2$ e os terminados em 0 têm 1$, exceptuando-se os terminados em 30.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director-presidente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires* — O director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 322ª extracção da 62ª loteria do plano n. 16, realizada no dia 11 de novembro:

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

Numero	Premio	Numero	Premio
36145	20:000$000	7661	500$000
40697	2:000$000	10378	500$000
44266	1:500$000	44130	500$000
9009	1:000$000	54885	500$000
38827	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

2158	15376	28381	43107	45826
10535	21533	36710	44 29	4 470

PREMIOS DE 100$000

6200	16122	29695	35485	50997
9589	18212	30490	42367	51654
12945	24219	335 7	44091	53071
13815	24721	34924	48298	58565
	29241		49351	

APPROXIMAÇÕES

36144 e 36146	200$000
40696 e 40698	150$000
44265 e 44267	100$000
9008 e 9010	100$000
38826 e 38828	100$000

DEZENAS

36141 a 36150	50$000
40691 a 40700	40$000
44261 a 44270	30$000
9001 a 9010	20$000
38821 a 38830	20$000

CENTENAS

36101 a 36200	8$000
40601 a 40700	6$000
44201 a 44300	4$000
9001 a 9100	4$000
38801 a 38900	4$000

Todos os numeros terminados em 45 têm 4$ e os terminados em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 45.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.* — O fiscal do governo, Dr. *Amazonas Pinto*.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior 80:000$000. Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 11 de novembro de 1912.

PREMIOS DE 80:000$ A 500$000

Numero	Premio	Numero	Premio
11200	80:000$000	5891	500$000
6997	6:000$000	7879	500$000
14413	4:000$000	6661	500$000
2059	2:000$000	14655	500$000

30 PREMIOS DE 200$000

1394	5168	7239	9257	13272
1815	5113	7468	9378	13327
3510	5371	7816	10138	14749
4384	5583	8002	11565	14844
4566	5639	8054	1 869	15310
4685	5830	9159	13029	15690

60 PREMIOS DE 100$000

12 4	4780	6758	9285	12066
1274	4904	6801	9318	12295
1611	5173	7012	9478	12738
1757	5 51	7133	9536	12873
1910	5594	7758	9944	12884
1894	5677	78 4	10213	13215
2 48	5954	7896	10237	13362
2391	6164	7965	108 9	13456
2493	6275	7989	11274	14997
4357	6313	8012	11239	15 87
4630	6581	8170	11936	15187
46 1	6616	8 31	11997	156 2

100 PREMIOS DE 50$000

1112	5476	8025	9981	12196
1134	5643	8061	10034	12207
1184	5880	8147	10047	12348
1237	5915	8523	10159	12 23
1357	5986	86 4	10187	12725
14 1	5980	8713	103 0	13233
23 8	6057	8738	103 2	13437
2415	6203	8788	10369	13750
278	65 3	8850	10468	1 7 9
2965	6516	8927	10505	14160
3 44	6536	9 82	105 1	14340
3107	6 50	9228	10609	14468
3177	6915	9369	1 618	14772
3185	71 4	9374	10853	1 847
3400	7177	94 5	10854	149 3
4 09	7179	9461	11094	5072
41 5	74 6	9492	11534	15074
470	7546	94 8	114 8	15123
4897	7569	954	11459	15168
4939	7577	9784	11567	15343
4997	7600	9 63	11778	15348
5143	7636	9838	11 31	154 8
5256	7759	9841	1 061	15806
5341	7 81	9 90	12155	15852

Todos os numeros terminados em 0 e 7 têm 20$000.

Têm mais 400 premios de 20$ que se encontram na lista geral.

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. Ca[illegible] Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Urbino de Freitas—Cons.: 1 ás 5. R. Sete de Setembro 186, sob. Teleph. 3839. Residencia: r. Coronel Cabrita 55. Teleph. Villa 1285.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21. res. rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua Conselheiro Dantas n. 17. Chamados a qualquer hora.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 21, das 4 ás 5.

Dr. Modesto Guimarães — Terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 horas. Rosario, 140, sobrado.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Elyseu Guilherme Junior —Medico, especialista. Molestias internas e das crianças. Cons.: rua Sete de Setembro n. 110 (de 2 ás 3). Res.: rua São Luiz Gonzaga n. 447.

Dr. Ferrari — Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 13 de novembro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

E. F. Aymores, para a sua installação, ás 2 horas de 14.

—E. F. Aymores, para a sua installação, ás 2 horas de 14.

—Companhia Metallurgica, a 1 hora de 14, para prestação de contas.

—Fiação e Tecidos Alliança, a 1 hora de 14, para lançamento de um emprestimo.

—Empreza Constructora Rio Grande do Sul, ás 2 horas de 15, para tratar de diversos assumptos.

—Brazileira de Immoveis e Construcções, ás 3 horas de 16, para alteração dos estatutos.

—Predial e de Saneamento, a 1 hora de 18, para eleição do thesoureiro.

—Empreza de Mineração e Tintas Ancora, as 2 horas de 19, para contas e eleições.

—Banco Hypothecario do Brazil, ás 2 horas de 26, para contas e eleições.

—Tecidos Covilhã, a ultima entrada de 10 o|o, até o dia 30 do corrente.

Chamadas de capital.

Generos Congelados, a 4ª entrada de capital, desde já.

—Lacticinios Mondin, uma entrada de 10 o|o por acção, desde já.

—Tecidos Manchester, uma entrada de 25 o|o por acção, desde já.

—A Familia, a 9ª entrada de 10 o|o, até 14 de novembro.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Emp. Municipal, apolices de £ 20, coupon 16, desde já, no Banco do Brazil.

—Companhia Luz Stearica, os juros vencidos e o capital de 500 debentures sorteadas, desde já, no Brasilianische Bank.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 10.

—Tecidos Confiança Industrial, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—America Fabril, os juros vencidos e as debentures sorteadas, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos das debentures da 1ª e 2ª series, e bem assim o capital de 500 debentures sorteadas para resgate, desde já.

—Companhia Manufactora Progresso, o coupon n. 4, desde já.

—Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz, os juros de suas debentures, desde já, no Banco Commercial.

—Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o capital e juros dos consolidados sorteados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, no Banco Germanico, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Auto Viação, desde já o 1º coupon de suas debentures.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, os juros e resgate das obrigações restantes do emprestimo.

—Fabril S. Joaquim, o coupon vencido, desde já.

—Braga Costa & C., desde já, o 12º coupon de suas debentures, bem como o capital dos titulos resgatados.

—Jockey Club, os juros de 8$ por titulo, desde já.

—Fiação e Tecidos Esperança, o 3º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

—Tecidos Carioca, os coupons vencidos e o de n. 6, até 8.

—Fiação e Tecidos Carioca, o coupon vencido de suas debentures, até 8.

—E. F. Therezopolis, o 7º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Magéense, o 1º coupon do emprestimo de 2.400:000$, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, os juros de suas debentures, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brazilia, os juros de suas debentures, desde já.

—Industrial de Electricidade, os juros do 2º semestre.

Dividendos.

Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Cantareira e Viação, o 24º dividendo desde já.

—Navegação S. João da Barra, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—Aguas de Caxambú, o dividendo do anno passado á razão de 6$ por acção, desde já.

—A Sul America, o 30º dividendo do 1º semestre, desde já.

—Força e Luz de Cataguazes, desde já, o dividendo do 1º semestre.

—S. Paulo Tramway Light, o dividendo do trimestre findo, coupon 43, á razão de 10 o|o por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Funccionou com regular movimento esse mercado hontem, cujos trabalhos para remessas pelo *Avon*, a sair hoje para Southampton, foram mais desenvolvidos.

Não houve, porém, alteração nas taxas, que regularam como anteriormente.

A posição do mercado era um tanto indecisa, tanto assim que não se notava maior firmeza nas taxas.

Comtudo, o mercado regulou sustentado, porque sempre havia algumas letras particulares, que contrabalançavam com a procura motivada pela saida da mala do *Avon*, hoje.

Foram reproduzidas as tabelas officiaes de 16 7|32, 16 1|4, 16 9|32 e 16 5|16 sobre Londres, a 90 dias.

O Banco do Brazil fornecia letras a 16 5|16 e os estrangeiros de 16 7|32 até 16 19|64, contra letras a 16 11|32 e talvez a 16 23|64, mas com os vendedores desses papeis um tanto retraidos.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças	a 90 d|v.
Londres (por pence)	16 7|32 a 16 9|32
Paris (por franco)	$589 a $586
Hamburgo (por marco)	$726 a $724

Praças	á vista
Londres (por pence)	16 a 16 1|16
Paris (por franco)	$596 a $594
Hamburgo (por marco)	$735 a $733
Italia (por lira)	$591 a $592
Portugal (réis fortes)	$306 a $298
Prov. portuguezas (idem)	$307 a $301
Hespanha (por peseta)	$570 a $562
Nova York (por dollar)	3$100 a 3$078
Turquia (por pence)	— 16
Austria (por pence)	16 a 16 1|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$025 a 3$015
Uruguay (por peso)	3$240 a 3$230

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$595 a $591

Operações:

Bancario	16 1|4 a 16 9|32
Particular	— 16 11|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças	a 90 dv.
Londres (por pence)	16 1|4 a 16 5|16
Paris (por franco)	$587 $584
Hamburgo (por marco)	$725 $722

Praças	a 3 dv.
Londres (por pence)	16 a 16 1|16
Paris (por franco)	$596 a $590
Hamburgo (por marco)	$736 a $732

Sobre-taxa:

Café (por franco)	—	$590

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$697

Operações:

Bancario	—	16 5|16
Particular	16 3|8	—

POR TELEGRAMMA

Praças	á vista
Londres (por pence)	15 15|16 a 16 1|32
Paris (por pence)	$599 a $592
Hamburgo (por marco)	$739 a $735

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 11 libras, 100 francos, 20 marcos e 12:350$ em ouro nacional e sairam 2.715 10 0 libras, 7 430 francos e 240$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito	359.642:558$823
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total	378.982:334$839
Emissão:	
Notas em circulação	378.974:160$000
Moeda subsidiaria	8:174$839
Total	378.982:334$839

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	16 17|64	a 16 7|64
Paris (por franco)	$586	a $594
Hamburgo (por marco)	$724	a $735
Italia (por lira)	—	$597
Portugal (réis forte)	—	$305
Nova York (por dollar)	—	3$085

Operações:

Bancario	16 7|32 a 16 5|16
Particular	16 1|4 a 16 9|32

Libra esterlina (soberanos), 15$012.

Ouro nacional, em vales, por 1$—1$657.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa correu regularmente animado hontem, sendo os negocios realizados um pouco mais desenvolvidos.

Os papeis em evidencia, porém, mantiveram-se mal collocados.

Estiveram muito trabalhadas e foram negociadas em maior escala, as apolices geraes, estaduaes e municipaes, tendo ficado estas ultimas melhoradas e as geraes mal collocadas, com compradores das antigas a 998$ e vendedores a 999$000.

Foram realizados varios negocios em papeis de especulação, mas destituidos de interesse e sem margem, pois, para uma melhora qualquer nos preços desses papeis, que fecharam ainda indecisos.

Carecia tudo o mais de maior interesse, como se infere das vendas e offertas.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 4 a 998$; 4 a 999$, e 1, 1, 2, 4, 6, 12, 13 e 20 a 1:000$000.

Miudas de 500$: 1 a 1:000$000.

Emprestimo de 1903: 1 e 3 a 1:035$; idem de 1909: 2 a 979$, e 1, 4, 4, 20, 1, 2, 2, 5, 2, 9, 10, 10, 20, 25, 14, 20, 20, 3, 40 e 43 a 972$000.

APOLICES ESTADUAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 2 e 50 a 91$500.

Minas Geraes, de 1:000$: 2 e 19 a 983$; idem de 500$: 2 a 983$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 15, 25 e 35 a 202$, e 7 a 203$; (nominaes): 72 a 200$, e 28 a 201$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial: 10 e 40 a 234$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 100 a 58$000.

Comp. Docas da Bahia: 200, 200 e 200 a 119$; (r|c. 30 dias): 500 a 116$000.

Comp. de Tecidos Carioca: 20 a 290$000.

Comp. Terras e Colonização: 500 a 11$750.

Comp. Manufactora Fluminense: 10 a 213$000.

Comp. Docas de Santos (nominaes): 50 a 610$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Carioca: 15 a 206$000.

Comp. Industrial Mineira: 6 e 18 a 206$000.

LETRAS:

Banco Credito Real de Minas (7 o|o): 14 a 102$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	999$000	998$000
Empr. de 1897 (4 o|o)	—	990$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:037$000	1:035$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	979$000	978$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	670$000	630$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	—	972$000

APOL. ESTADUAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	502$000	495$000
Rio, (5 o|o, nominaes)	502$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	91$500	90$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	984$000	980$000
Espirito Santo (6 o|o)	935$000	920$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Empr. de 1906 (nom.)	201$500	200$000
Idem (ao portador)	202$500	202$000
Idem de 1909 (port.)	—	193$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	298$000	293$000
Idem (ao portador)	298$000	—
Nitheroy (ao portador)	205$000	—
Idem (nominaes)	208$000	207$000
Alfenas (9 o|o)	—	104$000
Petropolis	—	200$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
Manufactora Fluminense	205$000	202$000
America Fabril	—	204$000
Tecidos Carioca (nom.)	208$000	205$000
Idem (ao portador)	—	205$000
Tecidos Confiança	206$000	203$000
Ter. S. Pedro (nom.)	—	200$000
Tecidos S. Bernardo	204$000	200$000
Usinas Nacionaes	—	204$000
Industrial Campista	205$000	200$000
Tecidos Botafogo	202$000	200$000
Tecidos Corcovado	208$000	202$000
Tecidos S. José	210$000	205$000
Industrial Mineira	207$000	—
Tecidos Bom Pastor	207$500	200$500
Tecidos S. Felix	—	196$000
Tecidos Santa Rosalia	210$000	205$000
Vera Cruz	210$000	—
Mercado Municipal	208$000	203$000
Forn. de Electricidade	202$000	195$000
Industrial do Brazil	195$000	185$000
Industria e Commercio	—	90$000
Comp. Luz Stearica	202$000	—
Fiat Lux	202$000	—
Comm. e Navegação	204$000	—
Comp. Docas de Santos	—	209$000
Comp. Edificadora	202$000	200$000
Cervejaria Brahma	—	210$000
Madeiras Nacionaes	204$000	202$000
Companhia Progresso	215$000	210$000
Empreza Auto Viação	200$000	80$000
Transp. e Carruagens	—	202$000
Força e Luz Palmyra	100$000	—

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	103$000	100$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	270$000	266$000
Commercial	235$000	233$000
Do Commercio	207$000	—
Da Lavoura	187$000	189$000
Nacional	—	210$000
Mercantil	280$000	200$000
Func. Publicos	63$000	60$000
Hypothecario	—	89$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	270$000	265$000
Companhia Corcovado	290$000	270$000
Comp. Brazil Industrial	325$000	322$000
Industrial de Valença	—	400$000
Companhia Confiança	220$000	210$000
Companhia Carioca	320$000	280$000
Companhia Progresso	320$000	—
S. Pedro de Alcantara	—	250$000
Comp. Manufactora	220$000	—
Comp. Petropolitana	300$000	—
Tecidos S. Felix	100$000	—
Asylo Bom Pastor	210$000	225$000
Companhia Cometa	270$000	—
Santa Philomena	—	235$250
Linha de Sapopemba	—	420$000
S. José	—	100$000
Companhia Maracanã	—	250$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	910$000	850$000
Companhia Confiança	85$000	—
Companhia Varejistas	200$000	160$000
Companhia Integridade	75$000	—
União dos Proprietarios	125$000	120$000
Companhia Brazil	—	25$000
Companhia Garantia	275$000	240$000
Companhia Previdente	580$000	550$000
Comp. Cruzeiro do Sul	210$000	—

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	110$500	108$000
Loterias Nacionaes	59$000	58$000
Minas de S. Jeronymo	18$000	17$000
Terras e Colonização	12$000	11$500
Rede Sul Mineira	94$000	90$000
Docas de Santos (nom.)	649$000	615$000
Centros Pastoris	29$500	27$500
E. F. de Goyaz	78$500	74$500
E. F. Norte do Brazil	—	82$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	110$000
Victoria a Minas	115$000	105$000
Melhor. no Maranhão	65$000	61$000
Transp. e Carruagens	92$000	85$000
Usinas Nacionaes	265$000	—
Intern. Cinematographica	—	25$000
Cervejaria Brahma	450$000	350$000
Saneamento do Rio	125$000	110$000
Jardim Botanico	—	212$000
Industrial de Valença	—	500$000
Empreza Auto Viação	185$000	—
Agricola Commercial	—	5$000
Madeiras Nacionaes	205$000	191$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL

Arrecadação do dia 12	38:722$305
Idem de 1 a 12	329:107$241
Em igual periodo de 1911	213:618$269

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta enviou-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem sustentado, tendo-se realizado vendas de 926 saccas, á base de 12$300 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 4.925 saccas ao mesmo preço, fechando o mercado calmo.

Total das vendas conhecidas 5.851 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccos
Barra dentro	694
E. F. Leopoldina	4.882
E. F. Central	1.228
Total	6.804

Observações—Foi registrada em Bolsa a venda de 1.000 saccas, typo 6, ao preço de 12$600 por arroba.

Algodão.

Não houve entradas no dia 11 e sairam 1.103 fardos, sendo a existencia em 12 de 20.892 ditos.

Mercado firme.

Observações—Mercado de Liverpool, 5 pontos de baixa.

Assucar.

Entradas no dia 11 1.933 saccos e saidas 4.320, sendo a existencia em 12 de 217.181 ditos.

Mercado firme.

Observações—As entradas foram de Campos.

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

Na Bolsa, foi realizada hontem uma operação em café, mas constou ella apenas de 1.000 saccas, typo 6, fechadas a 12$600.

Os outros negocios registrados foram, como de costume, apenas sobre assucar e algodão, cujos mercados continuavam bem collocados, por isso que as saidas são sempre maiores do que os negocios que se verificam.

Foram registradas as operações seguintes:

Algodão, por 10 kilos, de Pernambuco, 1ª sorte, para março, 200 fardos a 10$400; da Parahyba, idem, para janeiro, 300 ditos, a 10$250.

Assucar, por kilogramma, do norte, branco, de 2º jacto, para já, 200 saccos a $330; de Maceió, demerara bom, idem, 200 ditos a $300; de Campos, mascavinho, idem, 49 saccos a $300; do norte, idem, regular, idem, 150 saccos a $155; dito, cristal amarelo, idem, idem, 1.000 ditos a $290; de Campos, branco cristal bom, idem, 100 saccos a $380; do norte, dito, idem, regular, 145 saccos a $370.

Café, por arroba, typo n. 6, 1.000 saccas a 12$600.

Café.

As evoluções do ultimo encerramento das Bolsas, embora fossem irregulares, não incutiram má impressão nos animos do nosso mercado, tanto assim que esteve na abertura calmo e mais bem inspirado; entretanto, as da abertura de hontem foram accentuadamente desfavoraveis, de modo que volveram os trabalhos a ser feitos em escala descendente.

Os possuidores divulgaram o limite de 12$300 sobre o typo, mas esse preço considerava-se nominal, diante da pequenez dos negocios realizados e da divergencia levantada entre os interessados, cujos compradores se recusaram em aceital-o.

Desse modo, podia-se considerar o mercado a 12$200, preço que por ultimo foi constatado.

As vendas realizadas foram de 6.000 saccas, mais ou menos, contra 4.500 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro	694
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	4.882
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.228
Total	6.804
Desde 1 de julho	1.398.075

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	6.000
No dia de ante-hontem	4.500
Desde o dia 1 do corrente	56.000
Desde 1 de julho	917.500
Passaram por Jundiahy	51.200

Pauta da semana, 859 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	183.893
Ultimas entradas	5.065
Total	188.868
Ultimos embarques	7.733
Stock actual	181.135

ESTRADAS

De 1 a 11:

	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	47.156	2.829.360
Estrada de F. Central	40.261	2.412.060
Por via maritima	13.348	800.760
Total	100.763	6.042.180

De 1 a 12:

	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	52.058	3.122.220
Estrada de F. Central	41.120	2.485.740
Por via maritima	14.049	842.400
Total	107.307	6.450.420

EMBARQUES

Dia 11:

	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos	4.581	274.860
Europa	2.402	144.120
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	750	45.000
Total	7.733	463.980

De 1 a 11:

	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos	19.398	1.170.880
Europa	55.879	3.352.740
Rio da Prata	3.864	231.840
Pacifico	755	45.300
Africa	—	—
Cabotagem	2.703	162.180
Total	82.799	4.967.940
Desde 1 de julho	1.363.689	81.821.340

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo		
n. 3	13$100 a	13$000
n. 4	12$900 a	12$800
n. 5	12$700 a	12$600
n. 6	12$500 a	12$400
n. 7	12$300 a	12$200
n. 8	12$000 a	11$900
n. 9	11$700 a	11$600

Continuava frouxo e na baixa o mercado de Santos, mas com regular movimento, tendo regulado os preços de 7$450 e 7$400.

As entradas ante-hontem foram de 78.333 saccas e as saidas de 31.946, tendo passado hontem por Jundiahy 51.200 ditas.

Desde o dia 1º entraram 470.272, na média de 42.752 e desde 1º de julho 5.501.625, sendo o *stock* de 2.667.587 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 11—Nova York, baixa de 3 a 7 e alta de um ponto.

Opção de dezembro, 13.69 centimos por libra.

Havre, baixa e alta de 25 centimos.

Opção de dezembro, 86.25 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenings.

Opção de dezembro, 78.75 pfenings por meio kilo.

Londres, alta de 1 1|2 a 4 1|2 d.

Opção de dezembro, 63 sh. e 6 d. por 112 libras.

Abertura:

Dia 12—Nova York, baixa de 7 a 10 pontos.

Havre, baixa de 75 centimos a 1 franco.

Hamburgo, baixa de 25 pfenings.

Londres, alta parcial de 3 d.

Opções:

Havre—Dezembro 85.50, março 84.25, maio 84.50 e julho 84.50 francos.

Hamburgo — Dezembro 68.50, março 69.75, maio 69 e julho 69 pfenings.

Londres—Dezembro 63 sh. e 3 d., março 62 sh. e 9 d., maio 62 sh. e 9 d. e julho 62 sh. e 9 d.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 6 a 8 pontos.

Havre, inalterado.

Hamburgo, baixa de 25 a 50 pfenings.

Algodão.

Esteve em condições de regular estabilidade esse mercado, que funccionou com pouco movimento.

As vendas do dia foram de 500 fardos, fechados para janeiro e março, não tendo havido entradas.

O deposito nos trapiches era de 20.892 fardos, sendo as ultimas saidas de 1.103 ditos.

O mercado fechou bem collocado.

Em Pernambuco, regulava ainda o preço de 11$500 sobre a 1ª sorte, e em Liverpool, a Bolsa baixou 5 pontos, regulando sobre os nossos productos a cotação de 7.18 d. por libra.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 k.	
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400 a	11$300
Idem, 1ª sorte	10$200 a	10$000
Assú, 1ª sorte	9$800 a	10$000
Natal, 1ª sorte	9$800 a	10$200
Mossoró, 1ª sorte	9$800 a	10$200
Idem regular	Nominal	
Ceará, 1ª sorte	10$000 a	10$500
Idem regular	Nominal	
Parahyba, 1ª sorte	9$900 a	10$400
Idem regular	Nominal	
Maceió, 1ª sorte	10$000 a	10$200
Idem regular	Nominal	
Penedo	9$600 a	9$800

Assucar.

Tivemos hontem esse mercado pouco movimentado, mas em boas condições de estabilidade, por isso que sempre havia algum movimento de procura e não abundava o genero novo.

Os trabalhos do dia foram de 2.844 saccos de vendas e 3.513 de entradas. Estas vieram de Campos, sendo 700 pelo *São João da Barra*, consignados a Carlos Rohr e 200 a Zenha Ramos & C.; 2.813 pela Leopoldina, consignados 10 a Queiroz Moreira, 170 á ordem, 200 a R. de Oliveira, 250 a Meirelles Zamith, 450 á Sucrerie Brasilienne e 1.773 a F. F. H. Walter & C.

As ultimas saidas foram de 4.320 saccos, sendo o *stock* de 217.181 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco usina	Não ha	
Idem cristal	$380 a	$400
Idem, 2ª sorte	$350 a	$370
2º jacto	$330 a	$330
Somenos	Não ha	
Amarello cristal	$290 a	$320
Mascavinho	$240 a	$320
Mascavo bom	$200 a	$230
Idem regular	$170 a	$200
Idem baixo	$140 a	$170

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:		
Paraty (pipa)	115$000 a	125$000
Angra (pipa)	115$000 a	125$000
Campos (pipa)	110$000 a	120$000
Maceió (pipa)	Nominal	
Pernambuco (pipa)	Nominal	
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 grãos	190$000 a	230$000
De 36 grãos	160$000 a	170$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	—	$180
Estrangeira (por kilo)	$165 a	$170
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)	50$000 a	53$000
Idem regular (por 100 ks.)	31$700 a	35$000
Idem do norte (por 100 ks.)	36$500 a	38$500
Idem, idem, mirim (por 100 kilos)	32$500 a	35$000
Idem agulha (por 100 ks.)	61$500 a	65$000
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha	
Azeite:		
Prista (litro)	—	2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a	23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a	33$000
Farelo:		
Moinho Inglez (38 kilos)	3$200 a	3$300
Farelinho (38 kilos)	4$500 a	4$600
Remoido (38 kilos)	—	4$600
Triguilho (38 kilos)	5$000 a	5$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$200 a	3$300
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$200 a	3$300
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	38$000 a	38$500
Enxofre	40$000 a	41$000
Mulatinho	27$000 a	27$500
Branco nacional	40$000 a	41$000
Vermelho	27$000 a	30$000
Diversos	25$000 a	30$000
Branco estrangeiro	42$000 a	43$000
Amendoim	36$000 a	37$000
Fradinho	36$000 a	40$000
Manteiga, nacional	42$000 a	45$000
Preto de P. Alegre, sup.	24$000 a	27$500
Dito da terra	25$000 a	28$000
Dito de Santa Catharina	25$000 a	28$000
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)	140$000 a	160$000
Virgem do Porto (pipa)	350$000 a	360$000
Verde do Porto (pipa)	350$000 a	360$000
Collares superior (pipa)	370$000 a	380$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)	55$000 a	59$500
Lata de 20 kilos (60 ks.)	56$000 a	59$000
Laguna, idem (60 kilos)	55$000 a	58$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha	
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha	
Americana:		
Em barris (por libra)	Nominal	
Bacalháo:		
Gaspe (tina)	—	44$000
Noruega (caixa)	43$000 a	44$800
Peixeling (tina)	—	39$000
Halifax (tina)	—	42$000
Batatas estrangeiras:		
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal	
Francezas (por 2|2 caixa)	16$500 a	17$500
Nova Zelandia (kilo)	Nominal	
Breu:		
Escuro (barril)	32$500 a	33$000
Claro (280 libras)	34$000 a	35$000
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)	42$000 a	45$000
Chá da India:		
Verde (kilo)	6$200 a	9$500
Preto (idem)	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$820 a	$980
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$820 a	$940
Puras mantas	$860 a	1$040
Cimento:		
Conforme a marca (barrica)	11$200 a	12$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	19$500 a	20$000
Fina (100 kilos)	18$500 a	19$000
Peneirada (100 kilos)	17$500 a	18$000
Grossa (100 kilos)	14$500 a	15$000
De Laguna:		
Fina (100 kilos)	16$000 a	17$000
Grossa (idem)	14$000 a	14$500
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina	24$700 a	25$200
Bola (88 kilos)	—	26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a	24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a	23$200
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a	25$000
O O (88 kilos)	22$500 a	24$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2|2 saccos)	24$700 a	25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	22$500 a	24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a	23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a	23$200
Fumo em corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$700 a	2$400
Pomba:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	1$800
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	1$900
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$500 a	2$000
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a	1$200
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)	$800 a	2$300
Lombo:		
Especial (kilo)	1$000 a	1$20
Baixo (kilo)	$800 a	$90
Goiabada de Campos:		
Leão (kilo)	—	1$200
Cysne (idem)	—	1$200
Dragão (idem)	—	1$200
Super fina (idem)	—	1$100
Oval, aberta (idem)	—	$540
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a	2$400
Idem pequenas	2$380 a	2$400
Bretel Frères (latas sort.)	2$200 a	2$220
Lepelletier	2$300 a	2$320
Lubensen	Não ha	
Mastiet	Não ha	
Brum	2$350 a	2$400
Jusck Junior	Não ha	
Outras marcas	2$380 a	2$000
De Minas	3$800 a	4$200
Milho:		
Do norte, amarello (100 ks.)	14$800 a	15$200
Da terra (100 kilos)	15$300 a	15$500
Idem branco (100 kilos)	14$500 a	11$800
Oleo de algodão:		
Nacional (litro)	$520 a	$840
Idem de linhaça, em barril (kilo)	1$040 a	1$100
Idem, idem em lata (kilo)	$840 a	$900
Presuntos:		
Superiores	1$350 a	1$98
Inferiores	1$700 a	1$780
Pinho:		
Americano (pé)	—	$300
Resina (duzia)	—	88$000
Spruce (duzia)	—	86$000
Sueco branco (duzia)	—	85$000
Idem vermelho (duzia)	—	87$000
Do Paraná:		
Superior (duzia)	67$000 a	70$000
Inferior (duzia)	60$000 a	62$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)	—	2$150
Outras marcas (idem)	—	1$650
Sebo:		
Rio Grande (kilo)	Não ha	
Matadouro (kilo)	$520 a	$550
Outros generos:		
Phosphoros (lata)	38$000 a	42$000
Velas de cera (caixa)	—	60$000
Polvilho (100 kilos)	19$000 a	22$000
Tapioca (100 kilos)	16$000 a	24$000
Toucinho (kilo)	$760 a	$860
Tremoços (100 kilos)	25$000 a	29$000
Cebolas (kilo)	—	$800
Batatas (kilo)	$200 a	$220
Carne de porco (kilo)	$560 a	$600
Cevada (kilo)	1$500 a	1$600
Cangica (100 kilos)	27$000 a	28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	5$100 a	8$700
Favas (100 kilos)	Não ha	
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a	18$000
Kerosene (caixa)	6$700 a	8$000
Ladrilhos (milheiro)	Não ha	
Telhas francezas (milheiro)	330$000 a	340$000
Linguiça do R. Grande, uma	1$350 a	1$500
Matte (kilo)	$440 a	$500
Pimenta da India (kilo)	1$400 a	1$500

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Bahia Blanca, pelo vapor inglez *Cotovia*: trigo, ao Moinho Inglez;

De Philadelphia e escalas, pelo vapor americano *Jaguez*: trilhos, a Wilson Sons & C.;

De Itajahy, pelo lúgar nacional *D. Guilherme*: madeiras, a Queiroz Moreira & C.;

De Amarração e escalas, pelo vapor nacional *Ibiapaba*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Pernambuco, pelo vapor nacional *Jaguary*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Taltal escalas, pelo vapor inglez *Falls of Orchy*: varios generos, a Cury Brothers;

De Orensholsvik, pela barca russa *Rhea*: madeiras, a Domingos Joaquim da Silva.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapor saido.

Buenos Aires e escalas, inglez *Arlanza*.

Vapores esperados:

13 Portos do norte, *Maranhão*.
13 Rio da Prata, *Avon*.
13 Genova e escalas, *Regina Elena*.
14 Rio da Prata, *Formosa*.
14 Portos do norte, *Satellite*.
14 Portos do sul, *Itauna*.
14 Southampton e escalas, *Demerara*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
15 Portos do norte, *Industrial*.
15 Stockolmo, *P. Ingeborg*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
15 Rio da Prata, *Voltaire*.
15 Bordéos e escalas, *Garonna*.
16 Hamburgo, *Queen Eleonor*.
16 Portos do sul, *Orion*.
16 Portos do sul, *Itaituba*.
17 Stockolmo, *Oscar II*.
17 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
17 Nova York, *Tennyson*.
18 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
18 Rio da Prata, *Italia*.
18 Bordéos e escalas, *Divona*.
19 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
19 Rio da Prata, *Columbia*.
19 Southampton e escalas, *Amazon*.
19 Liverpool e escalas, *Dryden*.
20 Genova e escalas, *Umbria*.
20 Callão e escalas, *Ortega*.
20 Rio da Prata, *Aragon*.
20 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
21 Rio da Prata, *Samara*.
21 Santos, *Bahia*.
21 Rio da Prata, *Espagne*.
22 Portos do norte, *Sergipe*.
22 Rio da Prata, *Desna*.
23 Antuerpia e escalas, *Ben Vreeble*.
24 Santos, *Gotha*.
24 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
25 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
25 Marselha e escalas, *Italie*.
26 Marselha e escalas, *Pampa*.

Vapores a sair:

13 Southampton e escalas, *Avon*.
13 Rio da Prata, *Regina Elena*.
13 Porto Alegre e escalas, *Itaperuna*.
13 Portos do sul, *Itauba*.
13 Rio da Prata, *Arimathéa*.
14 Genova e escalas, *Formosa*.
14 Villa Nova e escalas, *Victoria*.
14 Recife e escalas, *Itapema*.
14 Rio da Prata, *Demerara*.
15 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
15 Portos do sul, *Itajubá*.
15 Rio da Prata, *Cap Verde*.
15 Rio da Prata, *P. Ingeborg*.
15 Paranaguá e escalas, *Iguape*.
16 Portos do norte, *Itassucê*.
16 Macury e escalas, *S. João da Barra*.
16 Nova York e escalas, *Voltaire*.
16 Rio da Prata, *Garonna*.
16 Bremen e escalas, *Helgoland*.
16 Laguna e escalas, *Mayrink*.
16 Portos do sul, *Iris*.
16 Macury e escalas, *S. João da Barra*.
17 Rio da Prata, *Oscar II*.
17 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
17 Portos do sul, *Saturno*.
16 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
17 Portos do norte, *Ibiapaba*.
18 Hamburgo e escalas, *Santos*.
18 Rio da Prata, *La Gascogne*.
18 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
18 Genova e escalas, *Italia*.
18 Aracajú e escalas, *Piauhy*.
18 Portos do norte, *Pará*.
18 Santos, *Macury*.
19 Buenos Aires e escalas, *Divona*.
19 Pará e escalas, *Jaguaribe*.
19 Rio da Prata, *Amazon*.
19 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
19 Trieste e escalas, *Columbia*.
20 Rio da Prata, *Umbria*.
20 Camocim e escalas, *Natal*.
20 Bremen e escalas, *Aachen*.
20 Liverpool e escalas, *Ortega*.
20 Southampton e escalas, *Aragon*.
20 Callão e escalas, *Oronsa*.
21 Montevidéo e escalas, *S. Paulo*.
21 Bordéos e escalas, *Samara*.
21 Buenos Aires, *Amazonas*.
21 Marselha e escalas, *Espagne*.
22 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
22 Liverpool e escalas, *Desna*.
24 Portos do norte, *Maranhão*.
24 Portos do sul, *Orion*.
24 Rio da Prata, *Zeelandia*.
25 Rio da Prata, *Italie*.
25 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
25 Bremen e escalas, *Gotha*.
26 Rio da Prata, *Pampa*.
26 Manáos e escalas, *Taquary*.
26 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a importancia de 462:457$825, sendo em ouro 192:609$531 e em papel 269:848$294.

De 1 a 12 do corrente a renda foi de 3.513:997$971, contra 3.543:883$813, no anno anterior, sendo a differença para mais no anno passado de 29:885$842.

—Foi baixada hontem a seguinte portaria:

"N. 232—Recommendando ao administrador das capatazias que mande intimar, em sua residencia ou aonde se achar, o trabalhador Francisco Faria, chapa n. 132, destacado no armazem das encommendas postaes, que compareça immediatamente a serviço, sob pena de ser dispensado."

—Em um requerimento de Gustavo Gudgeon, pedindo exame para sete caixas constantes de sua bagagem, vinda pelo vapor *Asturia*, foi exarado o seguinte despacho:—" Dê-se accrescimo dos volumes ao manifesto do vapor e cobrem-se os direitos, segundo a verificação feita pelo Sr. Affonso Faria, e mais a multa de 5 o|o de expediente".

—Foi indeferido, á vista do parecer do chefe da 1ª secção, um requerimento de Norton Megaw & C., pedindo rectificação no manifesto do vapor inglez *St George*.

—Teve despacho pagando 8 o|o do valor um requerimento da Prefeitura do Districto Federal, para 2.000 barricas vindas pelo vapor allemão *Gotha*.

—Foi deferido um requerimento de H. Rosa & Filhos, pedindo saida para os volumes constantes da nota n. 14.286.

—Foram deferidos tres requerimentos da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

—Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso aos escripturarios:

C. Moura, o de n. 1.675, do vapor inglez *Cotovia*, procedente de Bahia Blanca, consignado ao Moinho Inglez;

C. Nunes, o de n. 1.676, do vapor inglez *Lime Branch*, procedente de Guayequie, consignado a Wilson Sons & C.;

C. Nunes, o de n. 1.677, do vapor americano *Jaguez*, procedente de Philadelphia, consignado a Wilson Sons & C.;

A. Camara, o de n. 1.678, do vapor francez *Bacchus*, procedente do Havre, consignado a G. Contalen;

C. Nunes, o de n. 1.679, do vapor inglez *Falls of Orchy*, procedente Iquiqui, consignado á Brasilian C.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 23, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Francisco de Assis Carvalho — Rua da Quitanda, 63.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem, A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo,Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

ESCREVER A' MACHINA

A unica que habilita, com os dez dedos e em trinta lições, é a Escola "Velox"; largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala n. 40.

COPIAS A' MACHINA—Fazem-se com rapidez e perfeição, no largo S. Francisco de Paula 36, sobrado. Sala 40.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Horticeae — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Terré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 25.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal —Sabbado, 21 de dezembro, 500:000$000.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 43, porta larga. Arthur A. Mendes.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 33; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTURANTES

Pensão Monroe — Rua Senador Dantas, 31. Casa de 1ª ordem, para familias e cavalheiros de tratamento.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$100 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Corrêa. Copacabana.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 613.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 107.

Pensão Juracy — Cozinha de 1ª ordem; almoço ou jantar, 1$; com 1/2 garrafa de vinho, 1$500; Quitanda n. 21.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

A Universidade Escolar

Tendo-se ultimamente levantado uma questão concernente ao direito que essa instituição tem de emittir diplomas com validade no Brazil, recebemos dos seus agentes aqui as seguintes explicações:

"A Universidade Escolar Internacional goza de personalidade juridica no Brazil, e, portanto, seus diplomas têm aqui o mesmo valor que os dos institutos officiaes, não só de conformidade com a actual lei do ensino, mas, sobretudo, segundo a Constituição da Republica, á qual todas as futuras leis deverão amoldar-se, sob pena de serem invalidadas juridicamente.

De accordo com a moderna concepção de efficiencia na instrucção profissional em varios paizes cultos, e especialmente na America do Norte, o tempo de frequencia nas escolas superiores e nos preparatorios é substituido vantajosamente pela pratica, como operario ou auxiliar de verdadeiros technicos; assim como as approvações nos exames das theorias são substituiveis pelos attestados de technicos, concernentes á idoneidade e á competencia dos individuos que serviram sob sua direcção.

O attestado de profissional de notorio saber e conceito equivale á approvação por examinadores escolares, que talvez não gozem de tanta independencia moral como os technicos estabelecidos.

Segundo alguns, que procuram dar uma escapatoria ao espirito liberal da nova lei de ensino, com a qual pensam erroneamente que ficam desvalorizados os que se diplomaram pelo antigo systema, o Conselho Superior do Ensino deveria tambem reconhecer nossa Universidade, para que os diplomas desta tivessem valor.

E' um erro: na nova lei do ensino não ha nenhuma disposição conferindo taes direitos a este conselho. Foi elle creado sómente para resolver casos de materia pedagogica nos institutos do governo, e fiscalizar estes. Segundo o antigo Codigo de Ensino, para um instituto particular ser equiparado aos do governo precisaria ser fiscalizado officialmente; mas, agora, tanto não é isto necessario, que o proprio governo extinguiu os cargos de fiscaes nos equiparados. E', portanto, um absurdo dizer que os institutos particulares devem ser reconhecidos pelo Conselho Superior de Ensino, para que seus diplomas sejam equiparados aos do governo. Onde está esta lei?

Se está provado pelos archivos da Universidade Escolar, que ella, para ás profissões de responsabilidade, tem dado diplomas a pessoas bem abonadas como competentes e já profissionaes ou praticas; se, antes de receber-se o diploma, deve-se ali deixar uma declaração escripta de que o diplomado nunca se encarregará de trabalhos acima da sua competencia, e honrará sempre o diploma, qual o perigo que póde haver para o publico nessa concessão de diplomas? Se estes diplomados compromettem-se assim a não prejudicarem o publico, que direito tem o governo de cercear sua liberdade? Não está garantido pela Constituição que as profissões são livres, emquanto não affectarem a fortuna, a saude e a segurança do publico? Não está assim implicitamente estabelecido que o cerceamento da liberdade profissional só póde ter logar depois de provada a incompetencia ou o crime na profissão, fazendo-se conseguintemente cancelar só então o registro do diploma?

Os diplomas da Universidade não são para darem honras; são attestados de competencia para permittirem a liberdade profissional nos casos em que a profissão deve ser garantida por diploma, afim de que, provando-se, "ipso-facto" ser profissional, se possa ser responsabilizado, "ex-officio", pelos erros profissionaes. Aquelle que, não tendo diploma, commette erro profissional, não póde ser processado por erro profissional, visto que não illudiu.

A simples licença da Municipalidade não é prova de que se era competente; e, portanto, não é documento que possa servir para inicio de processo por erro profissional.

Em summa, a Universidade não foi formada para dar só diplomas, mas habilitar tambem com livros, e, como publica em seu "Almanach de Profissionaes" os nomes destes com os attestados que serviram para sua diplomação, é claro que só o valor deste annuncio numa distribuição de cem mil exemplares do almanach é muito superior ao dos "sessenta mil réis", que se paga por livros e diploma.

Mesmo que não tivessem valor official seus diplomas, vale a pena ser diplomado, só por causa do annuncio, e, por isso, têm ido buscar seus diplomas mesmo pessoas que estão formadas pelas escolas officiaes."

Aos portuguezes sensatos

Li um artigo da "Tribuna" sobre o incorrecto procedimento dos emigrados portuguezes que em má hora foram acolhidos em territorio brazileiro. Não se arrependa depois o governo de tal deliberação: quem seu inimigo poupa nas mãos lhe cae... E digo inimigos porque essa gente nunca poderá ser amiga de um paiz que mantem uma instituição contraria áquella que no seu foi destruida. O governo brazileiro que empregue desde já todas as medidas que o caso requer no sentido de chamal-os á ordem. Esse ainda será um motivo de gratidão por parte da sympathica Republica Portugueza. Não julgue semelhante gente que por trazer capitaes adquiridos desta ou daquella maneira, consiga, em paiz estrangeiro, algum resultado em prol de um regimen para sempre banido tanto do paiz de onde vieram como daquelle para onde se mudaram.

A Republica Portugueza é hoje um facto, e o Brazil tem o maior interesse e o maior prazer em sua conservação. Os inimigos de Portugal nunca encontraram nem nunca encontrarão sympathia no Brazil, porque, se existem dois paizes irmãos, são justamente esses dois. Só o desconhecem os ignorantes.

Deixemos que elles arrotem as suas tolices, mas que a isso fiquem limitados. Passar, porém, d'ahi é o que não está em nossa paciencia.

Viva a familia republicana Luso-Brazileira!

EDUARDO J. BARBALHO.

EGUALDADE

SOCIEDADE MUTUA

Autorizada a funccionar em toda a Republica por decreto n. 8.424, do Governo Federal

SÈRIE "ESPECIAL"

50:000$000

A "Egualdade" acaba de fundar mais uma série de peculios no valor de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS, importancia que os herdeiros ou beneficiarios de cada um dos socios fallecidos receberão da sociedade.

A série recem-fundada denomina-se "ESPECIAL", e em si reune todas as vantagens maximas que, com seriedade, podem ser concedidas aos que nella se inscreverem

A série "ESPECIAL", peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS, é formada por mil e quatrocentos socios.

Os primeiros trezentos socios serão remidos e nada mais pagarão, ficando com um peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS, pagavel em caso de morte, logo que a série fique completa.

Havendo o maximo cuidado no exame de admissão, e segundo o calculo de mortalidade, os fallecimentos serão em pequeno numero annualmente; no entanto, na peor das hypotheses, a sociedade só fará, no maximo, uma chamada por mez.

Sendo apenas de cincoenta mil réis a contribuição por fallecimento, cada associado inscripto na série especial terá direito a um peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS, dispendendo no maximo seiscentos mil réis por anno.

Estando recem-fundada a série "ESPECIAL", ha immenso lucro em ser um dos TREZENTOS socios, pois, como já ficou dito, esses nada mais terão a dispender logo que o numero dos associados torne a série completa.

E cada um desses trezentos socios ficará, com uma quantia minima, possuidor de um peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS.

A joia de entrada é de um conto de réis, que poderá ser paga pela fórma seguinte:

De uma só vez, em duas prestações semestraes de 525$. Em quatro prestações trimestraes de 275$. Em dez prestações mensaes de 110$000.

O peculio será pago pela maneira seguinte:

De 150 a 300 socios	10:000$000
De 301 a 500 socios	20:000$000
De 501 a 600 socios	30:000$000
De 601 a 700 socios	40:000$000
Além de 700 socios	50:000$000

Assim, não é preciso que a série esteja completa para ser pago o peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS.

E' bastante existirem apenas setecentos socios, ou justamente a metade do numero total de associados para que o peculio a receber seja o maximo.

E' de incontestavel valor a série "ESPECIAL" da "Egualdade", pois que aceita tambem a inscripção de um casal gozando o abatimento de vinte e cinco por cento sobre a totalidade da joia que ambos deveriam pagar.

DIRECTORIA

Director presidente, deputado Dr. Celso Bayma.
Director secretario, Dr. Candido Campos.
Director-thesoureiro, Dr. Leopoldo Cunha Filho.

CONSELHO FISCAL

Dr. Octavio de Souza Leão.
Deputado Dr. José Joaquim da Costa Pereira Braga.
Otto Prazeres.

SUPPLENTES

Dr. Americo Vaz.
Anatolio Valladares.
Oscar Rosas.

MEDICO

Dr. Alberto Salema.

CONSELHO CONSULTIVO

Senador Arthur Lemos.
General Dr. Thaumaturgo de Azevedo.
Senador Dr. João Luiz Alves.
Dr. Duarte de Abreu.
Dr. João Lindolpho Camara.
Coronel Honorio Gurgel.
Dr. Theophilo Nolasco de Almeida.
Commendador José Raymundo de Faria (da firma João Reynaldo Coutinho & C.).
José Rainho da Silva Carneiro (da firma J. Rainho & C.).

PEÇAM ESTATUTOS A' SÈDE SOCIAL

23, Rua Primeiro de Março, 23

Caixa postal n. 722 — Telephone n. 3.354

RIO DE JANEIRO

MONTEPIO DA FAMILIA

SEGUROS DE VIDA POR MUTUALIDADE

Séde social: RUA DIREITA N. 31, sobrado -- Caixa postal, 550 -- S. Paulo

Succursal: Avenida Rio Branco n. 50, 1º andar.

CAIXA POSTAL, 1.028, TELEPHONE, 806, RIO DE JANEIRO

Unica no Brazil que realizou o supremo idéal em seguros de vida pagando aos herdeiros do socio fallecido, seja qual for o numero de socios inscriptos na data do fallecimento, o peculio minimo de 30:000$000.

PECULIO PAGO........... 30:000$000

Ao Sr. Antonio Alves de Oliveira Serpa, beneficiario do socio fallecido em Jahú, Sr. Carlos Bueno de Freitas.

Rs. 30:000$ — Recebi do **MONTEPIO DA FAMILIA** a quantia de trinta contos de réis (Rs. 30:000$), importancia do peculio que foi instituido a meu favor pelo Sr. Carlos Bueno de Freitas, pelo que dou á referida sociedade **MONTEPIO DA FAMILIA** plena e geral quitação pelo pagamento realizado de conformidade com os respectivos estatutos. E por ser verdade passo este e outro de igual teor em presença de duas testemunhas para um só effeito, entregando na mesma occasião a apolice n. 1.138, para ser cancelada.

S. Paulo, 8 de outubro de 1912.

(Assignado) *Antonio Alves de Oliveira Serpa.*

Testemunhas: *Avelino Pacheco --- Tobias Ferreira da Rocha.*

(Firmas devidamente reconhecidas por tabelião.)

PECULIOS PAGOS....... 1.500:000$000

O **MONTEPIO DA FAMILIA** communica ao publico que se acha completo o numero de 500 mutualistas da segunda série, autorizada pelo governo e pelos estatutos approvados pelo decreto n. 9.797, de 2 de outubro ultimo e que esta sociedade, mediante a contribuição, por fallecimento, pagará desde já aos herdeiros ou beneficiarios o peculio integral de 30:000$000.

Nenhuma outra contribuição extraordinaria, além da joia, cobra esta sociedade e logo que a série fique completa proporcionará a todos os mutualistas, sem dependencia de sorteio ou de ordem de antiguidade, o augmento do peculio, como se dá com a primeira série e que de 1º de janeiro proximo passará a garantir o peculio de Rs. 35:000$ (trinta e cinco contos de réis).

O diminuto prazo, cerca de um mez, em que se inscreveram tão elevado numero de socios, demonstra cabalmente a preferencia de que goza o **MONTEPIO DA FAMILIA**, que, organizado sob bases solidas, tem cumprido fielmente os seus estatutos, pagando em tres annos de existencia 1.500:000$ de sinistros, além de possuir 500:000$ em apolices federaes e cerca de 400:000$ em dinheiro nos bancos, tudo de exclusiva propriedade dos mutualistas, por não ter accionistas o **MONTEPIO DA FAMILIA**.

Convidamos a todos os que queiram deixar garantido um peculio integral de 30:000$ no minimo, mediante a joia de 1:000$, que poderá ser paga em prestações durante dois annos e sómente contribuindo com 15$ por fallecimento, a dirigirem-se á sua succursal nesta capital, que continúa a ser na Avenida Rio Branco n. 50, 1º andar.

O mecanismo do **MONTEPIO DA FAMILIA** é simples, sem ter em vista outros fins a não ser de proporcionar peculios aos herdeiros ou beneficiarios dos seus socios.

Na succursal distribuem-se estatutos na integra a todos os que pretenderem inscrever-se no **MONTEPIO DA FAMILIA**, afim de conhecerem os seus direitos e deveres.

Carlos Augusto Peçanha,
Director.

NOTA — De accordo com o art. 21, letra A, dos estatutos, só é admittida a inscripção de pessoas de idade de 21 a 55 annos no maximo, não sendo admissivel a das que tenham completado a idade maxima.

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO NA SOCIEDADE

a) Submetter-se a exame medico;
b) Ter de 21 a 55 annos de idade;
c) Pagar a joia de 1:000$, que poderá ser paga de uma só vez ou por prestações, segundo a tabella seguinte:

Em um anno:

Duas prestações semestraes de	520$000
Quatro prestações trimestraes de	265$000

Em dois annos:

Duas prestações annuaes de	550$000
Quatro prestações semestraes de	275$000
Sete prestações trimestraes de	132$000
E a inicial que será de	200$000

d) Pagar 15$ cada vez que fallecer um associado dentro do prazo de 20 dias, contados da data do aviso da directoria;
e) O associado que angariar um novo socio (sendo este aceito), terá direito a quatro quotas de 15$000;
f) O associado que, por invalidez ou indigencia, devidamente provadas, não puder pagar as quotas de chamada, ficará dispensado desse pagamento emquanto durar a causa; e em caso do seu fallecimento, as quotas em atrazo serão descontadas do peculio a que tiverem direito os herdeiros ou beneficiarios do mesmo,de accordo com o art. 26 dos estatutos;
g) O socio, que effectue a 1ª prestação de sua joia,no caso de fallecimento, ficam os seus herdeiros ou beneficiarios com direito a receberem o peculio de 30:000$000.

A PREVIDENCIA

Caixa Paulista de Pensões

Peculio pago pela Companhia Previdencia, Caixa Paulista de Pensões e Peculios.

Esta importante sociedade pagou hontem aos herdeiros de D. Maria Querido, socia do peculio geral do sul, fallecida em Bocaina, Estado de S. Paulo, a quantia de 31:000$000.

A secção de peculios da Previdencia, que começou a funccionar em setembro do anno passado, apesar de não ter ainda as suas series completas, já pagou os seguintes peculios:

10:000$, aos herdeiros do Dr. Alfredo Zuquim (S. Paulo), em fevereiro de 1912;

10:000$, aos herdeiros de José Claro (S. João da Boa Vista), em abril de 1912;

10:000$, aos herdeiros de Isidoro Silva (Victoria), em setembro de 1912;

10:000$, aos herdeiros de Ignacio Mendes Cahu' (Pernambuco), em setembro de 1912;

10:000$, aos herdeiros de Eugenio Albino Paes de Souza (Pernambuco), em setembro de 1912;

30:000$, aos herdeiros do coronel José Domingues Mendes (Rio de Janeiro), em setembro de 1912;

30:000$, aos herdeiros de D. Maria Querido (S. Paulo), em outubro de 1912.

Além desses peculios, que a sociedade tem sempre pago com a maxima presteza, pagou mais a quota para o funeral, do valor de réis 1:000$000.

Peçam prospectos e informações: agencia geral — Avenida Rio Branco n. 95, sobrado.

A Sul America

Realizando-se no dia 16 do corrente o sorteio de apolices de 5:000$ emittidas no systema de amortizações semestraes, vem a directoria desta companhia convidar todos os segurados, corretores e o publico em geral para assistirem ao referido sorteio, confessando-se, desde já, agradecida.

Esse acto terá logar no seu proprio edificio, á rua do Ouvidor ns. 80 e 82, ás 2 horas da tarde.

A DIRECTORIA.

AGUA CORCOVADO

— A melhor agua de mesa. Entregas á domicilio — Escriptorio: RUA S. PEDRO n. 23 — Telephone numero 3.527.

LA DUGAZON

Perfume suave e persistante de CH. FAY – PARIS

Agradecimento

Nunca é demais o testemunho publico dos beneficios que se recebem, nas demonstrações mais captivantes de fino e apreciavel cavalheirismo. E' assim pensando que venho por este meio testemunhar aos illustres e provectos clinicos Drs. Paulino Barcellos, Quartim Barbosa e Julio Novaes os meus agradecimentos e a minha gratidão, pela solicitude com que se desvelaram na assistencia á minha filha Isabel Royle, na ultima enfermidade que a prostrou, tudo fazendo por pol-a a salvo de um triste desenlace, apesar de ainda inspirar cuidados. Aos jovens e distinctos facultativos os publicos agradecimentos meus e de minha filha.

LEONOR ROYLE.

Para crianças e adultos

As primeiras autoridades do paiz e do estrangeiro recommendam "Kufeke" como o melhor alimento em solturas, diarrhéas, catarrhos intestinaes, etc.

Vende-se nas principaes casas de comestiveis, pharmacias e drogarias.

Fornecem-se amostras e brochuras sobre o tratamento das crianças de peito, gratis; na casa Alfredo Ebel Rua da Alfandega n. 58 I.

O BUCCHU-BASMA

Diuretico poderoso

é o mais efficaz e até o unico verdadeiro especifico das molestias do rim e das vias urinarias.

O BUCCHU-BASMA, de origem exclusivamente vegetal, tem todas as vantagens dos balsamicos sem ter os seus inconvenientes; não occasiona congestões renaes como o Sandalo e outros productos compostos de Sandalo.

Depositarios Geraes: PRIOU, MÉNÉTRIER & Cie PARIS
No Rio de Janeiro: DROGARIA ANDRÉ

Agua natural mineral purgativa de Rubinat Llorach

Um copinho, de Bordéos, de Agua natural mineral purgativa de Rubinat Llorach é uma garantia de saude para uma estação inteira.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Luiz Rodrigues da Costa Junior

Iracema Verral da Costa Fonseca, Luiz Pinto da Fonseca, Luiz e Carlos Fonseca, filha, genro e netos do pranteado Dr. LUIZ RODRIGUES DA COSTA JUNIOR convidam os seus parentes e amigos a acompanharem os seus restos mortaes ao cemiterio de S. João Baptista, hoje, quarta-feira, 13 do corrente, ás 5 horas, saindo o feretro da rua do Aqueducto n. 218, Santa Thereza.

D. Ercilia Guadalupe de Medeiros

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, D. ERCILIA GUADALUPE DE MEDEIROS, esposa do capitão Fernando de Medeiros, saindo o enterro da rua Gonçalves n. 20, Rocha, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Mario Baptista de Paula

Falleceu hontem, ás 4 horas da tarde, o menor MARIO BAPTISTA DE PAULA, filho de Francisco Baptista de Paula Netto; o enterro sairá da rua Uruguay n. 375, hoje, quarta-feira, 13 do corrente, ás 4 horas.

Commandante Abdon Caminha

A familia e alguns amigos do saudoso commandante ABDON CAMINHA convidam os seus parentes e pessoas de suas amisades para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 9 horas, por alma do digno official, antecipando seus agradecimentos.

Leonor Elisa Rosado de Freitas

Antonio Daniel de Freitas e filhos, Julia Rosado de Macedo e filhos, Luiz Ribeiro Rosado, senhora e filha, e Manoel Ribeiro Rosado, senhora e filhos agradecem penhorados a todos os seus parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãi, irmã, cunhada e tia LEONOR ELISA ROSADO DE FREITAS, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 ½ horas, na matriz do Santissimo Sacramento, antecipando desde já os seus agradecimentos por esse acto de religião.

Viscondessa de Jaguaribe

O Dr. Domingos Jaguaribe, senhora, filhos, nora, genros e netos (ausentes); Joaquim Nogueira Jaguaribe, senhora, filhos, genros e netos (ausentes); Joanna Jaguaribe Gomes de Mattos, seus filhos Domingos Jaguaribe de Mattos e Adalgisa C. Jaguaribe de Mattos (ausentes); Celeste Jaguaribe de Mattos Faria e Luiz de Affonso Faria, Alice Jaguaribe de Mattos e Arthur de Mattos Junior e filha, tenente Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos, Clotilde Jaguaribe de Mattos (ausente); Leonel e Celina Jaguaribe de Mattos; Dr. João Nogueira Jaguaribe e senhora (ausentes); Clotilde Jaguaribe Nogueira e filhos (ausentes); José Nogueira Jaguaribe (ausente); Dr. Antonio Nogueira Jaguaribe, senhora e filhos (ausentes); Anna Jaguaribe Maldonado e filhos (ausentes); Geraldina de Rezende Jaguaribe, filhos e netos (ausentes); os netos da fallecida Maria Jaguaribe de Alencar Lima (ausentes); agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que assistiram os ultimos momentos de sua pranteada mãi, avó e bisavó, CLODES SANTIAGO DE ALENCAR JAGUARIBE (viscondessa de Jaguaribe), e convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia, que pelo descanso de sua alma, mandam celebrar, hoje, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, por cujo comparecimento se confessam com antecedencia profundamente gratos.

Mariana Francisca da Costa Barros Segurado

Francisco da Costa Barros Vianna de Lima e familia mandam rezar missa de 30º dia por alma de sua saudosa tia, D. MARIANA FRANCISCA DA COSTA BARROS SEGURADO, que será celebrada ás 9 1/2 horas, hoje, quarta-feira, 13 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula.

Sylvia Costa

José Clemente da Costa, sua senhora D. Hortencia de Barros Martins Costa, suas filhas Odette, Carmen, Elza, Nair, e mais parentes vêm pelo presente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram enviar cartões e telegrammas com palavras de conforto pelo doloroso transe por que passaram com a irreparavel perda de sua querida filha e irmã SYLVIA; agradecem igualmente a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes á ultima morada e novamente convidam todos os parentes e amigos para assistirem ás missas do 7º dia, que serão rezadas no altar-mór da matriz da Candelaria e no altar de Nossa Senhora da Conceição, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas.

Carolina Leopoldina Saldanha Gonçalves

O cirurgião-dentista Juno Gonçalves, sua senhora e filha, Idalina Gonçalves Rocha, seu marido e filhos, Nelson Gonçalves Coutinho e senhora, Ruy Gonçalves (ausente), e mais parentes, agradecem, penhorados, ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua prezada mãi, sogra e avó CAROLINA LEOPOLDINA SALDANHA GONÇALVES, e de novo as convidam para assistirem á missa que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, antecipando os agradecimentos.

Orminda Babo

Annibal Babo e suas irmãs, Didymo Babo, sua esposa e filhos e mais parentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada mãi, sogra e avó, ORMINDA BABO, e novamente convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada na matriz do Engenho Novo, ás 9 horas, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, pelo que agradecem.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares

Em observancia do § 2º, do artigo 110, do compromisso, a mesa administrativa fará celebrar,amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, em sua igreja, um officio funebre em suffragio das almas de todos os irmãos finados; e, para esse acto, são convidados todos os membros da mesa, irmãos, pensionistas e os devotos de Nossa Senhora da Piedade, Nossa Senhora das Dores e S. Pedro Gonçalves e os fieis, em geral. O irmão de capela, coronel Dr. Candido Mariano Damasio.

Maestro Miguel Cardoso

Os Drs. João Niemeyer e Pereira das Neves mandam rezar missa por alma de seu fallecido amigo MIGUEL CARDOSO, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, 7º dia de seu passamento.

MADAME ROSENVALD

AVENIDA CENTRAL 135

Junto ao Cinema Parisiense

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes; preços sem competencia.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de navigation SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
LA GASCOGNE	19 do corrente	DIVONA	29 do corrente
DIVONA	19 » »	LA GASCOGNE	3 » dezembro
LA BRETAGNE	2 » dezembro	LA BRETAGNE	17 » »
BURDIGALA	13 » »	BURDIGALA	30 » »
DIVONA	30 » »		

O PAQUETE

LIGER

esperado do Rio da Prata, amanhã, 14 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para PERNAMBUCO, DAKAR, LISBOA e BORDÉOS

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos, 63$000 incluido impo to e conducção para bordo

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado e cabines para UMA SO' PESSOA: Tanto em 2ª classe como em classe INTERMEDIARIA ha camarotes com duas camas.
Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. G. DE MACEDO
TELEPHONE N. 259

Agentes no Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. -- Avenida Rio Branco, 14 e 16
SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70 | S. PAULO: rua de S. Bento n. 29

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

SUL

Serviço de passageiros

ITAJUBA'

VIAGEM EXTRAORDINARIA

sairá sabbado, 16 do corrente, ao meio dia, para
Santos,
Paranaguá,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, no dia 16 do corrente, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).
A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13 na vespera da saida dos paquetes, até 7 horas da noite, para os portos do sul, e até as 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem a quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS
23 Rua do Hospicio 23

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Sant'Anna n. 129, antigo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Pereira de Souza Barros, hoje baroneza da Vista Alegre.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Pereira de Souza Barros, hoje baroneza da Vista Alegre, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Sant'Anna n. 129, antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente porta e janela; portadas de cantaria; mede 4m,60 de frente por 22m,00 de comprimento e é dividido em duas salas, dois quartos, cozinha e latrina; os aposentos são forrados e assoalhados; ha quintal murado. O terreno mede 4m,60 de frente por 30m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em cinco contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 29 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Galileu sem numero, hoje junto ao numero 77, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio José da Cunha.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital tiverem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Antonio José da Cunha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Galileu sem numero, hoje junto ao n. 77, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de páo a pique, coberto de telhas francezas e de zinco, tendo na frente porta e janela e do lado direito uma janela e do esquerdo uma porta; mede 3m,60 de frente por 4m,50 de comprimento e é dividido em sala, quarto e cozinha de telha vã. O terreno é cercado de espinheiro e arame farpado, medindo de frente 11m,00 por 60m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e duzentos mil réis (1:200$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é de 10 o|o, fica reduzida em 1:080$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E não havendo licitantes sobre o referido preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será, então, vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno ao becco dos Ferreiros n. 9, hoje 19, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Dr. curador geral de ausentes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Dr. curador geral de ausentes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio em reconstrucção, com as obras suspensas, tendo as paredes da frente e as lateraes levantadas até a altura do primeiro andar, cujo vigamento já está collocado; a construcção é de pedra e cal; ha tres portas com portadas de cantaria e mede 6m,10 de frente por 23m,20 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em seis contos de réis 6:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 29 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno no beco dos Ferreiros n. 13, hoje 23, no processo de infracção de postura que a fazenda municipal move contra o Dr. curador geral de ausentes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Dr. curador geral de ausentes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança da multa, por infracção de postura, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construido de pedra e cal, tendo na frente e no andar terreo duas portas e no sobrado duas janelas; portadas de cantaria. O predio está destelhado, tendo os caibros á mostra e acha-se em ruinas. Os fundos estão cheios de entulho. Mede 4m,60 de frente por 23m,20 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em seis contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze do outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 29 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Borges n. 4, hoje n. 44, Cachamby, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Rodrigues Neves.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Rodrigues Neves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Borges numero 4, hoje 44, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de madeira, coberto de zinco, em feitio de chalet, tendo na frente uma porta e uma janela; mede 3m,80 de frente por 4m,20 de comprimento e é aberto em um commodo de chão e zinco. O terreno é cercado de espinheiros e mede 35m,00 de frente por 70m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis 3:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, em 29 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Eulina nº 1, hoje 7, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Aristides A. Guaraná.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de novembro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica do immovel penhorado a Aristides A. Guaraná, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Eulina n. 1, hoje n. 7, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de frontal e pilares de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo em frente quatro janelas e uma porta com escada de alvenaria; mede de frente 10m,20 por 9m,20 de comprimento e é dividido em duas salas e tres quartos, forrados e assoalhados e cozinha e despensa cimentadas. O terreno é de fórma irregular, cercado de zinco na frente, com portão de madeira; mede 11m,00 de frente estendendo-se até confrontar com quem de direito. O predio é de construcção antiga e recuado da rua. Avaliados o predio e respectivo terreno em 8:000$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 7:400$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue no conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Adelia n. 11, hoje 51, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Narciso José Ferreira, hoje viuva Amelia Henriqueta Ferreira.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 13 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Narciso José Ferreira, hoje a viuva Amelia Henriqueta Ferreira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido, pelo predio á rua Adelia numero 11, hoje 52, (Engenho de Dentro), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente tres janelas e uma porta, portadas de madeira; mede de frente 8m,90 por 7m,10 de comprimento e é dividido em duas salas e tres quartos, em parte forrados e assoalhados, cozinha de telha vã e cimentada. O terreno é em parte cercado de madeira; mede 11m,00 de frente por 66m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 4:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Manoel Antonio da Costa requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia do Estaleiro n. 1, ilha de Paquetá.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 12 de novembro de 1912 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA

Repartição de costuras

Distribuição de peças de fardamento ás costureiras matriculadas sob ns. 311 a 410, nos dias 13 e 16 do corrente, das 11 horas ás 2 da tarde.

Provisoriamente, nos sabbados, serão attendidas as costureiras que não comparecerem nos dias designados.

Findo o prazo da distribuição, serão as peças de fardamento não recebidas incluidas em chamada subsequente.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1912 — Capitão **Arlindo de Souza**, 1º official encarregado.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

(2º officio)

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 12 de novembro de 1912

Compareceu e foi condemnado Francisco Machado de Souza, e não compareceram e foram condemnados, á revelia, Lopes & C., Antonio Rodrigues Bento, Gomes & Alves, Francisco José da Silva Rocha e J. P. dos Santos Henrique (dois processos).

Rio, 12 de novembro de 1912 — O escrivão, **José de Oliveira Machado.**

DECLARAÇÕES

A PROVIDENCIA

Sociedade de peculios

Séde: RUA DO HOSPICIO N. 93

Rio de Janeiro

Tendo fallecido em Tres Pontas, Estado de Minas Geraes, o Sr. José Bento Ferreira de Vasconcellos, associado inscripto na 4ª série (peculio de 30:000$), convido os Srs. associados, que não tiverem deposito, a contribuir com a quota de 15$ (quinze mil réis), para a formação do peculio, até o dia 30 do corrente, tudo de accordo com o art. 12, § 2º dos estatutos approvados pelo decreto numero 9.652, do governo federal.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1912 — LUIZ JULIO DE MOURA, director secretario.

Liga de Professores Primarios

A directoria communica aos Srs. professores que haverá, no dia 15 do corrente, assembléa geral, afim de se tratar da distribuição de diplomas e do encerramento das aulas.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

UM moço de bom procedimento, educado, com algum preparo e boa calligraphia, sabendo o portuguez regularmente, procura uma collocação; cartas, por favor a W. C., nesta redacção.

ALUGA-SE uma moça portugueza para cozinheira do trivial; na rua de Santo Amaro n. 42, quarto n. 3.

ALUGA-SE uma moça para cozinhar, não dormindo no aluguel; trata-se na rua de S. Christovão numero 175.

ALUGA-SE uma boa cozinheira portugueza, tendo pratica do trivial; na rua Senador Pompeu n. 274.

ALUGA-SE uma moça chegada da terra, para cozinhar o trivial, ou para arrumadeira; na rua da Misericordia n. 114, 1º andar.

ALUGA-SE uma senhora de idade para cozinhar o trivial; na estação de D. Clara á rua Dr. Passos n. 18, moderno.

ALUGA-SE uma moça portugueza para cozinheira ou arrumadeira de casa de familia; por favor na rua de São Diogo n. 120.

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de familia, do trivial; na rua dos Andradas n. 171.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira para casa de pensão; na rua Tavares Bastos n. 71.

ALUGA-SE uma criada para lavar roupa de senhora ou arrumar casa; na rua Real Grandeza n. 84.

ALUGA-SE uma moça para qualquer serviço, portugueza; na rua Paula Mattos n. 85.

ALUGA-SE uma ama secca, de côr, para casa de familia de tratamento; na rua Ypiranga n. 142, armazem.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira estrangeira; trata-se na rua do Cattete n. 199, quitanda.

ALUGA-SE uma moça para ama secca; trata-se na rua Senador Pompeu n. 158, quarto n. 14.

ALUGA-SE um cozinheiro de forno e fogão para casa de familia veranista de Petropolis; na rua do Cattete n. 317, armazem.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua Marquez de Abrantes n. 82; trata-se na charutaria.

ALUGA-SE um bom copeiro com pratica; na rua Senador Vergueiro n. 172.

ALUGA-SE uma arrumadeira ou ama secca; na rua das Palmeiras n. 18 antigo, n. 24 moderno.

ALUGA-SE uma boa copeira e arrumadeira portugueza, com bastante pratica; prefere casa de familia; trata-se na rua das Laranjeiras n. 455.

ALUGA-SE um casal estrangeiro, a mulher para cozinheira de forno e fogão, sabendo fazer toda a qualidade de comida, e o marido para jardineiro ou qualquer trabalho; no beco do Rio n. 14, antigo Cattete.

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras, amas seccas, lavadeiras, engommadeiras, copeiros e jardineiros; na rua Barão de S. Gonçalo n. 12, em frente ao theatro Lyrico.

ALUGA-SE um jardineiro e horteleiro; na rua do Riachuelo n. 21, para falar com o Sr. Ferreira.

ALUGAM-SE duas arrumadeiras para casa de tratamento, hotel ou pensão, não fazem questão de ir para fóra, sabem ler e escrever e costuras; são estrangeiras; na rua do Cattete n. 62.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; na rua Soares Cabral n. 80, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, fazendo mais alguns serviços leves, dando boas informações de sua conducta; não dorme no emprego; na rua da Passagem n. 214, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de familia de tratamento; na rua D. Polyxena n. 88.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira de lustro, por 60$; na rua Correia Dutra n. 81, Cattete; informa-se na quitanda.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua da Misericordia n. 29, casa n. 5.

ALUGA-SE uma moça estrangeira, para copeira, em casa de familia séria; na rua Tobias Barreto n. 49, 1º andar.

ALUGA-SE uma menina portugueza para casa de familia, como ama secca; tem 12 annos de idade; na rua do Lavradio n. 155, quarto n. 13.

ALUGA-SE uma arrumadeira e copeira, para casa de familia séria; quem precisar dirija-se á rua Pedro Americo n. 82.

ALUGAM-SE uma lavadeira para casa de familia e uma cozinheira do trivial; na rua Moraes e Valle n. 53, Lapa, baixos.

ALUGA-SE uma senhora portugueza chegada ha pouco, para arrumadeira e lavadeira; na ladeira do Faria n. 100.

ALUGA-SE uma moça portugueza, de toda a confiança, para cozinheira; na rua Senador Pompeu n. 64.

ALUGA-SE uma moça estrangeira com pratica de hotel ou pensão, para arrumadeira; na rua Ypiranga numero 44, casa n. 12.

ALUGA-SE uma criada para todo o serviço menos cozinhar; na rua da Misericordia n. 126.

ALUGA-SE uma criada para todo o serviço; na rua Frei Caneca n. 82, quitanda.

ALUGAM-SE duas boas criadas para copeira e arrumadeira; exigem bom ordenado; na rua Bambina n. 76, casa n. 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça franceza para trabalhar em casa de familia, como ama secca. Para informações na rua Marquez de Abrantes n. 4 B, tinturaria.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua da Prainha n. 44.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, ama secca ou copeira; trata-se na rua Coronel Pedro Alves n. 177.

ALUGA-SE uma moça chegada ha pouco de Portugal; na travessa das Partilhas n. 83.

ALUGA-SE uma moça allemã para arrumadeira de hotel ou pensão, com pratica e de confiança; na rua Moraes e Valle n. 36.

ALUGA-SE uma moça portugueza, de 18 annos, para lavar e passar roupa a ferro, para casa de familia séria; trata-se na rua de S. Leopoldo n. 214.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira de lustro, só para casa de tratamento; ordenado 60$; na rua Sant'Anna n. 127.

ALUGA-SE um cozinheiro para casa de familia, pensão ou hotel, não faz questão de ir para fóra; na rua dos Andradas n. 157.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial, sendo senhora de meia idade, dormindo em casa dos patrões; na rua Visconde de Itaúna n. 293, 1º andar.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira, moça portugueza, de muito bom comportamento, só para casa de tratamento e de respeito; na rua Marquez de Abrantes n. 88.

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de familia de tratamento, sabendo fazer massas e alguns doces; na rua Farani n. 20, Botafogo.

ALUGA-SE um moço portuguez sabendo ler e escrever e dando boas referencias de sua conducta; na rua Real Grandeza n. 208, J. Duarte.

ALUGA-SE uma ama de leite, hespanhola, de boa familia, com leite novo, de um mez, ha pouco chegada da Europa; trata-se na ladeira João Homem n. 21.

ALUGA-SE uma senhora para ama de leite, recentemente chegada da Europa; trata-se na ladeira Felippe Nery n. 7

ALUGA-SE um menino portuguez, de 12 annos, para qualquer trabalho de casa; quem precisar dirija-se á rua do Proposito n. 65.

ALUGA-SE um casal estrangeiro; a mulher para cozinheira de forno e fogão, sabendo fazer toda a qualidade de comida, e o marido para jardineiro ou qualquer trabalho; no beco do Rio n. 4, antigo, Cattete.

ALUGA-SE um bom copeiro; na rua do Rezende n. 95.

ALUGA-SE um pequeno de 12 annos, para serviços leves; na rua Coronel Pedro Alves n. 124.

ALUGA-SE um pequeno para casa de familia séria, como copeiro; tem 17 annos de idade; na rua da Paz n. 81, barracão.

ALUGA-SE um rapaz de 14 annos, para ajudar de copeiro ou qualquer outro serviço; na rua do Riachuelo n. 428, barbearia, onde se informa.

ALUGA-SE uma senhora para serviços de um casal ou arrumadeira; na rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 75.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, para casa de familia de tratamento; dorme no aluguel; trata-se na rua Pereira Nunes n. 13, Aldeia Campista.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; dá as melhores referencias de sua conduta; na rua Santo Christo n. 271.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua do Cattete numero 357.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade, para serviços de um casal ou senhora viuva; na rua da Igrejinha numero 2, quarto n. 9, S. Christovão.

ALUGA-SE uma criada de meia idade, para ama secca, arrumadeira ou lavar roupa; na rua Ypiranga numero 44, casa n. 3.

ALUGA-SE um casal portuguez, chegado ha dias; a mulher para cozinheira e o marido para copeiro ou jardineiro; na rua Coronel Pedro Alves n. 77, Praia Formosa.

ALUGA-SE um casal portuguez, sem filhos, a mulher para cozinhar e o marido para copeiro ou jardineiro; na rua General Severiano n. 74, quarto n. 11, Botafogo.

ALUGA-SE um rapaz asseado, para cozinhar; na rua General Camara numero 130, 1º andar.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua D. Mariana n. 14, cas an. 4, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para qualquer serviço; na rua Paula Mattos n. 85.

ALUGA-SE uma empregada para passar roupa a ferro e coser, em casa de familia; na rua do Cattete n. 89, sobrado.

ALUGA-SE uma senhora que se encarrega de bordados á mão, com perfeição e a preços modicos; na rua Santa Clara n. 111, Copacabana.

ALUGA-SE um francez, para hotel ou pensão; Oherne; na rua da Saude n. 39.

UM MOÇO recentemente chegado do interior de S. Paulo, sabendo ler, escrever e tendo bom procedimento, deseja se empregar; cartas, por obsequio, a T. P., nesta redacção.

30$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, na rua Gonzaga Bastos n. 202, Aldeia Campista.

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGA-SE um optimo quarto a pessoa só e decente; na rua Joaquim Meyer; tres minutos da estação; informa-se no n. 91.

35$000

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua do Lavradio n. 63, o pavimento terreo, um quarto com luz electrica e banheiro, a um moço do commercio.

ALUGA-SE um quarto com janelas para o mar, tendo cozinha, quintal, agua em abundancia; casa de familia; na rua Tavares Bastos numero 297, Cattete.

40$000

ALUGA-SE um grande quarto de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE uma boa casinha; na rua Francisca Meyer n. 143; trata-se na rua Engenho de Dentro n. 26, pharmacia homoeopathica.

45$000

ALUGA-SE um commodo, a um senhor decente e empregado em casa de respeitavel familia; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços solteiros, em casa limpa e socegada, com magnifico banheiro; na rua da Misericordia n. 58, com o Sr. Rodrigues.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto ou a metade da casa, tendo bom quintal, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, no saudavel bairro da Fabrica das Chitas; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo.

ALUGA-SE um bom quarto, a moços ou a casal sem filhos, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 45, loja.

55$000

ALUGAM-SE, sala e quarto, independentes, tendo cozinha e quintal; na rua da America n. 80, sobrado.

60$000

ALUGA-SE a metade da casa da da rua Pereira de Almeida numero 77, Mattoso; a quem não tenha crianças.

80$000

ALUGAM-SE casas para pequena familia; na rua Pinheiro Guimarães n. 59; as chaves estão no n. 59, casa n. 8.

ALUGA-SE a casa da rua Avila n. 45; trata-se na rua do Cattete n. 192.

OVOS, GALLINHAS e frangos, das melhores raças, para reproducção, vendem-se na Ascurra Basse Cour, ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas. Telph. 5.418.

JOSE' de OLIVEIRA ANCEDO, precisa saber de sua irmã Rosa de Oliveira Ancêdo, e pede para escrever para o cruzador "Republica"; Arsenal de Marinha.

90$000

ALUGAM-SE dois commodos, a um casal sem filhos ou a pequena familia; na rua da Misericordia numero 14, 2º andar.

91$0000

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 203, perto da estação do Rocha, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal; a chave, no armazem proximo.

100$000

ALUGA-SE um quarto a pessoa de respeito; rua Barão de S. Felix n. 144, sobrado.

ALUGA-SE metade de uma casa com tres quartos e mais dependencias, em casa de uma pequena familia, á rua Lins Vasconcellos n. 359.

ALUGA-SE metade de uma casa a pequena familia, em casa de outra, nas mesmas condições, com quartos e mais dependencias; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, frente; no largo da Lapa, casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma sala com dois quartos, duas salas, saleta, cozinha e quintal; na rua Paula Mattos, as chaves na mesma rua n. 158.

ALUGA-SE a casa n. VI da avenida Julio Cesar; na rua Fonseca Telles n. 34; trata-se na avenida Mem de Sá n. 89.

ALUGA-SE uma casa; na rua Visconde Silva n. 60; as chaves estão no n. 62, largo dos Leões.

110$000

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, grande cozinha e quintal, perto dos banhos de mar, na rua Vinte e Oito de Agosto numero 149, Ipanema; para ver na mesma, e tratar, na avenida Passos n. 11, armazem.

120$000

ALUGA-SE uma sala grande, para cavalheiro, em casa de familia, tendo luz electrica; na rua Ferreira Vianna n. 40.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala, com portas para o terraço, tendo chuveiro, cozinha, agua com abundancia; na rua Visconde Rio Branco 33, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois quartos, em casa de familia, com vista para o largo da Lapa, a uma familia ou a moços, respeitaveis; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGAM-SE, sala e dois quartos de frente, juntos ou separados, em casa de familia; no yargo da Lapa; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE a boa casa n. IV da villa Sylvaurea, á rua General Bruce n. 105, em S. Christovão; as chaves estão no n. V, da mesma avenida.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Matriz do Engenho Novo n. 118, tendo duas salas, tres quartos, dependencias e quintal; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na Avenida Rio Branco n. 40.

135$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua General Polydoro n. 91, com cinco compartimentos e agua, só a familia ou a rapaz; as chaves estão no n. 91, casa n. 8.

140$000

ALUGA-SE o predio n. 11 da rua Oito de Setembro, Meyer, com quatro quartos, duas salas, agua, gaz, "water-closet", etc.

ALUGAM-SE grandes terrenos com capineira, pedreira, casa, etc., etc.; Estrada Marechal Rangel n. 457, Madureira.

ALUGA-SE por 320$ mensaes o predio da rua de Sant'Anna n. 163.

ALUGA-SE o grande armazem da rua de S. Bento n. 30, frente para a Avenida Rio Branco; trata-se no hotel-restaurante Universal.

ALUGA-SE, por tres mezes, uma pequena casa mobilada; na rua dos Artistas n. 81, Aldeia Campista; preço reduzidissimo; trata-se na mesma.

ALUGA-SE um commodo independente, a rapazes do commercio ou estudantes, com direito á limpeza necessaria e gaz; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga de D. Luiza.

ALUGA-SE por 120$, uma boa casa, com tres grandes quartos, duas salas, cozinha, illuminada a electricidade e tendo bom quintal; na rua Theodoro da Silva n. 433, Villa Isabel; trata-se na mesma rua n. 250.

ALUGA-SE o predio da travessa da Soledade n. 29, Mattoso, proprio para grande familia; as chaves estão na rua Barão de Iguatemy n. 61, e trata-se na travessa de S. Francisco n. 32, confeitaria.

ALUGA-SE, por 40$, um bom commodo, illuminado a luz electrica, para um senhor só, em casa que não tem mais inquilinos; na rua Taylor n. 90, Lapa.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, exige-se pessoa que saiba fazer o serviço; no campo de S. Christovão n. 88.

PRECISA-SE de um rapaz de 16 annos, que saiba ler, para servente de pharmacia; na rua General Pedra n. 6.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão; na rua Club Athletico n. 23.

PRECISA-SE de uma empregada que durma no aluguel; paga-se 40$, na rua Teixeira Junior n. 17, São Christovão.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, para casa de pequena familia; na rua Aguiar n. 65.

PRECISA-SE saber onde reside o Sr. Rubens Higgins; deixe carta neste escriptorio, á J. C.

PRECISA-SE de um criado que entenda de jardineiro e dê referencias suas; trata-se na rua da Carioca n. 47, loja.

PRECISA-SE de um perfeito alfaiate para senhoras; na Notre Dame de Paris.

VENDE-SE um lote de terreno, com 10 metros de largo; na rua Barão S. F. Filho, proximo a Barão de Mesquita; trata-se na rua Haddock Lobo n. 122.

VENDE-SE uma casa proximo á rua do Riachuelo; trata-se na ladeira do Senado n. 1.

VENDEM-SE predios e terrenos e dá-se dinheiro sob hypotheca, a qualquer hora, com os Srs. Dart & C., rua da Quitanda n. 63, telephone n. 339.

CARTOMANTE estrangeira, com grande conhecimento da arte, garantindo seus prognosticos, offerece os seus prestimos; na rua de S. José n. 34, 1º andar.

JOÃO ABRAHÃO perdeu uma licença para vender roupas brancas ao hombro; caso alguem a achar fará o favor de trazer á praça da Republica n. 78, que será bem gratificado.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

FOLHETIM 413

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO

A formosa Magdalena

X

Quando chegou o mensageiro de Laffin, achava-se este á mesa com o velho fidalgo, seu hospedeiro e os dois filhos restantes.

Comiam e bebiam alegremente, porque Laffin tinha o cuidado, em cada visita que fazia, de lhes entregar uma bolsa bem recheada, que permittia á familia dos tortos munir-se das necessarias provisões.

Logo que tomou conhecimento do bilhete da sua cumplice Cunegundes, exclamou:

—Meus amigos, é chegado o momento de me provarem o seu affecto e dedicação.

—Por que forma? perguntou um delles.

—E' mister matar alguem? inquiriu outro.

—Que igreja é preciso incendiar? exclamou o pai.

— Nada disso, respondeu Laffin, sorrindo. Trata-se só de montarem a cavallo, esta noite mesmo, e acompanharem-me.

—Aonde vamos?

—Ao castello d'Arcy. Quero raptar a pequena.

—Bravo! exclamou o velho Beauregard. Eis uma tarefa que me agrada.

Laffin e os quatro bandidos esperaram pela noite, puzeram-se a caminho, armados até aos dentes, e duas horas depois entraram no parque do castello, sem se aperceberem nem sequer desconfiarem de que eram esperados.

Apenas alli chegaram, deu-se ligeira discussão entre o pai e os tres filhos.

Todos queriam assaltar a casa, e nenhum delles ficar segurando os cavallos.

Mas afinal convencionaram que aquelle que ficasse segurando os cavallos teria a honra e a satisfação de carregar com Magdalena desmaiada sobre a sella. Foi o mais moço dos tortos que aceitou a proposta.

Laffin tirou então da algibeira uma mascara de veludo preto, com que cobriu o rosto, dizendo:

—E' preciso não esquecer que sou o secretario do marechal de Biron, e que, como a mulher de Cesar, não devo despertar suspeitas.

Em seguida, com a chave em uma das mãos e a espada na outra, dirigiu-se, seguido dos seus cumplices, para o torreão que devia dar-lhe accesso ao castello.

XI

Laffin marchava na frente, mas o chefe dos Beauregard reuniu-se-lhe antes delle chegar á porta do torreão, e disse-lhe:

—Bella noite para um rapto!

A residencia da castellã estava effectivamente rodeada de trevas e em profundo silencio.

Então Laffin, antes de se servir da chave, procurou com a vista por toda a fachada a janela de Conegundes.

Não que elle esperasse ver ahi luz, mas pensou que essa janela estivesse aberta, e que a rapariga a occupasse debruçada para fóra, afim de lhe fazer um signal qualquer.

E Laffin enganou-se. A janela estava fechada.

—Onde diabo estará Conegundes? murmurou elle.

Como mostrava grande hesitação, o velho Beauregard disse-lhe:

—Que necessidade tem de Conegundes? Não conhece o senhor os cantos á casa?

—Sem duvida.

Neste comenos, metteu a chave na fechadura, e abriu. Depois dirigindo-se aos dois filhos do Sr. de Beauregard, disse-lhes:

—A escada é muito estreita e não podemos subir senão um após outro. Entretanto, se houvermos de encontrar resistencia, não será no interior do castello, mas antes da parte de fóra, porque é de esperar que a pequena grite.

—Está no seu direito, redarguiu o velho Beauregard com ironia.

—E em tal caso, proseguiu Laffin, os feitores e as mais pessoas que habitam na herdade acudirão em seu soccorro.

—Oh! serão recebidos com as devidas attenções! disse um dos tortos.

—A minha opinião, accrescentou Laffin, é que fiquem aqui dois, para me protegerem a retirada em caso de necessidade.

Collocaram-se os dois, de espada em punho, e pistola engatilhada, aos lados da porta.

Acto continuo, Laffin petiscou lume, e accendeu uma vela que levava.

—Subamos, disse elle. Necessariamente encontraremos Conegundes lá em cima.

E trepou os primeiros degráos da escada.

O velho Beauregard seguia-o, igualmente de espada e pistola em punho.

Laffin parou repetidas vezes na escada, chamando á meia voz por Conegundes.

Esta não respondeu.

Voltou-se então para o companheiro, e disse-lhe:

—Quem sabe se a porta da escada estará aberta!

—Não tem a chave?

—Não tenho.

—Mas, é bem extraordinario que, tendo-lhe ella marcado a entrevista, não se ache aqui!

—Estará dormindo. Vamos sempre subindo...

Laffin continuou a ascensão.

A porta estava aberta de par em par.

Laffin respirou, e disse:

—Conegundes está provavelmente ao pé de Magdalena.

Nisto transpoz o limiar da porta, e achou-se no corredor ha pouco explorado por Nancy e Magdalena.

Como a escada, segundo já vimos, era bastante estreita para que duas pessoas pudessem subir a par. Beauregard seguia atrás de Laffin.

No momento, pois, em que aquelle ia tambem a transpôr a mesma porta, para entrar no corredor ao lado do seu protector, essa porta fechou-se de subito diante delle.

Beauregard soltou um grito, achando-se prisioneiro na escada.

Laffin, que já tinha dado tres passos para a frente, julgou-se traido, e voltou-se para trás.

Viu então a porta fechada; e Beauregard esbravejando da parte de fóra.

Ao mesmo tempo, uma rajada de vento apagou a vela que Laffin levava na mão, o que fazia crêr que tivesse sido o vento que fechara a porta.

Mas ella estava fechada e bem fechada, e a lingueta toda corrida.

Faltava agora uma chave para abrir.

Laffin sentiu-se neste momento atacado de um sentimento de receio, que até ali não havia experimentado.

Seria um laço em que acabava de cair?

Em torno delle reinava um silencio profundo, e o ruido da porta que se fechara não acordou pessoa alguma.

—Foi o vento que me pregou esta peça! disse elle.

Neste meio tempo chamou pelo velho Beauregard através da porta.

Este exclamou da parte de fóra:

— Fechar-me assim a porta na cara! Isso é encarnecer de mim!

—Foi o vento. Cale-se, não faça barulho, que eu vou abril-a.

Laffin dizia comsigo:

—Conegundes abriu esta porta, é que está acordada e espera-me. Encontral-a-hei no corredor que communica com o aposento de Magdalena.

Elle sabia perfeitamente todos os cantos do castello, tinha mesmo feito um estudo particular da sua disposição interior, graças á descripção que a prima de Magdalena lhe tinha feito decorar.

Sabia, por exemplo, que no fim desse corredor onde se achava, havia uma porta, que nunca se fechava senão com a tranqueta; que, aberta essa porta, encontraria outra escada, que conduzia aos aposentos de Magdalena.

Julgou, pois, desnecessario tornar a accender a vela, e foi caminhando pé ante pé, ao longo do corredor, até á sua extremidade.

Apenas chegou ali, tentou em vão abrir a porta.

Neste comenos, mão invisivel correu o fecho pelo lado opposto. O Sr. de Laffin sentiu então eriçarem-se-lhe os cabellos.

—Conegundes! Conegundes! continou elle chamando.

Apenas lhe respondeu o echo da sua propria voz.

De repente, ouviu gritos da parte de fóra, o tinir de espadas por baixo do torreão, e em seguida tiros de pistolas.

Emquanto elle se achava encerrado no corredor, eram atacados os seus amigos junto das muralhas do castello.

Experimentou nesse momento um terrivel accesso de ira, e bradou:

—Conegundes! Infame! que me traiste!

Acto continuo, abriu uma janela, que no topo do corredor dava para o parque, e debruçou-se para o lado de fóra.

Os tres irmãos e o pai, que se lhe tinham reunido, batiam-se valorosamente com tres cavalheiros desconhecidos, que os haviam atacado com vigor.

Os Beauregard tinham disparado as suas pistolas, mas sem tocarem em ninguem, porque os adversarios apertavam-nos cada vez mais e nenhum cadaver jazia no solo.

Laffin ainda pensou por momentos em saltar pela janela, para ir em soccorro dos seus. Mas, o salto era arriscado e seria mortal.

Quando estava sem saber que partido deveria tomar, viu de subito um clarão apparecer na outra extremidade do corredor, e ao mesmo tempo um homem de castiçal em uma das mãos, e a espada desembainhada na outra, avançar para elle, exclamando:

— Agora nós! meu fidalgo! Abaixo a mascara!

Este homem, facilmente se adivinha, era Amaury de Noé, o velho amigo do rei Henrique.

(Continúa.)

JATAHY PRADO

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910 adoptado nas pharmacias do glorioso exercito brazileiro

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

EU ERA ASSIM

A interessante menina Maria, dilecta filha do Sr. alferes Francisco Cardoso da Cruz, da Força Policial, soffria de bronchite, dores fortissimas nas costas e no peito, febre e falta de appetite; curou-se com o ALCATRÃO E JATAHY de HONORIO DO PRADO.

ANTIGA BRONCHITE

O Sr. coronel Antonio A. de Oliveira Braga curou-se com o Jatahy Prado

DEPOSITARIOS GERAES: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 88 e S. Pedro n. 100

USE O PILACOL ALVES JUNIOR

Melhor tonico dos cabellos, que faz desapparecer as caspas e dá brilho em poucos dias; encontra-se na pharmacia Alves Junior, rua Humaytá numero 158, Botafogo.

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABÃO IODADO

de GRIMAULT e C[ie] de PARIS

Mais activo que o xarope antiscorbutico, *excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores* e as *crostas de leite das creanças*, e as diversas *erupções da pelle*. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os iodurétos de potassio e de ferro.

Nas principaes Pharmacias.

MOLESTIAS NERVOSAS

Neurasthenia, dores de cabeça, hysteria, insomnia, fraquezas de forças por excesso de trabalho ou de prazer, preoccupações de negocios ou desgostos, são curadas com grande exito com os BANHOS DE ELECTRICIDADE ESTATICA e os BANHOS HYDRO-ELECTRICOS.

Estas applicações, inteiramente inoffensivas, produzem sobre o systema nervoso uma acção efficaz e duradoura, restituindo ao doente a calma, o somno e o bem estar. Gabinete de electricidade medica do **DR. NEVES DA ROCHA — 90 Avenida Central 90 —** Das 9 da manhã ás 4 da tarde. **Rio de Janeiro.**

LEILÃO DE PENHORES

EM 22 DE NOVEMBRO

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

TERRENO

Aluga-se, com contrato, um esplendido terreno, na praia de Botafogo, junto ao cáes de descarga, Beira Mar, morro da Viuva, muito proprio para armazens, garage ou fabrica; trata-se na mesma rua n. 78.

CACHORRO PERDIDO

Em Botafogo

Gratifica-se generosamente a quem tiver encontrado um cachorro alto, magro, com malhas castanhas, que dá pelo nome Campolino; rua Macedo Sobrinho n. 67.

EMULSÃO DE ABREU SOBRINHO

de oleo de bacalháo

Cura as molestias das vias respiratorias e fraqueza em geral.

LAPA 6 e HOSPICIO 9

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro

Mensalidade, 2$000 o chefe, e 1$000 as pessoas da familia

GONORRHÉAS

Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente (sem injecção), somente com o Blenocida, medicamento puramente vegetal; deposito na rua da Uruguayana n. 35, Campos Heitor & C.

Cabellos brancos

Agua de Guimarães, tintura rapida e fixa para tingir o cabello e a barba. Deposito: Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61.

CADEIRAS DE VIME

cestos para roupa, malas, tapetes, oleados para mesas e para forrar salas, prateleiras, etc. Artigos para montaria e viagem; na fabrica de objectos de vime — Rua Sete de Setembro n. 84 — SEGURA, CAMPOS & C.

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

TERRENOS

Vendem-se lotes de 10 m. por 50 m. na rua Uruguay. Trata-se todos os dias na rua do Rosario 134 (Tabelião).

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA. 35

Praça Tiradentes 50 — CINEMA PARIS

Empreza Couto Pereira & C. Telephone 131—Central

HOJE — PROGRAMMA — HOJE

Ultima creação da poderosa fabrica NORDISK, de Copenhague !!!

Com a apresentação do maravilhoso drama

A VINGANÇA DO CLOWN

Esse maravilhoso drama, desenrolado em dois actos e dividido em 105 quadros, de soberba encenação e de grande espectaculo, é a reproducção perfeita de scenas communs entre esses artistas de companhias ambulantes, entre os quaes os dramas e os romances de amor constituem a feição normal da vida e mesmo a sua unica razão de ser.

BRINCANDO COM O FOGO

Bellissimo drama que constitue um nobre exemplo para as moças levianas

Chimpanzé do Congo

E' UMA CONFIRMAÇÃO da incontestavel e esclarecida intelligencia do CHIMPANZÉ, o animal mais parecido com o homem no physico e no moral.

ROBINET EM FERIAS -- Irresistivel scena comica. | Com extra, na matinée -- BOBILARD BOTANICO (Comica.)

AMANHÃ — A LUTA DOS CORAÇÕES -- Grandioso drama, em tres actos. Sublime trabalho da acreditada fabrica NORDISK

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Quarta-feira, 13 de novembro HOJE

A'S 9 HORAS EM PONTO

GRANDIOSO ESPECTACULO

Estréa de Mlle. ROSALBA

chanteusé gommeuse et diction

Duo Palmer's
La Perlowa
The Sandroff Brothers
The Great Verlind
Cline and Clark
La Belle Rosalba
Colombi Peris
Sorelle Florida
La Belle Odilenska
Esther de Marini, etc., etc.

Brevemente !!! — CIRCO TSCHERNOFF'S — Mlle. Hero, tableaux vivants; Hall and Earle, acrobatas comicos; Broth Sogar, equilibristas sobre perchas.

PREÇOS DO COSTUME

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 53

EMPREZA JULIO, FRAGANA & C.

Grande companhia de comedias, vaudevilles e burletas da primeira actriz brazileira APOLLONIA PINTO — Direcção do actor GERMANO ALVES.

HOJE! 2 SESSÕES 2 HOJE!

A's 7 1|2 e 9 1|2

14ª e 15ª representações da explendida BURLETA de costumes nacionaes, em tres actos e cinco quadros, original de Tito Deviano, musica em parte original de Archimedes de Oliveira e parte compilada

O CACHORRO DA MADAMA

Tomam parte todos os artistas da companhia

Titulos dos quadros—1º acto: 1º quadro, Na noite do casamento; 2º quadro, No corredor; 3º quadro, Atraz do cachorro; 4º quadro, Viva seu doutô; 5º quadro, Emfim !... o cachorro. O gramophone que serve em scena é gentilmente cedido á empreza pela casa **O Bandolim Nacional**, da rua Visconde do Rio Branco n. 24.

Amanhã e todas as noites — **O cachorro da madama.**

PREÇOS DE CINEMA

THEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA NACIONAL

Empreza subvencionada

EDUARDO VICTORINO

AMANHÃ

A peça em tres actos, de Coelho Netto

O DINHEIRO

Os bilhetes estão á venda no "Jornal do Brazil".

THEATRO RECREIO

Empreza theatral—Direcção José Loureiro

Grande companhia hespanhola de zarzuela e opereta

PABLO LOPEZ

HOJE HOJE

A PEDIDO!

O maior successo da companhia!

A zarzuela em tres actos e quatro quadros

LA TEMPESTAD

Amanhã — Estréa da 1ª tiple

Henriqueta Cantos

LOS MADGYARES

ás 8 3|4

Entrada geral.... 1$000

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

Direcção—José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Grande companhia de operetas, magicas e revistas

Direcção musical dos maestros LUZ JUNIOR e LUIZ MOREIRA

HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

SUCCESSO !

CONTAS DO PORTO

REVISTA PORTUGUEZA

PREÇOS DE CINEMA

Em ensaios—**Que ha de novo?** revista portugueza. **Não se impressione!** Revista brazileira.

Amanhã—CONTAS DO PORTO.

THEATRO APOLLO

Empreza Fluminense

Direcção—José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Grande companhia de operetas, magicas e revistas — Direcção musical do maestro CAPITANI

HOJE — ás 7 3|4 e 9 3|4 -- HOJE

O GATO PRETO

Em ensaios — Para estréa do actor Salles Ribeiro, a opereta portugueza

O FADO

ENTRADAS PERMANENTES

PREÇOS DE CINEMA

CINEMA-THEATRO CARLOS GOMES

Com as bonificações das entradas vendidas na secção

RAM-BOLK, da Maison Moderne

Empreza Paschoal Segreto

HOJE QUARTA-FEIRA 13 de novembro HOJE

Esplendido programma, constituido pelos seguintes "films"

Pathé-Jornal—Film natural, com 180 metros.
Sogra demonio ! — Comica, 163 metros.
MINA DE FERRO — Grandioso drama de 900 metros.
Riri tem um rival — Comica.

NOTA — As entradas de 1ª classe são validas por dez dias e terão gratuitamente direito ao premio que lhes corresponder pela combinação vencedora do

RAM-BOLK

de 80 % sobre a importancia total das vendas.

Os torneios de RAM-BOLK começarão ás 6 horas da tarde.

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto

Tournée Segreto

HOJE Quarta-feira, 13 HOJE

EXTRAORDINARIO SUCCESSO DE

Mlle. DORA

No seu original numero de quadros plasticos

PROGRAMMA VARIADO P-R TODA A' TROUPE

SEXTA-FEIRA

Grandioso espectaculo de gala em commemoração a gloriosa data da Proclamação da Republica

3 — ESTRÉAS — 3

TROUPE WERNOFF

(5 pessoas)

Celebres e inimitaveis acrobatas de salão

VALENTINE PALMIERI

Cantora franceza

MYRTHIL

Cantora generica á dicção

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões -- Preços de cinema

HOJE -- Quarta-feira, 13 de novembro -- HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brazileira **CINIRA POLONIO**. Direcção scénica do actor DOMINGOS BRAGA—Maestro director da orchestra, JOSE' NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular !

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

Irrevogavelmente — Definitivamente — Ultimas representações da engraçadissima burleta em tres actos

Forróbodó

RIR! RIR! RIR!

Grande successo de Alfredo Silva, no guarda nocturno da zona, e de Cinira Polonio, na Mme. Petit Pois. Que linda musica!

O duetto do maestrinho com a Rita!

A declaração de amor do Escandanhas á Sinhá Zeferina!

Amanhã — O cachorro da **mulata.**

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular de operetas, magicas e revistas. Direcção scenica de Candido Nazareth. Maestro director da orchestra, Agostinho Gouveia.

EXITO ABSOLUTO!

A's 8 e ás 10 horas da noite

Representar-se-ha a engraçadissima revista fantastica, em tres actos

Venus no Rio

Cento e cincoenta personagens! Quarenta e cinco numeros de musica. Montagem deslumbrante.

A mère Louise! O palpite do bicho para o dia seguinte! As coplas do sorvete!

Amanhã e todas as noites VENUS NO RIO

60 Rua da Carioca 62 — CINEMA IDEAL — Empreza M. PINTO — Telephone n. 1.937

HOJE — BELLO PROGRAMMA NOVO — HOJE

Apresentação de dois sensacionaes dramas de grande metragem

1ª PARTE

O CONDE DE MONTE CHRISTO

Grandioso drama cinematographico, com **1.200 metros**, em **tres partes** e **311 quadros**, tirado do celebre romance de **Alexandre Dumas**. Escripto e adaptado para o cinema, por Colin Campbell, no theatro da casa **Selig**, em Los Angeles (California), em 1912. Extraordinarias e tragicas aventuras de Edmond Dantès, o joven official de marinha, encarregado de levar um recado a Napoleão, exilado na ilha de Elba.

2ª PARTE

A MINA DE FERRO

Grande e emocionante drama familiar, cuja acção traz no seu bojo o fructo da infamia e do assassinio. Os designios do homicida são levados a effeito com o quasi sacrificio de uma vida preciosa... "Film" da novel fabrica italiana **Savoia**, com a extensão de **1.200 metros**, em tres partes e **278 quadros**.

Como extra, na matinée:

OS DOIS JORNAES CINEMATOGRAPHICOS DESTA SEMANA. PATHE', N. 188 e GAUMONT, N. 39.

SEXTA-FEIRA — A FEBRE DO OURO — 1.400 metros, tres partes e 249 quadros—A LAGARTIXA—1.200 metros, tres actos e 184 quadros.

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — CINEMA THEATRO RIO BRANCO — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas

Director-ensaiador, actor **Brandão** (o popularissimo).

Maestro-regente da orchestra **Paulino do Sacramento.**

HOJE -- Quarta-feira, 13 de novembro de 1912 -- HOJE

Grandioso successo theatral!

3 sessões -- A's 7,30, 9 e 10,30 da noite -- 3 sessões

26ª, 27ª e 28ª representações da sumptuosa revista em tres actos, cinco quadros e uma brilhante apotheose, original do festejado escriptor brazileiro DR. RAUL PEDERNEIRAS, musica em parte original e parte coordenada pelo maestro RAUL MARTINS

O RIO CIVILIZA-SE

MANDUCA, **Augusto Campos** — PRAXEDES, **João Coiás**

— **Toma parte toda a companhia** —

Colossal "mise-en-scene" do popularissimo actor **BRANDÃO**. A ultima palavra em montagem de revistas. Chama-se a attenção do publico para o trabalho gigantesco da "mise-en-scene" desta peça.

Scenarios todos novos, devidos ao habil pincel de **Jayme Silva** — Machinismos de **João Lopes** — Luxo e riqueza nunca vistos em espectaculos por sessões.

Em ensaios: MORREU O NEVES, burleta de Raul Pederneiras e Luiz Peixoto

---

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHÉ

HOJE — UM NOVO TRIUMPHO — HOJE

SEGUNDO PROGRAMMA NOVO DA SEMANA

CLASSIFICAÇÃO EM DESTAQUE DO ARREBATADOR FILM

A MINA DE FERRO

Grandiosa acção dramatica da reputada fabrica SAVOIA-FILMS, da série artistica SAVOIA-SAVOIA, com 1.500 metros, 209 quadros e duas partes. Drama familiar, cujo desenvolvimento penaliza e commove. O espirito do mal, debalde procura com o assassinio supprimir a sua victima. Esta, por obra da Providencia, escapa incolume á sanha infame do scelerado, depois de dolorosas passagens.

PATHÉ' JORNAL (Dois ultimos numeros)

A afamada revista semanal de acontecimentos que prima pelo brilho dos seus assumptos.

SOGRA ENDEMONINHADA

Alegre, humoristica e critica comedia de GAUMONT

SEXTA-FEIRA -- Um dos mais delicados e artisticos trabalhos de Gaumont.

ANGUSTIOSA SUGGESTÃO. Film de grande metragem.

AVENIDA

SEXTA-FEIRA -- A Lagartixa -- SEXTA-FEIRA (LA DAME DE CHEZ MAXIM'S)

HOJE — Exhibição da obra prima da fabrica SELIG — HOJE

O conde de Monte Christo

1.250 metros, tres partes e 178 quadros. Extrahido do famoso romance de A. Dumas, adaptado por M. COLIN CAMPBELL.

Magistralmente interpretado e executado nos proprios locaes onde se desenrolou tão conhecido drama. — **Assombro de arte!!!**

GAUMONT, ACTUALIDADES N. 39

O primeiro e o melhor informado dos jornaes cinematographicos.

O NAMORADOR --- Scena comica

CINE-

SEXTA-FEIRA — A LAGARTIXA — SEXTA-FEIRA

(LA DAME DE CHEZ MAXIM'S)

SEXTA-FEIRA -- A Lagartixa -- SEXTA-FEIRA (LA DAME DE CHEZ MAXIM'S)

ODEON

A COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA, como primeiro passo para a realização do desejo de dotar esta capital com casas de diversões condignas á sua culta população, reforma e melhora o CINEMA ODEON, inaugurando-o no dia 14 do corrente (na *soirée*).

Desejando ainda que este seu esforço, além do acolhimento generoso dos seus innumeros frequentadores, seja solemnizado de modo util, dedica a renda das sessões inauguraes do dia 14 para auxilio da instrucção e educação de grande numero de desvalidos, entregando a renda bruta das bilheterias á SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUCÇÃO.

Será exhibido o extraordinario film

A FEBRE DO OURO

1.400 metros, em tres partes

Interpretado pelos melhores artistas da Comedie Française

BREVEMENTE

OS MISERAVEIS, de Victor Hugo